DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1947

N. 16.284
ANO XLVII

JÁ SE HOSTILIZAM ÁRABES E JUDEUS

Os "Ulemás" proclamaram a guerra santa — A situação na Palestina — Desordens, mortos e feridos

Cairo, 2 (U. P.) — O Conselho dos Ulemas (bacharéis da lei muçulmana) Alazhar, proclamou a guerra santa ou "Jehad", para os muçulmanos de todo o mundo, em defesa da Palestina arábica.

O Conselho dos Ulemas, que é o mais alto organismo executivo da instituição central islamita Alazhar, diz em sua declaração ao mundo o seguinte:

"O Conselho dos Ulemas convoca os muçulmanos de todo o mundo para a guerra santa. A guerra santa é uma obrigação incondicional e quem quer que a ignore incorrerá em pecado. O Conselho dos Ulemas declara que a resolução das Nações Unidas ordenando a divisão da Palestina "foi aprovada por uma organização que não tem competência para aprová-la" e é "injusta para com os interêsses árabes".

O Conselho dos Ulemas Alazhar, embora sendo a maior universidade muçulmana do mundo, não tem relação oficial com a Liga Arabe nem com nenhum govêrno árabe, porem suas opiniões são altamente respeitadas pelos muçulmanos de toda a parte.

AGITAÇÃO

Jerusalém, 2 (Lucien Franc, de F. P.) — A primeira manhã da greve geral árabe em protesto contra a decisão da divisão da Palestina foi já assinalada por vários incidentes.

Um ônibus de judeus que vinha de Tel Aviv para Jerusalém foi atacado a tiros de revólver perto de Samieh, resultando feridos. Não obstante o serviço de ônibus entre as duas cidades continua e até passageiros árabes estão viajando nesses carros. Aqui, em Jerusalém, houve algumas manifestações árabes na Avenida Princesa Mary, a artéria principal que liga os bairros árabes e judeus. Os manifestantes quebraram as vitrinas de diversos estabelecimentos comerciais israelitas. Houve feridos a punhal, dos quais um se acha em estado grave e é um repórter do jornal judeu "Haaretz". A polícia estabeleceu o cêrco da Avenida impedindo que os manifestantes penetrassem nos bairros judeus. Foram dados tiros para o ar, a fim de dispersar os amotinados. Em outros locais, árabes atacaram a tiros várias casas comerciais judaicas, mas não houve vítimas porque os proprietários e caixeiros das lojas tiveram tempo de fugir.

A Agência Judaica protestou junto aos representantes da administração britânica reclamando maior proteção para os bairros judeus, declarando que se os ataques árabes continuarem "os judeus serão obrigados a retribuir na mesma moeda".

Dois judeus foram assassinados a tiro próximo a Tel Aviv, por elementos árabes, que fugiram. Em Jerusalém o total de feridos judeus nas primeiras horas do dia chegou a 68.

Foi imposta a ordem de "recolher" aos bairros árabes, a partir das 17 horas.

O comando da "Haganah" conferenciou com os comandos de todas as organizações clandestinas israelitas, notadamente a Irgun e o Grupo Stern, visando a assinatura de um acôrdo conjugando os esforços de todos os judeus na perigosa situação atual da Palestina. Já uma zona de segurança foi estabelecida para garantir a ligação entre Jaffa e Tel Aviv. A "Haganah", de um lado, e o "Najada" do outro mantêm patrulhas e postos de vigilancia ao longo da estrada para impedir choques entre as duas facções étnicas. Os destacamentos da Haganah estão armadas com armas automáticas.

— Enquanto isso se informa do Cairo que o chefe do Estado Maior Geral do Exército egipcio, marechal Ibrahim Attala Pachá, partiu de avião para a região do Sinai, onde efetuará uma inspeção às tropas estacionadas na fronteira do Egito com a Palestina. Estudantes das Universidades e Escolas secundárias do Cairo e Alexandria desfilaram pelas ruas das duas cidades, realizando manifestações de protesto contra a decisão da ONU, que os árabes não aceitam. Um café do Cairo, de propriedade de um judeu, foi quebrado; em Alexandria, porém, não se verificaram incidentes.

— De Damasco noticia-se que a greve geral de solidariedade dos sírios com os árabes da Palestina terminou e que a situação naquela capital voltou à normalidade. Estavam, porém, marcadas para amanhã cerimônias "de reparação por causa das bandeiras francesas e americanas, que os manifestantes no domingo arrancaram dos edifícios queimando-as".

Numa cidade da Síria, porém, a situação se apresentou grave. Foi em Alepo, onde manifestantes atacaram um cinema onde cidadãos armênios celebravam o aniversário da criação da Armênia Soviética, sendo que a reunião era presidida pelo próprio encarregado de negócios da URSS junto ao govêrno da Síria. Deram-se lutas entre comunistas e anti-comunistas, saindo várias pessoas feridas. A polícia garantiu a vida do diplomata soviético, acompanhando-o até seu hotel. Isto tudo se verificou domingo. Segunda-feira pela manhã, a situação ainda mais critica se tornou. Verdadeira multidão atacou e saqueou as oficinas do jornal armênio "Yeprad" o Bureau de Repatriamento Armênio e a séde do Partido Comunista. Os sírios misturam judeus com russos, porque a divisão da Palestina sòmente foi realizada devido ao acôrdo estabelecido na ONU entre os russos e os americanos. Não foram, porém, sòmente os armênios comunistas as vítimas. Pouco depois, grupos começaram a atacar os armazens de judeus. Dezenas de incêndios irromperam, mas os bombeiros os extinguiram ràpidamente. A' tarde, o Liceu da Missão Laica Francesa foi atacado. Os atacantes invadiram o andar térreo do edifício, nada deixando. A' noite, porém, fôrças de polícia controlaram a situação.

De Beirute o correspondente da France Presse informou, esta manhã": "Os jornais libaneses começam a comentar a decisão da ONU estabelecendo a divisão da Palestina. Dizem que "os Estados Unidos, na votação da partilha, argumentaram com consideração em que a Bíblia passou a segundo plano, a França, depois de protestar neutralidade, acabou colocando-se á retaguarda dos dois Grandes — isto é Estados Unidos e Russia — e a Inglaterra fez a política de Poncio Pilatos". Os ataques maiores são contra os americanos, aos quais os jornais libaneses acusam de quererem substituir os britânicos em toda parte.

Os jornais libaneses, sírios e egípcios parecem dirigir suas vistas e suas esperanças — isto é as vistas e as esperanças do Mundo árabe — para a figura do Grão Mufti de Jerusalém, El Husseini, que consideram como mais que o chefe religioso o verdadeiro chefe político de todos os árabes. Acham que El Husseini poderá desempenhar no caso o papel de mediador com toda a autoridade.

REPERCUSSÃO

Londres, 2 (AFP) — Os sangrentos acontecimentos que se desenrolam atualmente na Palestina causaram viva emoção em Londres. No Colonial Office declarou-se que o govêrno britânico enquanto não tiver entregue seu mandato às Nações Unidas fará o que puder para manter a ordem na Terra Santa. Diante da gravidade da situação o gabinete britânico reunir-se-á esta semana a fim de examinar o conjunto do problema palestino tal como se apresenta logo após a decisão da ONU em favor da divisão. Os incidentes destes ultimos dias tiveram como efeito reforçar os argumentos dos que na Grã-Bretanha julgam que a Inglaterra não tem direito de se desinteressar da questão palestina. Todavia, nada permite supôr por enquanto que o govêrno inglês tencione modificar sua política a longo termo. Ainda ontem declarava-se no Foreign Office que todas as tropas britânicas teriam deixado a Palestina a 1º de agosto do ano próximo.

Nos meios militares londrinos dá-se a entender que por motivos econômicos seria impossível, terminar a evacuação dos soldados e das instalações militares da Palestina na citada data.

Por outro lado, acredita-se que o govêrno dos Estados Unidos tencionaria fazer uma diligência junto ao govêrno britânico para levar esse a reconsiderar sua atitude a respeito da decisão de não cooperar com a comissão das Nações Unidas, chamada a substituir a administração britânica na Palestina depois da expiração do mandato".

WASHINGTON E O PERIGO

Washington, 2 (Rolman Morin, da A. P.) — Os observadores militares norte-americanos apontaram o perigo de que uma "guerra santa" na Palestina possa levar unidades do Exército Vermelho àquele país, ostensivamente para proteger o novo Estado judeu contra os árabes. Esse movimento colocaria as tropas russas no Mediterrâneo a poucos minutos de vôo do Canal de Suez e a pequena distancia das concessões petrolíferas norte-americanas na Saudi Arabia.

A possibilidade de que a União Soviética se ofereça para manter a ordem está sendo livremente discutida nesta capital. Uma alta fonte, cujo nome não pode ser citado, declarou que "se pode esperar dentro de noventa dias, se houver realmente luta em grande escala na Palestina, uma situação muito embaraçosa tanto para a Grã-Bretanha como para os Estados Unidos. Não há nenhuma força militar da ONU organizada para manter a ordem em parte alguma".

A Grã-Bretanha anunciou a intenção de evacuar suas tropas na Palestina, num total de 80.000 homens, antes de agosto próximo. A retirada das fôrças britânicas começará necessàriamente antes daquela data, a fim de poder estar concluída a 1 de agosto. A França mantém uma fôrça ponderável, inclusive alguns regimentos da Legião Estrangeira, na Africa do Norte, mas estas fôrças são necessárias para a Proteção da Argélia e da Tunísia. A luta na Palestina poderia incendiar todo o Oriente Médio. Os Estados Unidos não tem tropas nessa área.

O pequeno estado judeu tem pouco mais de um milhão de habitantes. E está cercado por mais de 30 milhões de árabes. No entanto, nenhuma das nações árabes tem um exército treinado e equipado. A fôrça árabe melhor organizada é a Legião Arabe, da Transjordania, um estado pouco maior do que o novo Estado Judeu.

Numericamente inferiores, os judeus, no entanto, poderão pôr em campo pelo menos uma unidade regular, e milhares de guerrilheiros experimentados. Há também uma Brigada Judia, treinada e equipada pelos ingleses, que participou com êxito da ultima fase da campanha da Itália. Os irregulares são na sua maioria guerrilheiros que lutaram em exércitos europeus e participaram das operações clandestinas dos ultimos dois anos.

Mas os observadores norte-americanos acreditam que mesmo uma luta de guerrilheiros em grande escala entre os árabes e judeus provocaria um oferecimento de tropas russas para garantir a ordem na Palestina. "Essas tropas poderiam chegar numa base temporária", disse o observador norte-americano, "mas tirá-las de lá, depois, é que seria difícil".

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Lake Success, 2 (A. P.) — Autoridades das Nações Unidas estão estudando a possibilidade de ser convocado o Conselho de Segurança para uma sessão extraordinária, a fim de serem estudadas as desordens que estão surgindo em consequência da decisão da ONU aprovando o Plano de Divisão da Palestina.

Esse foi um dos problemas apresentado a sessão secreta realizada pelos altos funcionários da ONU, convocada pelo seu secretário geral Trygvie Lie, para início da realização do Plano de Divisão aprovado sábado pela Assembléia Geral.

A Conferência foi convocada principalmente para selecionar o chefe da missão e o secretariado que será indicado para a comissão de cinco nações, criada pela Assembléia para auxiliar na transformação da Palestina num país independente, no dia 1 de outubro.

Uma alta autoridade da ONU entretanto, disse que Lie está tomando conhecimento dos novos distúrbios verificados na Palestina. Um membro do Conselho de Segurança disse tambem que os demais membros estão cuidadosamente observando os acontecimentos.

Um porta-voz da delegação britanica disse que a situação da Palestina no momento não exige nenhuma atitude da ONU. Fez ele notar que a Inglaterra continua responsavel pela manutenção da ordem na Terra Santa e continuará determinada a mantê-la.

Segundo a resolução da Assembléia sôbre a Palestina, o Conselho de Segurança atuará se a paz for ameaçada em consequência do Plano de Divisão.

O Conselho de Curadoria foi notificado da sua responsabilidade para dirigir a proposta de internacionalização de Jerusalem, aprovando imediatamente uma moção designando uma comissão para elaborar os planos preliminares.

POSSÍVEL ADIAMENTO da Conferência de Bogotá

A União Pan-Americana vai consultar os governos interessados

Washington, 2 — (F. P.) — Parece cada vez mais provavel que a Conferencia de Bogotá será adiada para data posterior á que foi marcada anteriormente — 17 de janeiro. Com efeito, o Comitê Diretor da União Pan-Americana decidiu por 19 votos e duas abstenções (Colombia e Chile), pedir aos 21 governos da União sua opinião sobre o adiamento da conferencia para 17 de março.

Uma nova reunião foi fixada para sexta-feira proxima, quando terão sido recebidas as respostas das 21 potencias latino-americanas, na base das quais será pedido ao governo de Bogotá o adiamento da conferencia.

Eis a seguir o texto da resolução hoje aprovada pelo Conselho Diretor:

— "O Conselho Diretor da União Pan-Americana, considerando que é preferivel conhecer as conclusões da Conferencia de Havana para permitir melhor orientação em materia economica, dos trabalhos da proxima Conferencia de Bogotá, decide:

Consultar os governos americanos, por intermedio de seus representantes, para saber se julgam conveniente que o Comitê Diretor consulte, por sua vez, o governo Colombiano, para o adiamento da conferencia de Bogotá por um prazo de 60 dias."

A resolução foi apresentada ao Conselho pelos delegados da Bolivia, Uruguai, Venezuela, Costa Rica, Cuba e Guatemala. No decorrer dos debates, o delegado da Colombia, sr. Antonio Rocha principal interessado na questão, se limitou a declarar que seu governo compreendia certamente as razões que levavam os demais governos a pedir o adiamento da Conferencia, e agiria no mesmo espirito, no interesse da União.

No decorrer dos debates, os delegados da Bolivia, Venezuela e Uruguai, declararam que já ha algum tempo haviam pedido ao governo colombiano responder se aceitaria adiar a Conferencia para março. Abstiveram-se, entretanto, de fazer saber se o governo de Bogotá tinha ou não respondido á pergunta.

Se bem que a Conferencia de Havana deva se prolongar ainda durante algumas semanas, fato que constitui a principal razão para o pedido de adiamento da Conferencia de Bogotá, outras razões foram apresentadas no decorrer dos debates, por diferentes paises.

Acentuou-se, por exemplo, que vários paises americanos não ratificaram ainda o Tratado do Rio de Janeiro, que previa a Conferencia de Bogotá. Assim, acentua-se, os governos em questão não teriam tempo, antes de 17 de janeiro, de examinar todos os documentos preparados para a Conferencia, e os quais, consoante os estatutos da União, devem ser submetidos trinta dias antes da Conferencia.

As razões da abstenção de voto da parte da Colombia são evidentes. Quanto ao Chile, sabe-se que o delegado desse país, apoiando a idéia de adiar a data da Conferencia, não está de acordo com as razões citadas na resolução aprovada.

Visita do general Dutra aos Estados Unidos

Washington, 2 (U.P.) — O presidente da Assembléia da ONU, sr. Oswaldo Aranha, declarou que foi estudada a possibilidade de o general Dutra visitar Washington, mas ignora se terá oportunidade de fazê-lo.

A PRODUÇÃO DA BOMBA ATÔMICA

Moscou, 2 (R.) — Segundo despachos da agência soviética de noticias, procedentes de Sofia e publicados hoje no "Izvestia", foi feita pelo primeiro ministro bulgaro, Georgi Dimitrov, a primeira declaração direta de que a produção e o segredo da bomba atômica não constituíam mais um monopólio dos americanos.

Noticiando a assinatura, a semana passada, do acôrdo bulgaro-iugoslavo de ajuda mutua, diz a mensagem em questão que Dimitrov declarou: "a bomba atômica com que os imperialistas americanos amedrontam e fazem chantagem com outros povos converteu-se agora num espantalho somente para os covardes, de nervos fracos. Agora seu segredo e produção não mais constituem um monopólio dos imperialistas americanos".

A ASSEMBLEIA EXPRIME SUA CONFIANÇA EM HERRIOT

183 comunistas votam contra — E a agitação continua — O movimento de greves em tôda a França

Paris, 2 — (N. A. Jobet, da F. P.) — A hora regimental, abriu-se hoje a sessão da Assembléia Nacional.

" Assembléia Nacional, em face dos incidentes repetidos que acabam de se produzir, exprime toda sua confiança no seu Presidente para defender a legalidade republicana e o Parlamento" — foi o texto de uma moção, apresentada pelo deputados Levourt, presidente do Grupo Parlamentar do MRP, logo de inicio da sessão. A moção foi posta a votos.

Antes, todavia, o deputado D'Astier de La Vigerie, "comunizante", proferira breve discurso, evocando os incidentes dos ultimos dias, e procurando defender o deputado comunista Raoul Calas, o qual, na sua opinião, fora castigado disciplinarmente com injustiça, pois em nenhuma ocasião incitara o exercito a revolta, como dissera a moção de censura com expulsão temporaria contra ele aprovada. O Presidente Herriot respondeu, da Mesa:

"Nesse caso, como em todos os que tem ocorrido no Parlamento, mantive a maior imparcialidade. O apelo do sr. Calas foi um apelo á insubordinação. E tanto que ele proprio tentou, depois, modificar o texto de sua oração, na estenografia..."

Recomeçaram os tumultos. O presidente, ante o que via e prevendo que a sessão passaria á mesma atmosfera dos dias anteriores, exclama, em voz bem alta e somante: "Os gritos e tumultos não me atemorizam. Defenderei a Republica contra quem quer que seja que a ataque."

Foi nesse altura que o lider merrepista Lecourt, após ter pedido aos seus colegas que "ouvissem os oradores" com calma, assumiu o compromisso, pelo seu Partido, de que os merrepistas não interromperiam os oradores, e apresentou a moção de confiança no Presidente da Assembléia, cujo texto demos acima.

Por 404 votos contra 183 (todos os opositores sempre comunistas), a moção de confiança no presidente Herriot foi aprovada.

Não obstou isto, porem, que diversos oradores comunistas e socialistas continuassem em vivissima polemica.

O presidente, com calma, prosseguindo na materia em ordem do dia, procedeu á leitura de uma moção dos deputados da Alsacia-Lorena protestando contra os ataques formulados contra o presidente do Conselho de Ministros, sr. Robert Schuman. Encaminhando a votação, falou o deputado loreno Mondon, da UDSR, que mostrou a incongruencia de se apontar Schuman, sempre patriota e sempre francês, como anti-francês. Lembrou o antigo deputado autonomista alsaciano Rosse, que foi processado por ter tido "relações com o inimigo." Os parlamentares comunistas começaram então a gritar "Schuman Rosse", "Schuman Rosse", unindo os dois nomes na mesma repetida acusação. Aumentando o tumulto, o representante comunista Demusois pede que a Assembléia seja consultada sobre o levantamento da sessão, porque não "se podia trabalhar assim"...

Mas a Casa, consultada, responde não, por 404 votos contra 183, ao pedido do representante comunista. E a sessão continua.

O presidente dá a palavra sucessivamente a diversos oradores. Por 404 votos contra 183, em 587 votantes, resolve a Assembléia passar á discussão dos artigos sobre "liberdade do trabalho". Os comunistas apresentem um requerimento de preferencia para seu substitutivo comportando um unico artigo. A sessão é então suspensa até ás 20,30, a fim de se dar lugar ao escrutinio e verificação.

A CADEIRA DE CALAS

Paris, 2 — (U. P.) — Quando a Assembléia Nacional se reuniu ás três horas da tarde, os deputados comunistas colocaram uma flamula tricolor sobre a cadeira habitualmente ocupada pelo deputado comunista Raoul Calas que foi ontem suspenso por duas semanas por ter incitado o exercito francês á revolta, no discurso que proferiu na Assembléia.

Como se sabe, Calas e seus companheiros da representação comunista só abandonaram o recinto da Assembléia ás cinco horas da manhã, depois de uma "greve sentada" de dez horas.

Abrindo a sessão de hoje o sr. Edouard Herriot declarou que a expulsão do sr. Calas fora perfeitamente justificavel e estava de acordo com os dispositivos parlamentares.

MOVIMENTO DE GREVE

Paris, 2 — (Pierre Vianeson, da F. P.) — Na prova de força — a expressão é do proprio Robert Schuman — que se vem travando na frente interna da França, o governo parece ter marcado o primeiro tento.

É bem verdade que foram interrompidas as negociações entre a maioria do Bureau Confederal da CGT e os poderes publicos; a paralisação dos transportes parisienses e a entrada, na greve, dos operarios de iluminação provocaram ontem a paralisação parcial das atividades da capital, tendo tornado mais sensivel aos seus habitantes a realidade do conflito.

Entretanto, o "Metro" voltou esta manhã a funcionar normalmente, depois que a evacuação das centrais eletricas permitiu o restabelecimento dos cabos.

Este é o terceiro fluxo da onda de greves, que começa pelos operarios em eletricidade. Jules Moch assegurou ontem que será este tambem o ultimo. Mas este é além disso, o momento mais delicado; o excesso de nervosismo de uma parte ou de outra, uma iniciativa desastrada podem acarretar incidentes graves.

Entretanto, os cegetistas minoritarios reafirmam sua vontade de "participar de todas as negociações em que estejam em causa dos interesses dos trabalhadores", reafirmando tambem sua hostilidade á greve.

A segunda fase da crise social e politica trava-se hoje, pois tudo indica que vai sofrer uma grande mudança a situação da capital.

"A greve é geral em dez departamentos" anuncia esta manhã o orgão "L'Humanité" controlado pelos comunistas. Esta afirmação foi, porem, desmentida pelo Ministerio do Interior. Mas a questão que se apresenta agora perante as autoridades é a de saber como se poderá conseguir o reinicio geral do trabalho, sem a adesão da maioria do Bureau cegetista, á qual o governo parece pouco disposto a satisfazer em suas reivindicações.

Quanto ao aspecto externo da situação, noticia-se que dois mil grevistas das usinas Renault tentaram reocupar os locais que estavam sob a guarda da policia. Com o auxilio de um trator, conseguiram fazer uma brecha no muro, mas as forças policiais puderam dispersá-los tendo ficado feridos, entretanto, três guardas-moveis, um dos quais em estado grave. Um pouco mais tarde, os manifestantes tentaram reagrupar-se, mas o serviço de ordem, que fora reforçado, conteve-lhes o impeto.

Entrarão em greve na proxima sexta-feira, ao que anunciam, em todo o territorio, 250.000 empregados do comercio, com exclusão dos empregados em venda de alimentos, segundo ordens recebidas de sua federação. Na quinta-feira, porem, realizar-se-á um contato entre os representantes da Federação e o Ministerio do Trabalho, havendo esperanças de se conseguir um acordo que impeça a greve.

Embora se esboce, de maneira geral, a tendencia de reinicio das atividades entre os grevistas, a situação é ainda tensa em varios pontos do territorio. Em Nice, por exemplo, a greve geral é efetiva, pelo menos, para 80% dos trabalhadores. A policia conseguiu ocupar novamente a principal Agencia Postal, que caira nas mãos dos grevistas. A circulação está completamente paralisada na cidade. A policia retirou-se da estação, deixando-a nas mãos dos grevistas. A's dez horas, inumeros populares formaram um cortejo, com bandeiras vermelhas, que se dirigiu para a Prefeitura.

VOTAÇÃO

Paris, 2 — (F. P.) — As 20 horas e 30 minutos, desde o reinicio da sessão da Assembléia Nacional, o presidente comunicou os resultados da votação sobre o contra-projeto comunista, que foi rejeitado por 402 votos contra 183.

Georges Costat, comunista, atacou violentamente o projeto da lei "celerada", apresentado pelo governo.

Vários deputados comunistas interromperam o orador para pedir explicações, com o objetivo de prolongar as intervenções. Costat leu arrastadamente o seu discurso, que comportava frequentes digressões sobre os mais variados assuntos.

Numerosos deputados protestaram contra a obstrução e ás 22 horas e 35 minutos o deputado comunista ainda ocupava a tribuna.

APROVADO O ARTIGO

Paris, 2 — (F. P.) — O artigo primeiro do projeto de lei de proteção do trabalho foi aprovado pela Assembléia Nacional por 402 votos contra 183.

Jidah

Ainda não teve tempo de secar a tinta sôbre os documentos mediante os quais foi aprovada a partilha da Palestina — partilha extremamente favorável aos israelitas — e já se hostilizam árabes e judeus no Egito, na Síria, no Libano e na própria Terra Santa. E a tragédia da partilha é que as escaramuças de agora não representam mera exaltação passageira — dois vigorosos povos, ambos semitas, teimosos, tenazes, foram legalmente condenados a viver às turras.

Chegou há pouco ao Rio de Janeiro o jornalista Daniel Frish, judeu norte-americano, vice-presidente da Organização Sionista de sua terra e membro da Confederação Mundial dos Sionistas. Falando ao *Correio da Manhã* disse o sr. Frish que não acreditava que os árabes fossem desencadear a luta armada de que tanto falam, por dois motivos. Primeiro "porque não existe a tão propalada união entre os povos árabes... Ibn Saud, da Arabia Saudita, não tolera Abdullah, da Transjordânia... Assim são todos os chefes árabes — cada qual quer a sua conveniência". O segundo motivo alegado pelo sr. Frish era que já se foram os tempos em que "um cavaleiro com um turbante na cabeça significava um guerreiro valente", um guerreiro eficaz. O que adianta, hoje, é "a técnica moderna de fazer a guerra", que "está nas mãos dos judeus".

Os dois argumentos são na realidade frageis. Para começar são um só. Não resta dúvida que os árabes, principalmente os da Palestina, Síria, Líbano, etc., são ainda de feitio nomádico, de organização quase tribal longe dos centros urbanos. Rancores profundos hão de lavrar entre aqueles verdadeiros senhores feudais dos desertos. Não esqueçamos, todavia, que sempre que alguma fôrça os tem galvanizado e arregimentado, os árabes se tornam em verdadeira "nação" poderosa, agressiva, movel e inteligente. E não se diga que foi apenas sob a influência do Profeta, pela energia do cameleiro que um dia viu Deus face a face que o mundo pasmou com a fôrça dos árabes. Não foi só sob a inspiração primeira do Alcorão que os árabes se esparramaram pelo mundo, entrincheirando-se durante séculos na própria Europa. Durante a guerra de 1914-1918 êles novamente deram provas do seu poder de união, transformando-se em fator vital na derrubada do Império Otomano. Um elemento estrangeiro, Lawrence da Arabia, operou o milagre. Quanto à técnica da guerra moderna e à posse de armas modernas — também isto não constitui argumento decisivo. As armas compram-se e os árabes, durante a primeira guerra mundial, deram provas sobejas de que aprendiam com estranha rapidez a manejá-las.

Que não se leia o que ficou dito acima como crítica aos israelitas. Nem é preciso dizer como são bravos, como são temiveis na luta clandestina. Quanto a dar-lhes uma pátria, a êles, perseguidos e massacrados a qualquer momento por qualquer possesso como o Fuehrer, isto é mais do que um dever dos outros paises do mundo — já é um remorso. E' uma vergonha e um horror para cada um de nós que uma comunidade humana possa sofrer o que têm sofrido e ainda sofrem os judeus apátridas neste nosso mundo de nacionalismos ferozes.

Mas é que não vamos acabar com o nacionalismo árabe dando tanto da Palestina aos judeus — vamos exacerbá-lo. Não vamos dar aos judeus o porto e salvamento de que tanto necessitam — vamos metê-los em procelosa tempestade. As 33 nações que votaram a favor da partilha só resolveram um problema no papel. Perguntem-nos como poderiam resolvê-lo e responderemos candidamente que, em relação unicamente à Palestina, não sabemos. Não acreditamos que seja soluvel o problema. A Palestina inteira deveria continuar sob mandato, ser governada por uma comissão das Nações Unidas porque, no momento, o problema não tem solução. Cérebros de escol se têm debruçado sôbre êle, esbarrando sempre na intransigência politico-religiosa dos de Meca e dos de Jerusalem. Um govêrno das Nações Unidas, apoiado por tropa das Nações Unidas, poderia criar o modus-vivendi e .. esperar.

No momento a ONU parece máscula, decidida. Mas assim como acenderia uma guerra israelita contra os árabes caso fossem estes os favorecidos, vai, provavelmente, acender uma *Jidah*, uma guerra santa maometana contra a decisão de agora. Aliás, pelos últimos despachos que nos chegam, já estalam as primeiras fagulhas.

As pequenas potências e o tratado com a Alemanha

Os Quatro Grandes dedicam uma sessão ao assunto

Londres, 2 (R.) — Os ministros dos Quatro Grandes decidiram hoje, examinar amanhã o relatório que lhes foi entregue pelos adjuntos especiais para a Austria. O documento registra a recusa soviética a aceitar a definição francesa dos haveres alemães na Austria e a aceitação dessa mesma proposta pela Inglaterra e os Estados Unidos.

Os ministros dedicaram a maior parte da sessão de hoje a examinar o documento relativo á consulta das pequenas potências nas negociações para o tratado de paz com a Alemanha. Houve alguns pontos de acordo, e os desacordos serão deixados para sessões posteriores.

Os ministros decidiram reunir-se amanhã mais cedo e ter uma sessão mais curta, porque os mesmos e suas delegações serão recebidos pelo rei da Inglaterra, de tarde.

A reunião de hoje caracterizou-se pelo fato de que a Inglaterra e os Estados Unidos defenderam o direito das pequenas potências aliadas a participar da composição das quatro comissões que redigirão o tratado. Marshall e Bevin declararam que êsses paises deviam participar de direito e não mediante convite dos Quatro Grandes. Marshall frisou que o Canadá, com uma população total de 12 milhões de habitantes, teve um milhão de homens em armas durante a guerra. O Canadá é a terceira potência naval e a quarta potência aérea, e durante a guerra foi o principal protetor dos comboios do Atlantico Norte, fornecendo imensa ajuda á Inglaterra e á União Soviética. Marshall pediu, portanto, direito absoluto para o Canadá participar dos comitês da conferência, de maneira que as grandes potências possam aproveitar a experiência do govêrno canadense.

Os ministros examinaram os quatro pontos seguintes: 1.º — Composição dos comitês permanentes da conferência de paz com a Alemanha; 2.º — Inclusão da China na conferência da paz; 3.º — Nações que deverão fazer parte dos subcomitês; 4.º — Composição da conferência de Informação, que tambem fará parte da conferência da paz.

Molotov abandonou sua proposta de que os quatro comitês principais consistissem apenas de membros dos Quatro Grandes, adotando a proposta francesa, que confere aos Quatro o direito de convidarem representantes das pequenas potências.

Couve de Murville, substituto de Bidault, interpretou a proposta do seu país como significando que todos os pequenos aliados podiam ser membros dos comitês principais. A tarefa dêstes consistiria em supervisar e coordenar os subcomitês, os quais farão o verdadeiro trabalho e nos quais estarão representadas todas as pequenas potências.

Esta explicação não satisfez Marshall nem Bevin. Este declarou parecer claro, do acôrdo com a proposta francesa, que alguns Estados aliados poderiam ser excluídos dos comitês. Não houve acôrdo sôbre esta questão, que foi enviada aos adjuntos.

A opinião soviética, sôbre a composição dos comitês permanentes, é a de que devem consistir apenas dos Quatro Grandes. Os franceses consideram que outras potências devem ser convidadas a fornecer suas opiniões e participar nas discussões. Os britanicos crêm que os comitês devem estar compostos pelos Quatro Grandes e os 19 Estados mencionados num documento, inclusive o Pakistão.

Os Estados Unidos opinam que devem estar constituidos pelos Quatro Grandes e "um número apropriado de outros Estados".

Não houve acôrdo sôbre êste extremo, embora os soviéticos optassem pela proposta francesa.

A delegação britanica uniu-se á norte-americana, mantendo que todas as nações que declararam guerra á Alemanha, independentemente do momento e de seu esfôrço de guerra, deviam pertencer aos comitês permanentes.

Referindo-se á questão da participação da China, Marshall declarou ter sido estabelecido em Potsdam que o Conselho de Ministros do Exterior que tratasse da Alemanha incluisse a China. Ele estava nesse ponto de acôrdo com o assentado em Potsdam.

Molotov disse não concordar com a interpretação norte-americana, e manteve que a China só tinha direito a participar da elaboração do tratado de paz com o Japão. A China não assinara a capitulação da Alemanha, e o Acôrdo de Potsdam referia-se apenas aos paises que o fizeram. Não houve acôrdo sôbre isto, a despeito de a Inglaterra e a França manifestarem-se pela participação chinesa.

Sôbre a questão dos que participarão da Conferência de Informação, a opinião britanica e francesa é a de que deve consistir dos Cinco Grandes e alguns outros paises ainda não designados, como o Irã. Outros Estados beligerantes devem ser consultados, mas não participar.

Inicialmente, a delegação soviética declarou que a referida conferência devia consistir dos Cinco Grandes e mais 19 Estados aliados. Mas posteriormente admitiu que a segunda parte da proposta anglo-francesa — que os Estados ex-beligerantes sejam consultados — fôsse acrescentada ao texto soviético.

Marshall disse considerar que todas as Nações Unidas que declararam guerra á Alemanha, deviam participar da Conferência de Informação, no mesmo pé de igualdade, independentemente de seus esforços de guerra.

MARSHALL ALMOÇARÁ COM MOLOTOV

Londres, 2 (U. P.) — O almoço que Molotov oferecerá a Marshall, sexta-feira, dará oportunidade a uma discussão privada e extra-formal das questões pendentes na conferência dos ministros do Exterior.

Sexta-feira passada, o embaixador Lewis Douglas convidou Molotov para almoçar com ele e Marshall, porém o ministro russo não aceitou o convite dizendo que tinha outros compromissos.

O encontro de sexta-feira próxima, na embaixada soviética, será o primeiro entre o secretário de Estado Marshall com Molotov, para uma conversação privada, desde que o antigo chefe do Estado Maior do Exército americano passou a ocupar o posto de supremo chefe da diplomacia dos Estados Unidos.

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

Perón é o chefe do partido

Buenos Aires, 2 (Joseph F. McEvoy, da A. P.) — Peron tornou-se nominalmente o que já era de fato — o chefe supremo do Partido Peronista — quando a Convenção Nacional do Partido Peronista aprovou os seus estatutos. Nos termos do novo estatuto o Partido Peronista diz reconhecer o presidente como "chefe supremo" e concede-lhe o direito absoluto de veto sôbre as ações e decisões do partido. O artigo VIII dos estatutos diz:

"No caso de um membro deste partido exercer a presidência da Republica e o reconhecimento do fato de que a Constituição o designa como "chefe supremo da nação", êle será reconhecido com igual autoridade dentro do partido, e, consequentemente, pode modificar as decisões de seus membros, a ordem de designação dos lideres do partido, e, por intermédio de eleições especiais, submeter questões que julgue conveniente ás convenções ou plebiscitos do partido".

Peron disse aos delegados á Convenção Nacional do Partido Peronista que 1948 será "o ano da reforma judiciária" na Argentina. O presidente falou aos delegados ontem á noite, em reunião reservada, mas o texto do seu discurso foi divulgado hoje. Peron declarou que seu govêrno já completou as reformas sociais, economicas e politicas, porém ainda é necessário reorganizar o sistema judicial. O presidente não deu maiores explicações a respeito, porém sabe-se que o govêrno cogita de desdobrar o Ministério da Justiça em dois — da Justiça e da Educação. O "impeachment" de virtualmente todos os membros da Suprema Corte já forneceu ao govêrno o ponto de partida para qualquer reforma projetada.

Declarou Peron que "é ridiculo que, nestes dias de navegação estratoférica, quando estão projetando ligar a Europa a Buenos Aires em 10 horas, continuemos a usar leis que datam do tempo da navegação á vela".

Acrescentou o presidente que, depois de terminada a reorganização judiciária, passará a reorganizar outras fases da vida nacional. "Creio", disse, "que em 1949 ou talvez em 1950 a nação marchará com um novo ritmo, que encontrará todos os homens, todas as repartições do govêrno, unidos num objetivo comum de harmonia. Se nosso movimento puder conseguir isto, provavelmente passará á história como a Renascença Argentina", Finalisando disse:

"Na Republica, não temos uma verdadeira oposição, e, embora tenhamos adversários, devemos continuar, por meios honestos, a procurar convencê-los que estão errados ficando no outro campo".

NENHUMA "REPUBLICA VERMELHA"

Roma, 2 (F. P.) — As autoridades competentes desmentem a noticia de um jornal romano segundo a qual havia sido instalada uma "Republica Vermelha" em Gravina, nas Apulias, em seguimento ás recentes manifestações que ali se realizaram.

Anunciara o jornal que os soldados da guarnição local haviam sido desarmados e detidos em seu proprio quartel e que o poder estaria sendo exercido por um comitê dirigido por um antigo cordeiro da cidade.

Na Conferência de Comércio e Emprêgo

Havana, 2 (A. F. P.) — O Comité de desenvolvimento econômico da Conferência de Comércio e Emprego terminou a discussão geral no transcurso da qual vinte e um delegados fizeram uso da palavra.

A maioria desses delegados opinou que o desenvolvimento econômico é uma questão importantíssima, que a Conferência deverá resolver. Declararam ainda os delegados, na sua maioria, que as reduções tarifárias e as medidas de controle relativas ao desenvolvimento das industrias seriam simplesmente futeis sem a cooperação internacional para o desenvolvimento dos pases de evolução retardada.

Vários delegados salientaram a importancia dos investimentos estrangeiros de toda a espécie, levando-se em conta não somente os direitos dos que emprestassem, mas igualmente os direitos dos nacionais dos países auxiliados. Certos delegados externaram queixas contra as medidas encaradas para a realização daquela cooperação internacional.

Segundo uma das sugestões apresentadas, aquelas disposições poderiam ser praticadas de duas maneiras: 1) Cooperação financeira e auxilio técnico postos à disposição dos países necessitados. 2) Conclusão de tratados bilaterais ou multilaterais, bem como a coordenação dos diferentes sistemas fiscais, para evitar a dupla taxação e encorajar as exportações de capitais.

Os delegados, na sua quase totalidade, anunciaram que apresentarão sugestões no momento em que se realizar a discussão dos artigos.

BARREIRAS ALFANDEGARIAS

Havana, 2 (U. P.) — Louis de Joie, representante do Haiti na Conferência de Comércio, concordou com a necessidade de serem reduzidas as barreiras alfandegarias, mas disse que se deve encontrar uma formula que proteja os interesses fundamentais dos países pouco desenvolvidos.

O delegado grego A. Politis disse que a Grecia aceitava qualquer plano reduzindo ou eliminando os obstaculos à expansão do comércio internacional.

Por sua vez, o representante venezuelano, Carlos d'Ascoli, salientou a conveniencia de fomentar a cooperação mundial, manifestando paralelamente sua oposição ao propósito de destruir ou impedir, direta ou indiretamente, as possibilidades de industrialização dos países pouco desenvolvidos. Expressou a esperança de que a definição da igualdade na Carta não repita a situação do século passado, em que países como a Venezuela eram, praticamente, "feitorias coloniais" das grandes potencias industriais.

POLITICA HOLANDESA

Havana, 2 (Francis McCarthy, da U. P.) — A. B. Speckenbrin, delegado holandês, pronunciou importante discurso na Conferência Internacional de Comércio e Emprego, com o propósito de defender a politica de seu pais nas Indias Orientais Holandesas, dizendo o seguinte:

"A Holanda tem sobejas razões para estar orgulhosa de sua atuação na Indonésia. Não digo que não haja cometido erros, porém ninguem goza do privilegio de infalibilidade. Respondendo às alegações do delegado indonésio, Gani, disse que as estatísticas apresentadas por este há dias eram erroneas, tanto a respeito do sistema educativo holandês como sobre a escassez de serviços médicos, e que no Direito Internacional não existe a mais ligeira duvida de que o reino da Holanda continua tendo completa soberania sobre todas as partes que o integram, e apresentou como prova a delegação holandesa, em cuja constituição figuram representantes da Holanda, Java, Sumatra, leste da Indonésia, Surinam e Curaçáo, que representam a Holanda na totalidade dos territorios que foram o reino.

Mais adiante, disse: "Sobre esta base e somente sobre ela, aderimos aos debates nesta Conferência". Acrescentou que em geral a Holanda está de acordo com o anteprojeto da Carta, porém que isso não significa que seu país esteja totalmente de acordo, "porque compartilhamos do receio que outros expressaram por muitas clausulas de saida."

FALA O DELEGADO ARGENTINO

Havana, 2 (U. P.) — Interrompido por frequentes aplausos, o delegado argentino Molinari, pronunciou importante discurso na sessão plenaria da Conferência Internacional de Comércio e Emprego, dizendo a certa altura que estava firmemente convencido da possibilidade de "termos de enfrentar uma terceira guerra mundial", pelo que aconselhou — "Ponderemos cuidadosamente nossa posição." Molinari continuou dizendo:

"Na Conferência de Havana, enfrentamos o capitalismo. Estamos abrindo as portas para a nova guerra. Há tres organizações econômicas: Capitalismo, Socialismo e Totalitarismo. Nenhum dos paises aqui representados fica totalmente compreendido em nenhuma dessas organizações."

Em outro trecho de seu discurso, Molinari disse: "Cremos que a economia e a sociedade devem fundir-se. O govêrno econômico e o politico não podem estar em diferentes mãos. Nós não fazemos abstração do controle econômico na vida do nosso povo. Nada, exceto a força, pode nô-lo arrebatar. Acreditamos no controle nacionalizado de divisas, de crédito e de cambio.

Chegaremos ao controle coletivo de todos os fatores econômicos de nosso país. E' impossivel falar de progresso mundial, a menos que o dinheiro seja controlado. Em verdade, todo o mundo vive sob o signo do dolar e a maior parte do ouro está em Fort Knox. Isto apresenta um grave problema. Não podemos ter todo o ouro em uma só mão sem que o povo do mundo sofra por isso".

Mais adiante, disse o delegado argentino: "A Argentina não tem uma economia definida e para nós carece de importancia a escassez de dolares, porém não está no mesmo caso a maior parte do mundo. Isto deve ser enfrentado e estudado em alguma parte, se não se fizer aqui ou na futura conferência monetária". Molinari salientou que a Argentina é o unico país sul-americano que não está amarrado ao programa de empréstimos e arrendamentos dos Estados Unidos.

Protesto argentino junto à União Pan-americana

Lleras Camargo dá explicações

Washington, 2 (F. P.) — A publicação, no boletim da União Pan-Americana de setembro ultimo, da informação segundo a qual o govêrno de Peron teria resolvido impedir que os agricultores argentinos se reunissem para protestar contra o monopólio governamental do comércio de cereais e outros, provocou um protesto do govêrno argentino junto ao Comitê diretor da União Pan-Americana.

Foram imediatamente apresentadas "desculpas" ao delegado argentino Ivanissevich, pelo diretor-geral Lleras Camargo e, aparentemente, o incidente ficou terminado.

As informações a que aludia a embaixada argentina declaravam textualmente: "Por intermédio do Instituto Argentino de Produção e Troca, o govêrno argentino se converteu em exportador unico dos principais produtos agricolas do país. O govêrno compra aos produtores por preço baixo, revendendo aos compradores por preços elevados. Os lucros realizados pelo govêrno são empregados para as despesas do "plano Quinquenal" do govêrno Peron. Para conseguir a realização dessas medidas, impede-se que os agricultores argentinos realizem reuniões de protesto contra a intervenção do Estado nos seus negócios privados".

O embaixador Ivanissevich pediu a retificação dessa informação, a qual, segundo êle, "é falsa e envenena a atmosfera", e pediu igualmente a punição dos responsáveis por essa informação.

O sr. Lleras Camargo, apresentando "desculpas" por parte da União Pan-Americana, declarou:

"Não se trata de saber se essas noticias são verdadeiras ou não; mas é evidente que esse genero de informações não ajuda a união dos países da América".

O sr. Camargo admitiu a responsabilidade do pessoal da União encarregado da redação do Boletim, e declarou que essas informações foram tiradas de "grandes jornais argentinos", os quais, disse êle, "muitas vezes se têm mostrado hostis á politica do atual govêrno".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Os holandeses de Pernambuco

No quadro da situação nacional, os pernambucanos repetem a história do holandês pagando o mal que não fizeram.

A 19 de janeiro os pernambucanos saíram de casa, puseram-se em fila e pacientemente votaram, uns no sr. Barbosa Lima Sobrinho, outros no sr. Neto Campelo, outros ainda no sr. Pelopidas Silveira. As combinações que antecederam as três candidaturas, a luta cerrada que até então se travava deviam encontrar naquele dia o seu termo, pois outra fase se abria, a de um govêrno constitucional, eleito pelo voto secreto.

Mas a diferença entre os dois candidatos que tomaram a dianteira, Barbosa Lima e Neto Campelo, foi pequena. Vai daí os respectivos agrupamentos, recorreram à decisão da Justiça Eleitoral, para apurar devidamente pequenas irregularidades ocorridas aqui e ali, no processamento da eleição.

Na Justiça Eleitoral, a decisão demorou o suficiente para que as duas facções pusessem empenhos politicos. Naturalmente, se as coisas no Brasil tivessem lógica, o partido que se diz do govêrno teria a preferência do presidente da República. Neste caso, o sr. Agamemnon Magalhães, patrono da candidatura Barbosa Lima, deveria influir decisivamente sôbre a Justiça Eleitoral — já que de influência se trata...

Mas acontece que o sr. Agamemnon Magalhães não apoia o sr. Dutra constitucional e sim qualquer govêrno ditatorial. A sua vocação contrária à Constituição é incoercivel. Os seus compromissos levam-no sempre para o lado do arbitrio, como um vento que toca sempre o barco para cima do rochedo. Vai daí o sr. Agamemnon Magalhães, desejando desde logo empolgar as alavancas do comando politico em Pernambuco, antes mesmo da posse do seu candidato, que êle deseja transformar em seu pau-mandado, — aliou-se aos comunistas, na Assembléia estadual, e faz uma espécie de govêrno que na realidade não é coisa alguma. Esse hibrido, estéril e irresponsavel, é um curioso monstrengo. Não se trata de um govêrno de intervenção, nem de um govêrno autonomo. Não existe propriamente Poder Executivo, o que existe é uma delegação condicional do Poder Legislativo, o que significa, a rigor, uma ditadura do Legislativo, usurpando funções executivas e acotovelando perigosamente o Judiciário. O governador de Pernambuco não foi eleito nem nomeado, não foi aclamado nem indicado, é apenas o presidente da assembléia, unicamente por esta apontado, e pela propria assembléia destituivel mediante simples manobras nos corredores.

Não é, assim, um govêrno parlamentar — pois que lhe falta a contrapartida do poder da assembléia, no parlamentarismo, a qual não pode deixar de ser o poder de dissolver a assembléia e convocar novas eleições. Não é, afinal, coisa alguma senão um arranjo para permitir ao sr. Agamemnon o contrôle do poder antes que venha o governador legitimo. Se for este o adversário declarado, o sr. Neto Campelo, êle terá consolidado os poderes da sua maioria na assembléia de modo a tornar impossivel a tarefa do Executivo. Se, porém, for o seu antigo pupilo, cujo valor pessoal é bastante para livrá-lo de tão odiosa influência, já o sr. Agamemnon, através do govêrno hibrido que se instaurou no Recife, como uma peça de museu, terá assegurado para o seu grupo poder suficiente para tornar impossivel ao sr. Barbosa Lima a tarefa de governar.

Por seu turno, a Coligação, cuja peça principal é a U. D. N., firmou-se no espirito do Govêrno federal pela sua luta contra a aliança ditatorial-comunista. E ainda mais agora, nas eleições municipais, se firmou, pois alcançou uma votação surpreendente, numa esplendida reação que ainda não foi devidamente aproveitada em tôda a sua imensa significação: pois, na verdade, os votos obtidos pela Coligação na recente eleição pernambucana exprimem o desejo de grande parte do povo em ver declarada a reação intensa a essa sujeição do seu Estado ás vacilações e indolências, á esperteza pasmada, á solercia espreguiçadeira da Justiça Eleitoral.

De tal modo, porém, se enredaram os dois grupos, no "croquet" das influências junto ao Tribunal, com empenhos e manobras forenses, com recursos e influências, com talentos e manhas, que chegaram aonde nenhum dos dois esperava: á imobilidade. O Tribunal, tão empenhado se viu em atender a uma das partes que, na impossibilidade de se decidir por qual das duas, acabou imóvel, como — com licença da comparação — o tristemente famoso burro entre os dois feixes de capim.

Ora, tudo isto está errado — mas passa. Tudo é um pouco melancolico — mas não deixa de ser engraçado. O Executivo inexistente, representado por uma delegação pueril do Legislativo, depois de fazer longamente o jogo dos comunistas, decidiu-se agora — aparentemente para melhorar o seu cartaz com o sr. Dutra, a fim de beneficiar o sr. Agamemnon e perturbar a marcha do acôrdo nacional — a fingir que persegue o comunismo. Para isto, adota uma tática que um brilhante cronista pernambucano chamou a "surra na almofada". O comunista grita: "Me bate!" a essa espécie de govêrno que êle elegeu, e a espécie de govêrno eleita promete: "Olha que eu te bato!" Um novo secretário de Segurança, humorista do gênero rince sans rire, diverte-se com o que êle chama "brincadeiras de senhor de engenho". E como se visasse precisamente prestigiar o Partido Comunista, recebe um deputado negro, da bancada russeira, com estas palavras — que devem ter ecoado muito bem entre os pretos de todo o país: "Onde branco fala, negro não abre a boca".

Enquanto isto, os escandalos pipocam. Farinha de trigo podre é posta á venda pela autoridade responsavel. A fiscalização do Estado, representada por distinto médico, o dr. Vicente Ferrer, impugna a farinha. O secretário de Saude pune, por isso, o médico que impugnou a farinha podre — a qual já estava entregue á venda. Protesta a classe médica, tumulto na Assembléia, o secretário recua e dá o dito por não dito e o feito por não feito, isto é, retira o que disse do médico e cancela a punição que lhe aplicára por haver cumprido o seu dever.

Mas a farinha podre, esta, fôra entregue ao mercado por ordem do secretário de Saude. E a farinha continua podre, assim como o secretário continua no cargo.

Quem lhe tomará contas, se não há Poder Executivo em Pernambuco?

Para que o porto do Recife seja restaurado de modo a corresponder ao menos ás condições em que se encontrava antes da guerra passada, são necessários entre 60 e 80 milhões de cruzeiros. — Esse dinheiro, o Estado não possui. Além de deficitário, está Pernambuco á mercê de uma maioria, na assembléia da qual o executivo é apenas emanação esdruxula, e maioria ainda por cima interessada em "ver a caveira" das finanças estaduais. Quem levantará esse dinheiro fóra de Pernambuco? O govêrno hibrido que aí se encontra? Quem lhe dará crédito, se êle não responde perante ninguém pelos seus atos, pois não é mais do que uma delegação da maioria da assembléia, passiva diante dela e politica, assim como juridica e administrativamente incapaz de entestar com ela?

A crise pernambucana exige um govêrno politicamente são. Pessoalmente, qualquer dos dois litigantes, o sr. Barbosa Lima ou o sr. Neto Campelo, poderiam assumir a responsabilidade de enfrentá-la. Mas, além da demora que já vai para um ano, provocada pela vergonhosa subserviência da Justiça Eleitoral, recheada de pistolões como um manipanso de sábado da Aleluia, outra realidade se impõe á consideração geral, e é esta:

— Quando um dos dois litigantes assumir finalmente o govêrno do Estado, terá de lutar longamente pela pacificação politica; encontrará, pela frente, dois inconciliaveis — o espirito ditatorial, a tradição corrupta e corruptora do sr. Agamemnon Magalhães, e a reação democrática que contra êle, por todo o Estado, levantou-se. Encontrará um problema comunista bem mais grave do que na maioria dos outros Estados, talvez mais sério do que em São Paulo. Pois, mercê do bafejo que tiveram, e sem possuir lideres com ao menos tinturas de capacitação politica, entregues apenas á audacia redobrada pelos êxitos tão faceis que alcançaram, os comunistas de Pernambuco não perceberam ainda que cada vitória sua, aparente, neste Estado, significa uma provocação para a situação geral não só do Partido Comunista como da propria ordem constitucional em todo o país. Redobram de impudência e de audácia — e o que conseguem aqui é bem pouco, em comparação com o que contra o seu próprio Partido atraem e justificam no plano federal.

Sem crédito, sem unidade politica, minado por dentro e bombardeado de fora, que pode fazer o governador eleito de Pernambuco — dando como certo que algum dia a Justiça Eleitoral venha a compreender a sua responsabilidade nessa agonia de uma grande unidade da Federação?

O sr. Neto Campelo, ao que parece, há muito já percebeu essa realidade. O sr. Barbosa Lima, mais afastado de Pernambuco, sendo um nome respeitado pelos conterraneos, mas recem-chegado á terra de onde saira ha tanto tempo, ainda mantém ilusões, cuja justificativa é o alto conceito que êle, como tôda gente, tem a respeito de sua capacidade para governar Pernambuco. Mas, a continuar assim o bravo Estado nordestino, dir-se-ia que a lógica das coisas acabará por indicar, como eleito natural de Pernambuco aquele que tão prontamente se decide a sacrificar as suas pretensões em benefício da paz do seu Estado.

Pois, como na disputa das duas mães, Salomão não decidiria de outro modo, senão reconhecendo a autenticidade dos sentimentos daquele que chega a renunciar, contanto que tudo saia pelo melhor para o seu povo, ao contrário daquele que persiste na feroz competição, ao fim da qual, pelo caminho em que vão as coisas, não haverá vencedor — e apenas um vencido ficará em campo, esse vencido Estado de Pernambuco.

Um govêrno prestigiado por tôdas as fôrças vivas do Estado, capaz de se impor fora dele pela autoridade com que se instaure, pela isenção com que se estabeleça, eis a solução natural que, no caso, seria a verdadeira solução democrática. Se os politiqueiros se comprazem na vispora das impugnações, na contagem milimétrica dos votos manipulados pela complacente Justiça Eleitoral — triste órgão que está a merecer algumas páginas reeditadas de Ruy Barbosa, a propósito dos "reconhecimentos" de mandatos na primeira Republica — o mesmo não deveriam fazer aqueles que aspiram a honra de governar este povo sacrificado e admiravel.

Um entendimento como ha pouco indiquei, para que os proprios candidatos e seus amigos decidissem qual dos dois, no consenso geral, era vencedor, já agora não poderia dar o resultado positivo que de tal bom-senso se esperava. Pois a situação de Pernambuco já não comporta um govêrno resultante apenas de uma pequena margem, sôbre uma imensa parcela de opositores. Só o tempo que vai ter de utilizar na consolidação de suas posições politicas, na solução dos "casos pendentes e emergentes, absorverá um pobre govêrno desse tipo, mergulhando-o numa desoladora esterilidade, digna continuadora do hibrido que hoje funciona no Recife sob a denominação, assaz impropria, de "govêrno".

Um entendimento para dar ao Estado um governador com autoridade e respeito unanime — propositadamente digo "respeito" e não "apoio". — é afinal o menos que deve esperar de seus politicos o povo pernambucano, que a 19 de janeiro saiu de casa para escolher um governador e até hoje não lhe viu bater á porta outra coisa além de intriga e miséria.

O pernambucano cumpriu o seu dever. No entanto anda a pagar, como o holandês, o mal que não fez e que, ao contrário, lhe fizeram os seus aproveitadores. Urge que aqueles que não desejam passar por aproveitadores se definam, em favor de uma solução capaz de dar a Pernambuco:

1. Um governador...
2. ... capaz de governar...
3. ... respeitado por tôdas as facções.

CARLOS LACERDA

TRANSFERIDA A ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Em face das providências determinadas pelo prefeito, o "Museu da Cidade" que atualmente está localizado na escola Cardeal Arcoverde, será transferido para o Parque da Gavea, passando a funcionar naquele local, a Escola Amaro Cavalcanti.

HOMENAGEM AO DELEGADO DO BRASIL NAS NAÇÕES UNIDAS

Conforme informação recebida pelo Itamaraty, depois de votada a partilha da Palestina, os delegados da Polônia, Estados Unidos, Argentina e o secretário geral das Nações Unidas prestaram significativa homenagem ao presidente da Assembléia. Falando em nome do govêrno americano o senador Austin agradeceu os serviços prestados pelo embaixador Oswaldo Aranha ás Nações Unidas, declarando, ainda, que êle não só aumentara o prestigio internacional do Brasil, mas também elevara a sua propria estatura de homem politico. O secretário-geral referiu-se ao presidente como exemplo de brilhante estadista moderno que fazia honra ao seu país e a todo o Continente.

Agradecendo aos delegados, o sr. Oswaldo Aranha pronunciou um discurso de encerramento, passando em revista a obra realizada pela Assembléia, exprimindo a sua fé nos destinos das Nações Unidas, tendo todo o plenário, de pé, longamente aplaudido as suas palavras.

O ministro das Relações Exteriores, enviou o seguinte telegrama ao sr. Oswaldo Aranha:

"Apresento a vossa excelência minhas felicitações pelo brilho e tato com que, enaltecendo o nosso país, presidiu a Assembléia das Nações Unidas. Ao agradecer a vossa excelência mais este serviço á nação, tomei conhecimento com profunda satisfação, das homenagens que lhe renderam os delegados no encerramento dos trabalhos. (a) *Raul Fernandes.*"

AGRADECEM OS JUDEUS

Em virtude da atuação do Brasil, na O. N. U., sôbre a questão da partilha da Palestina, o presidente da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, enviou ao sr. Oswaldo Aranha, um telegrama de agradecimento, visado nos seguintes termos: "Profundamente comovidos pela resolução da Assembléia Geral, adotada sob a esclarecida presidência de v. exa., prevendo o estabelecimento do estado Judeu, a Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro expressa a mais viva gratidão pelo papel decisivo por v. exa. desempenhado, em favor da dita medida.

Essa memoravel contribuição á solução pacifica e construtiva dos problemas mundiais, assegurará, ainda mais, a v. exa. e ao Brasil, lugar honroso na história universal e, além disso, perpetuará seu nome e do país que representa, nos corações de todos os judeus, que sempre os considerarão com grande admiração, como estreitamente ligados á árdua tarefa da luta pelo direito, justiça e progresso da humanidade."

OS SERVIDORES MUNICIPAIS NÃO TERÃO ABONO

mas ficam isentos do decconto das consignações êste mês

O prefeito Mendes de Morais assinou ontem um decreto determinando que as obrigações de pagamento dos servidores da Prefeitura, consignadas em folha de venvimento ou salário, no mês de dezembro, sejam satisfeitas pelo Montepio dos Empregados Municipais, não havendo nenhum desconto nos ordenados dêste mês. A medida foi instituida, segundo o preambulo do decreto, a titulo de compensação, por não ter sido concedido o abono de Natal votado pela Camara dos Vereadores e vetado pelo prefeito.

Pelo mesmo decreto, ficam os servidores municipais dispensados de qualquer indenização que resultar dos pagamentos a serem satisfeitos daquela forma e cuja metade será debitada á Prefeitura, pelo Montepio. Oportunamente, o prefeito solicitará á Camara Municipal autorização para abrir o crédito necessário á liquidação do débito assim contraido.

Dentro do exercicio vigente, não serão averbadas novas consignações em folha de vencimentos ou salários dos servidores da Prefeitura.

UM APÊLO

A presidência das sociedades beneficentes "Pereira Passos" e "Conselheiro Antônio Prado", em oficio, dirigido ontem ao prefeito, fez-lhe um apêlo, no sentido de que seja o diretor do Montepio dos Empregados Municipais autorizado a fazer o pagamento das propostas que já se encontram em andamento naquela instituição, proporcionando melhor Natal aos que recorreram á solicitação do empréstimo, desde que foi divulgado não ser possivel a concessão do abono.

DR. ALOYSIO DE CASTRO
Novo consultorio. Rua Debret, 23 (7.º andar). (429)

NÃO SERÁ' RACIONADA A GASOLINA

A propósito de noticias ultimamente divulgadas sôbre o possivel racionamento da gasolina, diante das informações confusas até então divulgadas, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto, resolveu esclarecer definitivamente a situação.

Afirmou que o Conselho não cogita absolutamente de racionar a gasolina, e que a medida adotada foi apenas com referência ao óleo combustivel.

REALIZAR-SE-Á EM LONDRES A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA DA VIDA HUMANA NO MAR

O Brasil estará representado na Conferência Internacional a realizar-se em Londres, dentro de dois ou três meses, na qual serão debatidos os problemas ligados á segurança e á defesa da vida humana no mar.

O Tribunal Maritimo elabora no momento as sugestões que serão apresentadas na referida conferência, por intermédio da delegação brasileira. A conferência em questão encerra pontos de relevante importancia para os armadores, pois nela serão discutidas questões de equipagem de navios, construção naval, segurança á vida dos que trabalham a bordo e meios de salvamento.

NOS AÇORES, O ALMIRANTE SALDANHA

Deu entrada, ontem, na baia de Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel, nos Açores, o navio escola "Almirante Saldanha", que se encontra em um cruzeiro pelos portos do velho mundo.

JOAQUIM CAETANO DA SILVA

Acabo de ler a noticia inserta no *Correio da Manhã* sôbre o laudo do presidente Hauser, da Suiça, dando ganho ao Brasil na questão do Amapá. A maneira como se acha redigida essa noticia, porém, não está muito de acôrdo com a realidade — dai estas palavras para que se faça justiça á memória de um dos maiores homens de seu tempo — Joaquim Caetano da Silva —, não deixando que se o considere apenas como *escritor gaucho que coadjuvou o eficiente trabalho de Rio Branco, expondo as razões que nos assistiam para reivindicar a posse do Território* (do Amapá).

Tem-se a impressão, lendo a noticia, que Joaquim Caetano foi simplesmente colaborador do inclito Barão do Rio Branco, o que não é verdade, bastando lembrar que êle morreu em 27 de fevereiro de 1873 e que sòmente em 1898 (22 de novembro) Rio Branco foi nomeado para defender os interêsses do Brasil na questão com a França, submetida ao arbitramento da Confederação Helvética.

O que é verdade — e isso sem a menor intenção de diminuir o trabalho de Rio Branco — é que foi na obra de Joaquim Caetano da Silva, "L'Oyapock et l'Amazone", que em grande parte se abeberou Rio Branco, como também se documentou na *Memória* de Miguel Maria Lisboa (Barão de Japurá), na de Manuel José Maria da Costa e Sá (Conselheiro) e em outras fontes. A melhor prova disso é que a obra de Joaquim Caetano êle a incorporou ás suas razões de advogado apresentadas ao árbitro na questão.

Joaquim Caetano era doutor em medicina pela Faculdade de Montpellier, tendo se bacharelado em letras na Universidade de Paris. Possuiu as palmas da Academia Francesa, foi membro da Sociedade de Geografia de Paris, do Instituto de França, da Real Sociedade de Medicina de Gand, do Instituto Histórico Brasileiro e de inúmeros outros sodalicios, professor e reitor do Colégio Pedro II, diretor da Instrução Pública da Côrte, diretor do Arquivo Público, diplomata acreditado junto ao govêrno da Holanda, etc.

Conta-se a propósito de seu livro (em dois grossos volumes) *L'Oyapock et l'Amazone*, que Napoleão III, ao lê-lo, declarou que essa obra valia um exército de 200.000 soldados...

Tudo isso faz certo que não se tratou de mero coadjuvante do Barão do Rio Branco, nem de qualquer outro diplomata ou estadista, mas de personalidade com bastante autonomia mental e sabedoria para agir independentemente.

Explica-se a forma como foi redigida a noticia a que me reporto pelo fato de Joaquim Caetano da Silva ainda não ter tido biógrafo á altura de seus merecimentos extraordinários. Sousa Docca, de saudosa memória, e eu, haviamos combinado trabalho para retirar do olvido tão interessante personagem; motivos vários, porém, atardaram o inicio dêsse trabalho até que meu grande amigo faleceu.

CASTILHOS GOYCOCHÊA

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório — Rua Gonçalves Dias n. 5 — 2º andar — Res.: David Campista n. 18 — Telefone 26-2748.

PARA ESCOAR A SAFRA DE CEREAIS DO PARANA'

Os agricultores tiveram denegado o pedido de maior número de vagões

Mario de Souza Castro e outros agricultores do Paraná dirigiram um memorial ao presidente da Republica, solicitando providências no sentido de que a Estrada de Ferro Sorocabana ponha á disposição da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina 40 vagões de carga, diariamente, a fim de apressar o escoamento de grande quantidade de cereais existentes naquela zona e cuja não retirada, com urgência, poderá determinar o apodrecimento.

Remetido o processo ao Ministério da Viação, este informou que a Sorocabana mantem 300 vagões em tráfego nas linhas da Rêde, de acôrdo com um contrato firmado entre ambas, e que a entrega de vagões vasios só pode ser feita quando são devolvidos os carregados.

Album poetico Eucalol

ARITMETICA

Hoje, cientistas notaveis
Com os mais fortes argumentos,
Consideram condenaveis
De primos os casamentos.

Numeros primos (nenhum
De vós o ignora, leitores)
Um fator não tem comum:
Cada qual tem seus fatores.

Há casais por leis unidos
— Êle e ela gente de bem —
Mas que, em amor "divididos",
Comuns fatores não tem.

São casos assás frequentes
E eu mesmo alguns conheci
Em que os dois não são parentes
Mas são "primos entre si".

BASTOS TIGRE.

Para saude bom ar,
Agua pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL

(30258)

INUNDADAS AS CIDADES DE CACHOEIRA E SÃO FELIX

O deputado Pacheco de Oliveira levou ao conhecimento do presidente da Republica a comunicação recebida do Estado da Bahia, a respeito da inundação verificada nas cidades de Cachoeira e São Felix.

O presidente da Republica demonstrou áquele parlamentar o desêjo de auxiliar os flagelados da zona inundada, declarando que tomaria as medidas necessárias para amparar os prejudicados.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLCA

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Educação, dando a denominação de Ginásio da Escola Normal S. S. Trindade ao Ginásio Municipal S. S. Trindade, com sede em Cruz Alta, Rio Grande do Sul, e concedendo reconhecimento aos cursos ginasiais dos ginásios dr. Demostenes Avelino, de Terezina, Oswaldo Cruz, de Uberlandia e Teresa Cristina, de Teresópolis.

OS RESULTADOS DAS NEGOCIAÇÕES SÔBRE O TRIGO

O coronel Mário Gomes descreve os entendimentos que teve na Argentina

Ontem, o coronel Mario Gomes da Silva fez declarações aos jornalistas, sobre as negociações que realizou na Argentina para a remessa do trigo para o Brasil. Essas declarações confirmaram, por sinal, o que já haviamos adiantado antes. O governo argentino acedeu em enviar-nos o produto, na quantidade de quinhentas mil toneladas divididas em quotas mensais de cem mil e ao preço de 60 pesos. O vice-presidente da Comissão Central de Preços afirmou, por outro lado, que o Brasil terá de aceitar as consequências do aumento no preço do trigo, isto é, a majoração no preço do pão.

No decorrer da entrevista, disse o seguinte:

"Os resultados da minha viagem não consumaram um êxito total. Porém isso se deve mais a certos aspectos puramente mercantis da situação que encontrei em Buenos Aires, do que a outros quaisquer fatores de ordem politica que pudessem ter atuado no curso das negociações que realizei na capital portenha. E' que, não existindo grande abundância de trigo, coincidia com isso uma verdadeira corrida mundial para a aquisição dos estoques argentinos.

Quando cheguei a Buenos Aires, já a nossa Embaixada tinha adquirido 100.000 toneladas de trigo, na base de sessenta pesos em dólar, taxa fixada pelo Banco Central de Buenos Aires. Os primeiros embarques dessa partida já começavam a se efetuar.

A minha missão consistia em promover a aquisição de um volume mais substancial do trigo e, através da nossa representação diplomática naquele país, procurar compensar a exportação procedente da Argentina com a exportação de artigos de produção brasileira, especialmente tecidos, ferro, madeiras compensadas e fios de algodão, dentro dos limites estabelecidos no convênio vigente.

Apoiado pela Embaixada do Brasil, pude iniciar, logo após a minha chegada, as negociações para as quais, de inicio, contei com a boa vontade do chanceler Bramuglia, que me levou, em companhia do sr. Ciro de Freitas Vale, á presença do sr. Miguel Miranda, diretor dos negócios econômicos da Argentina.

Essa visita protocolar foi feita pela manhã. Nesse mesmo dia, á tarde, compareci novamente á Casa Rosada, desta vez para dar inicio á minha negociação. D. Miguel Miranda recebeu-me com bôa vontade no seu gabinete, que fica vis-a-vis áquele que é ocupado pelo general Perón. Tratando com um homem objetivo, fui logo direto ao assunto, expondo as necessidades do Brasil em matéria de trigo. Respondeu-me que poderia pôr á nossa disposição mais 400.000 toneladas, na base de sessenta pêsos. Esclareceu que êsse preço não poderia ser reduzido, porque isso importaria na concessão de um tratamento igual para as dezesseis missões estrangeiras que, naquele momento, se encontravam em Buenos Aires, com o mesmo objetivo que ali me levára.

Aceito por mim êsse oferecimento, passámos a discutir a questão das aquisições argentinas no Brasil. Nessa altura, os nossos "pour parler" chegaram a um ponto critico, com ameaça de suspensão das negociações, quando D. Miranda insistiu em pagar o ferro brasileiro pelo preço do mercado norte-americano. Ponderei-lhe que a Argentina não conseguiria comprar ferro dos Estados Unidos e, se conseguisse efetuar algum negócio nesse sentido, o govêrno de Washington não permitiria a saida, como faz com o trigo e muitos outros artigos essenciais. D. Miranda pareceu impressionado com êsse argumento e quando lhe declarei que a venda de nosso ferro á Argentina era mais uma colaboração com a nação amiga do que um negócio, pois tôda a nossa produção era consumida pelo mercado interno, acabou aceitando as condições por mim apresentadas. Telefonou na minha presença para o general Sávio, encarregado das aquisições de artigos metalúrgicos, determinando que o mesmo se pusesse, para ultimar detalhes, em contato com o representante da Companhia Siderúrgica Brasileira, capitão Eduardo São Tiago Filho, devidamente credenciado por essa companhia com o apoio do govêrno brasileiro.

Quanto ao tecido, declarei-lhe que o govêrno argentino poderia tratar á vontade com quem entendesse, no Brasil. No que diz respeito á madeira compensada, declarou-me D. Miguel Miranda que a Argentina não se interessava pela sua importação, pedindo que a quota destinada a êsse artigo fôsse transferida para ferro, com o que concordei."

O coronel Mario Gomes concluiu declarando que o ajuste final, acordado com o sr. Miguel Miranda nos seus detalhes, ficou para ser assinado pelo embaixador brasileiro, cuja atuação o vice-presidente da C. C. P. destacou.

LAND AND PEOPLE OF BRAZIL
Beautiful volume with 128 full-page pictures, English text. An ideal Xmas present for home and abroad. Nicely bound. For sale at all booksellers and at the stores of Livraria Kosmos Editora. Rio: Rua do Rosario, 137 and Sen Dantas, 40; S. Paulo: Rua Marconi, 91; Porto Alegre, Rua dos Andradas, 1644 (30850)

FORAM APERFEIÇOAR-SE EM GUERRA QUÍMICA NO ARSENAL EDGEWOOD, A CONVITE DO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO

A convite do govêrno de Washington, viajou, ontem, pela manhã, com permissão do ministro da Guerra, via aérea, um grupo de dezoito oficiais alunos e quatro instrutores do curso de Guerra Quimica da Escola de Instrução Especializada em visita a Escola e Unidades do Corpo de Quimica, no Arsenal Edgewood, nos arredores de Maryland, durante a primeira quinzena do corrente mês. Os oficiais componentes desse grupo, que está sob a chefia do major Augusto Luiz Paulo de Lima e orientação técnica do capitão Samuel Kicis, instrutor daquela Escola são os seguintes: majores Antonio Cesar Rodrigues Pereira e Antonio Mourão Raton, capitães Jorge Alberto Portugal de Carvalho, Beaty Teixeira Sala, Julio Cesar de Saint Edmond, Luiz Felipe de Azevedo, Edulo Jorge de Melo, José Ribamar Goulart de Carvalho, Jorge Santos, Orlando Rizental, Luiz Linhares da Fonseca, Fineas Alves Carneiro e Edgar Noneczae Ribeiro e 1ºs tenentes Hernani Augusto Lopes de Amorim, Diomedes Osorio Latari, Heber José Horta Rodrigues, Orlando Ferreira dos Santos, José Quintiliano de Castro e Silva, Raul Heckaher de Castro e Alvir Souto.

AINDA PLEITEIA MAJORAÇÃO NO PREÇO DA CARNE

O vice-presidente da Comissão Central de Preços declarou ontem, aos representantes da imprensa, que presidiria, em São Paulo, mesa redonda com todos os interessados no caso da carne. Frizou, no entanto, que o seu ponto de vista continua o de só conceder um relativo aumento, caso haja fartura na distribuição e cinco dias sem racionamento.

O aumento pleiteado seria discutido devidamente, como examinadas tôdas as alegações. No seu entender, a tabela apresentada pode ser reduzida.

UM CRÉDITO PARA A DELEGAÇÃO DO BRASIL Á CONFERENCIA DE COMÉRCIO E EMPRÊGO

Em mensagem enviada á Camara dos Deputados, o presidente da Republica solicita autorização para abrir, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 1.790.238,50, para atender as despesas com a nossa delegação á Conferência de Comércio e Emprêgo, que está reunida em Havana.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso 97, 5º pavimento — Sala 508 — Das 15 ás 18 horas — Tel 42-8552.

SANCIONADO O ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA

O presidente da Republica sancionou a lei referente ao orçamento geral da Republica para o exercicio de 1948.

E' a receita estimada em Cr$ 14.597.320.000,00 e a despeza fixada em Cr$ .... 14.596.041.044,00.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 — 4º Tel 22-1587

FRACASSARAM OS COMICIOS RELAMPAGOS DOS COMUNISTAS

Nenhum conflito e apenas quatro presos

Os adeptos do extinto Partido Comunista do Brasil, anunciaram para a tarde de ontem, em pontos pre-estabelecidos, comicios-relampago de protestos contra o projeto sôbre a cassação dos mandatos.

Em rigorosa prontidão a Policia Civil adotou as medidas necessárias para impedir a realização daquelas manifestações, já proibidas, aliás por autoridades superiores. Turmas de Investigadores da Divisão de Policia Politica, choques da Policia Especial, volantes varios, percorreram á tarde e á noite de ontem, a cidade, mantendo vigilancia sôbre os pontos em que deveriam os comunistas levar a efeito seu plano de propaganda.

Nestes logares, entretanto, pequeno era o numero de populares, limitando-se estes muitas das vezes, a raros traseuntes. Largo da Carioca, Praça Duque de Caxias, Copacabana, Gavea, Esplanada do Castelo, praças da Bandeira, Republica, 15 de Novembro e diversos outros bairros foram mantidos sob constante vigilancia.

Aqui, ali, uma ou outra palida tentativa se esboçava por parte dos adeptos do extinto P. C. B., ansiosos em organizar algum dos propalados comicios relampago. A Policia, entretanto, atenta, serenamente os dispersava, ou, quando recalcitrantes, prendia-os. Assim aconteceu com José Raimundo Gonçalves Leite, funcionário da Secretaria da Prefeitura, residente á av. Suburbana, 531 — casa 3; Fausto Alcantara Barros, escriturário da Prefeitura, servindo na divisão de História daquele departamento; Anibal Teixeira Lopes, residente á rua São José, 51, 2º andar, e Silvio Castilho Bastos, residente á rua Souto de Carvalho, 18, apt. 104, funcionário do Ministério de Viação e Obras Publicas. São eles todos comunistas fichados. Foram presos quando, em pontos diversos da cidade, faziam propaganda contra a cassação dos mandatos, pró-doutrina bolchevista, indicando, ao mesmo tempo que distribuiam folhetos subversivos, os locais em que deveriam ser realizados os comicios. Os dois primeiros pertencem ; antiga celula Pedro Ernesto; Anibal Lopes, era secretário da celula Armando de Souza, na qual colaborava, também, o ultimo dos detidos — Silvio Castilho Bastos.

Dos dezoito comicios anunciados e não permitidos, nenhum se realizou. A zero hora de hoje, foi suspensa a prontidão no Departamento Federal de Segurança Publica em virtude de reinar perfeita calma na cidade.

RECEBEU O INVESTIGADOR A PEDRADAS

As autoridades do 27º distrito deliveram ontem, á noite, em Bangu', o individuo Jorge Dias, morador á estrada do Caboclo, sem numero, o qual, em companhia de quatro individuos, agredira a pedrada o investigador 1681, lotado na Segurança Politica, quando este advertia os promotores de um comicio cuja realização havia sido proibida.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBEU O GOVERNADOR DE MATO GROSSO

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo, governador de Mato Grosso.

LEIS SANCIONADAS PELO GOVERNADOR FLUMINENSE

O sr. Macedo Soares e Silva sancionou as seguintes leis decretadas pela Assembléia de seu Estado: Nº 41 estabelecendo as taxas para cobrança do imposto territorial; nº 42 abrindo o credito de cr$ 511.800,00 suplementar á verba 910 rubrica III do orçamento vigente; nº 43 concedendo a pensão vitalicia de cr$. 500,00 mensais ao ex-pracinha Durvalino Delfino Diniz, de Marquez de Valença; nº 44 considerando de utilidade publica uma entidade esportiva; nº 45 aprovando o acordo para o combate á malaria e 46 aprovando o plano de construções destinadas á ampliação e melhoria do sistema escolar primário.

A HISTÓRIA SECRETA DA MISSÃO GALOTTI

O procurador geral da Republica, dr. Luiz Galotti, escreveu-nos a seguinte carta:

"Rio, 2 de dezembro de 1947. — Sr. redator: — Na edição de hoje do "Correio da Manhã", o sr. Carlos de Lacerda, em seu artigo intitulado "*História secreta da missão Gallotti*" afirma:

1º — que o governador de Alagoas não desautorizou insultos contra o Tribunal daquele Estado;

2º — que eu só teria conseguido que o Tribunal encerrasse o incidente por haver dito aos desembargadores o seguinte:

a) — se o incidente se prolongar e houver intervenção, o interventor será pessoa do general Góes Monteiro;

b) — estamos ás vésperas de um possivel golpe de Estado e neste caso não conviria aos juizes estarem expostos a represálias.

E' fácil ver que o sr. Carlos de Lacerda foi mal informado.

E certamente não faria aquelas afirmativas, se houvesse lido os documentos que apresentei ao Supremo Tribunal Federal, publicados pelo "Correio da Manhã" em sua edição de 27 de novembro ultimo, e diante dos quais foi unanimemente julgada prejudicada e arquivada a representação do Tribunal de Alagoas.

Pelo primeiro dos citados documentos, firmado pelo governador do Estado, verifica-se que foram desautorizadas quaisquer referências injuriosas ao Poder Judiciário.

E, no ultimo, assinado pelo presidente do Tribunal do Estado, está dito que, por haver o governador desautorizado aquelas referências injuriosas e por ter sido afirmado que o Poder Judiciário teria plenas garantias, é que o Tribunal resolveu voltar ao exercicio das suas funções.

Nessa carta do chefe do Poder Judiciário Estadual, ainda se fazem referências amaveis á minha pessoa, que não interessam ao caso, e se acentua que, no entendimento por mim promovido entre o chefe do Executivo e o Tribunal, demonstrei "*zelo pelos altos interêsses da Justiça*".

Essa documentação destroi cabalmente a versão transmitida ao sr. Carlos de Lacerda: quanto á primeira parte de modo direto, porque o documento confirma o que áquela versão nega; e, no tocante á segunda, de modo indireto mas inequivoco porque o Tribunal não assinalaria o meu "*zelo pelos altos interêsses da Justiça*", se eu houvesse procurado intimidá-lo com o interventor a ser eventualmente escolhido ou com um possivel golpe de Estado e suas consequências.

Aliás, sob esse aspecto, se verdadeira a imaginária versão, ainda pior do que eu ficaria o próprio Tribunal, por se deixar tão facilmente intimidar.

E os que me conhecem sabem que nunca fui e não sou capaz de usar tais processos.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me, — *Luiz Gallotti.*"

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias — Consultório. Uruguaiana 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, este das Relações Exteriores e aquele da Viação. Em conferência, recebeu o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

NO ITAMARATY

Esteve, ontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo embaixador Raul Fernandes, o sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na missa de ação de graças mandada celebrar por motivo da passagem da data natalicia do senador Francisco Benjamin Galloti, pelo consul Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva, do seu gabinete.

GARAGE SUBTERRANEA NA ESPLANADA DO CASTELO

Cumprindo determinações expressas do prefeito, a Secretaria Geral de Viação e Obras reiniciará, hoje, as obras da garage subterranea na Esplanada do Castelo.

A garage, que fica sob a estatua do Barão do Rio Branco naquele local, após os serviços concluidos abrigará cêrca de 700 carros.

TRÊS MINISTROS DE ESTADO VISITAM AS OBRAS DA BAIXADA FLUMINENSE

Acompanhados pelo ministro da Viação e Obras Públicas, estiveram em visita ás obras da Baixada Fluminense os titulares das pastas da Agricultura e Educação e Saude. Em companhia de varios diretores de departamentos subordinados aos respectivos Ministérios, percorreram as obras de dragagem e defesa contra inundações que, no momento, vêm sendo realizadas em Santa Cruz. Estiveram tambem em rápida visita ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Rio-São Paulo, voltando a Campo Grande onde, na sede distrital do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, lhes foi oferecido um cordial almoço pelo diretor Camilo de Menezes.

MAC ARTHUR REGRESSARÁ AOS EE. UU.

Toquio, 2 (F. P.) — A noticia do regresso do general Mac Arthur para os Estados Unidos em abril do próximo ano, foi publicada hoje com autorização da censura americana, pelo jornal japonês "Nipon Times", reproduzindo um despacho de uma agência estrangeira de informações segundo a qual o comandante supremo aliado asseguraria a seus amigos que, nessa data, estaria de volta a Washington.

Os circulos governamentais nipônicos manifestam certa ansiedade em face dessa eventualidade de deixar Mac Arthur o posto que aqui ocupa. Sem dúvida, essas autoridades desejam ver terminada a ocupação do país o mais cedo possivel. mas se perguntam "que acontecerá se Mac Arthur deixar o Japão antes da conclusão do tratado de Paz, deixando assim sua obra inacabada?"

POSSIVEL GREVE NA SOROCABANA

São Paulo, 2 (Asp) — Por estas proximas 48 horas deverá estourar uma greve entre os ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana. A Delegacia de Ordem Politica informou á imprensa que esse movimento grevista está sendo preparado pelos comunistas e que todas as providencias estavam sendo tomadas para evitar o acontecimento paredista.

Petróleo e realidade

A solução do problema do petróleo será, sem dúvida, o grande acontecimento do govêrno do general Eurico Gaspar Dutra. Para solução dêsse problema é preciso, em primeiro lugar, que o próprio govêrno cristalize a sua opinião sôbre o assunto, se fixe numa determinada orientação e, em seguida, ponha em prática, de maneira decidida e sem hesitações, a politica que adotar.

* * *

Como deve agir o govêrno e qual é o supremo interêsse do Brasil no que se refere á exploração do petróleo que hoje sabemos escondido, adormecido e inútil no fundo da terra brasileira?

O interêsse supremo do país é que haja petróleo, quer dizer, que o petróleo se transforme numa realidade, que o petróleo deixe de ser uma possibilidade vaga, essa espécie de *panela de ouro* da legenda das Missões e salve o país da grande crise, da crise crescente e que será catastrófica se faltar um dia, — como já está começando a acontecer, embora de maneira suportável, — o suprimento americano de óleo e gasolina.

* * *

Infelizmente, não estamos em condições de escolher a melhor maneira de usar a nossa riqueza; infelizmente, somos obrigados a nos submeter a uma realidade dura para nós mas que é a realidade, apesar de tudo. Infelizmente, o govêrno brasileiro será obrigado e deverá aceitar o que fôr possivel nesta hora e nas atuais circunstâncias de nossa vida.

O debate do petróleo gira, em têrmos gerais, em tôrno de três posições! A primeira é incomparàvelmente a melhor, a mais condizente com a nossa independência e a nossa economia. É a posição do general Horta Barbosa e da grande maioria da opinião pública. O petróleo deve ser explorado, cem por cento, por brasileiros. As refinarias devem ser de propriedade exclusiva nossa. A segunda posição, ou a do meio têrmo, é a do general Juarez Távora. Participação, no empreendimento, de capitais estrangeiros (no caso, americano). Pesquisas, extração e riscos pertinentes, por conta dos alienigenas e situação de superioridade nacional nas refinarias: 60% de capital brasileiro e 40% estrangeiro. A terceira posição é a heróica e impopular, a dos que se dispõem ao sacrificio do predominio nosso, mesmo nas refinarias, para que o petróleo apareça, exista e nos salve também como fonte de receita, da debilidade e do colapso de que estamos ameaçados.

* * *

A posição primeira é a ideal, mas, na verdade, ninguém nos auxiliará de fora sem um interêsse definido. Se êsse interêsse fôr recusado, o petróleo permanecerá em estado latente, na terra guardado. A segunda posição corresponde também, a um grande proveito para o Brasil. Permitimos que a técnica e o dinheiro estrangeiros se joguem nos trabalhos da localização do petróleo, pesquisas e extração e comandaremos, no fim, as refinarias, quer dizer, a parte do negocio positiva, em que só poderá haver lucro, o que é justo, porque somos nós que possuimos as jazidas.

Acontece, porém, que os americanos, senhores dos negócios do mundo, não aceitarão, como já se sabe que não aceitam, essas duas formulas, ou posições. Êles estão prontos a correr os riscos, a fazer brotar a fonte do insubstituivel combustivel e a permitir que tenhamos, apenas, uma parte minoritária no negócio das refinarias, 40% do capital, possivelmente.

Recusar esta solução é imobilizar a *questão petróleo* no Brasil, e o petróleo não pode continuar inexistente como está. Estamos ameaçados de ver, em tempo próximo, o Brasil em pânico, sem o principal combustivel. Como disse acima, o racionamento do óleo para as indústrias já começou, já se estão fazendo córtes profundos e prejudiciais no fornecimento de óleo. A questão da gasolina já se torna ameaçadora. Estamos diante de uma nova guerra, desgraçadamente; essa guerra virá mais dia menos dia e, com ela, a redução de nossos suprimentos de produtos de petróleo a uma proporção insuficiente, ou mesmo, negativa.

Não temos nenhum meio para resolver o nosso problema de maneira independente e de acôrdo com o ótimo ou mesmo com o bom. Falta-nos técnica, dinheiro e maquinaria para enfrentar a questão petrolifera. Não teremos dinheiro, técnica e maquinaria tão cedo, pelo menos neste século. Esta é a realidade. Somos um país pobre, com suas possibilidades muito prejudicadas, um país que exilou as iniciativas, que desanimou e assustou os capitais estrangeiros.

O caso do petróleo requer do govêrno uma solução positiva e heróica, possivelmente, uma solução impopular, que os otimistas e os teóricos combaterão, mas que é a solução que o senso da realidade inspira. Precisamos de petróleo, precisamos, de qualquer maneira, interromper o sono do petróleo e não o faremos sem atender ao possivel.

Há uma espécie de heroismo, que Ibsen caracterizou no seu "Inimigo do Povo", o maior talvez de todos os heroismos, que é o de ferir o interêsse aparente e falso do povo e do país. O govêrno precisa enfrentar êste oceano polêmico que se estabeleceu em volta do petróleo e agir, lucidamente, dentro da realidade; honestamente, dentro do que é possivel.

Augusto Frederico Schmidt

Colégio Lutécia
Inscrições abertas para exame de Admissão ao Ginasial.
RUA 24 DE MAIO 494
29-5720

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia. Partos. Cirurgia. Cons Ed. Porto Alegre, 5.º andar Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

A Cattleya — Bouquet para noivas — Flores naturais. Filial: Copacabana. Ronald de Carvalho, 54. — 37-6503.
OUVIDOR, 140 — 22-8060

O GOVERNO VAE INSTAURAR UM INQUÉRITO

para estudar o problema do abastecimento de leite

O ministro da Viação designou o engenheiro Erico De Lamare São Paulo, para representar o Ministério na comissão que vae proceder a um inquérito que permita ao govêrno atender ás publicas necessidades de leite de vaca e seus derivados, indispensaveis á população infantil. A realização desse inquérito foi aprovada pela 1ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, recentemente realizada nesta capital.

DESOBSTRUÇÃO DA BARRA DE ILHEUS

O ministro da Viação recebeu telegrama dos diretores da companhia encarregada dos serviços da barra de Ilheus, na Bahia, comunicando que, em virtude do andamento desses trabalhos, entrou naquele porto um grande cargueiro norueguês, o que não ocorria desde 1940.

ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA PARA O FUNCIONALISMO

No processo em que Rui Nogueira Martins e outros pleiteiam isenção do impôsto de renda para os vencimentos do funcionalismo, declarou o diretor de Divisão do Impôsto de Renda que é da competência do Poder Legislativo o que os signatários do telegrama solicitam.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A fim de receberem seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Publica, deverão comparecer á Seção de Orientação e Reclamações, de hoje a cinco dias, os seguintes aposentados e pensionistas: Noemia Albuquerque, Paulo Veloso, Noemia B. Macedo, Paulo N. Reis, Noemia M. Portocarreiro, Petronilha C. Melo, Pedro A. Parente, Raimunda B. Prado, Robertina V. Rangel, Silvia R. Sarmento, tSelita M. Santana, Sara de Pontes, Ursula A. F. Alencar, Zulmira R. Bivar, Robertina M. B. Monteclaro, Otávio M. Rodrigues, Ondina P. R. Ribeiro, Oldemira Boses Ky, Olga C. Vilhena, Odete C. Lemos, Olga C. Cunha, Paulina V. Nascentes.

EM FERIAS O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Assumiu, ontem, a presidência do Tribunal de Justiça, em virtude de ter entrado em gozo de ferias o desembargador Sabola Lima, o desembargador Candido Lobo, vice-presidente daquela Côrte. Este ultimo cargo foi ocupado pelo desembargador Vicente Piragibe, por ser o mais antigo.

OSWALDO ARANHA E O EXITO DA O. N. U.

Washington, 2 (U. P.) — Falando sôbre a Assembléia Geral das Nações Unidas, que esteve sob sua presidência, o sr. Oswaldo Aranha declarou que a reunião havia alcançado "real êxito".

Depois de visitar Truman na qualidade de presidente da Assembléia, disse á imprensa que foram "dados passos para o desenvolvimento da nossa organização e para aumentar as possibilidades de paz internacional".

Interpelado pelos jornalistas sôbre qual, em sua opinião, a maior realização da Assembléia, respondeu: "Tivemos melhor compreensão das idéias e problemas e os abordamos com clareza mental". Sôbre a partilha da Palestina, declarou que a Terra Santa tem sido um problema, há séculos, e acrescentou: "Não podiamos manter o "status quo" na Palestina. Precisavamos mudá-lo e espero que o tenhamos feito na forma devida".

O sr. Aranha pretende regressar ao Brasil, por via aérea, de-

O NOVO MINISTRO DE SÃO DOMINGOS ENTREGOU CREDENCIAIS

Em audiência solene, foi recebido pelo presidente da Republica, ontem á tarde, no Palácio do Catete, o novo ministro de São Domingos, sr. Porfirio Herrera Baez, que entregou suas credenciais.

Obedeceu o ato ao cerimonial costumeiro, tendo formado, em frente ao palácio, o Batalhão de Guardas, que lhe prestou as honras militares devidas a chefe de missão diplomática.

NOMEADO PARA A SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES DA PREFEITURA

O prefeito assinou decreto nomeando para o cargo, em comissão, de superintendente da Superintendência Geral de Transportes, o capitão do Exército Joaquim Couto.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CONCORDATA DEFERIDA

QUIMICA INDUSTRIAL BOMFIM LTDA. — O juiz da 11ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida á rua Bomfim, 461. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de créditos e nomeado comissario L. Figueiredo (Rio) S. A. Passivo declarado. Cr$ 662.695,90.

CONCORDATA IMPETRADA

JULIO DE SOUZA & CIA. — No juizo da 1ª Vara Civel, Julio de Souza & Cia., sucessores de J. P. Souza & Ferreira, estabelecido á rua Estacio de Sá, 151, com fabrica de calçados, impetraram uma concordata preventiva, na qual oferecem aos credores o pagamento integral em 4 prestações semestrais. Cr$ 238.409,90.

Greves em perspectivas esta semana

Líderes sindicais acusam os comunistas

No Ministério do Trabalho teve lugar, ontem, mais uma reunião semanal do ministro Morvan Dias de Figueiredo com os representantes das entidades sindicais desta capital. Foram feitas reclamações e sugestões, que o titular da pasta prometeu atender. O presidente do Sindicato dos Empregados em Barbearias do Rio de Janeiro pediu a interferência do Ministério, no sentido de conseguir que os empregados de barbearias, portadores das respectivas carteiras, sejam autorizados a transportar suas ferramentas. Afirmou que muitos barbeiros teem sido detidos pela policia por transportarem esse material, sendo acusados de porte de armas. O ministro respondeu que iria oficiar nesse particular ao chefe de Policia. Aquele titular fez sentir a conveniência de que todas as reuniões do tipo daquela fossem assistidas também pelos trabalhadores. Resolveu-se que os sindicatos constituirão comissões de operários para esse fim. Já na próxima reunião, comparecerão diversas representações.

O sr. Morvan Figueiredo anunciou, então, seu propósito de promover, este ano, o Natal do Trabalhador, principalmente do operário inválido. Ele, ministro, na ocasião visitaria as familias desses trabalhadores, em suas proprias residencias. As confederações, federações e sindicatos, deliberaram constituir comissões para visitarem os companheiros inválidos e os mais necessitados.

O delegado do Sindicato dos Barbeiros ponderou a necessidade do tabelamento dos artigos de Natal, inclusive os brinquedos. Sugeriu que o ministro se dirigisse ao vice-presidente da Comissão Central de Preços pedindo providências a respeito.

O sr. Morvan Figueiredo concordou e aludiu á possibilidade de auxilio ao Natal do Trabalhador por parte do Serviço Social de Industria e do seu congenere do comércio. O representante dos barbeiros, a esta altura, exclamou: "Lembro que em favor do Natal do Trabalhador muito poderia fazer o SESC, Regional, orgão patronal que dá espetáculos e festas para os graudos no Teatro Municipal". Concluiu comentando que, se o sr. João Daudt d'Oliveira estivesse á frente desse orgão, não negaria apoio á idéia.

Surgiram reclamações sôbre o estado sanitário e condições de trabalho nos restaurantes, desrespeito da legislação trabalhista por parte da Beneficiência Portuguêsa, etc. Dirigiu-se um apelo ao ministro visando apressar a regulamentação do descanso semanal remunerado, cujo projeto se encontra no Legislativo.

O titular da pasta informou que, obedecendo a determinações do presidente da Republica, estava estudando, com os dirigentes dos institutos de previdência social e de outros orgãos, facilidades para a construção de casas operárias e no intuito de acabar com a burocracia atualmente existente.

Os lideres sindicais atacaram os comunistas, nos quais acusaram de estarem preparando greves. O delegado do Sindicato dos Bancários apelou para os trabalhadores, notadamente os de transporte e energia elétrica, a fim de que se mantivessem alerta durante a semana em curso, prevenindo qualquer perturbação da ordem. Essa denuncia foi confirmada por outros representantes sindicais, que aludiram ás manobras comunistas junto á massa trabalhista. Um deles esclareceu que as empresas que seriam atingidas pela paralisação haviam sido avisadas.

SEMANA RURALISTA DO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO

Foi ampliado o programa do congresso de agricultores e cooperativistas

Ainda este mês, será realizado nesta capital um congresso de pequenos agricultores e cooperativistas cariocas e fluminenses. Iniciadas as consultas pelos srs. F. Esberard e F. Brito, foi nomeada uma comissão organizadora do certame, que vem efetuando reuniões, constituida daqueles dois representantes dos agricultores e dos srs. João Gonçalves, Heitor Grilo, Edgard Teixeira Leite e Breno da Silveira, este representando a Camara dos Vereadores. Por sugestão do prefeito, que compareceu á ultima reunião, o congresso deverá ser ampliado nas bases da "Semana Ruralista do Distrito Federal e do Estado do Rio", que será realizada entre os dias 14 e 21 do corrente.

Visam os organizadores amparar e unir a classe produtora das duas regiões, no sentido de conseguir fartura de gêneros alimenticios para as populações do Distrito Federal e Estado do Rio.

O prefeito de Magé, sr. José Ulmann Junior, cientificado da iniciativa, também vem trabalhando para o êxito da "Semana", durante a qual deverão ser elaborados um plano de pequenas associações, agrupando os produtores, e outro de direção geral para um eficiente trabalho de amparo á classe facilitando o escoamento de suas produções.

Na reunião realizada na secretaria de Agricultura da Prefeitura, além da nomeação das comissões para organização definitiva da "Semana Ruralista", foi também elaborado o programa que obedecerá ao seguinte: — Domingo, dia 14: ás 9 horas, solenidade de abertura na Cooperativa de Campo Grande, á rua Professor Castilhos, 451; ás 11,30 hs., inauguração da Exposição de Produtos Agricolas no Mercado de Campinho, no Largo de Campinho; ás 13 hs., churrasco oferecido pela Cooperativa de Agricultores e Criadores de Jacarépaguá, á rua Coronel Rangel, 191. Segunda-feira, dia 15: ás 7 hs., estará á disposição dos interessados condução na Pça. Mauá, para o km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo; ás 9 hs., visita ás instalações do Centro Nacional do Ensino e Pesquizas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo; ás 12 hs., almoço no Aprendizado Agricola do C. N. E. P. A.; ás 14 hs., projeção de films e aulas sôbre higiene rural nas instalações do C. N. E. P. A. Terça-feira, dia 16: ás 7 hs., haverá na Pça Mauá condução para os interessados; ás 9 hs., preleção e demonstração prática sôbre enxertia, pelo dr. Goulart; ás 10,30 hs., preleção e demonstração prática sôbre métodos de combate a doenças e pragas da lavoura, mais frequentes no Distrito Federal e Estado do Rio, pelo dr. Charles Robbs; ás 12 hs., almoço na Pedra de Guaratiba oferecido pela Cooperativa de Agricultores e Criadores de Campo Grande; ás 14 hs., visitas á zona de lavoura onde existem contratos de cooperação com a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal; quarta-feira, dia 17: ás 8 hs., haverá condução para os interessados na Pça. Mauá; ás 9 hs., visita á Granja do sr Bebiano, em Caxias, onde serão realizadas preleções sôbre avicultura; ás 12 hs., almoço; ás 14 hs., visita ao Nucleo Colonial de São Bento Quinta-feira, dia 18: ás 8 hs., haverá na Pça. Mauá, condução para os interessados: ás 9,30 hs., visita á Granja do sr. Van Schenk, em Queimados, onde serão realizadas preleções sôbre suinocultura; ás 12 hs., almoço no local acima referido; ás 14 hs., visita ao apiário Adail, em Senador Camará. Sexta-feira, dia 19: ás 7 hs., condução para os interessados, na Pça Mauá; ás 9 hs., visita á Fazenda Modêlo, em Guaratiba, onde serão realizadas preleções sôbre apicultura; ás 12 hs., visita á propriedade do sr. Carvalho, onde serão realizadas preleções sôbre o cultivo da bananeira; ás 15,30 hs., visita á Granja Leiteira do Distrito Federal. Sábado, dia 20: ás 7 hs., haverá, para os interessados, condução na Pça. Mauá; ás 8,30 hs., visita ao Nucleo Colonial de Santa Cruz; ás 12 hs., almoço no mesmo local, oferecido pela Cooperativa Agricola de Cotia; ás 14 hs., aula prática de Horticultura, pelo sr. O. Eartelo Domingo, dia 21: ás 9,30 hs., solenidade de encerramento na séde da Cooperativa de Criadores de Jacarépaguá, á rua Coronel Rangel. 191.

TERÃO ABONO DE NATAL

Maceió, 2 (Asp.) — O governador do Estado declarou á imprensa que o funcionalismo civil e militar terá o abono do Natal O governador afirmou: "é dever do govêrno e um direito dos meus conterraneos que trabalham pelo progresso do Estado".

RESULTADO DO PLEITO EM SANTA CATARINA

Segundo telegrama do governador de Santa Catarina ao sr. Nereu Ramos, os resultados do pleito naquele Estado, até ontem, eram os seguintes, em 41 municípios: Araquari — Prefeito — P. S. D. — 1215 — U. D. N. 635 — Vereadores — P. S. D. 5 — U. D. N. 2. Araranguá — Prefeito — P. S. D. — 3659 — U. D. N. —3974 — Vereadores — P. S. D. — 6 — U. D. N. 7. Biguaçu — Prefeito — P. S. D. — 1638 — U. D. N. — 1233 — Vereadores — P. S. D. — 6 — U. D. N. — 3. Blumenau — Prefeito — P. S. D. — 2995 — U. D. N. 4589 — P. T. B. — 826 — Vereadores — P. S. D. — 4 — U. D. N. — 8 — P. T. B. — 1. Bom Retiro — Prefeito — P. S. D. — 2208 — U. D. N. — 2211 — Vereadores — P. S. D. — 6 — U. D. N. — 5. Brusque — Prefeito — P. S. D. 3320 — U. D. N. — P. T. B. — 1273 — Vereadores — P. S. D. — 8 — U. D. N. — P. T. B. — 3. Caçador — Prefeito — P. S. D. — 1563 — U. D. N. — 1574 — Vereadores — P. S. D. — 5 — U. D. N. — 5. Camboriú — Prefeito — P. S. D. — 687 — U. D. N. — 727 — Vereadores — P. S. D. — 4 — U. D. N. — 4. Campo Alegre — Prefeito — P. S. D. — 692 — U. D. N. — 198 — Vereadores — P. S. D. — 6 — U. D. N — 1. Campos Novos — Prefeito — P. S. D. — 4650 — U. D. N. — 2747 — Vereadores — P. S. D. — 8 — U. D. N. — 3. Concordia — Prefeito — P. S. D. — 3184 — U. D. N. — 1776 — Vereadores — P. S. D. — 7 — U. D. N. 4. Cresciuma — Prefeito — P. S. D. — 2993 — U. D. N. — P. T. B. — 1425 — Vereadores — P. S. D. — 8 — U. D. N. — P. T. B. — 3. Curitibanos — Prefeito — P. S. D. — 2264 — U. D. N. — 1342 — Vereadores — P. S. D. — 6 — U. D. N — 3. Florianópolis — Vereadores — P. S. D. — 10 — U. D. N. — 5. Gaspar — Prefeito — P. S. D. — 1293 — U. D. N. — 750 — Vereadores — P. S. D. — 5 — U. D. N. — 2. Ibirama — Prefeito — P. S. D. — 1774 — U. D. N. — 1364 — Vereadores — P. S. D. — 6 — U. D. N. — 3. Imaruí — Prefeito — P. S. D. — 1964 — U. D. N. — 203 — Vereadores — P. S. D. — 7 — U. D. N. — nenhum. Indaial — Prefeito — P. S. D. — 2105 — U. D. N. — 1729 — Vereadores — P. S. D. — 4 — U. D. N. — 3 Itajaí — Prefeito — P. S. D. — 5390 — U. D. N. — 5215 — Vereadores — P. S. D. — 7 — U. D. N — 6. Itaiopolis — Perefeito — P. S. D. — 1427 — U. D. N. — 1076 — Vereadores — P. S. D. — 5 — U. D. N. — 2. Jaguaruma — Prefeito — P. S. D. — 656 — U. D. N. — 270 — Vereadores — P. S. D. — 6 — U. D. N. — 1. Jaraguá — Prefeito — P. S. D. — 2277 — U. D. N. — 1859 — P. R. P. — 1143 — Vereadores — P. S. D. — 6 — U. D. N. — 3 — P. R. P. — 2. Joaçaba — Prefeito — P. S. D. — 4042 — U. D. N. — 3247 — Vereadores — P. S. D. — 7 — U. D. N. 4. Laguna — Prefeito — P. S. D. — 3018 — U. D. N. — 2442 — Vereadores — P. S. D. — 8 — U. D. N. — 3. Lajes — Prefeito — P. S. D. — 6808 — U. D. N. — 3521 — Vereadores — P. S. D. — 9 — U. D. N. — 4. Mafra — Prefeito — P. S. D. — 3235 — U. D. N. — 754 — Vereadores — P. S. D. — 8 — U. D. N. — 5. Orleães — Prefeito — P. S. D. — 2620 — U D. N. — 1017 — Vereadores — P. S. D. — 9 — U. D. N. — 2. Palhoça — Prefeito — P. S. D. — 3382 — U. D. N. — 1229 — Vereadores — P. S. D. — 9 — U. D. N. 2. Porto União — Prefeito — P. S. D. — 2702 — U. D. N. — 994 — Vereadores — P. S. D. — 7 — U. D. N — 2. Rio do Sul — Prefeito — P. S. D. — 4040 — U. D. N. — 3596 — Vereadores — P. S. D. — 7 — U. D. N. — 5. Rodeio — Prefeito — P. S. D. — 1486 — U. D. N. — 1273 — Vereadores — P. S. D. — 4 — U. D. N. — 3. São Francisco — Vereadores — P. S. D. — 6 — U. D. N. — 5. São Joaquim — Prefeito — P. S. D. — 2645 — U. D. N. — 1683 — Vereadores — P. S. D. — 6 — U. D. N. — 3. São José — Prefeito — P. S. D. — 2473 — U. D. N. — 828 — Vereadores — P. S. D. — 7 — U. D. N — 2. Serra Alta — Prefeito — P. S. D. — 1673 — U. D. N. — 1392 — Vereadores — P. S. D. — 4 — U. D. N — 3. Timbó — Prefeito — P. S. D. — 2112 — U. D. N. — 1429 — Vereadores — P. S. D. — 5 — U. D. N. — 2. Tubarão — Prefeito — P. S. D. — 5469 — U. D. N. — 1472 — Vereadores — P. S. D. — 11 — U. D. N. — 2. Urussanga — Prefeito — P. S. D. — 2089 — U D. N. — 1434 — Vereadores — P. S. D. — 5 — U. D. N. — 4. Videira — Prefeito — P. S. D — 2259 — U. D. N. — 1679 — Vereadores — P. S. D. — 7 — U. D. N. — 5. Xapecó — Prefeito — P. S. D. — 4481 — U. D. N. — 2815 — Vereadores — P. S. D. — 9 — U. D. N. — 4.

Total até agora: P. S. D. — 114.808 votos — U. D. N. — 75.652 votos. Vereadores — P. S. D. — 268 — U. D. N. — 137.

Projeto Inconstitucional

VÁRIAS NOTICIAS

As empresas jornalisticas desta Capital enviaram ao Senado Federal um memorial sobre o projeto aprovado pela Câmara dos Deputados estipulando salários para os que se dedicam a atividades jornalisticas e dando várias providências quanto ao trabalho e organização nas referidas empresas. A simples leitura do memorial entregue ao Senado e ontem publicado na imprensa carioca demonstra o absurdo da iniciativa que a Câmara dos Deputados aprovou sem maior exame, com a preocupação única de atender á pressão sofrida dos interessados que para isso se valeram da sua situação de representantes da imprensa junto áquela Casa do Congresso.

Não lograram as empresas jornalisticas fazer ouvir as suas ponderações em torno de um assunto que interessa ao país inteiro, porque o projeto em questão trará, se aprovado, responsabilidades impossíveis de ser atendidas pela quase totalidade dos jornais brasileiros. Passando na Câmara, logo chegou ao Senado Federal, onde os mesmos recursos usados na Câmara estão sendo empregados para um rápido andamento e uma aprovação, sem maior exame, do absurdo projeto.

É de esperar, no entanto, que o Senado, cuja ponderação tem até aqui contrastado com a desorientação da Câmara dos Deputados, não se afaste da sua linha de conduta para subordinar-se ás manobras dos que tomaram a pêito impor á imprensa brasileira uma lei que vale como verdadeira intervenção do poder público na sua economia interna, com violação de comezinhos principios de direito e indisfarçável atentado ás garantias asseguradas pela Constituição.

O memorial das empresas jornalisticas expõe com serenidade e argumentação irretorquivel a série de iniquidades que encerra o projeto, não só quanto á imposição de salários arbitrários e exagerados, como tambem no que se refere á hierarquia de funções, á distribuição de serviços e ás regalias e favores concedidos aos empregados, com indiferença pela capacidade financeira ou possibilidade econômica das referidas empresas. Não é possivel que o Senado Federal, com a mesma irresponsabilidade da Câmara dos Deputados, passe por cima de tudo isso, despreze as razões que lhe foram apresentadas no memorial dos principais jornais do Rio, para dar de mão beijada, salários absurdos aos profissionais da imprensa, numa generosa barretada com o chapéu alheio.

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, chamada a opinar sobre a constitucionalidade do projeto, aprovou ás pressas o parecer favorável do relator, que desprezou as razões dos eminentes jurisconsultos Ministros Carlos Maximiliano e Eduardo Espinola. É verdade que o relator foi o Tenente-Coronel Filinto Müller, que, quando Chefe de Policia do Distrito Federal, logrou arranjar em Niterói um diploma de bacharel em Direito... Felizmente para resguardo dos fóros juridicos da Comissão, os ilustres Senadores Atilio Vivacqua, Arthur Santos, Carlos Saboia e Aluizio de Carvalho fizeram cautelosas restrições ao voto do senador de Mato Grosso.

O projeto que vale como um atentado á imprensa de todo o país, pelo sentido totalitário que encerra, pois é apenas a renovação, agravada, do golpe da ditadura contra os jornais, que nunca transigiram com o 10 de Novembro, não pode ser no Senado Federal objeto de transação ou instrumento de favores pessoais. As suas consequências, se aprovado, seriam as mais danosas para a imprensa do país, sobretudo a do interior, e importaria em flagrante violação de direitos e insofismável atentado ás liberdades que a Constituição preserva e assegura.

Tudo isso está exuberantemente provado no memorial que o Senado recebeu e para o qual esperamos se voltem as atenções dos dignos membros da mais alta Casa do Congresso Nacional.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 28-11-47).

VÁRIAS NOTÍCIAS

Uma falsa noção da ética parlamentar fez com que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal désse como aprovado um parecer sôbre o qual três dos juristas que compõem a referida Comissão tinham fundadas razões para não endossar. Assinaram por isso com restrições, ressalvando assim a responsabilidade da sua cultura, mas deixando exposto á critica o orgão legislativo a que, na mais alta Casa do Congresso, incumbe examinar o aspecto constitucional das proposições submetidas ao seu estudo.

É evidente que três juristas de conceito como os Srs. Atilio Vivacqua, Arthur Santos e Aluisio de Carvalho, não poderiam partilhar as heresias jurídicas e as falsas alegações do Sr. Filinto Müller, improvisado bacharel a quem coube relatar o iníquo projeto de intervenção do poder público nas empresas jornalísticas do país. A delicada mas errônea interpretação da ética parlamentar levou os juristas discordantes a varrer a sua testada, assinando o parecer com restrições, para se esquivarem a um pedido de vista que valeria, com o retorno do parecer em separado, como dura lição ao relator afoito, que, colhendo os seus pares de surprêsa, procurou comprometê-los na causa que solertemente advogava.

Obrigado, por solicitação dos seus colegas, a ler os pareceres cuja existência omitira propositadamente, o relator encontrou afinal o sentido da sua intrepidez, ao avançar, como refutação dos argumentos dos Ministros Carlos Maximiliano e Eduardo Espinola, que esses eminentes juristas não conhecem o moderno conceito do direito social e sua opinião não estava de acôrdo com os principios da Carta de 46! A quanto pode ir a fatuidade a serviço da má fé!

Porque o que ressumbra do parecer divulgado é sobretudo a má fé da sua argumentação. Não são os proprietários de empresas jornalísticas os beneficiados pela isenção do imposto de renda e pela suspensão do imposto de transmissão e do predial, concedida pela Constituição Federal. Não são, como diz o relator, as empresas jornalísticas que se beneficiam diretamente desses favores, para ficar em condições de atender "aos encargos financeiros decorrentes da melhoria do salário de seus servidores". A Constituição, ao conceder tais favores, contra os quais em tempo nos insurgimos pelo seu caráter de privilégio, visou beneficiar aos jornalistas e não às empresas. Só a coragem de falsear ousaria comprometer a Comissão de Constituição e Justiça na abulice de semelhante conclusão.

O projeto que o Senado tem em estudo é um atentado ao direito privado e uma violação de princípios consagrados pela Carta Magna do país. A legislação que ele procura revalidar é oriunda do regime totalitário instituido pelo golpe de 10 de Novembro. Representa, além disso, a ruina da maioria dos jornais do país, sobretudo os do interior, que não poderão arcar, nesta época de dificuldades e sacrifícios, com a elevação absurda de despesa que representa o alto nivel de salários imposto pela tabela arbitrariamente organizada pelos interessados em obter do Congresso essa escandalosa lei de favor. Se meia duzia de jornais está em condições de fazer face á sobrecarga que representam os salários fixados no malsinado projeto, os demais periódicos brasileiros não poderão arcar com êsse ônus nos seus mal equilibrados orçamentos.

Estamos confiantes na ponderação e no patriotismo do Senado Federal, cuja maioria saberá resistir á pressão dos que, para satisfação de interêsses pessoais, defendem, contra a Constituição, o perigoso princípio da intervenção do poder público na vida jornalística do país.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 29-11-47). (33000)

PROJETO RUINOSO PARA O BRASIL

O projeto de lei, dispondo sôbre o salário dos jornalistas, ora submetido ao Senado, contem duas ordens de providências.

A primeira, de natureza economica, eleva a remuneração minima dos trabalhadores de imprensa a niveis incomportaveis com a economia das empresas, como já tem sido fartamente provado e os legisladores poderiam averiguar se o desejassem, solicitando informações e esclarecimentos dos interessados.

A segunda é uma intervenção direta na organização privada dos jornais, pela determinação de categorias de servidores, regime de trabalho e funções a serem exercidas, feita de tal modo que praticamente será impossivel á direção dos orgãos de publicidade organizar as tarefas para a feitura dos diários.

A autoridade, dos diretores e secretários, na qual repousam a disciplina e eficiência das redações, praticamente desaparece, desde que o poder público criou a seu bel prazer uma hierarquia arbitrária.

Se o Congresso desejasse realizar obra construtiva, teria procurado ouvir os representantes das empresas sôbre o projeto, sendo-lhe facultado igualmente pedir as providências cabiveis para ter um conhecimento exato das condições econômicas em que se encontram e verificar assim a possibilidade da execução de uma lei que nos seus termos atuais representa a ruina da quase totalidade delas.

Teria sido facilimo demonstrar que os encargos representados pela alta vertiginosa do preço das matérias primas da imprensa nos últimos anos, assim como a propria elevação dos salários estabelecida pelos decretos-leis de 10 de novembro de 1944 e de 13 de agosto do ano seguinte, pelo seu vulto reduziram as rendas dos jornais a niveis que somente em rarissimos casos superam as despesas.

A grande maioria encontra-se presentemente em situação deficitária e se o projeto n. 254-C for aprovado na Câmara Alta, todos sem nenhuma exceção, ficarão impossibilitados de fazer face ás suas novas responsabilidades financeiras.

Mas como dissemos, apesar da sua enormidade, o aumento exorbitante de salários, não é o aspecto mais infeliz do projeto, embora o torne inexequivel. Maior é o atentado ao direito das empresas de se organizarem segundo as suas proprias conveniências.

Inconstitucional e eminentemente totalitária é a abusiva ingerência do poder público em assuntos pertinentes á vida particular de organizações privadas, para o efeito de regular funções, distribuir serviços, fixar hierarquia, extinguindo postos como o de noticiarista, que diz substancialmente com a propria finalidade informativa dos jornais e ao mesmo tempo estabelecendo privilégios para funcionários sôbre os quais a direção perde a autoridade, não podendo mais dispôr deles segundo as necessidades do serviço.

Se os legisladores quisessem formar uma idéia mais verdadeira do deslate que a Câmara já aprovou, não custaria verificar como funcionam as redações dos jornais, a natureza do trabalho reclamado para que uma folha corresponda as exigências do público e aos foros da imprensa brasileira.

Logo veriam que o que lhes foi solicitado, precisamente por muitos que acumulam em diversos jornais empregos de repórteres e redatores e ainda, em não pequeno número, são funcionários públicos, representa um golpe decisivo na estrutura orgânica das empresas, ás quais doravante não poderão arcar com os onus financeiros dos serviços e serão forçadas a reduzir o nivel da imprensa ás condições precárias em que se encontrava no começo dêste século.

Todas as perspectivas de progresso da indústria jornalistica desaparecem e os efeitos morais do rebaixamento dos padrões de nosso jornalismo não tardarão a se fazer sentir.

Que jornal admitirá no aprendizado reporters cujo salário minimo é de dois mil cruzeiros e onde recrutar novos profissionais, se não se dará oportunidade ás vocações para aparecerem e se afirmarem? A lei agrava a situação de burocratas em que se encontra agora não pequeno número de pseudojornalistas, sem dinamismo nem entusiasmo, que se limitam a ganhar os salários garantidos pela estabilidade, e restringem a sua cooperação nas empresas ao estritamente necessário para não serem despedidos por abandono de emprego.

As suas disposições não só ferem o direito das empresas, a sua liberdade de organização, o principio da livre gerência da propriedade particular. Atenta contra o patrimônio espiritual do jornalismo, matando o estimulo de uma das mais belas e nobres profissões.

O precedente criado será então de consequências catastróficas para o país. Não haverá nenhum sério motivo para que, por equidade, não se concedam as mesmas vantagens ás demais classes de trabalhadores, universalizando-se o principio marxista da intervenção do Estado em todas as atividades privadas. Atentem os senadores na significação exata da iniciativa, ruinosa para a imprensa e por isso mesmo necessariamente ruinosa para o Brasil.

(Transcrito do "O Jornal" de 29-11-47). (32089)

Vigilância na fronteira do Brasil com a Argentina

Uruguaiana, 3 (Mario Pinto, da Asp.) — Ultimamente têm ocorrido certos desentendimentos nesta fronteira, em consequência de medidas tomadas no lado argentino na ponte internacional. Ali estão sendo criadas dificuldades para a circulação dos veículos, assim como também foi racionada a venda do trigo, para um quilo por pessoa. A Aduana librenha exige também a prova de identidade para todos aqueles que vão fazer compras no lado argentino.

Este correspondente visitou Los Libres, encontrando ali uma grande fila de automoveis, que desejavam passar para o lado brasileiro Procuramos conhecer ás razões daquele fato nunca dantes registrado, e fomos informados de que a partir de dezembro, severa vigilancia seria realizada sobre todos os passageiros que trafegam pela ponte. E essa providencia — na alegação das autoridades argentinas — seria tomada porque os comunistas estariam fazendo passar pela fronteira, da Argentina para o Brasil e vice-versa, elementos seus, destinados á Russia. Viajando com documentos falsos, esses comunistas uma vez enfronhados na tática moscovita, regressariam ao Brasil e á Argentina prontos para entrar em ação.

Haviamos colhido dados importantes sobre a situação na fronteira, quando fomos interrompidos por um oficial da Gendarmerie, que nos levou á presença do chefe da Corporação. Este alegando que a imprensa brasileira vinha publicando fatos contra seu país, pediu-nos que lhe dessemos todos os dados que haviamos colhido no lado argentino. Atendemos á sua solicitação, tendo o referido oficial entregue as nossas notas ao censor argentino.

O GENERAL CORIOLANO ANDRADE INTERVEM

Uruguaiana, 2 (Mario Pinto, da Asp.) — Tendo em vista a grande fila de carros brasileiros parados no meio da ponte internacional, sem poder atravessá-la, o general Coriolano de Andrade, comandante da Divisão de Cavalaria, em companhia do consul argentino Antonio Russio, se dirigiu á Aduana de Los Libres, a fim de se informar do motivo daquela situação.

O general foi recebido pelo chefe da Gendarmerie argentina, sr. Alberto Dewye. Este informou que haviam sido tomadas providencias para regularizar o transito pela ponte, mas que aos brasileiros seriam concedidas todas as facilidades. Quanto aos argentinos, seria feita rigorosa fiscalização, pois, acrescentou o sr. Alberto Dewye, muitos comunistas estavam abandonando o seu país, em direção ao Brasil, salientando entre êles russos, rumenos e poloneses.

O general Coriolano Andrade ouviu as explicações do representante argentino e regressou a Uruguaiana.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

ORÇAMENTO DA UNESCO

Cidade do Mexico, 2 (F. P.) — O orçamento total da UNESCO para 1948 se elevará a sete milhões 707 mil 637 dólares, segundo o projeto final enviado pela Comissão de Programa e Orçamento a Conferência Geral que dará, durante suas últimas sessões de hoje e amanhã a aprovação definitiva a esta cifra global e a seu emprego.

Desta soma, cerca de cinco milhões de dólares destinam-se ao programa previsto nos dominios da ação, da ciência e das artes a saber: 948.287 para meios de comunicação das massas; 616.101 para a reconstrução cultural dos paises devastados; 442.082 para a compreensão internacional. As despesas previstas para a administração e os serviços gerais da UNESCO, inclusive a organização da Terceira Conferência Geral, em Beirute, são de 1.931.404 dólares.

Foi prevista a reserva de .... 350.000 dólares para enfrentar as eventualidades de uma alta geral de preços. Os itens menos favorecidos no estabelecimento dêste orçamento são os que se referem á organização e desenvolvimento do Instituto Internacional de Teatro e ao Consórcio Literário Internacional, que recebem respectivamente os créditos de cinco mil e de nove mil dólares.

Além dêsse projeto de orçamento definitivo, a Comissão de Programa e Orçamento apresentará nas sessões plenárias da Conferência Geral um plano completo do programa da UNESCO para 1948, redigido por sir John Maud, delegado britanico. O programa se apresenta sob a forma de resoluções a serem adotadas pela Conferência, agrupadas em seis capitulos referentes respectivamente á reconstrução das comunicações, educação, intercambio cultural, relações humanas e sociais e ciências naturais.

Fiel á concepção britanica de se aproximar quanto possivel do "homem da rua", o delegado britanico apresentou rubricas com as seguintes fórmulas respectivas: O Homem ajuda o Homem para reconstruir os paises devastados pela guerra — O Homem fala ao Homem — O Homem ajuda o Homem a elevar-se nos degraus do conhecimento — O Homem troca com o Homem o que possui de melhor — os Homens vivendo em conjunto — O Homem ajuda o Homem a conhecer e controlar a natureza.

DE AMBITO NACIONAL, A CAMPANHA DA "ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS"

A "Organização das Voluntárias", instituição de assistência social fundada e dirigida pela saudosa d. Carmela Dutra, não interrompeu o ritmo de seus trabalhos e atividades, em beneficio da coletividade necessitada. Milhares de peças de roupas vêm sendo distribuidas a hospitais e instituições de beneficência desta capital e dos Estados. Atualmente sob a presidência da sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, a "Organização das Voluntárias" tem a sua sede central provisóriamente instalada no andar terreo do Palácio Guanabara, onde senhoras da sociedade consagram horas de trabalho em pról de tão meritória campanha de assistência, com ambito nacional.

VOAVA SOBRE A SELVA AMAZONICA

Ainda desaparecido o avião da FAB

As familias dos dezessete militares que se achavam a bordo do avião da FAB, um Catalina, bimotor, o qual está desaparecido desde o dia 19, passam por um transe facil de imaginar. O avião saiu do aeroporto de Val de Cans, em Belem, e se dirigia a Tabatinga, no Amazonas, num vôo normal de patrulhamento. Apesar de munido de possantes aparelhos de rádio-transmissão, não deu qualquer comunicação ás estações de terra, como era do regulamento.

O avião tinha como comandante e instrutor o jovem oficial Antonio Carlos Homem de Carvalho, filho do diretor de Segurança da Câmara dos Deputados, dr. Agenor Homem de Carvalho, e é um elemento muito estimado nas rodas esportivas da capital paraense.

A familia Homem de Carvalho, assim como as dos outros tripulantes e passageiros, todos militares, fazem um justo apelo ás autoridades, para que prossigam nas buscas, que vem sendo feitas, até agora, infelizmente, sem resultado, pois, é bem possivel uma aterrissagem forçada em matas distantes dos centros de civilização, onde as vitimas aguardam os socorros, que não lhes faltarão, sem dúvida.

É o que esperam as familias dos jovens aviadores e aspirantes.

PROSSEGUEM AS PESQUISAS

Continuam ativamente as pesquisas para a localização do avião Catalina da FAB, desaparecido num vôo de Belem a Manaus. As pesquisas estão sendo dirigidas, pessoalmente, pelo brigadeiro Henrique Fontenelle, comandante da 1.ª Zona Aérea. O brigadeiro Fontenelle congrega, na tarefa, todos os elementos, militares e civis, da região amazônica, inclusive os rádioamadores, que dirigem seus apelos a um grande número de cidades do interior.

Ontem á tarde, o ministro Armando Trompowski recebeu do comandante da 1.ª Zona Aérea o seguinte radiograma:

"Agradeço a v. exa. as palavras de simpatia e de confiança na ação dêste Comando, diante do doloroso acontecimento. As esperanças começam a se desvanecer Novas e mais fidedignas informações levam a concentrar as pesquisas com maior intensidade na região delimitada pela confluência dos rios Xingú e Amazonas, notadamente na localidade denominada Fazenda Aquiqui, onde serão destacados, a partir de hoje, três Catalinas para operarem com base em Belterra. Outro Catalina continuará a pesquisar entre Itacoatiara e Manaus, com base de operações nesta última cidade: outro operará sôbre a ilha de Santa Izabel, orientando-se pelo rádioamador local, cujas informações merecem confiança por coincidirem com a hora provavel da passagem do Catalina nessa região e com a última posição dada pelo avião desaparecido.

Pessoas idôneas dessa região informam terem ouvido fortissimo estrondo no ar, justamente na hora indicada, o que faz presumir a dolorosa hipótese de explosão em vôo.

O comandante da Zona e seus oficiais chefiados pelo comandante da Base e pelo chefe de operações orientam as pesquisas. Quatro Catalinas, pilotados pelos melhores e mais experimentados oficiais, realizam as pesquisas com a cooperação do piloto chefe da linha amazônica da Panair do Brasil, comandante Omar de França, profundo conhecedor da região amazônica. Continuarei a enviar informações detalhadas acerca das tarefas para localização do avião."

MAIS DOIS VETOS DO PREFEITO

A taxa sôbre a despesa nos hóteis e o horário único para o comércio

O general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, enviou a Câmara Municipal as seguintes mensagens:

"Tenho a honra de restituir a essa Câmara, nos têrmos do item XIV do artigo 3 da Lei n. 196 de 8 de janeiro de 1936, revigorada pela Lei n. 30 de 27 de fevereiro de 1947, o projeto n. 120, que me foi enviado pelo oficio n. 120-M de 22 de novembro próximo findo e ao qual neguei sanção pelos motivos seguintes:

O projeto em aprêço institui a *taxa* de 2% sôbre a despesa total dos hóspedes, que permanecerem menos de 30 dias em hotel do Distrito Federal, uma vez que as diárias individuais sejam superiores a Cr$ 40,0 (quarenta cruzeiros). Representa essa taxa o restabelecimento do chamado imposto de turismo, que vinha sendo arrecadado por força do decreto n. 121, de 1936, revogado pelo decreto-lei n. 8.303, de 6 de dezembro de 1945.

Mas a cobrança do antigo tributo era restrita, limitando-se á vigência da temporada de turismo, reconhecida pela Prefeitura a partir do Carnaval e até 30 de setembro. Não se tratava de imposto permanente. Era feita a cobrança na base de 1%, sôbre a despesa total de cada hóspede de hotel com mais de trinta quartos.

Sua extinção decorreu de normas aprovadas pela Conferência Nacional de Legislação Tributária, que se realizou no Rio em 1941. A Conferência recomendou a supressão de vários impostos, entre os quais o de turismo e hospedagem, que vinha sendo arrecadado no Distrito Federal, pela forma indicada, e bem assim nas estâncias hidrominerais e cidades de veraneio, a titulo de *taxa de turismo*.

Julgo que devem prevalecer as razões que levaram a Conferência á resolução em aprêço. Esse gravame não se justifica também em face da orientação dominante, que é no sentido de facilitar a construção de hotéis, mediante a concessão de favores fiscais, em beneficio das emprêsas que satisfaçam determinadas exigências quanto á capacidade e confôrto. As isenções concedidas, na forma do decreto-lei n. 6.761, de 31 de julho de 1944, regulamentado pelo decreto n. 8.053, de 3 de março de 1945, alcançam os tributos que incidirem sôbre as atividades hoteleiras, durante dez anos.

E não é fora de propósito lembrar que o tributo votado pela Câmara daria pouco resultado, dadas as dificuldades para o seu lançamento e fiscalização. Nestes têrmos, sinto não poder sancionar o projeto, que, se fôsse transformado em lei, funcionaria como um fator desestimulante do turismo, quando o nosso ponto de vista deve ser o de desenvolvê-lo, dêle tirando os resultados correspondentes ás condições favoráveis que oferece a nossa cidade a quantos tenham o gôsto das viagens e venham apreciar o seu progresso e as suas belezas naturais.

E' aliás, o que se pratica em tôdas as grandes cidades do mundo, nas quais o turista, longe de encontrar dificuldades e tributos para pagar, sempre se vê cercado de comodidades e atrativos e beneficiado pela redução de impostos, que atinge, não raro, a proporção de cinquenta por cento."

— "Tenho a honra de restituir a Vossa Excelência, nos têrmos do item XIV do artigo 13 da Lei n. 196 de 18 de Janeiro de 1936, revigorada pela Lei n. 30 de 27 de Fevereiro de 1947, o autógrafo do projeto n. 73, que me foi enviado pelo oficio n. 116-M de 20 de Novembro próximo findo e ao qual neguei sanção pelos motivos expostos em seguida.

Encerra o referido projeto duas novidades principais. Estabelece o horário único para o comércio, de maneira que o comércio varejista, hoje em funcionamento das 8,30 ás 18,30 horas, passaria a abrir-se ás 8 para se fechar ás 18 horas, menos nos sábados, em que, ao invés de funcionar das 8 ás 30 ás 12 e 30 como agora, passaria a trabalhar das 8 ao meio-dia. E os salões de barbeiro do centro urbano, que hoje funcionam aos sábados pela tarde, teriam que cerrar suas portas ás 12 horas, para abri-las segunda-feira ás 8 horas.

Quanto á primeira parte, seja-me licito esclarecer que o horário atual, com uma diferença de meia hora entre o funcionamento do comércio atacadista e o do varejista, teve em mira um escalonamento, imposto pelas dificuldades do tráfego. Visou a facilitar o escoamento das densas massas que se deslocam da periferia para o centro, na parte da manhã, e deste para aquela, na parte da tarde.

Felizmente as condições do trânsito, a partir da data em que foi estabelecido esse horário (Resolução n. 29 de 27 de Maio de 1946), já melhoraram bastante, mas ainda não permitem que se abandone o sistema em vigor. Parece-me, ao contrário, mais prudente prolongar a experiencia por algum tempo, até que um amplo exame do assunto, em conjunção de esforços com as categorias profissionais em causa e ponderados os interesses gerais do povo, venha a aconselhar a sua modificação.

Relativamente á segunda parte, a saber, ao fechamento dos salões de barbeiro aos sábados, também é medida que demanda cuidadosa atenção. Certamente, tal medida causaria dificuldades a uma numerosa parcela da população que se utiliza dos barbeiros e cabeleireiros justamente no horário final da semana. Tenho, pois, sérias dúvidas quanto á sua conveniencia, e, bem assim quanto ás razões que determinaram a discriminação entre os salões da cidade e os das outras zonas. Por isso me parece preferivel tratar do assunto mais tarde, deliberando o legislativo e o executivo mediante debate e consulta aos órgãos interessados em face dos resultados colhidos na experiencia atual.

Permito-me ainda notar que a redação do projeto, determinando que "passe a revigorar o horário único para o *comércio em geral* de 8 ás 18 horas", pode ser interpretada no sentido de que aí não cabe nenhuma exceção, quando não deve ser esse evidentemente o pensamento da Câmara, pois há exceções tradicionais, consignadas nas leis vigentes, para certas espécies de comércio, como os restaurantes, bares, cafés, farmácias, postos de gasolina, varejistas de frutas e verduras e semelhantes.

Finalmente, o projeto não merece sanção ainda pelo dispositivo que manda aplicar ao funcionamento das casas comerciais a legislação trabalhista. Trata-se *data venia*, de um dispositivo inócuo, pois as leis federais, como é sabido, têm força obrigatória e precedência hierarquica, independentemente da chancela que lhes outorguem as leis municipais."

RADIOS RCA E PHILCO
Compre diretamente e obtenha preços especiais. Telefonar para 32-1048

"Quem não guarda o que tem a pedir vem"
Guarde o que lhe sobra e abra uma conta corrente popular
Juros de 6% ao
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 29

Viaje pela K·L·M
PASSAGENS
Para todas as partes do mundo:
• AMSTERDAM
• LISBOA
• LONDRES
• COPENHAGUE
• BRUXELAS
• PARIS
• PRAGA
• FRANKFORT
• BERLIM
• ESTOCOLMO
• HELSINKI
• ROMA
• CAIRO
• LYDDA
• BEIRUT ETC.
nas Agencias de viagens
e
Rua, Sta. Luzia, 827
Tel. 32-4475
Rio de Janeiro
KLM
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1026

GREVE DE FERROVIARIOS CHILENOS

Santiago, 2 (F. P.) — Persistem os rumores sôbre uma possivel greve dos ferroviários do Estado. O motivo dessa greve seria a pretensão dos ferroviários no pagamento de uma gratificação anual e o pedido relacionado com o aumento dos respectivos salários, pretensões que o govêrno não poderia atender.

Os ferroviários da zona compreendida entre Los Angeles e Valparaiso concordaram ontem em realizar uma greve de 24 horas na semana corrente, o que constituiria uma demonstração de protesto contra "a demora do govêrno em resolver os pedidos dos ferroviários". Ficou estabelecido que êsse movimento não tem caráter político.

O dirigente máximo dos ferroviários declarou á imprensa que o "grêmio aguarda com tranquilidade as resoluções do presidente da República e acreditava que essas resoluções seriam satisfatórias".

UM MÊS DE GRATIFICAÇÃO

Santiago, 2 (F. P.) — O ministro das Obras Públicas declarou á última hora, ao representante da "France Presse", que o govêrno está disposto a dar aos ferroviários um mês de gratificação e não os dois meses pleiteados pelos mesmos ferroviários. Este proposta corresponde a uma despesa de 100.000.000 de pesos. Acrescentou o ministro que esperava que os ferroviários não fossem á greve, porque os seus dirigentes máximos sabiam que nem a empresa, nem o govêrno, estavam em condições de pagar os duzentos milhões solicitados.

4 DEZEMBRO
DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA
SÓMENTE HOJE E AMANHÃ!
Oferta excepcional
d'A Exposição Carioca
Maillot CALIFORNIA
Associando-se ás comemorações do "Dia Pan-Americano da Propaganda — festejado em todos os paises da América — A Exposição Carioca lança, como *oferta excepcional de propaganda*, o "Maillot Califórnia", modêlo "Sereia" em velour elástico com deslumbrante estampado florido em maravilhosas combinações de côres. Soutien com graduador podendo ser usado com ou sem alça.
Preço normal: Cr$ 250,00
Preço de Propaganda: Cr$ 150,00
AVISO - *Desculpem-nos. Mas não nos telefonem e nem nos escrevam, solicitando reservas ou remessas pelo correio. Por êsse preço excepcional de propaganda, o "Maillot Califórnia" só será vendido nos dias 3 e 4 e só no 5.º andar, Departamento de Maillots.*
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca Esq. Gonçalves Dias
Record - 4045

DA ORDEM DO DIA

Ordem, do grego, *orthós*, através do latim, *ordo, ordinis*, é o arranjo, a disposição metódica de coisas regularmente classificadas. Ordem do Dia de uma assembléia é a agenda da matéria a ser considerada em determinada sessão. A Ordem do Dia não só indica a matéria em relação ao seu conteúdo. A sua substância, como a sistemática per ordinem, ou seja quanto à posição em que deve ser, no andamento da sessão, sucessivamente apreciada. Têm essa significação as expressões *ordo senatorius*, de Cícero, *ordinem habere*, de Ulpiano, e, ainda, das inscrições relativas ao Senado romano, em referência aos seus trabalhos, aos quais Tito Lívio alude, de certas feitas, com a simples palavra *ordo*.

O atual Regimento Interno da nossa Câmara dos Deputados, dispondo sôbre a sua Ordem do Dia, estabelece, no artigo 65 — "Finda a hora dos trabalhos, o Presidente, depois de examinar as proposições em condições de figurar na Ordem do Dia, que poderá dividir em duas partes, anunciará, antes de levantar a sessão, as proposições incluídas". E depois de estatuir, no artigo 12, que "o Presidente é o órgão da Câmara, quando ela houver de se enunciar coletivamente, o regulador dos seus trabalhos e o fiscal da sua ordem, tudo na conformidade dêste Regulamento", ao tornar expressa, no artigo 13, a competência do Presidente, declara que "são atribuições do Presidente, além de outras conferidas neste Regimento: XVII — organizar e designar a Ordem do Dia seguinte".

Pelo artigo 61 do Regimento Interno da Câmara, "§ 10. se algum Deputado julgar conveniente a inclusão na Ordem do Dia, sem prejuízo da colocação em pauta, de qualquer proposição, poderá solicitá-la, verbalmente, ao Presidente" e pelo parágrafo único do artigo 65, "não havendo matéria a ser designada para Ordem do Dia, o Presidente anunciará trabalhos de Comissões". Ainda sôbre a Ordem do Dia, o artigo 125 do atual Regimento Interno da Câmara estabelece que "a retirada de qualquer proposição, em qualquer fase do seu andamento, será solicitada pelo autor ao Presidente da Câmara, que deferirá, ou não, o pedido, com recurso para o plenário. Se, contudo, a proposição estiver em Ordem do Dia com parecer favorável, sòmente ao plenário cumpre deliberar". Para bem desempenhar o Presidente a atribuição de organizar a Ordem do Dia das sessões da Câmara, o Regimento Interno dessa casa legislativa estabelece, no artigo 66, que "tôdas as matérias em condições regimentais de entrar em Ordem do Dia ficarão sob a guarda da Mesa". Conquanto caiba ao Presidente organizar a Ordem do Dia da Câmara, essa sua atribuição não é absoluta, pois acha-se sujeita a certas restrições regimentais. É assim que, nessa Ordem do Dia, as matérias em votação devem preceder às em discussão, conforme já regravam os Regimentos Internos de 1920, no art. 221, § 1º, e de 1934, no art. 109, § 1º. No atual Regimento, essa precedência decorre do que se dispõe nos artigos 62, parágrafos e números e 66, § 1º; além disso, conforme o seu artigo 69, § 1º, as proposições terão preferência, para discussão, ou votação, na seguinte ordem: I, declaração de guerra; II, tratado de paz; III, emenda constitucional; IV, matéria considerada urgente; V, projeto de lei orçamentária; VI, fixação das fôrças armadas. Essa ordem regimental das preferências poderá, porém, ser alterada na conformidade do artigo 70 do Regimento, por deliberação da Câmara, isto é, não se concederá preferência sôbre a proposição considerada em virtude de urgência, nem para uma urgência sôbre outra. Sôbre a matéria em votação, o Regimento Interno estabelece a sua normalidade ao prescrever, no artigo 62, § 3º, que as votações obedecerão à seguinte ordem — I, redações finais e II, matérias da Ordem do Dia, — acrescentando, no § 10, que a falta de número para as votações não prejudicará a discussão da matéria para isso inserta na Ordem do Dia, pois, a seguir, se preceitúa, pelo artigo 63, que, terminadas as votações, o Presidente anunciará a matéria em discussão.

Dentro das regras indicadas, cabe ao Presidente da Câmara a atribuição de organizar a Ordem do Dia das suas sessões como lhe aprouver. Assim, é-lhe dado situar na mesma as proposições que lhe convier — se nela figurar mais de uma proposição de matéria ou considerada urgente, ou na fase da votação, ou na da discussão. Não sofre a sua atribuição de organizar a Ordem do Dia qualquer restrição quanto ao direito de assegurar primazia na colocação a qualquer das proposições, desde que não sobreponha a proposição em discussão à em votação, ou, em se tratando de proposição comum, às proposições que têm preferência regimental expressa. A ordem de colocação das proposições, dentro da sua ordem preferencial regimental expressa, é atribuição privativa do Presidente, cuja prática só pode ficar sujeita à modificação pelo plenário, ao considerar requerimento de urgência, ou de preferência. A preferência é a primazia na discussão, ou na votação, de proposição que esteja na fase, respectivamente, de discussão, ou de votação. Para se conseguir sobrepor, na Ordem do Dia, proposição em discussão a que já se encontre na de votação só por meio de requerimento de urgência, também aplicável para o caso de ser incluída na Ordem do Dia proposição que se não encontre nela. Pelo Regimento Interno, artigo 71, § 5º, não poderá ser concedida urgência para qualquer proposição com prejuízo da urgência já votada, quando não ultimado o andamento da que se encontre sob êsse regime (salvo se se tratar de caso de segurança nacional), senão em virtude de requerimento assinado por maioria da Comissão a que haja sido distribuída a matéria, pela maioria da Mesa, ou pelo quarto da totalidade absoluta dos deputados.

Pelo exposto se vê que não é lícito ao Presidente da Câmara, salvo para dela retirar proposição (Regimento Interno artigo 125), alterar a Ordem do Dia por êle organizada para determinada sessão, pois essa faculdade é privativa do plenário; mas, a atribuição do Presidente de organizar a Ordem do Dia, dentro da seriação das preferências regimentais dos vários gêneros de proposições (isto é, a inclusão e a exclusão de proposições, não inclusíveis, ou excluíveis, obrigatòriamente em virtude de preceito regimental, ou seja a seqüência, a colocação, a ordem de cada uma das proposições entre as do mesmo gênero, ou da mesma classe), não sofre limitações regimentais; essa organização, essa metodização dos trabalhos, compete, privativamente, ao Presidente da Câmara, sem interferência do plenário dessa casa legislativa, ao qual pertence, no entanto, a faculdade de modificá-la de acôrdo com as exigências regimentais prefixadas para êsse fim. Assim é, como sempre foi, na nossa vida parlamentar, quer no Império, quer na República, onde a função, eminentemente política e, por isso, de certo modo, discricionária, de organizar a Ordem do Dia, pertence, em tudo o que lhe não veda, expressa, ou implìcitamente, a lei, ao Presidente da Assembléia, independentemente do assentimento prévio dela, reservado, porém, ao plenário o direito de alterá-lo na conformidade do prefixado no Regimento Interno, que lhe regra os trabalhos.

Nestor Massena

A ORDEM

Abre-se cada manhã a página do noticiário internacional dos jornais, e o que se tem ante os olhos é o espetáculo da desordem — greves, sabotagens, insurreições — com todo o seu cortejo de horrores e prejuízos. Inùtilmente, no seio dos povos, na parte apolítica das populações, se levantam anseios de paz, ordem e tranqüilidade. Inùtilmente: êles são sufocados pela diabólica vertigem da desordem, que é a fatalidade de um mundo dividido por ideologias inconciliáveis e paixões implacáveis.

Mas agora não é só a página internacional que apresenta êsse espetáculo; no noticiário da nossa política interna já começam a aparecer sinais semelhantes de perturbação da ordem, nesses encontros da polícia com os comunistas, nos clandestinos comícios-relâmpagos, nos comícios anunciados, proibidos e dissolvidos.

Naturalmente, a ordem é uma das virtudes essenciais na esfera moral, e uma das condições fundamentais de existência na esfera social. Mas antes dela, como virtude e condição anteriores, deve existir a justiça. É a falta de justiça que tudo provoca e envenena, e não podemos exigir obediência e disciplina senão daqueles que tratamos com justiça e equidade. Isto que é incontestável em ética também deveria sê-lo no nosso regime político, desde que a base da democracia é o princípio da igualdade de todos perante a lei.

Assim, o Estado para obter a ordem dos cidadãos deve antes ter a ciência e a virtude de tratá-los com justiça. No caso particular dos comunistas, é evidente que êles se excedem constantemente na sua tática revolucionária; dentro da sua orientação de que os fins justificam os meios, êles ultrapassam de vez em quando as fronteiras do que é razoável ou legal.

Por parte do govêrno, porém, não há, nem nunca houve, a menor preocupação de tratá-los com justiça. A polícia não os reprime como o faria com quaisquer outros cidadãos, que cometessem faltas idênticas. Já os procura com o propósito antecipado de violência e brutalidade, que às vêzes dá a impressão de um frenético sadismo. A polícia, em qualquer circunstância, estabelece relações com os comunistas como se êles fossem párias sociais ou bichos estranhos à espécie humana. E por isso é que, em muitos casos, o aparelho policial do Estado se antecipa como agente provocador da desordem, ou amplia a desordem com sua repressão brutalmente instintiva, destituída do espírito de justiça e do senso de humanidade.

No caso dêsses comícios anunciados, proibidos, dissolvidos, vemos a imprudência e a intolerância dos comunistas, o seu condenável desrespeito à autoridade, mas vemos também que êles são expressões da desesperada sensação de injustiça vinda dêsse êrro que é cassar mandatos legìtimamente conferidos pelo povo, mutilando-se incorretamente o princípio da representação popular.

Precisamos da ordem como do ar, clamamos e lutamos por ela, mas quando a ordem não existe harmoniosamente nos espíritos, a ordem nas ruas será sempre precária.

* * *

Porque a ordem sem a justiça não é ordem: é um expediente policial, uma imposição do aparelho de fôrça do Estado.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima 25º6, mínima 20º3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Encontro de contas

Compreende-se agora bem a razão que determina a atitude do govêrno paulista em face dos cafés do Estado, os quais, segundo se diz em São Paulo, já muito desfalcados, continuam retidos pelo DNC. Valendo-se de um ponto das Disposições Transitórias da Constituição estadual, um deputado tomou a iniciativa de revigorar o preceito em que se ordena que o mesmo Estado entre imediatamente em encontro de contas com a União. E alvitra o projeto, entre outras providências, a de um apêlo ao Poder Judiciário. Deve dizer-se, como prévia advertência ao alvitre, que o recurso seria até muito oportuno, porquanto desvendaria o mistério da nebulosa liquidação do DNC.

Mas sabemos todos como se eternizam os pleitos neste país, passando muitas vêzes de pais e avós a filhos e netos. Isto é apenas um parêntese. O que se tem afirmado, com verdade, nada é que se relacione com a impugnação aos direitos líquidos de São Paulo e de seus cafeicultores. O que se deve ter primeiramente em vista é o têrmo de uma liquidação inacabável. O que se precisa saber, antes de mais nada, é se já foram apuradas tôdas as contas, como é de praxe e de lei em qualquer massa falida. Faça-se depois a habilitação de credores. Porque, afinal não há grande diferença entre o DNC em liquidação e qualquer massa falida.

Julga-se credor o govêrno de São Paulo; proclamam-se credores os fazendeiros paulistas durante anos sacrificados por um confisco iníquo. Onde estão os devedores? Só depois de concluída a liquidação poderemos encontrá-los. Pelas arcas do DNC passaram muitos milhões de contos, cujo exato destino se ignora. Houve venda e doações ilegais de grande parte da mercadoria pela qual era responsável a autarquia.

O que se discute, pelo menos o que se deve discutir, não é a necessidade de saber quem mais se considera credor do DNC. O que importa conhecer, porque é já tempo ou está passando do tempo, é o resultado a que chegou a Comissão Liquidante do agora tão falado organismo. São Paulo, o Estado, deve ter razão; os cafeicultores paulistas igualmente a podem invocar, como direito líquido. Falta, porém, o principal: a prestação de contas. Essa é a primeira condição para se conhecer o que foi feito não só do café como dos dinheiros que o volume dêle representa.

Vimos agora — porque o negócio está fervendo em São Paulo — que o melhor cálculo avalia o crédito paulista em mais de dois bilhões de cruzeiros. A Comissão Liquidante do DNC nada liquidou até esta data. Sua missão especial, regulada pelo decreto-lei que a instituiu, foi transformada numa função de técnica burocrática: redige regulamentos de embarques e toma outras iniciativas de menor valor. E também até agora o govêrno não perguntou a essa Comissão que foi que ela apurou. Se São Paulo já ameaça ir ao Poder Judiciário, é porque está cansado de esperar pelas contas da liquidação.

Quanto aos cafeicultores mistificados, quem lhes valerá?

A França

Não é novidade afirmar que a França, entre todos os países do mundo, sempre desempenhou papel relevante entre nós. O próprio caráter universalista da cultura francesa, a nitidez com que o espírito francês se manifesta em diferentes épocas, enfim tôdas aquelas admiráveis virtudes que fizeram da nação gaulesa uma espécie de centro natural do gênio latino foram permitindo que êsse país exercesse sôbre muitos povos uma influência que não se traduzia em submissão, mas, pelo contrário, era simplesmente um convite à liberdade do espírito, estímulo vivificante para as qualidades específicas de diversas nacionalidades. Esse e não outro é o sentido profundo da simpatia com que a França foi sempre olhada por uma gente como a brasileira. Quando um escritor inglês quis caracterizar a barbárie moderna, acentuou que ela se definia em nosso tempo pelo desejo obstinado de um povo qualquer de impor a outros povos suas próprias idéias e a sua própria cultura. O povo germânico serviu de ilustração a essa teoria arguta. O exemplo contrário disso, entretanto, poderá ser procurado na natureza da influência do espírito francês sôbre tantas nações do mundo. Aqui, não se trata de uma cultura que pretende ser a salvação da humanidade, e sim de uma cultura que atua justamente pelo amplidão de seus conceitos, pelo liberalismo de seus pontos de vista, pelas características intensamente humanas de seus pensamentos.

Essa dissertação teria sido absolutamente anódina, se não estivéssemos agora diante de circunstâncias especiais. Com efeito, por um momento pareceu que a França se perdera por um dêsses descaminhos que tentam o mundo moderno e que não se perdera apenas para si mesma, mas também para todos os que viam em seu gênio artístico e político uma fonte de idéias livres. Aos poucos, porém, fomos assistindo a uma formidável reação, que ainda perdura, e nos dá esperanças a respeito da França que teremos nos dias de amanhã. Retribuir à França suas virtudes seculares é, a nosso ver, o sentido verdadeiro da luta ainda confusa, dos conflitos ainda obscuros que agora presenciamos naquela grande nação.

Valor dos portos

Uma estatística sôbre o movimento geral de mercadorias, em toneladas, em trânsito pelos nossos portos, aliás em condições de ser julgada antiga, por ser de 1939, acusava um movimento geral de ...... 15.409.195 toneladas, naquele período. Por essa estatística vê-se a importância de cada um dos portos do Brasil, em ordem decrescente, a saber: Santos, 4.296.028 toneladas; Rio de Janeiro, 3.850.547; Pôrto Alegre, 1.780.420; Recife, ... 1.077.611 toneladas. De mais de 600.000 toneladas, Bahia e Belém; de quase 500.000, Rio Grande; de mais de 200.000, Pelotas, São Francisco, Paranaguá, Maceió, Manáus; os outros são de pouco mais de 100.000 toneladas e menos.

Um técnico, ao comentar essa estatística, ponderou que os imperativos econômicos nos aconselham a utilização das condições naturais de nossos portos até os limites máximos, iniciativa que exige, por outro lado, a formação de frotas especializadas para cada rota, assim como o estabelecimento de linhas regionais coletoras, dotadas de pequenos barcos. Nos Estados Unidos, em 1939, de um total de 27.500 navios, [illegible].000 eram de madeira.

Marmiteiros...

Publica o "Diário Oficial" a ata da assembléia geral de constituição de uma sociedade anônima de indústrias gráficas denominada "O Marmiteiro", cujo capital é de três milhões de cruzeiros. Se o nome escolhido pode provocar hilariedade e criar confusões genuínas com os preparativos publicitários para o próximo carnaval, a soma avultada subscrita pelos acionistas desfaz as primeiras impressões.

Quem são êstes acionistas, que se propõem, sob legenda tão grotesca e equívoca, a "editar livros, revistas e outros meios de divulgação compreendidos no comércio de artes gráficas?" Nada menos de algumas dezenas dos figurantes principais do Estado Novo, inclusive o ex-diretor do DIP, cuja ditadura exerceu tão rígido contrôle intelectual e político dos "meios de divulgação compreendidos no comércio de artes gráficas"! Os demais, com poucas exceções, são pessoas de fortuna recente, espantosamente acumulada em *curto período* nos cartórios, nas comissões no estrangeiro ao prestígio dos gabinetes, na direção de autarquias e nos financiamentos de algodão e outros artigos.

Recheada e reluzente "marmita" do Estado Novo! Os livros, revistas e outros meios de divulgação planejados pela novel sociedade anônima hão de cantá-la pelos prelos em fora, ao tilintar das linotipos e dos três milhões de cruzeiros. E mais cantariam se para tão longo período tão *curto* não fôra o capital...

Vandalismo

Os moradores da Tijuca, no local conhecido por Usina e que fica exatamente no ponto terminal dos bondes, assistiram ontem a uma cena de perfeito vandalismo: alguns homens munidos de machados entraram a golpear o tronco de uma árvore venerada por tôda a gente ali. É um pau-brasil que existe há muitos anos e que foi conservado num abrigo, junto à linha dos carris da Light.

Tão importante sempre foi êsse antigo exemplar da primitiva floresta, que, não há muito, aquela praça da Usina recebeu o nome popular de "Praça Pau-Brasil". Com efeito, a velha árvore, tida como uma relíquia, era companheira de outros três vegetais também muito antigos do lugar: dois *flamboyants* que já não existem e uma paineira, encerrada num lote de terreno prestes a receber alguma construção. De sorte que apenas o pau-brasil da rua parecia mais feliz, por não interessar a ninguém a sua derrubada.

Pois, foi essa árvore querida de todos que ali vivem ou por ali passam, árvore cheia de tradições, cuja história nos fala da época das diligências e dos caminhos anteriores à Avenida Tijuca, que um braço entendeu pôr por terra, sem uma razão justificável, e debaixo dos protestos de quantos assistiram a tal ato de verdadeira profanação.

Exposições

As exposições-feiras sempre tiveram grande concorrência, não só de expositores como do público. Não podia, pois, deixar de merecer aplausos gerais a determinação do govêrno municipal no sentido de voltar a funcionar a Feira de Amostras.

Notícias divulgadas em períodos diferentes deram-nos ciência de realizações de certames de pecuária nos Estados, com sucesso. Mas sôbre mostras de realizações industriais e agrícolas, há muito não se fala.

Ainda agora, em países da Europa devastados pela guerra já se vêm realizando tais mostras, em todos os ramos de produção, chegando-nos ainda notícias da próxima realização em Londres e Birmingham da Feira das Indústrias que sempre despertou interêsse internacional.

Em São Paulo teremos no mês em curso, nos dias 27 a 29, a Terceira Exposição de Produtos da Cooperativa Agrícola de Cotia, na qual é comemorado o 27º aniversário de fundação daquela organização de cooperativismo paulista. Sabe-se que o presidente da República, o ministro da Agricultura os presidentes das comissões de agricultura da Câmara e Senado e o da Sociedade Nacional de Agricultura, presidentes e homenageados de honra do certame, prestigiarão com suas presenças a iniciativa, que vem ao encontro dos esforços de produção do programa do govêrno federal.

Estas considerações é que animam a sugestão de se ver, muito em breve, em franco movimento o antigo recinto da nossa Feira de Amostras, na Esplanada, do lado da praia de Santa Luzia, exibindo o que se faz na Fábrica de Motores, na Siderúrgica de Volta Redonda e noutras atividades industriais, agrícolas e comerciais, para que o povo sinta um pouco de orgulho do que é nosso e com o necessário otimismo, saia por aí a propagar as iniciativas nacionais, estimulando a infância e concorrendo para o maior desenvolvimento da nossa produção.

O Recreio dos Bandeirantes

Tivemos ocasião de referir-nos aos passeios da cidade, tocando no Recreio dos Bandeirantes. A nossa local deu margem a que recebêssemos várias cartas de pessoas interessadas na vida dêste logradouro público, pedindo-nos que os melhoramentos que foram projetados para êle sejam de fato realizados, pois, na situação em que se encontra o Recreio, não oferece fácil acesso aos seus freqüentadores.

Por exemplo: um hotel, com bom serviço de mesa, jaz isolado pela destruição de uma ponte tosca que fôra construída pelo Exército e que malfeitores entenderam de depredar. Não fôsse a ajuda da Baixada Fluminense, que periòdicamente torna transitável a referida ponte, e teriam os turistas que palmilhar, como acontece agora, cêrca de cinco quilômetros, para alcançar aquêle restaurante.

O mesmo se deu com a linha de ônibus que a Prefeitura concedeu que chegasse até o Pontal, e que tem seu ponto terminal na Corrupira, forçando os moradores locais a longas e arriscadas peregrinações. Entretanto, feita a linha de ligação Niemêier-Bandeirantes, fechar-se-ia o círculo do mais belo circuito turístico do Distrito Federal.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

A nação sempre recebe com desconfiança as convocações extraordinárias do Congresso. É que, existindo durante o período legislativo tempo demais para desempenhar sua função, parece ao povo que essas convocações traduzem coisas desprezíveis: preguiça, falta de exação no cumprimento do dever e cupidez, amor ao dinheiro. Em outras palavras: os representantes do povo trabalham pouco, e além de já ganharem muito, querem todavia um pouco mais. É sob essa feição deprimente que o grande eleitorado do Brasil vê a convocação extraordinária do Congresso. Não há, na verdade, nenhum grande motivo, nenhum tema de interêsse vital para o país e inadiável, que reclame tal providência.

Fazendo essas considerações, não estamos condenando o Poder Legislativo em si, não estamos proclamando sua inutilidade ou pregando sua extinção. Pelo contrário: por considerar a representação nacional a base do regime e sua principal carta de crédito é que não desejamos vê-la senão prestigiada. Sua desmoralização recai sôbre a própria democracia.

Pugnamos, portanto, pela conservação dêsse poder, que a muitos se figura inútil. Não sòmente o Congresso não é inútil, como sua presença no cenário da democracia é indispensável. Sucede, porém, que os representantes da nação, que naturalmente já não têm tempo para olhar a origem de seu mandato, dominados pela presunção de que se elevaram acima de seu eleitorado e pelo desejo humano porém pouco nobre, de arredondar o monte de seus benefícios pecuniários, dão a seu destino um rumo pouco compatível com o ponto de vista que esposamos no comêço destas linhas: o da necessidade e da dignidade do Poder Legislativo.

O principal objetivo do Congresso é a elaboração orçamentária. Êsse já está consumado, pela sanção presidencial à lei de meios destinada ao próximo exercício. Não corremos agora o risco de não ter, durante o exercício vindouro, com que prover às nossas despesas, ou ficar sem base jurídica para reclamar o pagamento de impostos. Dêsse modo, a tarefa maior do Poder Legislativo foi cumprida. Embora muitas restrições mereça a obra legislativa orçamentária, o essencial é que ela foi terminada.

O povo assiste vigilante e interessado aos ensaios da vida democrática do país. Apesar da reação salutar, em favor da democracia, que se operou no Brasil depois de 1945, quando ruiu a ditadura, pode-se dizer sem receio que o govêrno do povo pelo povo, segundo a fórmula clássica ainda está sujeito às conseqüências de sua recente enfermidade. A democracia não convalesceu de todo. Os seus órgãos representativos têm sôbre os ombros tremenda responsabilidade. Se de sua parte se verificar qualquer desfalecimento ou imperfeição, o mal dêsse colapso recai sôbre as instituições em tese e sôbre a mesma democracia. Eis, portanto, a enorme soma de responsabilidade que, neste momento, encarnam os representantes da nação.

O que cavou, no espírito público profunda incompatibilidade entre o povo e a representação nacional, o Poder Legislativo ou o Congresso, foram exatamente as mesmas circunstâncias que hoje se repetem: subserviência ao Executivo, pouco amor ao trabalho, muito amor à política, suspeita de que os interêsses individuais dos representantes da nação pudessem intervir na marcha dos trabalhos parlamentares, na elaboração das leis, nas suas decisões. Ora, a convocação extraordinária se ressente de tôdas essas circunstâncias. O Poder Legislativo trabalhou menos do que devia, politicou mais do que seria razoável, e vai finalmente adotar medidas que, em última instância, melhoram as finanças de seus membros... Tudo isso soa mal. Tudo isso repercute mal na alma popular, despertando a desilusão, a desconfiança, fomentando o descrédito.

Não dêem os representantes da nação motivos a que assim os julgue o eleitorado brasileiro, que hoje já não se compõe sòmente de pacatos eleitores manobrados ao sabor da conveniência pelos políticos, através dos cabos eleitorais. O eleitor certamente erra hoje como errará sempre, porque isto é da essência humana. Enquanto êle se desiludir de pessoas, deixando de votar em determinado indivíduo, cuja conduta o tornou descontente, vai muito bem. Mas quando sua desilusão abranger o próprio Poder Legislativo, não tenhamos dúvidas: a democracia sofrerá o maior de todos os seus golpes! Resistirá a êle? Só o futuro poderá dizê-lo...

Meditem nessas considerações aquêles que, no momento, são portadores de um mandato popular. A sorte da democracia e também a do Brasil está em suas mãos.

Piscinas públicas

Coincidindo com a informação de que a polícia vai tomar providências sôbre a vida nas praias, coibindo vários abusos, quem quiser pode testemunhar que os repuxos ornamentais da praia de Botafogo se transformaram em piscinas públicas. Ontem, lá se banhavam e faziam exercícios de natação alguns garotos — garotos taludos, dêsses que não costumam ter mêdo da polícia ou guarda que zela pelas artérias ajardinadas, se é que existe.

Se não houver uma repressão, não tardará que dos pequenos lagos da praia de Botafogo os banhistas se transportem para as águas do Passeio Público, da Praça da República ou da Quinta da Boa Vista.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

Decisão acertada

O diretor do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio, resolveu anular o concurso realizado em Niterói, no mês de junho último, para o preenchimento de cargos de fiscais de renda da Secretaria de Fazenda. Motivou a anulação o fato, devidamente comprovado, de terem sido antes conhecidas por alguns dos candidatos as questões de legislação fiscal que constituíam provas decisivas. Apurou aquêle diretor, segundo os fundamentos do seu despacho, que tais questões foram integralmente transcritas no Registo de Títulos e Documentos do Cartório do 2º Ofício da cidade de Silva Jardim, e que realmente tornou público um documento que só podia ser conhecido pelos examinadores do concurso. A quebra do sigilo beneficiou determinados pretendentes, em prejuízo dos demais, atentando assim contra o sistema do mérito e até contra a Constituição, que assegura, evidentemente, mediante competição em igualdade de condições, a todos os cidadãos o livre acesso aos cargos públicos. Os que tiveram antes conhecimento dos pontos básicos do concurso certamente foram os classificados, mas não são os mais capazes, está demonstrado diante do recurso de que lançaram mão, prejudicando os que de boa fé estudaram e se inscreveram nas provas. A deliberação do diretor do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio foi, pois, acertada, e deve ter as suas conseqüências moralizadoras, não só em relação aos examinadores culpados como também quanto aos examinandos que tentaram aproveitar-se da falcatrua.

Renda para cartórios

A lei orgânica do Distrito Federal foi pretexto para a Câmara dos Deputados favorecer alguns interessados, cogitando pouco do interêsse público. Note-se, principalmente, que uma das medidas, aparentemente favorável ao interêsse geral nenhuma utilidade traz ao próprio fisco municipal. Aludimos à exigência da quitação de impostos em cada transação imobiliária. Uma superfluidade que só aproveita aos cartórios de distribuição, porquanto tal formalidade poderia a Prefeitura exigí-la a todo tempo.

Já o público estava obrigado ao uso das promessas de venda, nesta capital, em conseqüência dos obstáculos burocráticos contrapostos à lavratura dos títulos definitivos, em outras cidades do país passados freqüentemente em 24 horas, como é corrente em São Paulo.

Daqui em diante, com a exigência de outras quitações, administrativas e judiciárias, para as simples promessas de venda, as quais nem sempre se tornam realidade, tudo será mais complicado e mais demorado. As partes interessadas ficarão sem garantias pois terão de recorrer a um simples recibo de mão. O principal escopo, ao que se presume com alguma verdade, foi avolumar as rendas dos cartórios, privativas para o caso em aprêço.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Tarde, da Bahia, comenta o endereço pôsto pelo sr. Lombardo Toledano, o chefão comunista na América latina, na correspondência dirigida a um correligionário baiano:

"Sr. F. F. *A Tarde*. Bahia. Vatapá. Brasil."

O jornal chama isso de humorismo ensosso.

Melhor diria: sem pimenta, nem azeite de dendê.

* * *

O Serviço de Trânsito proibiu buzinar nos túneis. O ruído estabelece confusão, devido ao ambiente confinado, explica o referido Serviço.

O comentário dispense-o,
Leitor; não direi mais nada,
Senão que a lei do silêncio
Foi nos túneis confinada.

* * *

A mesa da Assembléia Legislativa de São Paulo deliberou proibir a entrada a tôdas as pessoas armadas, nas tribunas e galerias do Palácio Nove de Julho.

Excetuam-se naturalmente as pessoas das classes.... armadas e os deputados que, êstes, precisam estar armados pelo menos de argumentos para as discussões.

* * *

O investigador Samuel Pereira, que estava sendo examinado para motorista, perdeu o contrôle e embarafustou pela ladeira de Paula Matos. Resultado: cinco pessoas atropeladas.

Ao lado do examinando, vinha o supervisor Palm, do Serviço do Tráfego.

O supervisor, superviu, mas não viu. O investigador vai ser encarregado de investigar as causas do desastre.

* * *

O ministro do Interior francês recusou licença para a formação de uma Associação de Iugoslavos na França.

Acha o ministro que para barulho já basta o nacional.

Cyrano & Cia.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO HOMENAGEIA AS FORÇAS ARMADAS URUGUAIAS

Montevidéu, 2 (A.P.) — O embaixador do Brasil no Uruguai, José Roberto Macedo Soares, oferecerá, hoje à tarde, uma recepção na embaixada aos chefes e oficiais do Exército, Armada e Aeronáutica do Uruguai.

O BRASIL DESIGNARIA UM CHEFE PARA A MISSÃO EM MADRID

Madrid, 2 (A.P.) — Informa-se que o Brasil e a República do Salvador designarão brevemente os chefes de suas missões diplomáticas em Madrid, em conseqüência da resolução tomada pelas Nações Unidas para o caso espanhol.

Assim também as Filipinas e a Espanha preparam-se para trocar embaixadores. Foi oficialmnete anunciado que, em seguida à recente reunião do gabinete, Franco e seus ministros aprovaram os nomes de alguns chefes de missão a serem nomeados, mas não foram revelados os nomes dos países a que se destinam.

DEFESA DO PANAMÁ CONTRA ATAQUES ATÔMICOS

Washington, 2 (R) — O brigadeiro Joseph Mehaffey, governador do Canal do Panamá, solicitou ao Congresso norte-americano a aprovação de um plano para a construção de um canal completamente à prova de ataque por bombas atômicas, no Panamá, no custo de 2.483.000.000 de dólares.

O projeto abrange a remoção de 1.069.000.000 de toneladas de terra e rocha e deverá ter 200 metros de largura e 20 de profundidade. Ao contrário do atual o novo canal ficaria todo ao nível do mar.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Séde: Leopoldina — Minas
(30235)

A INTERNACIONAL SOCIALISTA

Antuerpia, 2 (F. P.) — A Conferência Internacional Socialista aprovou uma resolução nos seguintes termos: "As circunstancias não são favoraveis à constituição da Internacional Socialista, mas a questão permanece em foco perante a opinião socialista, e seu exame será feito, novamente, em época oportuna".

O VELÓRIO

A forma de velar um defunto, ou fazer-lhe *quarto*, meu Joaquim, difere sem dúvida, conforme os lugares. Nos sertões baianos, como aliás em todo o interior do nordeste, assume a feição de uma vigília completa e bastante concorrida.

— Sabe você, Manuel, que o Juca da Borborema esticou a canela? Foi agora à tarde. Não deixe de ir ao velório.

O velório entra pela noite até à madrugada. Os amigos do Juca vão chegando em perfeito silêncio, de chapéu na mão. Distribuem-se, muito sentidos, pelas cadeiras e tamboretes, rodeando o corpo hirto sôbre a mesa da sala de jantar onde ardem círios e a imagem de Jesus crucificado convida ao recolhimento. A viúva, baixando sempre a voz, explica o traspasse: o Juca padecia de sezões, não houvera quinino capaz de vencer a maleita. Algumas senhoras referem casos análogos, outras lembram curas milagrosas em pessoas da família, quase tôdas acabam invocando a vontade de Deus, que designa a hora da morte para os grandes e pequenos. A hora do Juca fôra aquela. Resta então apenas rezar pela alma do finado.

E assim corre a noite, na tristeza do velório. Em dado momento, já tarde, vem a fome. Os amigos do Juca são convidados a comer bacalhau e beber cachaça. Reconfortados, podem esperar o romper da manhã, quando, gravemente, feitas com abundante chôro as despedidas é levado o cadáver ao cemitério. O velório fica ainda por alguns dias na memória daquela gente. Mais tarde, a vida continua, afrontada ainda pelas sezões.

Esta cena, meu Joaquim, repete-se agora tôdas as noites nas sessões da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, sob a presidência do Dr. Agamemnon, o qual, aplicando o espírito liberal do regimento, concede a cada deputado o direito de ir expor à referida Comissão o modo como nega seu voto à lei que manda cassar os mandatos dos comunistas.

É aquilo na realidade um velório. Sucede apenas que não há sôbre a mesa nenhum cadáver. Há em tôrno dela todavia moribundos. São os deputados que a lei vai expulsar da Câmara e ali comparecem para o espetáculo de sua própria agonia. Verdadeiros condenados à morte, dá-lhes a Comissão o confôrto piedoso de ouvir os seus advogados até ao instante supremo da execução, e manifestam-se corretos, sem a mínima insubmissão ao rito sinistro. Quando houver perorado o último orador, e estiver subscrito o parecer, o velório, mesmo sem bacalhau e cachaça, terá acabado. O assunto irá ao cemitério, quero dizer ao plenário da Câmara.

— Votaram, dirá o presidente, tantos à direita, tantos à esquerda, tantos ao centro. O projeto foi aprovado...

E iremos, Joaquim, dormir sôbre as ruínas do comunismo. É pelo menos o que supõem os autores da idéia de cassar aos comunistas os respectivos mandatos. Mas os mandatos, digo-lhe eu, são fenômenos e não causas. Exercidos nas assembléias legislativas, podíamos opôr-lhes a fôrça de outros mandatos. Extintos nessas assembléias, passarão os mandatários proscritos a trabalhar no seio da massa. O comunismo não será atingido pela simples eliminação dos mandatos. É o que torna essa lei, Joaquim pior que a violência, porque a transforma em simples tolice; e pode armar o salão da República para um outro e mais negro velório.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A FALTA DE DÓLARES SALVARÁ NOSSA INDÚSTRIA

Brigadeiro Guedes Muniz

Há muita gente apreensiva ante a situação a que chegou nosso mercado internacional de dinheiro, sobretudo na América do Norte. Estão se diluindo as nossas disponibilidades, dizem os comentaristas. Não temos mais dólares para comprar automóveis, geladeiras, caminhões, rádios, comidas enlatadas...

Está triste o nosso comércio importador; estão tristes os brasileiros remediados que não sabem mais viver sem tais artigos. As linhas de montagem de materiais norte-americanos, existentes no Brasil, estão diminuindo sua produção, estão caminhando para a paralisação por falta dos dólares necessários à importação de todos os materiais e matérias primas, sem os quais não poderão sobreviver.

É uma crise grave e dolorosa, mas era de esperar que inevitàvelmente acontecesse em país que muitos ainda teimam em querer conservar como essencialmente agrícola. Se aparecerem novamente os dólares, mesmo emprestados que sejam, voltarão a funcionar, a pleno regime, as linhas de montagem e, então, uma crise mais grave será apenas transferida para amanhã. Não é vendendo matérias primas ou produtos alimentares que se constrói uma nação poderosa. Uma nação pujante pode viver comprando tudo fora para alimentar-se, em troca da venda de seus produtos industriais, frutos de sua técnica e seu saber. Sempre foi êsse o caso da Inglaterra.

Uma chapa fina de aço custa, em Volta Redonda, três cruzeiros e sessenta centavos o quilo. Essa chapa transformada em geladeira será vendida por milhares de cruzeiros. Por que amarrar o progresso do Brasil à exportação de matérias-primas fáceis como o café, e, aos minérios, quando a habilidade de nossa gente, pode fazer, para nosso próprio uso, com nossas próprias matérias-primas, os artigos que as grandes nações industrializadas fazem e exportam em abundância?

Falta-nos o dólar, de repente.

Acabam-se as geladeiras importadas e as poucas que ainda existem assumem preços astronômicos.

Evidentemente, vão ser fabricadas geladeiras brasileiras. É pouco? De modo algum. Só de janeiro a agôsto de 1947 o Brasil consumiu 164 milhões de cruzeiros importando geladeiras, refrigeradores e semelhantes. Os dólares equivalentes teriam sido economizados e poderiam ter sido aplicados em coisas essenciais ao nosso desenvolvimento. Não aconselhamos com isso que se economizem dólares, que se reduza a nosso importação, em prejuízo do exportador americano ou do importador brasileiro. Achamos que devemos adquirir na América outras coisas que não podemos tão cedo, ou que não poderemos jamais fabricar aqui econômicamente — os automóveis caros, as máquinas operatrizes de alta pressão, os equipamentos científicos, todos êsses artigos que requerem pesquisas onerosas, experiência caríssima que só um grande mercado interno pode justificar.

Com os novos equipamentos industriais, obtidos com os dólares que não foram consumidos em geladeiras, rádios e caminhões que devemos, e podemos fazer no Brasil, continuaremos a aumentar nossa indústria, aumentando assim a riqueza coletiva, pois só a indústria enriquece em profundidade, e, com essa riqueza acumulada seremos clientes cada vez mais eficientes e interessantes para os estupendos materiais de exportação de nossos amigos do norte.

A falta de dólares com que comprarmos aquilo a que nos habituamos, vai obrigar o Brasil a fazer essas coisas na sua própria casa. Os nossos grandes importadores, pouco podendo comprar lá fora por deficiência de divisas, vão se voltar para a incipiente indústria nacional, impulsionando-a com seus recursos, seu talento e sua prática dos grandes negócios. Os nossos importadores vão ajudar o Brasil a industrializar-se, para sair da crise em que se encontram.

A crise do dólar vai ser a valorização interna do cruzeiro e da nossa técnica. A falta de dólares obrigará a geladeira, o rádio, o caminhão, o trator, o automóvel popular brasileiros. Com êles virão recursos abundantes para a mecanização de nossa agricultura, a divulgação de riquezas, uma indústria alimentar eficiente.

A falta de divisas estrangeiras salvará a indústria do Brasil.

Estou certo de que o nosso govêrno, patriòticamente, saberá incentivar com sinceridade o estabelecimento de novas fontes internas de produção, aproveitando ao máximo, no exclusivo aparelhamento industrial de nossa terra, tôda e qualquer divisa que nossas exportações forem estabelecendo. Estou certo ainda que nossos amigos americanos nos prestarão todo apoio a essa transformação do Brasil. Êles nos venderão "know-how" que durante tantos anos de experiência adquiriram, obtendo com isso uma dupla vantagem — tornar grande, rico e poderoso, na América do Sul, o amigo seguro que o Brasil já demonstrou ser na época dos infortúnios e, ao mesmo tempo, criar um novo e volumoso mercado para a estupenda exportação dêsses artigos em que são senhores absolutos, pela sua técnica, preço e qualidade.

A INGLATERRA QUER VENDER LOCOMOTIVAS DIESEL ELETRICAS UTILIZANDO OS SALDOS BLOQUEADOS EM LONDRES

Uma firma inglêsa ofereceu ao govêrno brasileiro o fornecimento de locomotivas diesel-elétricas, de que tanto carecem as nossas estradas de ferro, mediante a utilização dos saldos brasileiros disponiveis e bloqueados em Londres.

O ministro da Viação, respondendo, informou que a operação só é possível se a firma conseguir uma autorização especial do govêrno britânico para utilizar parte dos saldos congelados e bloqueados, devendo a entrega do material ser feita num prazo máximo de três anos.

ESTAO SUJEITOS AO IMPOSTO DE RENDA

Consulta uma Coletoria Federal em São Paulo se os revendedores de gasolina estão sujeitos ao impôsto de renda.

A respeito, informa a Divisão do Impôsto de Renda que, por fôrça do disposto no art. 27, e seus parágrafos do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, os revendedores de gasolina estão sujeitos ao tributo, muito embora estejam isentos de outros impostos.

NAO ESTAO TRIBUTADOS

Solicitou a Diretoria das Rendas Internas o parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo sôbre a seguinte consulta feita por uma Associação Comercial em Sorocaba:

1º) É devido o impôsto de consumo sôbre dinamite gelatina e granulada (80% e 92%).

2º) É devido o impôsto de consumo sôbre espoletas e estupins, mesmo vendidos separadamente?

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de opinião:

a) que a dinamite, qualquer que seja a forma em que se apresenta, não está sujeita ao impôsto de consumo, conforme parecer da mesma Junta n. 323, de 24 de outubro de 1945, devidamente homologado (Processo 351-45 e S.C. 176.728-45).

b) que, se as espoletas a que se refere a consulta são para dinamite, também não se acham tributadas na vigente lei do impôsto de consumo, conforme parecer na Junta, sob n. 933, homologado pela Diretoria das Rendas Internas e publicado no *Diário Oficial* de 27 de março de 1946.

c) quanto ao estupim, desde que se trate do estupim comumente usado para a detonação de explosivos, não está tributado na atual lei do impôsto de consumo.

IMPORTAÇAO DE PEÇAS DE MAQUINAS

A fim de que seja perfeitamente observada a Circular n. 27, de 19 de novembro findo, do ministro da Fazenda, declarou o diretor das Rendas Aduaneiras, em circular aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, que a expressão — "quando o conjunto de peças formar uma mesma máquina, ainda que importadas separadamente, será paga a taxa atribuída a essa máquina em função de seu pêso legal" — deve ser entendida como importação parcelada em vapores diferentes e até mesmo de procedências diversas, contanto que essas importações parceladas representem, em conjunto, a máquina.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito que deferiu os pedidos dos seguintes estabelecimentos bancários:

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, para transformar em escritório a agência que mantém na cidade de Itabira, localizada naquele Estado; Banco de Binas Gerais, para instalar escritórios nas cidades de Dores do Turvo e Rezende Costa, ambas naquele Estado; e Banco Industrial e Comercial do Sul, para transformar em agências os escritórios que mantém nas cidades de Canela e São Lourenço do Sul, bem como para instalar novos escritórios nas localidades de Espumoso e Cangussú, tôdas no Estado do Rio Grande do Sul.

Outrossim, restituiu, devidamente assinadas, as cartas-patentes números 739 e 740, emitidas em favor do Banco Brasileiro para a América do Sul-Sociedade, para que possa instalar agências nas cidades de Martinópolis e Regente Feijó, no Estado de São Paulo.

SOBRE COMPROVAÇAO DE SUPRIMENTO FEITO A EMPRESA POR UM DOS SOCIOS

Consulta a Confederação Nacional da Indústira sôbre comprovação de suprimento feito à emprêsa por um dos sócios.

Em resposta, esclareceu a Divisão do Impôsto de Renda que créditos feitos por firmas ou sociedades a sócios ou acionistas ficarão, segundo a jurisprudência administrativa da mesma Divisão, sujeitos à comprovação da origem dos dinheiros supridos, considerando-se como tal, a fonte de onde promanam.

O ESTUDO DAS DECISOES SOBRE CLASSIFICAÇAO DE MERCADORIAS

A fim de aliviar os encargos da Comissão de Tarifa da Alfândega do Rio de Janeiro, para maior eficiência em trabalho mais momentoso, qual seja o do reajustamento das taxas da atual Tarifa das Alfândegas, que lhe foi cometido pelo ministro da Fazenda, declarou o diretor das Rendas Aduaneiras, em Circular dirigida às Alfândegas e Mesas de Rendas Alfandegadas do país, que fica revogada a de n. 43, de 10 de dezembro de 1946, por efeito da qual a referida Comissão prestava sua colaboração à citada Diretoria no estudo das decisões sôbre classificação de mercadoria. Em conseqüência, voltam tais decisões a ser diretamente remetidas à Diretoria das Rendas Aduaneiras.

EMPRÉSTIMO AO BANCO DE FRANÇA

Paris, 2 (R) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que o Banco de França concluiu um acôrdo com o Banco da Reserva Federal dos Estados Unidos para um empréstimo de 82.000.000 de dólares, equivalente a 75 toneladas de ouro.

HAROLD WILSON PARTE HOJE PARA MOSCOU

Londres, 2 (R) — O ministro da Indústria e Comércio, sr. Harold Wilson, partirá amanhã com destino a Moscou, a fim de reencetar as discussões sôbre um acôrdo comercial anglo-russo.

O sr. Wilson espera regressar a Londres em princípio da próxima semana, não tencionando deixar auxiliares em Moscou para concluir as negociações.

A Reuters recorda, a propósito, que os entendimentos para um tratado comercial anglo-soviético foram suspensos em julho pp.

MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES NOS PORTOS DA CAPITAL FEDERAL E DE SANTOS

Vai sendo retomado gradativamente o ritmo de antes da guerra

Atingidos severamente durante a guerra, os portos nacionais vêm, aos poucos, desde a terminação do conflito, readquirindo o seu antigo movimento. No Rio de Janeiro e Santos, sobretudo, o numero das entradas e saídas de embarcações se eleva progressivamente, conforme o demonstram as estatísticas elaboradas, a respeito, pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministerio da Fazenda, órgão integrante do sistema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Consoante os dados coligidos e sistematizados pela referida repartição, subiu a 2.956 o numero de embarcações entradas no porto da Capital Federal, no periodo compreendido entre janeiro e setembro deste ano, enquanto que, nos meses correspondentes a 1946, o movimento de entradas acusou 2.746 navios. Houve, destarte, um aumento de 210 unidades, representando 855.856 toneladas de registro a mais.

Os navios brasileiros contribuiram para êsse acréscimo com 76,1%, ou seja, 150 unidades, sendo 121 de cabotagem e 29 de longo curso. Essas unidades brasileiras a mais representaram .. 131.864 toneladas de registro, enquanto o reduzido excesso de embarcações estrangeiras, em numero de 60, correspondeu a .... 2.722.217 toneladas.

Coube aos navios norte-americanos o maior numero de entradas no porto do Rio de Janeiro, até setembro ultimo: 222 unidades, correspondendo a .... 1.030.157 toneladas. Numeros como se vê, significativos, porém menores do que os acusados no mesmo periodo de 1946, quando entraram 255 navios, com .. 1 187.887 toneladas de registro. Em segundo lugar figuraram as embarcações de bandeira inglêsa, das quais entraram 117, com 564.970 toneladas, verificando-se aqui tambem um decréscimo de 26 navios, porém um aumento de 27.943 toneladas, em relação a 1946.

As entradas de navios argentinos tambem diminuiram (100 em 1946 e 70 em 1947), embora o mesmo não houvesse acontecido com a tonelagem de registro, que acusou um aumento de 33.546 toneladas.

No total do movimento, assinalou-se acréscimo em o numero de toneladas e de navios, como já referimos, tendo concorrido para isso os aumentos verificados quanto às bandeiras holandêsa (26 navios e 134.047 toneladas de registro), francesa (13 navios e 80.022 toneladas de registro), belga (9 navios e 36.711 toneladas de registro), finlandêsa (8 navios e 30.704 toneladas de registro), e outras.

Em idêntico periodo, as saídas totalizaram 2.955 unidades .... (5.497.827 toneladas), das quais 2.225 eram nacionais (1.757.544 toneladas). Em confronto com 1946, verificou-se um aumento de 186 navios (831.881 toneladas) sendo 50 (89.409 toneladas) nacionais.

Alterações idênticas, guardada a devida relatividade, foram assinaladas no movimento do porto de Santos. Entraram ali, de janeiro a setembro do corrente ano, 2.067 navios (3.919.163 toneladas), contra 2.507 (3.275.751 toneladas) em 1946. Verificou-se por conseguinte, um acréscimo de 100 unidades e 643.412 toneladas de registro. Para o aumento referido, as embarcações nacionais contribuiram com 35 unidades, representando 45.395 toneladas.

As saídas acusaram, a mais, em 1946, 82 unidades (655.543 toneladas), das quais 48 .... (84.709 toneladas) brasileiras.

POSTO AGRO-PECUARIO EM URUSSANGA

O prefeito municipal de Urussanga Estado de Santa Catarina, comunicou ao Ministro da Agricultura haver a municipalidade adquirido, por Cr$ 140.000,00, uma area de 785.000 metros quadrados imediatamente após doada à União para que na mesma seja instalado, desde já, o posto de agropecuário, presia na primeira etapa do Plano Quadrienal da Agricultura.

Acrescenta a comunicação que lavradores e pecuaristas, aguardam com entusiasmo o funcionamento do novo serviço, integrado numa rêde nacional de estabelecimentos semelhantes com o qual o Ministério da Agricultura pretende atuar direta e efetivamente no interior do país com a colaboração dos poderes estaduais e municipais.

CHEGOU ATRAZADO O NOTURNO MINEIRO

Tendo ocorrido um descarrilamento próximo á estação de Barbacena com um trem cargueiro, o noturno mineiro que trafegava para esta capital ficou retido ontem naquela estação, chegando a D. Pedro com 5 horas de atrazo.

Também o trem que partiu desta capital para Belo Horizonte saiu com grande atrazo, em virtude das anormalidades ocorridas.

EXPOSIÇÃO SOBRE SERVIÇO PUBLICO CIVIL

Está aberta a Exposição de Atividades do D. A. S. P., certame que esse orgão promove anualmente apresentando um conjunto de detalhes proprios ao mecanismo do funcionalismo do serviço publico civil. A exposição é no 7.º andar do Ministério da Fazenda, podendo ser visitada das 11 ás 18 horas. Foi também organizada uma série de conferências, a cargo dos srs. Oscar Saraiva, Bilac Pinto, Hermes Lima e José Pereira Lira. Além disso, haverá um seminário de assuntos do serviço publico. A primeira reunião terá lugar dia 5, ás 17 horas, sob a presidência do ministro Fernando Lobo.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda de acordo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, deferiu o pedido da Fabrica Brasileira de Artefatos de Baquelite para, assinado termo de confissão de divida, com fiador idôneo, permitir o pagametno da multa em cinco prestações mensais de igual valor, recolhido préviamente o imposto e observadas as normas da Circular nº 9-47. D. G.

LENÇOS
PARAMOUNTE
OS MELHORES DO BRASIL

OFICIAIS CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS CARTAS PATENTES

Devem comparecer no próximo dia 6, ás 9 horas, á Diretoria de Recrutamento, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas-patentes e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva:

Major: — Fioravanti Di Piero. Capitão: — João Miranda Júnior. 1ºs. tenentes: — Miguel Marcondes Armando, Luperclo Campos Machado, José Augusto Querido Filho, Horacio Alves Borges, Henrique Maia Borja, Geraldo Carlos Valentim de Araujo, Eni Pimenta de Morais, Arlindo Pires de Castro, Pablo Gonçalves Ferreira e Valter Jorge Leite. 2os. tenentes: — Aureo José Rodrigues, Alcerl Canduro, Antonio Mari Ribeiro, Antonio Alonso Rolo, Alfredo Gonçalves da Silva Viana Filho, Alvaro Sinesio de Lima, Amelio de Azevedo Marques Filho, Armando Leal Pedreto, Antonio do Passo, Armando de Almeida Queiroz, Alberto Mibielli de Carvalho, Aloisio Câmara de Paula Barros, Alberto Pinto Loureiro, Alberto Albuquerque Arantes, Antonio Sebastião de Matos, Alvaro Palmeira, Alexandre Kerr Millar, Antonio Francisco da Costa, Armando Fabio Ervens, Aldair Neville Gonçalves, Alfredo Peixoto Cavalcanti, Armando Sarmento Marrot, Antonio Ornelas do Couto Júnior, Alvaro Schiller, Carlos Eduardo Abbott, Carlos Braz Cola, Carlos Barreiros Terra, Camerino Teixeira de Freitas Duarte de Oliveira, Dario Ferreira da Silva, Dante Alonso Di Piero, Ernesto Kopschitz, Elano Viana de Oliveira Paula, Elmo Santos Bustamante, Frederico de Marco, Francisco Alves da Cunha Horta, Fernando Luiz Vieira Duque, Ferdinando João Cavenaghi, Geraldo do Prado Jucá, Guido Guida, Gonçalo Macedo Vidal, Gricha Bergman, Genesio de Queiroz Porto, Geraldo da Silva Bernardes, Guido Taurino de Bellens Bezzi, Helio Saul Ramos Barreto, Heraldo Fonseca de Carvalho, Haroldo Luttgardes Cardoso de Castro, Homero Batista Marobondo da Trindade, Itaquê de Azeredo Costa, Ivo Rama de Souza, Illiam Braile França, José Moreira Padrão, Jorge Figueiró Winter, Jair Medeiros, José Alves de Carvalho Filho, José Pereira Dias, José Serpa, Janir Gusmão de Barros, Jefferson Pereira de Souza, José Reinaldo Almirão Joari Abreu, José Carlos Hecker, Jorge Felix Buaiz, Jeremias Abreu Pereira da Silva, João Hora Fialho, José Renato dos Santos, José Ozorio Sarmento Figueiredo, Kester Wilson Sefton Neto, Lauro Pinheiro Mota, Manoel Antonio de Azevedo Filho, Maurilio Sampaio, Mauro Abreu Riera, Moisés Goldlicik, Mario da Silva Caripuna Maués, Murilo Botelho das Mercês, Marcio Duilio Pinto, Manoel Hernandez Perez, Manoel Cavalcanti de Novaes, Miguel Murad, Mario da Fonseca Xavier, Newton Mario de Figueiredo, Nei Gomes Pereira, Newton de Almeida Gusmão, Nelio dos Santos, Newton Varela, Newton Albert da Costa Ramos Sharp, Otavio Gonçalves Vaz, Oscar Murilo Gomes, Otomar de Luna Bertrand Fernandes, Osvaldo Cezani, Paulo Rodrigues de Figueiredo, Pepe Jacob Benzecry, Paulo Adolfo Zuymer, Paciano Aguiló, Paulo Sergio de Magalhães Macedo, Pedro Paulo de Queiroz, Pericles Memoria, Paulo Azeredo, Paulo Savio da Rocha Pinto, Pedro José Rodrigues, Rui Dias de Oliveira, Rui Grave, Renato Ribeiro Cardoso, Roberto Pereira de Castro Filho, Rolando Dourado Campos, Silvio da Cunha Santos, Sinval de Castro Veras, Servulo Vieira Fiuza, Sebastião José de Oliveira, Sebastião de Faria Vieira, Valter Moreira Lopes, Walter Nunes da Silva, Valdimiro Carneiro Leão e Vicente de Paula da Fonseca Costa Couto.

"O ATO DO EXECUTIVO ESTÁ CERTO"

Diz o Governador Macedo Soares e Silva Sôbre a Encampação Em 1946 da S. Paulo Railway — Todos os Aspectos da Questão Foram Minuciosamente Estudados — Um "Bom Negócio" — O Pagamento Em Libras é Favorável Aos Nossos e Aos Interesses Ingleses, Acentua o Ex-Ministro da Viação Em Incisivas Declarações

A respeito das duvidas levantadas na Câmara pelo deputado paulista Herbert Levy sobre a melhor maneira de adquirir o govêrno a S.P.R., resolvemos ouvir o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, que era o ministro da Viação e Obras Públicas, na época em que foi resolvido o assunto.

Disse-nos s. excia.:

— A exposição do ministro Clovis Pestana ontem, perante a Comissão de Finanças da Câmara, foi completa e clara; julgo, assim, que não terei nada de novo a acrescentar.

TUDO FOI BEM ESCLARECIDO

Insistimos, perguntando a s. excia. se o assunto havia sido suficientemente esclarecido, ao ser publicado o decreto de encampação.

— É evidente que sim, respondeu-nos o governador. Todos os aspectos do problema, legais e ferroviários, foram minuciosamente estudados, não só pelo Departamento de Estradas de Ferro, como pelos orgãos diretamente ligados aos ministros da Viação e da Fazenda. Tenho aqui à mão cópia da Exposição de Motivos do sr. Gastão Vidigal ao sr. presidente da República, datada de 3 de agosto de 1946. É um documento brilhante, em que, concisamente, foram estudados todos os aspectos do problema, no que dizia respeito à competência do Ministério da Fazenda. Aí está anunciada a possibilidade de ser negociado o pagamento em libras, ao invés do govêrno emitir títulos da dívida pública. Entretanto (e êste tambem foi o parecer do Ministério da Viação) só havia um meio legal de se fazer a desapropriação: era aplicar o disposto na Clausula 36ª do Contrato que acompanhou o decreto n. 1.759, de 26 de abril de 1856; êsse era o diploma legal que regulava o assunto; só êle dava direito ao govêrno do proceder unilateralmente à desapropriação; qualquer outra atitude teria de ser negociada com a emprêsa inglesa que não iria preferir a adoção de formula que fosse menos proveitosa que a estatuida em lei. O argumento de que não se pode aplicar uma lei, porque ela data de 90 anos, não procede; é um conceito novo em Direito. O contrato não tinha prazo de caducidade. Como quase todos os contratos feitos em S. Paulo no tempo do Império, era de duração eterna. Apenas reservou-se ao governo brasileiro a possibilidade de "desapropriar" (veja bem: desapropriar e não encampar) a Estrada, dentro de condições perfeitamente estabelecidas. É evidente que a aquisição das ações da S.P.R. na Bolsa de Londres não era operação fácil, porque elas estão distribuidas por quase cinco mil acionistas que, certamente não vivem só na capital inglesa e nem tão pouco apenas na Inglaterra; quantos terão desaparecido durante a guerra? Quantas ações terão sido legadas com clausula de inalienabilidade? Dessa forma, nunca passaria a estrada a ser propriedade do Governo Brasileiro. A aquisição das ações pelo governo não poderia ser feita como por uma companhia particular ou por um individuo; era mister fazê-la preceder de uma abertura de crédito e a alta seria inevitável.

— Foi tudo isso explicado ao público por ocasião da encampação?

— Certamente. Poucos dias antes de deixar o Ministério da Viação e Obras Públicas, em outubro do ano passado, tive o prazer de receber os redatores dos mais importantes jornais da Capital Federal, entre êles os dois matutinos que hoje me entrevistam novamente. O contrato foi publicado na íntegra, de forma que pudesse ser consultado por todos os interessados em esclarecer o assunto.

OS OUTROS BENS DA S. P. R.

— E por que não foram incluídos no decreto de encampação as emprêsas e outros bens da S.P.R. existentes em São Paulo?

— Porque essas propriedades foram, com certeza, adquiridas com os lucros da Companhia ou com capitais novos trazidos para o Brasil; elas não fazem parte da emprêsa ferroviaria e não estão, por isso, sujeitas à desapropriação prevista em contrato.

— Acredita o sr. governador que tenha sido um "bom negocio" a encampação da S.P.R.?

UM BOM NEGÓCIO

— Perfeitamente. Tudo o que convem ao interesse público é um bom negócio. E, quando sua realização foi corretamente feita, dentro da lei, sem que houvesse dano para nenhuma das partes, o negócio foi, sem dúvida, ótimo. Ninguem contesta que era uma velha aspiração do povo brasileiro o ver incorporada ao seu patrimonio uma obra que foi iniciada por patricios nossos e que deve ser conduzida de acôrdo com os nossos interesses. É indispensável fazer, logo que seja possível, as adaptações da estrada, indispensáveis para que ela preencha seus fins. A construção de uma linha de simples aderencia na Serra, em substituição ao velho sistema de cabo trator, permitirá que grandes trens tragam do Oeste paulista e do Norte do Paraná enormes tonelagens de mercadorias para o porto de Santos e, vice-versa, levem do litoral para o interior o que São Paulo importar do estrangeiro ou de outros Estados do Brasil. Isso compensará o que o tráfego ferroviário vier a perder com a construção do oleoduto projetado e com a conclusão da Via Anchieta. Sou dos que pensam que as rodovias não suprem as vantagens das estradas de ferro para os transportes de enormes volumes de mercadorias, como café, cereais, combustíveis sólidos, etc., sobretudo quando se trata de grandes distâncias.

ORIGENS DA QUESTÃO NA CÂMARA

— Como surgiu a discussão na Câmara Federal?

— O representante da S.P.R. no Brasil enviou ao ministro da Fazenda um memorial, pedindo o pagamento fixado no decreto de desapropriação, não em títulos da dívida pública mas em libras esterlinas, do saldo que, como é sabido o Brasil possui em Londres. O sr. presidente da República enviou, então, em novembro do ano passado, uma Mensagem ao Congresso solicitando a modificação do Decreto de encampação, para que o pagamento fosse feito em libras. O relator da Comissão de Finanças, deputado Amaral Peixoto, propôs um substitutivo ao decreto apresentado pelo Poder Executivo, sugerindo a encampação pelo "capital reconhecido"; ora, como já tenho frizado, a desapropriação só poderá ser feita de acôrdo com o estabelecido pela clausula 36ª do Contrato, qualquer outra formula terá que ser negociada e não permitirá ao governo ficar na posse da Estrada. O deputado Herbert Levy, nessa altura, apresentou um substitutivo, determinando que a desapropriação deveria incluir todo o patrimonio da Companhia, qualquer que fosse sua natureza. Já vimos que o que não fazia parte do Contrato deveria ser negociado à parte, depois de consumada a desapropriação. O ministro Clovis Pastana, aliás, em parecer perfeitamente fundamentado, de março do corrente ano, estudou êsse aspecto do problema, mostrando como se deverá proceder. Ultimamente, em agosto, outro substitutivo do deputado Herbert Levy foi apresentado, declarando sem efeito o decreto que desapropriou a S P.R. O relator da Comissão de Finanças opinou sôbre êsse novo projeto, condenando-o e mantendo, com pequena alteração, o seu parecer anterior. A Comissão de Finanças aprovou êsse parecer.

CONCLUINDO

E concluiu o governador fluminense:

— Como vêem os srs., o assunto tem consumido tempo e já é bastante longa a historia da desapropriação da S.P.R. A meu ver, o ato do Poder Executivo da República, de setembro de 1946, está certo. Nada se provou contra êle. O pagamento em libras congeladas é favorável aos nossos e aos interêsses dos ingleses: que seja feito o mais depressa possivel para que fique definitivamente liquidado o negócio, que é vantajosíssimo para o Brasil e corresponde às exigencias de nosso crescimento político-econômico.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 28-11-47). (31293)

O SESC DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos a seguinte carta:

"Sob o titulo "O SESC do Distrito Federal" publicou êsse prestigioso matutino um comentário inspirado evidentemente em informações inexatas.

Em resposta a essas informações, só nos cumpre informar o que o SESC do Distrito Federal já realizou em beneficio dos comerciários e que lhe tem valido manifestações de aplausos e de simpatia de milhares de empregados do comércio que foram ou tiveram, pessoas de sua família, esposas e filhos, atendidos em nossas maternidades, clínicas, ambulatórios, gabinetes dentários ou nos serviços de natureza social. Em menos de um ano de existência, sem alardes e dentro de seus recursos normais, o SESC do Distrito Federal instalou, mediante convênio com a Prefeitura, cinco postos de puericultura, nos quais proporciona tratamento médico e dentário das crianças, distribui leite em pó e enxovais confeccionados por esposas e filhas de comerciantes e dá tratamento pré-natal e orientação às mães. Instalou, ainda, duas Casas do Comerciário, uma no Engenho de Dentro, outra à rua Santa Luzia, trabalhando de 8 ás 22 horas com serviços médicos e sociais, aparelhamento e pessoal modelares; instituiu um Serviço de Socorro Domiciliar, com uma equipe de modernas ambulancias para os casos de visita domiciliar e transporte de enfermos e de gestantes.

No tocante à Assistência à Maternidade, enquanto não se ultima a adaptação do edificio recem-adquirido do Colégio Silvio Leite, na Boca do Mato, em situação privilegiadíssima, em grande maternidade, com noventa apartamentos, 180 leitos, duas salas de parto e cinco de operações, o SESC do Distrito Federal alugou um andar da Maternidade Clara Basbaum para internamento e tratamento, inteiramente gratuitos, das comerciárias gestantes ou das esposas dos comerciários nas mesmas condições.

Por último, o SESC do Distrito Federal organizou um Serviço de Assistência Legal, para solucionar as dificuldades no cumprimento de formalidades da vida civil como papéis de casamento, registro de filhos, quitação com os deveres militares, andamento de processos nas instituições de previdência social, poupando desperdicio de dinheiro e de tempo ao comerciário interessado e inesperiente nesses assuntos.

Tomo a liberdade ainda de apresentar-lhe o resumo de dados estatísticos relativos até novembro último:

A Casa do Comerciário do Engelho de Dentro atendeu até aquele mês 4.892 pessoas.

A Casa do Comerciário de Santa Luzia, num mês apenas de existência, já atendeu a 3.213 pessoas.

Nos cinco postos de puericultura se acham registradas 3 151 crianças.

Os dados relativos á Assistência á Maternidade somam uma média mensal de quarenta partos.

São êstes algarismos que podem ser comprovados.

Finalmente, tomo a liberdade de oferecer-lhe, se assim o desejar, oportunidade para verificação dos dados acima e, tambem, significar-lhe que, dedicada por completo á instituição e as suas finalidades, essa Administração não receia confrontos.

São êstes os esclarecimentos que julguei indispensavel ao comentário de seu brilhante jornal e por cuja publicidade desde agora se subscreve agradecido

o patrício e admirador — *Arthur Pires*."

CONTINUA DESAPARECIDO O AVIÃO MILITAR

Belém, 2 (Asp.) — Continua desaparecido o avião militar que deixou esta cidade com destino a Tabatinga no dia 10 de novembro, conduzindo 19 pessoas, inclusive cinco oficiais da FAB. Quatro aviões estão dando buscas, voando baixo pela rota que deveria ter seguido o aparelho desaparecido. Mesmo que o avião perdido não tivesse submergido, dificilmente seria visto em virtude de sua pintura escura, cognominada "camuflage". Trata-se de um avião Catalina, anfíbio.

Os aviões militares quando viajam, costumam comunicar-se pela radio-telegrafia com Belém até chegarem a Belterra.

Daí por diante comunicam-se com Manáus. O aparelho desaparecido comunicou-se com Belém até às alturas da cidade de Gurupá, não mais dando notícias. Em Belterra, desceram os aviões que estão dando buscas. Notícia a "Folha Vespertina" que o comando da Base Aérea guarda reserva sôbre o caso e oportunamente dará uma nota oficial a respeito.

CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE ADVOGADOS

Lima, 2 (A. P.) — A Quinta Conferência Interamericana de Advogados aprovou, ontem, uma moção apresentada pelo representante do Brasil, considerando como "calioso" o discurso que o presidente Bustamante proferiu na sessão inaugural da Conferencia, a 25 de novembro. O presidente da delegação argentina proferiu, ontem à noite, uma conferência na Faculdade de Direito da Universidade de São Marcos.

REFLORESTAMENTO NA PARAIBA

O sr. Pimentel Gomes, diretor do Serviço Florestal, em sua viagem pelo interior do país, a fim de examinar as possibilidades de intensificação do reflorestamento das zonas do nordeste, telegrafou ao ministro da Agricultura informando que combinara a assinatura de acordos, para aquele fim, com os governos da Paraíba e o prefeito de Campina Grande, do mesmo Estado. Acrescentou que, em companhia do chefe da Secção de Fomento e outros agrônomos do Ministério da Agricultura, bem como do aludido prefeito, havia tambem escolhido os locais para a instalação de um Posto Agrópecuário e de viveiros florestais.

Em João Pessoa, para onde se dirigiu posteriormente, promoveu reunião de fazendeiros e sitiantes, com o objetivo de executar o reflorestamento em diversas áreas do Estado, assim como um programa de intensificação do plantio da tuta.

O maior amigo da
DENTADURA POSTIÇA
Eis aqui uma forma agradável de evitar as contrariedades provocadas por uma dentadura postiça frouxa FIXODENT, um novo pó para polvilhar a dentadura postiça prende-a com mais firmeza na boca, proporcionando maior comodidade. Não deixa sensação pegajosa. É alcalino (não ácido). Não amarga a boca. Combate o "cheiro de dentadura postiça". Perfuma o hálito. Compre FIXODENT hoje mesmo, em qualquer farmácia ou depósito dentário.
Distribuidora para todo o Brasil: ODONTOLOGIA AMERICANA LTDA. Av. Rio Branco, 114, 3.º - Rio de Janeiro

PERFUMES E COSMETICOS
ESTRANGEIROS
Firma importadora vende partida de perfumes, água de colônia, baton, cremes, jogos para presentes, etc., para entrega imediata.
Informações pelo tel.: 22-1847, das 11 ás 18 horas com Givaldo. (31289)

Parafusos, Pregos e Rebites de Ferro, Metal e Aluminio pelos menores preços na
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 1-7-1
(35239)

CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS EM SANTA CATARINA

Santa Catarina é o Estado da União onde o sistema escolar primário se encontra mais disseminado, não obstante manifestado, tambem, certa falta de prédios adequados para ampliar a sua rêde, acompanhando o desenvolvimento natural do ensino. Apresenta o menor "deficit" absoluto de matriculas em todo o país, em consequencia do constante desenvolvimento de seus sistema educacional primário.

Recebemos, a unidade sulina, em três diferentes distribuições, o auxilio financeiro para prédios escolares, todos localizados em zonas rurais, zona de fronteiras e de colonização. Esses prédios disporão de confortavel residencia para o professor.

Peças e Acessorios para Automoveis
IMPORTAÇÃO DIRÊTA
Consultem nossos preços
MERCANTIL AUTO-ELETRICA LTDA.
32-1048
(30690)

JUSTIÇA MILITAR

Prisão em flagrante — Pelo Conselho de Justiça da 3a. Auditoria Regional, foi confirmada a prisão em flagrante do sargento Geraldo Pedro dos Santos, do Regimento Floriano, por haver se alcoolisado produzindo graves ferimentos no seu colega Aureliano Silva Braga, tendo incidido no art. 182 combinado com o artigo 59 n. II, letra a, c e d, tudo do Codigo Penal Militar.

Denuncia recebida — O auditor Silva Araujo recebeu a denuncia oferecida contra Americo Erli Peres, do 1º R.C.G., por ter o mesmo se apoderado de um relogio do seu colega José Antonio Fererira Meireles, avaliado em cr$ 550,00 incorrendo nas penas do artigo 198, preambulo do Codigo Penal Militar. O inicio do sumario de culpa está marcado para o dia 15 do corrente, ás 13 horas.

Pauta da Terceira — Na 3a. Auditoria Regional, está marcado para amanhã o julgamento de Ailton Tavares de Campos e Sebastião Luiz de Oliveira; inicio da sumario de Agostinho Ferreira da Silva; e inquirição das testemunhas Juvenal Meira e Oscar Sotero da Silva.

Interrogatorio do tenente Paulo Avila — Reune-se, hoje, o Conselho Especial de Justiça perante o qual responde o tenente Paulo Avila da Costa, acusado do crime previsto no artigo 182 paragrafo 5º (lesões corporais) do Codigo Penal, para se proceder ao interrogatorio. O Conselho está assim constituido: tenente coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, auditor Adalberto Barreto, major Jocelin de Souza Lopes e capitães Eurico Magalhães e Arnoldino Sabino Ribeiro.

Sumario de professora — Está marcado para o próximo dia 15 do corrente, ás 13 horas, o prosseguimento do sumario de culpa da professora Odina Loureiro do Vale, denunciado por infração do artigo 226 do Codigo Penal Militar.

AVISO ESPECIAL
O CENTRO OTOPHÔNICO DO BRASIL
comunica aos seus clientes que, afim de facilitar-lhes a aquisição de pilhas e peças para seus aparelhos otofônicos, instalou uma seção de vendas à
Avenida Rio Branco, 138 - 13.º andar
no Edificio Sul America, esq. Assembléia

AVISO AOS OFICIAIS, SARGENTOS E FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia, situado na Praia de São Cristovão, nº. 95, avisa, por nosso intermedio, aos oficiais, sargentos e funcionarios civis do Ministério da Guerra que solicitaram confecção de uniformes, que compareçam com urgencia á oficina de alfaiataria, a fim de permitir a entrega de suas encomendas até o fim do ano em curso.

A falta do comparecimento até o fim do corrente mês, importará para o Estabelecimento no direito de cobrar os pedidos já em andamento, de conformidade com as instruções que regulam o funcionamento das Secções Comerciais.

Recomendação sobre desembaraço de mercadorias adquiridas no exterior pelo Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra assinou, ontem, a tarde, o seguinte aviso: "O desembaraço alfandegário de mercadorias adquiridas no Exterior por diversos orgãos deste Ministério, tem sido dificultado, as vezes, por falta de clareza nos documentos de embarque.

Quando se tratar de compra CIF Rio, consignada ao Ministério da Guerra, êste fato deverá estar explicito tanto na fatura consular, como no conhecimento de embarque. Não deverá, pois, constar de nenhum documento a expressão "a ordem" e sim sua consignação nominativa ao Ministerio da Guerra. Somente nessas condições será possivel, ao Ministério da Fazenda, de acordo com a legislação em vigor, conceder a isenção de pagamento de direitos e taxas aduaneiras.

Dando por bem recomendada esta medida, não deverá ser encaminhada ao meu gabinete solicitação de isenções, que não atendam aquelas prescrições, para mercador embarcadas no Exterior, em data posterior a êste aviso.

Os orgãos que procederem a compras no Exterior deverão fazer constar do documento de compra, uma clausula taxativa pela qual o vendedor se comprometa a arcar com as despesas correspondentes a direitos e demais emolumentos aduaneiros referentes ao artigo adquirido no caso de não ter sido observada a determinação acima".

PRISÃO DE FALSARIOS DE DINHEIRO

Recife, 2 — (Asp) — A policia acaba de prender José Lucas e Bonnergee Borges Fonseca, especialistas em alterar o valor das cedulas de cruzeiros. A prisão foi efetuada no momento em que os mesmos procuravam passar cedulas de 50 cruzeiros altradas para 500. Foram tambem aprendidas em poder dos falsarios cedulas de 10 alteradas para 100.

INCENDIO NUMA FABRICA DE PAPEL PAULISTA

São Paulo, 2 — (Asp) — Verificou-se violento incendio na fabrica de papel, á rua Porto Calvo, 53. Os bombeiros conseguiram dominar as chamas, porém os prejuizos foram vultosos, calculando-se em um milhão de cruzeiro o sr. Mario Heberfeld, socio da firma proprietaria da referida industria. O incendio teria sido provocado por um curto-circuito num motor eletrico.

REGISTROS DE DIPLOMAS DE ENSINO SUPERIOR

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes requerentes: — Bylla Pereira Gomes, Antonio Cordeiro de Miranda, Odete Pires Rio, José de Campos Neto, Sebastião de Almeida Fonseca, Satiro Ivo da Silva Junior, Clovis Ferre Costa, Alberto Moreira Xaxier, Odete Bastos Ramos, João José Forte, Climerio de Luna Pitta, Cesar Martinez Serrano Y Ruiz Pedro Nogueira, Edith Antonia ad Silva Mendonça, Jonathas Dias de Castro(Nicolau Ribeiro Filho, Jefferson Perroni, Antonio de Souza, Ruth Marques de Salles, Helena Franco de Queiroz Ferreira, Alfredo de Azevedo Hercilia Aray Gonçalves, Pedro Amazonas de Souza Pedroso, Jurema de Azevedo Moscoso, Raymundo Pessoa Ramalho, Moysés Dutk, Jesuina de Oliveira Martins Evangelista e Leda Esther Barreto Vieira.

MÁ DIGESTÃO?
Cuidado! Pode ser seu figado.
Tome PÍLULAS CARTER para o figado
Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

À PRAÇA
HALLAWELL & Cia. Ltda.
ALMEIDA DALE & Cia.
Comunicam aos seus amigos e fregueses que mudaram seus escritórios para:
AVENIDA RIO BRANCO N. 131
1.º e 2º ANDARES
Fones: (Seção de vendas 23-4522
(e oficinas 23-2833
(Administração 23-2963
ONDE PERMANECE AO SEU INTEIRO DISPÔR

Francamente A MAIS CARA, incontestavelmente A MELHOR!..
Será uma revelação para V. S. ouvir seus discos com a nova unidade de pickup PICKERING
Adapte-a em seu aparelho: bastará substituir o seu pickup pela unidade PICKERING e intercalar o pequeno preamplificador PICKERING na entrada do aparelho.
A fidelidade de reprodução do som, nos seus mais delicados matizes, acompanhada por uma redução impressionante do indesejável ruido de agulha, substituida nesta maravilhosa unidade por um minúsculo estilete com ponta de safira, dará a V. S. a sensação de estar ouvindo "boa música em discos" pela primeira vez! Assista a uma demonstração, sem compromisso.
Representantes e Distribuidores Exclusivos:
SOCIEDADE IMPORTADORA SIPA LIMITADA
RIO: AV. RIO BRANCO, 18-9.º-SALAS 903/4 — TEL. 43-6658
S. PAULO: R. FLORIANO PEIXOTO, 40-4.º-S/ 41 — TEL. 2-0002
Std. 5662

Com um alto-falante
ALTEC LANSING
terá V. S. a mais perfeita reprodução sonora!
Ao ouvir um alto-falante ALTEC LANSING, V. S. ficará maravilhado com a pureza e fidelidade de som que só um destes aparelhos pode proporcionar! Instale um ALTEC em sua electrola ou rádio, para obter a máxima riqueza sonora na reprodução das suas músicas prediletas!
Os alto-falantes ALTEC LANSING possuem o que de mais adiantado a moderna técnica norte-americana produziu.
— Apresentados em 3 modelos, todos eles com bobinas de voz de 3 polegadas de diâmetro, imã permanente de Alnico 5 e cone estampado, sem emendas e impermeabilizado. Assista a uma demonstração, sem compromisso.
ALTEC LANSING CORPORATION
Std. 5079
SOCIEDADE IMPORTADORA SIPA LIMITADA
RIO: AV. RIO BRANCO, 18-9.º-SALAS 903/4 — TEL. 43-6658
S. PAULO: R. FLORIANO PEIXOTO, 40-4.º-S/ 41 — TEL. 2-0002

A menor e a mais elegante caneta do mundo!
Kimberly
• Do tamanho de um "baton" ou de um cigarro, — quando fechada
• Grande, cômoda e util como as canetas maiores.
• Possue a Esfera Mágica e a "Capillary Action" (C. A., Ação Capilar).
com cinta folheada a ouro Cr$ 240,00
com cinta cromada Cr$ 190,00
Kimberly
— a joia que é um instrumento de trabalho —
exclusividade de EVERSHARP
Dist. exclusivos Intercambio Comercial Representações Ltda.

AVISO
A REFRIGERANTES DO BRASIL S. A.
tem o maior prazer de comunicar aos seus acionistas que a máquinaria chegada de Nova York está sendo retirada da Alfandega e instalada na Fábrica. O prédio, logo após a instalação do maquinismo sofrerá os retoques indispensáveis, permitindo, assim, a inauguração do engarrafamento.
Dentro de poucas semanas a população do Rio encontrará á venda o nosso famoso refrigerante "CRUSH"
A DIRETORIA

CONTINUA A ESPETACULAR VENDA TOTAL DE
SALVADOS DO FOGO
INOVAÇÃO
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
ASSOMBROSA REDUÇÃO DE PREÇOS
somente artigos perfeitos

TODOS CONCORDAM COM O CAMPEONATO DO MUNDO EM 1950

A TRANSFERENCIA PORÉM SERA' RATIFICADA PELO CONGRESSO DA FIFA — DECLARAÇÕES DO SENHOR RIVADAVIA CORREIA MEYER

Com 70 passageiros para esta capital e cerca de 200 em transito para o Prata, fundeou ontem, ás 23,30 horas, na Guanabara, procedente de Genova, o paquete italiano "Gerusalene".

Entre os que desembarcaram estava o dr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que, aproveitando uma viagem de recreio pela Europa teve ocasião de tratar de assuntos referentes ao Campeonato do Mundo.

Palestrando com a reportagem disse que logo ao chegar á França leu nos jornais que o Brasil não poderia arcar com os gastos provenientes do patrocinio do Campeonato. Visitou o dr. Rivadavia Zurich, tendo comparecido a uma reunião da Comissão Organizadora do certame convocada para apreciar uma proposta transferindo o campeonato para 1950. Não partira do Brasil a iniciativa e tratava-se de harmonizar o calendario esportivo mundial para não colidir a disputa do campeonato com o das Olimpiadas. Assim desejavam que os intervalos entre uma e outra competição fosse de dois anos. Em 1948, as Olimpiadas, em 1950, o Campeonato e assim por diante. A proposta mereceu o apoio de todos os paises que disputarão o Campeonato e pode-se ter como coisa certa a realização em 1950, porem ficou resolvido em Zurich que a ratificação terá de ser feita pelo Congresso da F. I. F. A. a reunir-se em julho do ano proximo, em Londres.

Prosseguindo, disse o presidente da C. B. D., que o Brasil estava interessado na mudança do sistema de disputa do Campeonato e para isso firmou uma proposta, que tambem deixou de ser ratificada, adiando-se para Londres. Trata-se de dividir os 16 participantes em quatro ramos. Os vencedores de cada ramo bater-se-iam como aconteceu no super-campeonato da cidade do ano passado.

Outra questão abordada nos paises que visitou foi o dos transportes. Os europeus, como profissionais, não querem e não podem perder muito tempo com as demoradas viagens de ida e volta. O delegado brasileiro tratou no entanto de os tranquilisar garantindo que os teams estrangeiros viajarão por via aerea. Deverão tambem ser realizadas eliminatorias na Europa de modo que somente 16 paises disputem o torneio no Rio de Janeiro. O Brasil, como nação patrocinadora e a Italia, como campeã mundial, estão livres dessas eliminatorias.

Quanto ao numero de paises a se inscreverem no certame, declarou o dr. Rivadavia não estar certo ainda. Existe porem grande interesse e a Grã-Bretanha terá com certeza cinco teams disputantes que são os do País de Gales, Escocia, Inglaterra, Irlanda do Norte e Irlanda do Sul.

Finalisando declarou que não devemos ter ilusões a respeito do poderio dos licitantes. Quadros fortes são os da Austria, o da Inglaterra e o da Italia.

VISHINSKY VAI ENCONTRAR-SE COM MOLOTOV

Londres, 2 (F. P.) — Vishinsky, que dirigia a delegação soviética junto á Assembléia Geral da ONU, chegou na noite de ontem a Southampton, a bordo do transatlantico "Queen Mary".

Vishinsky que revelava excelente humor, declarou á imprensa: "Uma parte do trabalho realizado pela ONU foi boa e a outra parte foi má. Não estou completamente satisfeito".

Vishinsky deverá encontrar-se nesta capital com Molotov, que participa atualmente da Conferência dos Ministros do Exterior.

CENTENARIO DE ANNIE BESANT

Como parte do programa das celebrações comemorativas do Centenario de Annie Besant, a Sociedade Teosofica no Brasil realizará amanhã, ás 20 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Araujo Porto Alegre, 71, uma sessão magna em homenagem áquela ilustre sociologa e teosofa. Falarão os srs. Aleixo Alves de Souza, Adriano Mauricio e Lourenço Borges e a sra. Dolores Nascimento Bracet sobre os temas "A Annie Besant que eu conheci — a Guerreira do Bem", "A Economia e a reconstrução do mundo", "Annie Besant e o ideal do Perfeito Cidadão" e "A Educação e a reconstrução do mundo". O programa artistico constará de solos de piano pela pianista, srta. Ellara Faini e de numeros de canto pela cantora sra. Deolinda Peçanha de Carvalho, acompanhada ao piano pela srta. Leonor Gondim. Entrada franca.

FIRESTONE DE LUXE CHAMPION

SEGURANÇA IMPRESSIONANTE...

COM O NOVO Firestone De Luxe CHAMPION

O PNEU MAIS SEGURO E MAIS DURÁVEL ATÉ HOJE FABRICADO

Deixe que o seu carro rode maciamente... sôbre mais borracha, calçando-o com pneus Firestone De Luxe Champion — largos, extra-chatos, seguros, super-resistentes... e bonitos também. Suas 8 faixas dão-lhe 60°/o mais ângulos anti-derrapantes, 32°/o mais durabilidade. "Segurança impressionante" é bem a expressão que define êste novo pneu Firestone. Portanto, rode tranquilo com pneus Firestone De Luxe Champion.

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

40080

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

MINISTÉRIO DA MARINHA

Curso de Especialização de oficiais — Deverão cursar em 1948 o Curso de Especialização os capitães tenentes abaixo: Maquinas — Antonio Paulo Cesar de Andrade, Nei Camara Valadares, Wilson Acioli Alves, Carlos da Cunha Vale, Geofredo Vitor Morais, Francisco Landsman Ramos, Carlos Eduardo Neiva e Jorge de Goyais Cavalcanti Vieira.

Sorteio de juiz — Foi sorteado juiz do Conselho da Justiça da 2a. Auditoria da Marinha, em substituição ao capitão tenente Orlando Ferreira da Costa, o dito Valmir de Abreu Lassance.

Alistamento de voluntários — Foram alistados, por dois anos, nas fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais, os seguintes voluntários: Mario Argolo, Daniel de Oliveira, Vital José dos Santos, João de Deus Queiros, Carlito da Silva Lima, Joaquim Rabelo Leal, Antonio Anjos, Noercio Barbosa Leão, Onofre Anjos de Carvalho, Olimpio Teixeira de Carvalho Filho, Valter Aragão, Alvino Ferreira de Aquino, e Pedro José da Souza.

Contagem de tempo de serviço — Pelo diretor Geral do Pessoal, foram deferidos os requerimentos dos interessados abaixo, em que pedíam contagem de tempo de serviço: Nelson de Souza, Manoel Fernandes Trindade, Ildo João da Silva, e Artur Martins.

Elogiando o diretor da Marinha Mercante — Para conhecimento da Esquadra o vice-almirante Flavio de Medeiros, comandante em chefe, tornou publico em boletim deste Ministério o seguinte elogio: "Ao deixar o contra almirante Raul de San Tiago Dantas o comando da Força de Contratorpedeiros, tenho a satisfação de elogiar esse brilhante oficial general pelo desempenho eficiente do comando da referida Força, no qual mais uma vez revelou as suas altas qualidades de carater, mando, capacidade e trabalho, zelo e competencia profissional, confirmando o alto e merecido conceito em que é tido no seio da nossa Marinha".

O SINISTRO DE DEODORO

Ainda ignorado o paradeiro do carvoeiro

A policia não conseguiu localizar o paradeiro do carvoeiro José Elias da Silva, vulgo "Boliviano", a quem se atribue a responsabilidade do sinistro de domingo á noite, na Vila Militar. A Policia Politica e Social continua em diligências, admitindo as autoridades tratar-se de um caso de sabotage. Da prisão do carvoeiro resultará a acreação entre ele e o maquinista Manoel Quirino e o foguista João Lira.

O MILITAR APRESENTOU QUEIXA CRIME

Maceió, 2 (Asp.) — O sr. José Lucena Maranhão, coronel da Força Policial do Estado, apresentou queixa-crime contra o major da mesma corporação sr. Francisco Alves Malta. A queixa fundamenta-se na calúnia e injúria, por haver o major declarado, em carta dirigida ao comandante da Policia Militar, que o coronel Lucena estava planejando o seu assassínio.

Milagre !!

O brilho que a cera Royal dá nos moveis e no assoalho de sua casa não é milagre. E' fruto de sua boa qualidade. (30637)

APODRECEM BATATAS EM GOIAS

Goiania, 2 — (Asp) — O Brasil está importando batatas da Holanda enquanto esse produto está apodrecendo nos celeiros dos grandes agricultores. Este Estado é grande produtor de batata, e sua safra em geral é totalmente perdida por falta de transportes para os mercados nacionais consumidores.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6888	4,6888
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,[illegible]
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5[illegible]
Peso uruguaio	9,3979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3670
Franco belga	0,4193
Corôa dinamarquêsa	3,89

Taxas para repasse

Libra	74,5[illegible]
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1389
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5901
Peso uruguaio	9,6690

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 30,8176

CAMARA SINDICAL (Dia 1-12-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7622
Nova York	—	18,72
Belgica (franco)	—	0,4271
França	—	0,1574
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,3994
Urugual	—	9,9574
Hespanha	—	1,7146
T. Slovaquia	—	0,3744
Argentina	—	4,6871

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, á vista p/ £ (Cr$)	—	75,39,48
Genova á vista por £ (L)	—	1,900
Montevidéu á vista por £ (p)	7,18	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (P)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (p)	—	44,00
Lisbôa á vista por £ (E)	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/C.	N/C.

NOVA YORK, 2. Fechamento:

Nova York sôbre Londres Cabo, por £	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	25,42
Montreal, cabo por F.	88,93
França, por P.	0,84,25
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por F.	4,00
Belgica, cabo por P.	2,28,25
Cr$	5,45
Madrid, por P.	9,19
Montevidéu á vista por P.	52,85
Buenos Aires, por P.	24,98

MONTEVIDEU, 2. MONTEVIDEU, 1. Fechamento:

Montevidéu sôbre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 2. Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,19
Taxa de compra (P.)	16,17

Sôbre Nova York

Taxa de venda (P.)	401,50
Taxa de compra (P.)	402,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

Federais:

Titulos Brasileiros — Plano B

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,10,0
Emprestimos 1913, 5 %	48,10,0
Conversão, 1910, 4 %	48,10,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	78,10,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 %, nacionalizado	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	45,10,0
Bahia, 1928, 5 %	45,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref	118,6,0
Bank of London e South America Ltda.	7,12,6
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co Ltd.	1,0,7
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	172,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,10,4
Leopoldina Railway Co. Ltda.	67,10,0
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills & Granaries	1,10,0
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,6,0
Rio de Janeiro City	1,4,9
Canadian Eagle Oil	1,14,9
São Paulo Railway	161,0,0
Shel Transport Trading.	3,18,9
Royal Dutch Petroleum.	24,10,0
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	83,0,0
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	102,17,6

A BOLSA

Funcionou o mercado de Valores, ontem, em condições pouco movimentados e assim os negócios levados a efeito careceram de importancia. As apolices Diversas Emissões, ao portador ficaram firmes e melhoradas, não se verificando trabalhos nas nominativas por estarem com as transferencias suspensas. As apolices municipais e estaduais de sorteio ficaram sem alterações de interesse, tendo regulado firmes as obrigações de guerra, cujos preços melhoraram um pouco mais.

As ações de bancos e companhias regularam ativas, mas sem verificação de cotações, tudo conforme se verifica em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
4 Diversas Emissões, 5%, a	675,00
166 Idem, a	680,00
20 Idem, cautela, a	680,00
50 Reajustamento, 5%,a	747,00
20 Idem, a	748,00
412 Idem, a	750,00
Obrigações da União:	
53 Tesouro de 1930, 7%, a	860,00
12 Idem, de 1932, 7%, a	1.040,00
365 Idem, de 1939, 7%, a	890,00
2 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	71,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	142,50
1 Idem, Cr$ 500,00, a	357,00
50 Idem, Cr$ 1.000,00, a	718,00
69 Idem, a	720,00
104 Idem, a	723,00
96 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.620,00
Apólices municipais:	
13 Empréstimo de 1931, 6%, a	167,00
30 Decreto 2.264, 7%, a	176,00
120 Idem, a	178,00
Apólices estaduais:	
219 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	720,00
17 Idem, 1.ª série, 5%, a	188,00
43 Idem, 2.ª série, a	139,00
58 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	460,00
20 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	519,00
24 S. Paulo, 5%, a	199,00
41 Idem, a	200,00
39 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.010,00
Ações de Bancos:	
100 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
Ações de Companhias:	
10 Siderurgica Nacional, a	100,00
200 Minas de Butiá, a	111,00
300 Idem, a	112,00
30 Belgo Mineira, port., a	404,00
20 Luporini Comércio e Industria, a	1.113,00
500 Representação e Administração, a	2.000,00
Debêntures:	
138 Banco Lar Brasileiro, a	190,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	—	1.035,00
Tesouro, 1930, 7%	864,00	860,00
Tesouro, 1939, 7%	890,00	—
Tesouro, 1921, 7%	890,00	—
Ferroviárias, 7%	860,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.625,00	3.615,00
Idem, C$ 1.000,00	723,00	720,00
Idem, Cr$ 500,00	—	356,00
Idem, C$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,00
Apól. da União:		
Idem, port.	680,00	678,00
Idem, caut.	670,00	660,00
Reajustamento, 5%	750,00	747,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7 % port	720,00	700,00
Idem, decreto 1177, 7 %	730,00	720,00
Idem, 1.ª série, 5%	190,00	189,00
Idem, 2.ª série, 5%	160,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	165,00	163,00
São Paulo, 5%	200,00	199,00
Idem uniformizadas, 6%	1.010,00	—
Pernambuco, 5%	57,00	56,50
E. do Rio(eletrificação, 8%	—	910,00
Rodoviárias, do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	522,00	517,00
Pref. de Niterói, 8%	175,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	465,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	760,00	750,00
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	—	975,00
Apól. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	168,00	167,00
Empr. 1917 6% port.	—	173,00
Empr. 1914, 6 % port.	—	171,00
Decreto 1.535 7%	—	180,00
Decreto 1.948 7%	180,00	—
Decreto 1.550 7%	180,00	—
Decreto 3.264 7%	178,00	176,00
Empr. 1920, 6% port.	180,00	177,00
Decreto 1.999, 7%	180,00	—
Ações de bancos:		
Brasil	545,00	—
Comércio, nom.	335,00	325,00
Brasileiro de Crédito	195,00	—
Prefeitura	190,00	180,00
Operador	205,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	330,00
Ind. Brasileiro	160,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	830,00
Cias. de tecidos:		
Nova América	—	350,00
Cias. E. de Ferro:		
Minas S. Jerônimo, ord.	113,00	111,00
Idem, pref.	—	113,00
Cias. de Seguros:		
Mercurio, com 70%	90,00	70,00
Cias. diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	195,00	192,00
Minas de Butiá	113,00	111,00
Siderurgica Nacional	100,00	97,00
Belgo Mineira port.	405,00	403,00
Panair do Brasil	163,00	160,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	195,00
Ferro Brasileiro	230,00	200,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	195,00
Marvin	400,00	380,00
Docas da Bahia, port.	—	340,00
Vale do Rio Doce	350,00	—
Cervejaria Brahma	500,00	400,00
Docas de Santos, nom.	—	182,00
Idem, port.	192,00	—
Sul América Capitalização	1.050,00	—
Hoteis Regentes	—	1.020,00
Debêntures:		
Docas de Santos	178,00	170,00
Banco Lar Brasileiro	191,00	190,00
Antártica Paulista	—	185,00
Cervejaria Brahma	1.030,00	1.025,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	—	800,00
Banco da Prefeitura	810,00	805,00

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em condições fracas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 38,00.

Entradas: 11.720 sacas saidas: 7.805 ditas, sendo 4.055 para a America do Norte, 20 para a Europa, 2.650 para a America do Sul e 1.080 por cabotagem; existencia: 281.639.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 40,40; tipo 4, Cr$ 39,80; tipo 5, Cr$ 39,20; tipo 6, Cr$ 38,60; tipo 7 Cr$ 38,00; tipo 8 Cr$ 37,00

PAUTA — Estado de Minas Gerais: comum, Cr$ 3,80 e fino, Cr$ 5,35. E. do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vendedor	Comprador
Dezembro	38,50	38,50
Janeiro, 1948	40,10	39,90
Fevereiro, 1948	41,00	40,80
Março, 1948	41,50	41,10
Abril, 1948	41,90	41,40
Maio, 1948	42,20	41,70

Vendas: 2.500 sacas.

Posição: Calmo.

2.ª BOLSA

	Vend	Comp.
Dezembro	38,60	38,30
Janeiro, 1948	39,90	39,50
Fevereiro, 1948	40,80	40,60
Março, 1948	41,40	41,10
Abril, 1948	41,60	41,30
Maio, 1948	41,90	41,60

Vendas: 3.000 sacas.

Posição do mercado: Calmo.

CAFÉ EM SANTOS

DIA 2

Posição do mercado — Estavel.

Preço — Tipo mole Cr$ 93,50; duro Cr$ 89,50

Embarques: 73.818 sacas; entradas: 36.971 sacas; estoque 2.212.102 sacas

Sairam 75.029 sacas, sendo 32.000 para os Estados Unidos 42.979 para a Europa e 50 por cabotagem.

Sairam 45.924 sacas para os Estados Unidos e foram retiradas do estoque 6.098 ditas.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Aebrt.	Fech.
Dezembro	50,90	50,00
Janeiro, 1948	52,00	52,00
Março, 1948	52,00	52,00
Maio, 1948	52,00	52,00
Julho, 1948	52,00	52,00
Setembro, 1948	52,50	52,50

Vendas: Nada. Nada.

Posição: Calmo. Calmo.

CONTRATO "C"

	Aebrt.	Fech.
Em dezembro	95,90	95,90
Em janeiro	98,20	96,00
Em março	95,00	94,80
Em maio	94,80	94,40
Em julho	95,30	93,40
Em setembro	92,80	92,60

Vendas: Nada. 1.500.

Posição: Estavel. Estavel.

NOVA YORK, 2.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Dezembro	N/c.	12,50
Março	N/c.	12,20
Maio	N/c.	12,20
Julho	N/c.	12,20
Setembro	N/c.	12,20

Vendas: Nada. Nada.

ABERTURA — Mercado inalterado; fechamento calmo, com baixa de 10 pontos.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ontem, em condições calmas, sem modificação nos preços e com entregas de pouca monta.

Entraram 1.88 sacos de Campos; sairam 7.460 ditos e ficaram em depósito 87.816.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 156,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos, Cr$ 125,00 e mascavos, Cr$ 125,00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1ª Cr$ 170,00; cristais Cr$ 147,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 42,50

Entradas — Ontem, 76.471; desde 1º de setembro de 1947; 1.906.337.

Exportação: nada.

Existencia: 1.733.956.

Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem alteração nas cotações.

Não houve entradas; sairam 350 fardos e ficaram em trapiches 19.499 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Sertão tipo 4, Cr$ 125,00 a Cr$ 127,00; fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00 e tipo 5, Cr$ 105,00 a Cr$ 108,00. Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 4, nominal Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00

EM PERNAMBUCO

NOVA YORK, 2.

Posição do mercado: Firme.

Preços por 15 quilos — Mata Tipo — Compradores, Cr$ 115,00 sertões tipo 5 Cr$ 125,00

Ontem — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1947: 91.100.

Exportação: Nada.

Existencia: 22.500.

Consumo: 700

S. PAULO, 2.

CONTRATO "B"

	Abert	Fech.
Em dezembro 1947.	171,80	N/c.
Em janeiro, 1948	174,80	174,00
Em março, 1948.	178,80	178,10
Em maio, 1948	178,00	177,40
Em junho, 1948	175,50	175,00
Em outubro, 1948.	174,80	174,70

VENDAS Na abertura nada; no fechamento: 1.000 arrobas.

Posição Na abertura estavel; no fechamento calmo.

Cotações do disponivel

Tipo 4	190,00
Tipo 5	173,00
Tipo 6	138,30

NOVA YORK, 2.

American Futures" para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Dezembro 1947	36,12	N/c.	35,76
Março, 1948.	36,07	36,03	35,65
Maio, 1947	35,61	35,60	35,30
Junho, 1948	34,58	34,49	34,22
Outubro, 1948.	31,78	31,53	31,33
Dezembro 1948	30,90	N/c.	30,67
A. M. Uplands	—	—	36,36

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com alta de 3 a 13 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 3 a 7 e baixa de 15 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 10 a 35 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 2.

Dezembro	3,08,50
Março, 1948	3,04,00

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão, sacos	2.810	190
Arroz, sacos	4.751	1.230
Banha, caixas	1.500	120
Milho, sacos	6.193	100
Farinha, sacos	1.310	250
Açucar, sacos	200	520
Xarques, fardos	—	50

Ministério da Guerra

Matriculas nos Tiros de Guerra em 1948 — O ministro em portaria de ontem aprovou as "Instruções para a matricula nos Tiros de Guerra, em 1948".

I. P. M. — O ministro concedeu prorrogação de vinte dias no prazo para a entrega de um Inquérito Policial Militar de que é encarregado o capitão Domingos Costa Hernandez.

Na Diretoria de Obras e Fortificações — Por diversos motivos apresentaram-se ontem, ao general Monteiro de Barros, diretor dessa Repartição, os seguintes oficiais tenente coronel Flavio Duncan de Lima Rodrigues, major Kelvin Ramos Bitencourt, capitão Asotico Bandeira de Queiroz e 1º tenente Carlos Alberto Coutinho.

Requerimentos despachados pelo ministro — O ministro Canrobert da Costa deferiu os requerimentos de Bertoldo Paulo Derengowski, Claudionor Frazão Muniz, Djalma Monteiro Cordovil, Elpidio Dantas da Silva, Galiano da Silva, João Maria Borges, Lourival Barriga Guimarães, Luiz Gonzaga de Oliveira, Mario Ferreira da Silva, Modesto Nunes de Oliveira, Pedro de Melor Dorneles, Vicente de Paula Moura, Manuel Luiz Alves e indeferiu os de João Mareniuk e Wilson Alves Sales.

Ecos da explosão no paiol de pólvora de Deodoro — O diretor do Material Belico por intermedio do diretor do respectivo Deposito, nomeou o major Valter de Azevedo para proceder a inquérito policial militar para serem apuradas as causas da explosão do Paiol de Pólvora de Deodoro, provocada por uma locomotiva da Central do Brasil.

O dia da Bandeira em Curitiba — Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra o Estabelecimento de Subsistencia da 5ª Região Militar comemorou festivamente o "Dia da Bandeira" fazendo formar seus oficiais, sargentos, cabos e soldaldos, com a presença do funcionalismo civil ali em serviço. O seu chefe tenente-coronel Jaime Santos, leu sua patriotica ordem do dia alusiva a data. Por ultimo, houve desfile em continencia ao Pavilhão do Brasil.

Revista do Clube Militar — Está circulando o numero 84 — Setembro — Outubro de 1947, da Revista do Clube Militar, com um farto noticiario e colaboração diversas e das mais oportunas. Acompanha um exemplar do projeto n. 885, da Camara dos Deputados, que introduz modificações no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, criado pelo decreto-lei 2136 de 13.5.1940.

Missa por alma do general Leclerc — A Embaixada da França fará celebrar no dia 5 do corrente, ás 10 horas no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa por alma do General Leclerc, recem-falecido num desastre de aviação. O ministro da Guerra, todos os generais e demais oficiais acabam de ser convidados por intermedio do tenente coronel Albert Buchart, adido militar para assistir o referido ato religioso.

No Estado Maior do Exército — Foram entregues prontos a êste Estado Maior os seguintes projetos dos Manuais de Campanha: "Esquadrão de petrechos pesados do Regimento de Cavalaria", elaborado pelo major José Codeceira Lpes; " O Serviço de Intendencia no teatro de Engenharia Blindado", elaborado pelo 1º tenente Aluisio Miguez Vinhais.

Por haver sido designado para representar o Estado Maior do Exército, nos exames finais da Escola de Estado Maior, o tenente coronel Miguel Cardoso, assumiu a chefia da 3a. Secção o dito Niso de Viana Montezuma.

Ficaram adidos a este Estado Maior aguardando solução de estagio os major Paulo Serpa Mercê capitães Alberto Carlos de Mendonça Lima, Alvaro Lucio de Areas e oJsé de Azevedo Silva, e a ainda o major José Campos de Aragão.

Reassumiu a chefia da 2a. Divisão do Gabinete deste Estado Maior, o tenente coronel Raimundo Fabricio Ferreira Parga, da qual ficou dispensado o dito Saul Freire da Mota Teixeira.

A pedido do interessado foi cancelada a inscrição no Concurso de Admissão á Escola de Estado Maior, no corrente ano, do capitão Silvio Pinto da Luz.

Oficiais e praças chamados ao Recrutamento — A fim de tratarem de assuntos de seus interesses devem comparecer á 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento os 1º tenente Aristides de Melo Vasconcelos sargento João José de Araujo e soldados João Machado e Sebastião Joaquim da Rosa.

O DIA POLICIAL

VENDIAM PASSAGENS DO LLOYD, ILEGALMENTE — OUTRAS OCORRÊNCIAS

O Lloyd Brasileiro, por seu diretor, comandante Amaral Peixoto apresentou queixa ao 7º distrito de que José Silva, morador á rua Missouri 45, e Marcolino Pereira morador, á rua Bulhes de Carvalho, 163 os quais vendiam passagens emitidas pelo Ministério da Marinha. Acompanhou o oficio 23 bilhetes correspondentes a 52 passagens de 3a. classe para o norte, pelo navio "Comandante Rippert", que ontem zarpou da Guanabara bem como as importancias de 1.101 e 3.436 cruzeiros encontrados em poder dos detidos. Foi instaurado inquérito.

MORTO PELO AUTO-TRANSPORTE

Quando trabalhava na descarga do lixo num aterro do Retiro Saudoso foi colhido pelo caminhão 6249, do Departamento de Limpeza Urbana ao dar esta marcha-ré, o gari Joaquim Maria Matos, de residencia ignorada o qual, sofrendo esmagamento do toraxe teve morte instantanea, sendo o corpo mandado necroterio.

ENCOMENDOU, PAGOU E SÓ RECEBEU METADE

A Sociedade Magalhães Comercial Industria S.A. com sede em São Salvador, Baía, e com filial a rua 1º de Março, 51, apresentou queixa crime contra Otavio Martins e Cia. estabelecido á rua da Alfandega 91, pelo fato de ter feito uma encomenda de 260.000 lotas de um quarto de galão de diversos tipos só ter recebido até agora 118.030 latas, não obstante já haver emitido as duplicatas em pagamento da totalidade da encomenda. Foi aberto inquérito.

AGRESSÕES

As imediações do domicilio á r. Balaiada, 106 foi vítima de agressão a bala por Antonio de tal, que se evadiu, o operario Claudionor Silva, o qual com um ferimento no toraxe foi internado no H.G.V.

— As autoridades do 16º distrito queixou-se Manoel Rodrigues Bento, morador na ilha de Sapucaia dizendo ter sido agredido no armazem da ilha por Manoel de tal filho do dono do estabelecimento, que secundou a agressão alvejando o balá o declarante por tres vezes, ferindo-o, de raspão nos braços e na cabeça. Os agressores fugiram. Foi aberto inquérito, apurando a Policia ter sido a vitima alvejada após agredir a socos ao queixoso.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No café Norma, sito á rua do Lavradio, 1, matou-se ingerindo um tóxico o soldado da Aeronautica Valter Monteiro, que residia á rua D. Manoel 27. Ignoram-se as causas do desesperado gesto do rapaz. Valter contava 19 anos O corpo foi par o necrotério.

— A Assitencia prestou socorros Rosa de tal, moradora em barracão sem numero do morro da Matriz a qual por motivos que não quiz explicar fogou-se á noite, da pedreira da r. Valdetaro indo estatelar-se em baixo, sem fada de onda uma ambulancia a removeu para o H.P.S.

VITIMAS DOS AUTOS

No largo dos Lees, esquina do Conde de Irajá um auto não identificado atropelou uma desconhecida de cor preta, 400 anos presumiveis residencia ignorada, a qual com fratura do craneo foi internada no H.M.C. O motorista culpado fugiu. A infeliz veio a falecer á noite sendo o corpo recolhido ao necroterio.

— Outra vitima dos autos foi o operário José Falcão, morador á rua João Magalhães atropelado na avenida Brasil esquina da avenida Nova York. Sofreu fratura do craneo e foi hospitalizado.

— Na rua Carlos Seild em frente ao hospital São Sebastião foi colhido por um auto não identificado o funcionário municipal Joaquim Matos morador á rua Joazeiros, 10. Foi hospitalizado com suspeita de fratura do craneo.

— Na rua Marechal Floriano esquina da rua do Costa foi projetado do estribo de um bonde linha 24, ao solo, o operário José Brandão residente á rua 2 de dezembro 73. A vitima foi hospitalizada.

— Na avenida 28 de Setembro em frente ao 195 foi colhido pelo auto 47.672 o menor Dolmar Almeida, de 11 anos, filho de Valdemar Almeida, morador á rua Justiniano da Rocha 106 apartamento 302, o qual com escoriações e contusões diversas foi recolhido ao H.P.S.

QUIZ MATAR-SE O AEROVIARIO

As autoridades do 2º distrito foram avisadas hoje, pela madrugada de que na casa nº 2, apartamento 24, da rua de Copacabana alguem tentara contra a vida ingerindo um tóxico. Comparecendo ao local constataram as autoridades tratar-se do aeroviario Jarbas Nogueira Vieira de 35 anos, solteiro, o qual em carta que endereçou á policia atribuiu a desgostos intimos a resolução que tomara de matar-se. Pediu ainda o tresloucado que a policia informasse do caso, sua velha mãe, residente em Belem do Pará. O dr. Aziul Alves do Banho medico do H.M.C. que se encontrava na casa em que ocorreu o fato, examinou a vitima, aconselhando ás autoridades policiais presentes fosse o quasi suicida internado numa casa de saude ou no hospital de Psicopatas isso em virtude de seu estado geral. Em consequencia Jarbas foi recolhido á Colonia Juliano Moreira em Jacarepaguá, onde se encontra em tratamento.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Em consequencia de um curto circuito os bombeiros correram ontem para a rua Chile 5, sala 7 onde é estabelecida com atelier de costura Delmira Amaral. Os danos se revelaram pequenos em virtude da pronta intervenção dos bombeiros cujo socorro pouco retornava á estação.

AVIAÇÃO

UMA COMEMORAÇÃO NO SERVIÇO DE SAUDE DA AERONÁUTICA

Transcorreu ontem o 6.º aniversário da criação do Quadro de Saude da Aeronáutica. Comemorando a data os oficiais médicos que servem no Rio, promoveram uma homenagem ao brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, organizador daquele serviço, indo incorporados ao seu gabinete, nde usou da palavra o tenente coronel médico Telemaco Gonçalves Maia, chefe da Divisão de Seleção e Controle. O orador recordou principalmente no seu discurso de saudação o esforço do brigadeiro Godinho para conseguir a organização daquele Quadro.

Usaram tambem da palavra o capitão farmacêutico Gerardo Bijos e o capelão padre Cotias, ambos enaltecendo as realizações do homenageado, a frente do Serviço de que continua ser o primeiro diretor.

Compareceram ao ato, o coronel Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do ministro, representando o titular da pasta, os brigadeiros Gervasio Duncan, Carlos Brasil, Pinheiro de Andrade e José Granja, além de numerosos outros oficiais inclusive os oficiais médicos da Missão Norte-Americana, e funcionários dos diversos Departamentos do Serviço de Saude.

No seu discurso de agradecimento, o brigadeiro Godinho dos Santos referiu-se a atuação que teve o atual presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, quando foi diretor da Aviação Militar, na organização de um Serviço especializado de medicina da aviação. Ressaltou em seguida a prestigiosa influência do tenente brigadeiro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, na organização da Diretoria de Saude, e concluiu pondo em destaque a atividade de todos os oficiais médicos no desenvolvimento e eficiência daquele Serviço.

Chamado á Divisão de Finanças

Está sendo chamado á Chefia da Divisão de Finanças, o exícabo Almir Pinheiro da Silva, para tratar de assunto de seu interêsse.

Não se realizaram as manobras de Santa Cruz

Devido ao temporal que ontem, pela manhã, desabou sôbre a cidade, não puderam ser realizadas as manobras aéreas em Santa Cruz, como estavam anunciadas. Oportunamente será marcada uma data para sua realização.

Dispensados da apresentação os reservistas da Aeronáutica

Considerando a deficiência de verba orçamentária o ministro da Aeronáutica, em aviso que dirigiu ao diretor geral do Pessoal, declarou que não serão realizadas êste ano as solenidades comemorativas do Dia do Reservista.

Nestas condições os reservistas da Aeronáutica estão dispensados de apresentação.

Vencimentos e vantagens da equipagens

Noutro aviso, dirigido ao diretor de Intendência, o ministro declarou que ao pessoal componente das equipagens de transporte e condução de avião em vôo do exterior, devem ser abonados vencimentos e vantagens desta data até 31 de dezembro corrente, pelo Fundo Aeronáutico.

Essa resolução do ministro foi tomada em virtude de serem insuficientes os recursos orçamentários.

Resultado de sindicancia

Em 16 de setembro de 1947, Uraci de Paes, em requerimento ao ministro da Aeronáutica, solicitou providências face a desacato de que foi vítima por uma patrulha da Aeronáutica. Os jornais na ocasião, noticiaram o fato.

O ministro mandou abrir rigorosa sindicancia, fazendo ouvir, inclusive, as testemunhas arroladas pelo peticionário. O ministro presta ao público os seguintes esclarecimentos:

As informações do sr. Uraci de Paes não foram confirmadas nem mesmo pelas testemunhas arroladas pelo interessado; não é exato tenha sido a casa do sr. Uraci invadida; a apreensão de uma arma de que era portador um guarda da Central do Brasil, ocorreu a pedido do comissário de Policia, visto encontrar-se embriagado o referido guarda; a arma em causa foi remetida oficialmente ao senhor Chefe de Policia; todas as demais acusações tambem foram julgadas inverídicas, em virtude dos autos de sindicancia arquivados no gabinete do ministro.

AVIÕES NOTURNOS ENTRE SÃO PAULO E RIO

Acaba de ser inaugurada, pela emprêsa de transportes aéreos "Real", a linha de aviões noturnos de passageiros entre São Paulo e esta capital. Assinalando êsse fato, a direção da empresa, depois de trazer ao Rio os Jornalistas da capital paulista, levou a São Paulo representantes da imprensa carioca, aos quais ofereceu um jantar e mostrou, detalhadamente, o aparelhamento da companhia.

O vôo inaugural foi realizado normalmente, ás 21 horas, com um bimotor destinado ao tráfego permanente de passageiros, que trouxe os jornalistas de volta a esta capital, onde chegou antes das 23 horas. Ao embarque dos representantes dos jornais cariocas, o sr. Bento de Almeida Prado, diretor do tráfego da "Real", ofereceu-lhes uma lembrança da empresa, tendo sido o governador Ademar de Barros e o comandante da 2.ª Região Militar, general Renato Paquet, representados, respectivamente, na solenidade da inauguração da linha, pelos srs. Mario Maciel Ramos e capitão Helio Bentes Ribeiro.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 . 22-3023

POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n.º 37 42-4042
Posto da rua Bambino n.º 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incendio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp Cantareira .. 22-9850

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações . 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0216
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado .. 25-0016

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre .. 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações - Rua Riachuelo n.º 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
FALTA DE GAS
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23 1800
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00
Reclamações 23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 - "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 43-1087 das 13 às 17 horas.

Moleques nas feiras — Informaram-nos leitores que estiveram ontem na feira livre da Pça. General Osorio que, em virtude da ação nefasta de menores desocupados, os guardas tiveram que solicitar a presença ali do Socorro Urgente. Esses policiais, entretanto, realizaram seus serviços com tanta infelicidade que provocaram panico, principalmente entre as senhoras. Apelam, assim, os referidos leitores para que seja realizada uma fiscalização mais eficiente contra esses moleques, bem como se modere a ação da policia quando tiver que agir onde haja certo movimento de pessoas, notadamente senhoras.

Sem agua a rua Silva Mourão — Toda a rua Silva Mourão, em Cazambi, está sem agua, atribuindo seus moradores às obras que estão sendo executadas pelo proprio serviço de aguas, que instala novos encanamentos para abastecer uma fabrica ali em funcionamento. Os novos canos não atingem a rua toda e só na area da fabrica é que correm, roubando a pressão que havia no sistema antigo de canalização.

INSCRIÇÕES NO S. A. P. S.
Estão abertas no S. A. P. S., as inscrições para as vagas existentes, em numero de quinhentas, no Restaurante da Imprensa Oficial, em consequência da reforma ali procedidas.
Os interessados deverão comparecer à Seção de Identificação do S. A. P. S., na Rua Mariz e Barros esquina da Rua Campos Sales das 12 às 18 horas.

PREVIDÊNCIA DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO
Escrevem-nos: — "O diretor da Previdência, atendendo a diversas solicitações no intuito de evitar o afastamento de grande numero de assistidos do serviço, em horas de expediente, nos dias destinados ao pagamento de rápidos, pede ás Unidades Administrativas sediadas nesta Capital e em Niteroi que o desejarem, para enviar relações nominais, acompanhadas dos pedidos individuais, por pessôa devidamente credenciada para receber a importancia total na Previdência.
As relações enviadas seriam pagas, entre 5 e 20 de cada mês na ordem seguinte: 1.º dia — Gabinete do ministro, Estado Maior, Q. G. da 1.ª R. M., D. T. P. E., S. G. M. G. e D. P.; 2.º dia — Diretorias de Engenharia, Saude, Recrutamento, Intendência, Transmissões, Subdiretoria de Fundos e Adm. do Edificio da Guerra; 3.º dia — Pagadoria de Inativos, E. C. T. e Oficina da Urca; 4.º dia — A. G., Diretoria do Arquivo, E. C. F., 3.º R. I., 1.ª e 2.ª C. R.".

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 12.º dia util: Montepio do Exterior ns. 7001 a 7002; Meio Soldo ns. 7220 a 7221 e Diversas Pensões da Guerra ns. 7230 a 7237.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas — 29811 — 29439 — 817 — 4657 — 32862 — 41612 — 32271 — 3700 — 12867 — 14128 — 4915 — 172 e 4606. Emergencias 29976 — 5072 — 5233 — 11705 — 52032 — 80126 — e 80301.

FEIRAS LIVRES
Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisco Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; Praça Progresso, em Olaria; rua Gaspar Viana, na Estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha, em Jacarepeguá; Praça Valqueira, na Vila Valqueira.

SERVIÇO DE TRANSITO
Chamada para hoje, ás 7,00 horas. (Exame de motoristas) — T Exército — José Bezerra Pessoa, Omar Bandeira Sobrinho, João Geraldo Miranda, Sebastião Alves de Souza, João Evangelista de Carvalho, Pedro Teixeira Lacerda, Estevam Guterres Teixeira, Alcides de Menezes Rebouças, Izaias Monteiro da Palma, José Alves, José Gercino Cabral, Antonio Taraciuk, Pedro Maximino Moretto, Mario dos Santos, José Silverio da Silva, Durval Vilar de Queiroz, Elio D'Avila Pedroso, Geraldo Magela Lima, Geraldo Costa, Carlos Alberto Garbelro, Rufino José Dutra Junior, José Ruital Gonçalves, José Faustino de Carvalho, Lourenço Corrêa de Sá, José Darcy Heidgger, Antonio Passos de Lacerda, Jorge da Silva, Orlando Colodette, Regner Miguel da Trindade, Pedro Agnelo dos Santos, Ayrton Rufino da Silva, Pedro Alcantara Maia, Emiliano Delmar José Garber, Orlando Rodrigues Teixeira, José Braz Lacerda.
As 8,15 horas. (Exame de Motoristas) — Altamir de Figueiredo Costa, David Blomfield Junior, Maria Aparecida de Lacerda Guimarães, Antonio Mendes, Paulo Afonso Gonçalves Barbosa da Silva, João Garcia, Maria Teresa Rollo Guimarães, Gil Bueno Brandão, Manoel Fernandes Camacho, Almir Jacob de Souza Lima, Osvaldo Pinto Osorio, Otavio Ferreira Magalhães, Emilio Scalercio, Alencar Anastacio da Costa, José Soares Pacheco, Osvaldo Augusto Reddo, Nello Martins Veiga, Jayme Gonçalves dos Santos, Luiz Michel, Geraldo Cavaggioni, Nilton Santos, Hermogenes Bezerra de Menezes Filho, Roberto Baumgarten, Antonio José de Souza, João Pedroso de Carvalho, Juvenil Oliveira Domingues, Hypolito Cardoso da Silva, Manoel de Magalhães, Evaristo Dias Torres.

MULTAS
Em 12 de novembro de 1947
Excesso de velocidade — 47191 — 47359 — 48122 — 10241.
Estacionar em local não permitido — 6970 — 10745 — 8108 — 2599 — 269 — 9014 — 1782 — 21383 — 30157 — 40625 — 28234 — 8398 — 12362 — 8637 — 13025 — 44150 — 2202 — 19331 — 40830 — 10261 — 47089 — 28640 — 10166 — 72348 — 405 — 334 — 425 — 26939 — 10261 — 30913 — 21108 — 19385 — 30363 — 39911 — 28006 — 1428 — 5433 — 28234 — 164 — 6177 — 808 — 7724 — 40189 — 46898 — 48344 — 30265 — 31005 — 30793 — 18869 — 2947 — 3487 — 19524 — 18324 — 22564 — 18022 — 11791 — 1740 — 47800 — 18017 — 23665 — 4636 — 11898 — 19330 — 25898 — 453 — 18318 — 17223 — 3575 — 48376 — 28760 — 28277 — 25532 — 64071 — 60511 — 14408 — 19202 — 1880 — 30445 — 67826 — 11012 — 24447 — 65709 — 9357 — 24715 — 7190 — 11880 — 11357 — 6472 — 25427 — 3339 — 74745 — 46404 — 14053 — 29378 — 25469 — 27210 — 26883 — 20141 — 25255 — 26997 — 26608 — 29354 — 15920 — 16443 — 42707 — 17084 — 3209 — 28393 — 2856 — 17182 — 20531 — 26335 — 21934 — 7365 — 47588 — 29812 — 27977 — 30813 — 30037 — 11031 — 30607 — 28285 — 30445 — 23431 — 21308 — 69601 — 11486 — 11608 — 6070 — 29338 — 12348 — 14017 — 23281 — 4465 — 13979 — 7371 — 67820 — 45063 — 69721 — 4890 — 2273 — 3009 — 29830 — 29338 — 12348 — 13017 — 23281 — 4465 — 13979 — 7371 — 67826 — 6970.
Desobediencia ao sinal: — 4583o — 41513 — 19765 — 16095 — 14133 — 6712 — 26006 — 88363 — 86887 — 108 — 64729 — 62206 — 46073 — 71483 — 23806 — 75522 — 80371 — 81134 — 21347 — 47097 — 14503 — 27391 — 12033 — 40702 — 2759 — 43883 — 30152 — 1855 — 68968 — 80739 — 17953 — 1961 — 2085 — 43315 — 67333 — 11215 — 20397 — 42210 — 8918 — 44670 — 5179 — 14815 — 2516 — 15367 — 12202 — 28752 — 8143 — 5428 — 10078 — 29174 — 1568 — 12476 — 29708 — 5417 — 697 — 25920 — 23601 — 28818 — 20974 — 2054 — 30589 — 9581 — 49468 — 2678 — 67681 — 48531 — 1938 — 2075 — 62457 — 42523 — 43210 — 5448 — 1961 — 16544 — 30030 — 1875 — 46918 — 6317 — 27807 — 15158 — 15467 — 47966 — 6705 — 19837 — 22095 — 12222 — 4356 — 88827 — 16467 — 18962 — 13768 — 86315 — 51093 — 21211 — 26172 — 80941 — 40631 — 81008 — 42790 — 21975 — 29121 — 17020 — 63037 — 13783 — 10687 — 28108 — 67552 — 48461 — 45572 — 47151 — 46707 — 40374 — 47157 — 47385 — 47461 — 30383 — 7281 — 8793 — 71533.
Interromper o transito 48004 — 5015 — 41830 — 26239 — 14780 — 21953 — 4717 — 2003 — 1959 — 1858 — 40598 — 4029 — 63313 — 81136.
Contra mão — 11763 — 26981 — 13276 — 80640 — 81000 — 60477 — 47022.
Meio fio e bonde — 24414 — 8050 — 43114 — 43609.
Contra mão de direção — 40228 — 22569 — 20050 — 45125 — 43122 — 70418 — 43080 — 20726 — 47024 — 11618 — 28856 — 23428 — 25824 — 47024 — 4468 — 11547 — 11592 — 19934 — 238789.
Excesso de fumaça — 80815 — 80780 — 80057 — 81015 — 80788.
Formar fila dupla — 22164 — 25472 — 64274 — 6440 — 10993 — 45756 — 80012 — 44213 — 42124 — 42029 — 43114 — 47637 — 43971 — 80849 — 62629 — 81127 — 68855 — 80609 — 81123 — 80837 — 67593.
Recusar passageiros — 10797 — 26721 — 7086.
Uso excessivo de busina — 10797 — 29721 — 7086.
Diversas infrações — 80529 — 4711 — 41616 — 42495 — 48016 — 42877 — 41616 — 4700 — 3010 — 10435 — 28456 — 46073 — 41630 — 63890 — 45251 — 40410 — 13294 — 30152 — 12202 — 1379 — 17998 — 46516 — 43920 — 41725 — 20131 — 41902 — 4665 — 42979 — 1182 — 47395 — 8546 — 2007 — 25271 — 3009 — 46430 — 25081 — 21708 — 47349 — 14093 — 30615 — 43091 — 322 — 2552 — 41578 — 1789 — 68339 — 46818 — 48328 — 48128 — 65131 — 62046 — 72937 — 62907 — 16510 — 72493 — 47520 — 62111 — 41578 — 11199.

Tabelas dep reço
Comunicando-nos do Serviço de Transito do Distrito Federal:
"Os motoristas profissionnos ou proprietarios dos autos de aluguel de passageiros (taxis) deverão comparecer, das 11 às 17 horas, á seção de Fiscalização deste Serviço, a fim de receber as tabelas de preça em vigor.
A partir de 1.º de janeiro p. futuro serão punidos na forma regulamentar os motoristas que não tenham afixada a tabela no respectivo veiculo.

DECLARAÇÕES
À PRAÇA

Comunicamos aos nossos amigos e freguêses e á praça em geral que o Snr. Alvaro Reis deixou de ser nosso empregado nesta data.
Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1947. — **Marques Couto (Ferragens) Ltda. (a) F. M. Oliveira Castro)** (1152)

Sindicato Das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro

Praça Getulio Vargas, nº 2, — 5.º andar — Sala 524
EDIFICIO ODEON — TEL. 22-3614
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Comunico aos senhores associados quites que no próximo dia 5 do corrente, ás 13 horas, na sede social, á Praça Getulio Vargas nº 2, 5º andar, sala 524, realizar-se-á assembléia geral extraordinária do Sindicato, obedecendo á seguinte ordem do dia:
— Discussão e aprovação das bases da proposta de revisão do contrato coletivo de trabalho firmado com o Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro.
Caso não haja quorum, a referida assembléia realizar-se-á com quarquer numero, em segunda convocação, ás 15 horas do mesmo dia.
Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1947 (a) **Luiz Vassallo Caruso — Presidente** (4099)

SOCIEDADE DE AUXÍLIOS E BENEFICÊNCIAS ESTRÊLA

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA
De acôrdo com o § 4.º do art. 35, convoco os senhores representantes da Assembléia Deliberativa para o dia 10 do corrente, ás 20 horas se reunirem na Sede Social, sito á Rua Carolina Meyer, 29, Meyer — para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — Discussão e aprovação do orçamento para 1948 — letra "D" do art. 35 do Estatuto em vigor.
Othon de Carvalho Menezes.
Presidente.
(4132)

ATOS RELIGIOSOS

Benjamim da Luz Vieira

1º ANIVERSÁRIO

Risoleta dos Reis Vieira e suas filhas, Virginia e Toniche, convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma de seu querido e inesquecivel esposo e pai, farão celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria. (5052)

Major João Antonio Pereira

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de JOÃO ANTONIO PEREIRA convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 4 de dezembro, ás 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (32202)

ILYDIA DO COUTO SOARES MACHADO

(MISSA DE 30.º DIA)

Ricardo Machado Junior, Edgard Soares Machado, Armando Soares Machado, Jandyra Machado Secco, Amelia do Couto Menezes, Luiza Augusta Ferreira, Alzira Ferreira Camara, respectivas familias e demais parentes convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que, por alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, tia, cunhada, prima, comadre e madrinha ILYDIA DO COUTO SOARES MACHADO mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 4 do corrente mês, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (30267)

Luiz Fernandes da Costa

(7.º DIA)

Leila Tinoco da Costa, imensamente agradecida a todos quanto lhe confortaram por ocasião do falecimento de seu querido esposo LUIZ, convida para a missa de 7.º dia que manda rezar em intensão á sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas do dia 4, quinta-feira. Antecipadamente agradece. (32201)

Luiz Fernandes da Costa

(7.º DIA)

Dr. Domingos Fernandes da Costa, senhora, nora e netas, Dr. José Fernandes da Costa, senhora e filho, Tenente-Coronel Oscar Fernandes da Costa, senhora e filha e Dr. João Fernandes da Costa, agradecem sensibilizados a todos que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu querido irmão, tio e cunhado LUIZ FERNANDES DA COSTA, e convidam para assistir á missa de 7.º dia, que fazem celebrar no dia 4 de dezembro, ás 10 e 1/2 horas, na Igreja da Candelária. (32201)

Luiz Fernandes da Costa

(7.º DIA)

Antonio Lopes Tinoco e senhora, Custodio F. Tinoco e senhora, agradecem sensibilizados a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu querido genro e cunhado LUIZ e convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam rezar ás 10,30 horas do dia 4, quinta-feira, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (32201)

Luiz Fernandes da Costa

(7.º DIA)

Dr. Custodio Fernandes, senhora e filhos, Laura Fernandes Barrozo, filhos, nora, genros e netos, Albertina, Alice e Marietta Machado Fernandes, Dr. José Manoel Fernandes, senhora, filho, nora e neto, agradecem penhorados a todos que, por ocasião do falecimento de seu querido sobrinho e primo LUIZ manifestaram o seu voto de pesar e convidam para assistir á missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam rezar ás 10,30 horas do dia 4, quinta-feira, na Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente. (32201)

Luiz Fernandes da Costa

(7.º DIA)

Gustavo Ferreira, senhora e filhos, Zuleika da Graça Amaral, Orlando G. Maximo e senhora, José Brant Ribeiro, senhora e filhas, sensibilizados agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido compadre e amigo LUIZ e convidam para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar ás 10,30 horas do dia 4, quinta-feira, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem. (32201)

Luiz Fernandes da Costa

(7.º DIA)

Zaira Gomes Brandão e Justina Brandão, fazem celebrar ás 10 e 1/2 horas, dia 4 do corrente, na Igreja da Candelária, missa de 7.º dia pela alma de LUIZ FERNANDES DA COSTA, marido de sua prima e grande amiga Leila Tinoco da Costa. Para esse ato de religião convidam seus parentes e amigos. Antecipam agradecimentos. (32201)

Luiz Fernandes da Costa

(7.º DIA)

Lopes Tinoco & Cia. Ltda., agradece ás manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio e amigo LUIZ FERNANDES DA COSTA e convida todos os seus amigos e freguêses para a missa de 7.º dia que intenção á sua alma manda celebrar ás 10,30 horas do dia 4, quinta-feira, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece. (32201)

Luiz Fernandes da Costa

(7.º DIA)

Os auxiliares de Lopes Tinoco & Cia. Ltda. associando-se á dor irreparavel da perda do seu chefe e amigo LUIZ FERNANDES DA COSTA, convidam todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 4, quinta-feira, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (32201)

PADRE CARLOS DE BARROS BARRETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cesar de Barros Barreto e familia, Ezilda de Barros Barreto (ausente), Oswaldo Barreto Guimarães e familia (ausentes), Maria do Carmo de Barros Barreto (ausente), Padre Manuel Leonardo de Barros Barreto (ausente) e Maria Isabel de Barros Barreto (ausentes), irmãos, cunhado e tia do querido PADRE CARLOS, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar pelo descanso de sua alma ás 10.00 horas de amanhã, quinta-feira, dia 4, no altar-mór da Igreja do Carmo, antecipando agradecimentos.

PADRE CARLOS DE BARROS BARRETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ministro Barros Barreto e familia convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia do falecimento do seu presadissimo primo e fraternal amigo PADRE CARLOS, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 4, ás 10,00 horas, na Igreja do Carmo, antecipando agradecimentos.

PADRE CARLOS DE BARROS BARRETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ana de Barros Barreto e Julio de Barros Barreto e familia convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, do falecimento do seu inesquecivel sobrinho e primo PADRE CARLOS, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 4, ás 10,00 horas, na igreja do Carmo, antecipando agradecimentos.

PADRE CARLOS DE BARROS BARRETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Marcos Valderato da Fonseca, senhora e filhos, profundamente desolados pela perda irreparavel do seu muito querido primo e amigo PADRE CARLOS participam que farão celebrar missas em intenção da sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 4, ás 10,00 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo e, no dia 5, ás 8,00 horas, na Igreja de Santo Inácio, á Rua de São Clemente (altar de N. S. das Vitórias).. Antecipadmente agradecem. (30268)

VICTOR KRAUSE

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonietta Krause, Isaura Krause Colosimo e esposo, Oneida Krause Del Santoro e esposo, agradecem profundamente sensibilizados, a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de seu muito querido esposo, pai e sogro, comparecendo ao sepultamento, enviando corôas, flores e telegramas e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 4 de dezembro, ás 11,00 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem. (30266)

COMANDANTE AMASVINDO CATRAMBY

(FALECIMENTO)

Amasvindo Catramby Filho, Godofredo Catramby e senhora e netos, comunicam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô COMANDANTE AMASVINDO CATRAMBY, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 3, ás 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo. (32094)

Izabel da Fróta Moreira

FALECIMENTO

Dr. José Arthur da Fróta Moreira, senhora e filhos Dr. João da Rocha Moreira, senhora e filhos, Dr. Manoel da Fróta Moreira, senhora e filha, Antonio da Fróta Moreira e Francisca da Rocha Fróta, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e sobrinha — IZABEL DA FRÓTA MOREIRA e convidam para o seu enterramento, saindo o feretro da Capela do Cemitério de S. João Batista da Lagoa ás 10 horas de hoje, quarta-feira, dia 3 do corrente. (4151)

PADRE CARLOS DE BARROS BARRETO

Mauricio de Barros Barreto e senhora, comunicam aos parentes e amigos que, por alma de seu primo Padre Carlos de Barros Barreto, farão celebrar missa na Igreja N. Sra. do Carmo (Rua 1º de Março), amanhã, 4 do corrente, ás 10 horas. (5027)

PADRE CARLOS DE BARROS BARRETO

Comandante Francisco Xavier da Costa, Antonio Fernandes Pinto, Roberto de Mello Campbell, Leonardo da Costa Junior, Viuva Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, Capitão-Tenente Antonio de Andrade, Antonio da Costa, Waldemar Alagão e suas respectivas familias, participam aos parentes e amigos que pela bonissima alma de seu querido sobrinho e primo Padre Carlos de Barros Barreto, farão celebrar missa no altar do Senhor do Horto, da Igreja de N. Sra. do Carmo (Rua 1º de Março), amanhã, 4 do corrente, ás 10 horas. (5028)

ENGENHEIRO ANTÔNIO CAETANO DA SILVA LIMA

(7º dia)

O General Bernardino Vieira Lima, Senhora e Filha, Dr. Newton da Silva Lima, Senhora e Filhas, pais, irmãos, cunhada e sobrinha, do inesquecivel Antônio Caetano da Silva Lima, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em sufrágio da sua alma farão celebrar quinta-feira, dia 4 (quatro) de dezembro corrente, ás 10 (dez) horas no altar-mór da Catedral Metropolitana. (5074)

AMASVINDO CATRAMBY

Dr. Joaquim Catramby e Dr. Guilherme Catramby comunicam o falecimento de seu irmão, comandante Amasvindo Catramby e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje dia 3, ás 11 horas, no Cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da capela do referido Cemitério

AMASVINDO CATRAMBY

Francisca Pantoja Catramby comunica o falecimento de seu tio inesquecivel, comandante Catramby e convida aos seus amigos para o seu sepultamento que será realisado hoje ás 11 horas, no Cemiterio S. Francisco Xavier, saindo o feretro da capela do referido cemitério (24928)

Nossa Senhora das Graças e Padre Antonio
Mamãe e eu, de joelhos agradecemos grande graça alcançada. — Celia Regina Abbott

N. S. das Graças e Santa Catarina Labouré
De joelhos agradecemos grande graça alcançada — Celia Regina Abbott (4098)

CACAU

	Abert	Fech
NOVA YORK, 2.		
Em dezembro. . .	41,35	39,75
Em janeiro. . . .	N/c.	38,50
Em março, 1948. .	36,75	35,70
Em maio, 1948 . .	34,50	33,50
Em julho, 1948 . .	32,65	32,00

VENDAS — Na abertura nenhuma ve; no fechamento 91 contratos.
MERCADO — Na abertura, estavel, com alta de 5 a 60 e baixa de 35 pontos; no fechamento fraco, com baixa de 100 pontos.

Bancos & Sociedades

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

Conselho Deliberativo
(Primeira e Segunda Convocação Ordinaria)

Nos têrmos do artº 47º, combinado com o artº 45º e suas alineas a, b, c, f, h, j e k, dos estatutos sociais, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão ordinária no próximo dia 4 de dezembro, ás 16 horas, na sede social á rua Santo Amaro nº 80, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
I — eleição da Diretoria para o biênio de 1948—1949;
II — eleição dos Conselheiros Mordomos para o exercicio de 1948;
III — eleição da Comissão de Contas;
IV — alienação de bens;
V — despesas extraordinárias;
VI — concessão de titulos honorificos;
VII — interesses sociais.
Se em primeira convocação não houver numero legal, a reunião será realizada em segunda convocação nos termos do artº 45º.
Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1947 — **José Augusto Prestes — Presidente.** (31233)

ANÚNCIOS

Colchoeiro

Com longa pratica reforma colchões de molas ventilados e de crina, atende-se a domicilio, em qualquer parte da Cidade. — Recados para PEREIRA. Tel. 30-5449. (5022)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, SOB. (5096)

SOMAR E CALCULAR
Vende-se marca Remington, Burroughs, outras de escrever, juntas ou separadas, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, SOB. (5097)

ELETROLUX
Vende-se enceradeira e aspirador, com pouco uso, junto ou separado, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, sob. (5098)

ESTOJO KERN
Vende-se desenhos, reguas de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, sob. (5099)

ANTIGUIDADES
Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. R. DO ROSARIO, 145, sob. (5100)

HOMENS DE CERTA IDADE
Nem Baixadas Nem Altitudes
Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo, em lugar acessivel e de bom clima, á meia altitude junto á floresta e com abundancia de agua, é uma necessidade indiscutivel. — *Castália* reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Peça informações á S. A. Terras Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana 104, 1.º — Tels. 23-3229 e 43-9849. (5005)

NATIONAL 240-D
Vende-se tipo para rádio-amador trazido da America, há dois meses. Não é tipo de exportação. — Aceita-se Hallicratter ou RME pequeno na troca. Preço base Cr$ 8.000,00. Tratar Tel. 47-2979. (5036)

CAIXAS DAGUA
Muros, Etc. -- 43-8308.
(5012)

COLCHOEIRO
Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone 32-0027 — SIMOES. (5033)

TITULOS
Vendo Iate Clube e Flamengo Jockey Club e Gavea Golf. Chamar LEMA — T. 42-5054. (4161)

GELADEIRAS
Pessoa que chegou da America vende Philco e Crosley de 9 pés, modelo de luxo de 1947, entrega imediata. — Ver Rua Assembléia 104, Sala 904. — Tel. 22-5814, SILVEIRA — Preço 12 mil cruzeiros. (4164)

CHUVEIROS ELETRICOS
A 480 cruzeiros, incluindo a instalação e garantia de três anos, atende a chamados. Tel. 23-3840. Sr. OLIVEIRA. (4160)

GELADEIRAS
4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Firestone, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas, entrega imediata. — Ver á Instaladora — Rua Uruguaiana, 130. Tel. 23-4438. (4096)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio e estufa, compra moveis. — T. 26-5329 — MARTINHO. (5025)

PINTOR DE GELADEIRAS
a pistola, a domicilio, chamar Sr. João 42-9708 — 43-0732. (4057)

PULSEIRA
Finissima e rara toda trabalhada em alto relevo em esmalte. Européia. Vende-se pessoa chegada da Europa. 43-6736 Segunda-feira, das 10 ás 17 horas.

PLACA - BRILHANTES
De platina grande e lindo trabalho, particular vende 25 mil cruzeiros. Ver e tratar Edificio Ouvidor, 169, 7.º andar, Sala 705. — Segunda-feira. (5030)

MAQUINAS DE ESCREVER "UNDERWOOD"
Modelo "SM" Carros 11/12 tipos "Paica" e "Elite" — VENDE-SE — Rua de São Bento, 19, 4.º. — Telefone 43-3702. (5041)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS
A Domicilio
JOÃO DA SILVA — deixar recado na quitanda. — Tel. 28-9663.

- GELADEIRA ELETROLUX -
Vende-se uma de 4 pés, em perfeito estado, á Rua São Francisco Xavier 80-A Casa 2. — Preço Cr$ 3.000,00. (4102)

MOEDAS
Vendo 20 e 30 réis de 1935. Telefone 27-0343. (4244)

Colares e Perolas Cultivadas
Rua Washington Luis n.º 27, 3.º
Antiga Travessa do Ouvidor. (4224)

PRATOS BRAZONADOS
Vende-se um aparelho para jantar de porcelana antiga brazonada, ocasião, juntos ou separados.
R. do Rosario, 145, sob. (5092)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas Completas. — Paga-se bem.
Tels. 43-2854 e 43-7820. (5095)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-1683. (3115)

SENHORA AMERICANA, QUE VOLTA AOS ESTADOS UNIDOS, DESEJA VENDER AS SEGUINTES PEÇAS, ELEGANTES, NOVAS E DE POUCO USO:
(Tamanhos Americanos)
1 capa de marta natural,
1 capa comprida de raposa prateada,
1 jaqueta de raposa pratead,
1 "muff" de raposa prateada,
1 capa de pele de doninha,
(tudo tamanho 14)
4 vestidos de noite,
10 vestidos passeio e blusas,
4 costumes (tudo tamanho 12),
Chapeus, bolsas, etc.;
Rua RODOLFO DANTAS, 26, Apt. 902 Copacabana, Posto 2. (3064)

CAIXAS CELOFANE
Acondicione os seus presentes em caixas transparentes.
Fábrica
Rua do Senado 39, sob.
Fone: 42-7393
(L 8379)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone Para 22-4435. (4065)

PERDIDO
Perdeu-se o cartão de racionamento de carne em nome de Henrique Alberto Wollner, residente á Rua Felipe de Oliveira n.º 5. — Pede-se a quem o encontrar, entregar no endereço acima mencionado, onde será gratificado. (3034)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (4074)

LUSTRES DE CRISTAL
PINGENTES DA TCHECOSLOVAQUIA Cr$ 1.200,00 e Cr$ 3.000,00. Vendo urgente dois com 5 e 8 luzes. Av. N. S. Copacabana 419. Apt. 507. Tel. 37-4787. (3143)

LUSTRADOR
Os vossos moveis ficarão novos, seja qual fôr o estilo. Lustra-se e estofa-se. PHILON DE OLIVEIRA. Tel. 26-6581. (4091)

PULSEIRA RELOGIO DE OURO
Pede-se a quem encontrou uma pulseira relogio de ouro, talvez perdida no onibus n.º 9, que saiu do Mourisco ás 2½ da tarde segunda-feira, telefonar para 26-1849, que será gratificado; trata-se de objeto de valor estimativo; tem as iniciais A. R. S. (5037)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruario a domicilio. — Tel. 43-0603. — Rua Santana, 200. (4153)

ANEL DE BRILHANTES
Particular vende um rico solitario, pedra branca de cinco quilates. Negocio de ocasião. Informa telefone 27-5276. (4107)

BICICLETA
Para moça, nova, de luxo, vende-se — Rua Buenos Aires, 79, 1.º andar.

ARMA DE CAÇA
Nova, calibre 16, dois canos, vende-se. Rua Buenos Aires 79, 1.º andar. (4106)

AÇÕES DE BANCO
Vende-se 250 do Banco Economico Nacional S/A. Informações com WALDIR Rua Teofilo Otoni 101, sob. Sala 1. (4105)

COLCHA DE LINHO
Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. R. DO ROSARIO 145, sob. (5094)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, sob. (5093)

ESTOFADOR
Aceita-se reformas de moveis estofados em geral. Fabrica-se novos grupos e confecciona-se cortinas e capas com esmero. Tratar com Sr. DAMASCENO — Tel. 26-7264. (4116)

Abrigo do Cristo Redentor

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE
Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Maria Ferreira Caetano
Laura Marques de Abreu
Virgilio Medeiros
Manoel Gonçalves

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALA para escritorio, aluga-se no 6º andar, n. 603, á Avenida Churchill n. 109, de frente, com sala de espera, 50 metros quadrados, com instalações sanitarias anexas, cabo-telefone, luz fluorescente, em edificio moderno Tel 22-0036. (L 1441) 1

CENTRO — Rua da Uruguaiana 25 — para escritórios ou consultórios médicos, alugam-se salões de 100 m2 com água corrente e sanitários. Tratar com Bastos Filho, rua da Uruguaiana 31/33. (8168) 1

ESPLANADO DO CASTELO — Com frente e ótima vista para o mar, aluga-se a senhor distinto, quarto ricamente mobiliado banheiro completo e café. 2 mil cruzeiros. Informações pelo telefone 42-4578. (5064) 1

CENTRO — Alugo duas ótimas salas, com dois sanitários, a quem ficar com os móveis que as guarnecem. Edificio de luxo e negócio sem luvas. Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1.116/17 — Tel. 22-8503. (4137) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda á Av. Nilo Peçanha, 36, salas 701 a 703. (L 2161) 1

PREDIOS no centro. Alugam-se dois ligados, proximos da Avenida Rio Branco, com 2 frentes, 2 armazens, 6 salões, casa forte, 2 elevadores "Otis", com serviço sanitario em todos os salões. Tratar á rua Alcantara Machado n. 33, (antiga travessa Santa Rita). Não se atendem a intermediarios nem pelo telefone. (456) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Alugamos sala 1201 do Edificio Cruzeiro, á Avenida Churchill n. 109, chaves na sala 1203, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S A á rua da Alfandega n. 28 (Não damos informações pelo telefone) (8264) 1

PARA ALUGAR — No Castelo, em ótimo local, dois grupos de salas para escritório, sendo 5 salas, com 2 saletas de entrada, 2 toilletes e um armário embutido. Informações mais detalhadas pelo telefone 22-4744, com o Sr. Kigar, ou pessoalmente á Avenida Calógeras 15, 10º andar. (4044) 1

Catete e Glória

APARTAMENTO NA GLORIA — Aluga-se o apartamento 401 á r. Gloria, 60 c/ 3 salas, jardim de inverno, 4 qts., c/ 2 banheiros, 2 qts. empregados c/ banheiro completo, copa, cozinha, etc.; tratar no local. (4151) 5

Copacabana e Leme

CASA VASIA EM COPACABANA — Aluga-se casa mobilhada para entrega imediata, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, pelo prazo minimo de um ano, pelo aluguel mensal de Cr$ 3.000,00 Tratar pelo telefone 27-0204 (3050) 8

ALUGA-SE um apto. mobilado, para a temporada de verão, com frente para o mar, á Rua Fernando Mendes n. 7 — apto. 31 em Copacabana. (3056) 8

COPACABANA — Aluga-se um confortável aposento. Ambiente distinto. Av Atlantica, 68 — Apt.º 47 — Tel. 37-5482. (4100) 8

FAMILIA vienense aceita á mesa uma familia ou mais pessoas, comida sadia e farta preparada com gêneros de primeira qualidade — Tratar tel. 47-3842. Copacabana. (3092) 8

COPACABANA — Aluga-se no Posto 4 rua Constante Ramos, 154 um grande quarto de frente ricamente mobilado com varanda e banheiro anexo, a senhor de responsabilidade com ou sem jantar, em casa de um casal francês. (5063) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia francêsa uma sala bem mobiliada com comida de 1.ª, banhos quentes e roupas de cama para casal de recursos. Rua Toneleros n.º 356 — Telefone 37-1794. (8393) 8

CASAL AMERICANO com filhinha de 4 anos, recentemente chegado, necessita de apart. mobilado em Copacabana ou Ipanema, periodo máximo de três meses. Respostas por favor a Richard Howson, General Electric S. A., — Tel. 42-4000 — Ramal 103. (3054) 8

LEME — COPACABANA — Casal de respeito aluga ótimo quarto, muito bem mobiliado em apartamento a uma pessoa de fino trato. — Telefone 37-6422 — Preço: 1.200 cruzeiros. (5070) 8

CASA EM COPACABANA — Aluga-se, *para veraneio, residencia particular* de familia que se retira da capital por 2 ou três meses. Posto 3. Tratar pelo Tel. 37-4227 com D. MARINA.

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se para verão por 4 mêses, confortavel apartamento á Avenida Atlantica, de familia que se ausenta temporariamente do Rio. Com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias, completamente mobiliada mensalidade de 5.000 cruzeiros. Tratar á Av. Atlantica 568, Apart. 502. (4028) 8

AV. ATLANTICA, 1034. Posto 6, em casa de familia, alugam-se dois quartos conjugados, mobilados, com café pela manhã, frente para o mar, a pessoa que trabalhe fora. (3070) 8

COPACABANA — Aluga-se durante mêses do verão parte separada de apartamento (sala, quarto, bar, banheiro, cozinha) mobiliados ultra-moderno. Eventualmente com pensão. Só a pessoas de fino trato ou casal. Informações antes das 9 ou depois das 19 h. Telef.: 37-2443. (4039) 8

ALUGA-SE apartamento grande 3 quartos, 1 sala enorme com muebles tem uma area um jardim grande. Toneleros 180 apto. 103 Informações no mesmo. 37-4897 Telefone. (5010) 8

Flamengo

HOTEL Marquês de Abrantes, rua Marquês de Abrantes, 28 — Tel. 25-2780, brevemente inaugurar-se-á um restaurante com jantar dansante. (1293) 10

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Permuta-se a locação de ótimo apartamento de frente em andar alto de edificio de 12 pavimentos á rua General Glicerio, Bairro Cidade Jardim Laranjeiras, com 2 salas, tres quartos, grande varanda, dependencias de empregadas e aluguel de 1.800 cruzeiros, pela locação de outro apartamento ou casa na zona Sul ou Tijuca, com uma sala, dois quartos, dependencias de empregada e aluguel máximo de 1.000 cruzeiros. Tratar com o sr. Renato pelo telefone 42-2302. (4050) 16

QUARTO — Aluga-se em apartamento limpo e confortavel, c/ roupa de cama, café pela manhã e banhos quentes, com discreta liberdade, somente á cavalheiro de fino trato. Cartas para portaria deste jornal sob o n. 5034. (5034) 16

Leblon

LEBLON — For Rent six months furnished apartment suitable for couple, with refrigerator, gas, electricity, telephone and maid included information" — Telephone 32-7878 up to 5:00 P. M. or 27-6843 Saturday and Sunday afternoon. (5119) 17

ALUGA-SE por Cr$ 1.500,00 mensais e vende-se a mobilia por Cr$ 20.000,00 o apto. 71 da Av. Niemeyer 174 com 2 salas de frente para a praia, cozinha e banheiros completos, hall e garage. Tratar .. 27-2176 com Milton F. Pereira ou no local. (4003) 17

S. Cristóvão

ALUGA-SE no bairro de S. Cristovão, uma casa com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e jardim, propria para familia de tratamento. Aluguel mensal Cr$ .... 1.700,00 e mais as taxas. Contrato de dois anos. Trata-se á Avenida Marechal Floriano 27 — sobrado, com o sr. Adelino Motta. (4023) 24

Tijuca

ALUGA-SE otima casa, com 7 quartos, 3 salas, dois banheiros, jardim, varanda, etc. Vêr das 14 ás 17 horas á rua Itapira, 150 — Uzina da Tijuca. (3077) 27

ALUGA-SE casa confortavel, mobilada com geladeira, telefone, garage, grando terreno, apart. para empregados. Ver e tratar á Estrada Velha da Tijuca n. 2424 — Alto da Boa Vista. Tels.: 38-1053 e 42-9146 com Sr. Wilson (L 8348) 27

Niterói

TERRENO — Transpassa-se o contrato de 37.000 m2. de ótimas terras a 40 minutos de Niterói. Estão valendo 2,50 o m2. Vende-se pelo preço de compra 1,60 o m2. Tel. 25-3784. (3061) 33

FERIAS — Veranistas — Frente ao mar, com praia privada e otimas refeições, alugam-se salas grandes, mobiladas a preços de propaganda, só até 31 de dezembro. Quinze dias férias, casal Cr$ 1.200,00. Estrada Fróes 615 Saco de São Francisco.

Ilhas

PAQUETÁ — Alugam-se quartos mobilados com pensão, vêr e tratar a Praia Marechal Floriano 44 — telefone Paquetá 25 ou 42-8851. (3121) 34

Petrópolis

ALUGA-SE, no melhor local, bungalow mobilado, em centro de terreno, com grande sala com lareira, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, quarto e W. C. para empregada; agua propria Tem telefone. Inf. 47-0272 (3149) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobiliada com 5 quartos, 3 salas, garage, quartos empregados e demais dependências, louças etc. Bairro Valparaiso. Informações telefone 48-2874. (5030) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão casa mobilinda com 4 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor a gás etc. Vêr e tratar á Rua Carlos Gomes, 158 — Tel. 3382. (5029) 35

CASA PARA VERÃO, 20 minutos onibus Petrópolis. Telefone 43-0394 — 26-2130. (5086) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão confortável casa mobiliada á rua Casemiro de Abreu n.º 259, chaves no numero 202. Tratar com Dr. MELLO. — Fone 26-6726. (5045) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Alto — Pensão Serrana — Tratamento de 1.ª ordem. Não se aceita pessoas doentes Tel 2407 (5063) 36

Animais

TERESOPOLIS — Alto — Vende-se um casal de cães — Paudle, marrons com sete meses. Tratar na Pensão Serrana, sita á Praça Higino da Silveira 40 — Alto Tel.: 2407 (5064) 53

Colégios

Internato
O Colégio Barão de Mesquita

está aceitando candidatos internos aos cursos Primário, Admissão, Comercial, Ginasial e Colegial. Departamentos Masculino e Feminimo. Otimo passadio. Assistência permanente do Diretor.
RUA ALMIRANTE COCKRANE, 31-32-33 —
TEL.: 48-1920
(30564) 71

Dentistas e Proteticos

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanho aos dentes que foram extraidos. Dentes modernos perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raizes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.
DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIAO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática RUA CONDE DE BOMFIM, 470 Em frente ao Tijuca Tenis Club — Telefone 48-5798 (9131) 72

Instrum. de Música

RADIOS de automóvel — Para qualquer tipo de carro. Colocamos na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 880-A. Tel. 27-9165. (3030) 73

PIANOS
Recebemos novos, da Europa, Benthley, Ruber, Foster, etc., á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rádios, Radiolas. Rua Candido Mendes, 65 — Gloria. (4048) 73

COMPRO I PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefonar hoje a qualquer hora para 22-6032. (4033) 75

PIANO

Vende-se um de 1/4 de cauda. Informações: Tel.: 22-0271. (32078) 75

PIANOS

Novos, ainda encaixotados, de conceituados fabricantes europeus. Vendas pelos menores preços. Rua Ouvidor 81, 1.º (4122) 75

PIANO 5.200 — Vende-se um francez bom para estudos ver a rua Visconde Itamaraty, 68 — Maracanã. (5022) 75

PIANO 3.800 CRUZEIROS — Vende-se para estudos a rua Santa Cristina, 10 — Gloria. (5021) 75

PIANOS Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462 Tel 38-5042. Consertos e reformas em geral: extinção de cupim, afinação, examinar, etc Preços modicos, maxima garantia Orçamentos gratis e sem compromisso. (4146) 75

DOCUMENTOS

em envelope grande, que se presume deixado em automovel transitando entre Rua São Clemente e Real Grandeza. Favor entregar senhora Mariano Soares, rua Barão de Macaúbas n. 150, apt. 101, ou no Edificio Odeon, 8.º andar, sala 816. (4113)

Vendas diversas

MOTOCICLETA "VESPA" — A mais linda do Rio. Vende-se por motivo de viagem. Preço de ocasião. Tratar pelo tel. 37-4227 com D. Marina. (1395) 89

VENDE-SE serviço de chá 12 pessoas, estátuas, passarinhos, chícaras avulsas, jarras, porcelana de Saxe, francês e chinês, tapetes persas pela metade do valor, gravuras Luiz XV, moveis antigos, quadros a óleo de flores e muitas coisas por motivo de viagem, vende-se para qualquer oferta. 63 rua Barata Ribeiro, Copacabana. (4032) 89

GELADEIRAS

Vende-se Philco, 6 pés, luxo, garantia 5 anos. Laranjeiras 462, Tel. 45-8339. (4139) 89

RADIO Vitrola para discos de 10 e 12 polegadas de mudança automatica modelo 1947, particular vende uma com dias de uso por Cr$ 3.900,00, custou Cr$ 8 000,00 peça de rara beleza. Rua São Francisco Xavier n. 374. (4148) 89

VENDE-SE um barco Canadense "Linkanoe" comfletamente novo. Desmontável de matéria plastica. Vêr e tratar Rua Barata Ribeiro, 640 apt.º 901 — Até 12 horas. (5111) 89

VENDE-SE — 1 vestido e chapéo (Capeline) toillete, ambos pretos, muito bonitos, manequim 48 Rua Marquez de São Vicente, 209 casa 15 — Gavea — Tel. 27-1097. (5031) 89

BICICLETA — Vende-se uma Sieger para senhora, tamanho 26. Vêr e tratar Julio de Castilhos, 83, apto. 10 — Posto 6. (5008) 89

VENDE-SE uma bicicleta para menino tamanho 24, precisando de reparos. À rua José Higino, 409 — Tijuca. (5023) 89

VESTIDOS e Tailleurs Usados — Vendemos aos preços desde 30,00 Av. Mem de Sá, 103 — Lapa. (5110) 89

Diversos

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial com escritório á rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para a produção de compostos de ouro terapeuticamente valiosos", privilegiado pela patente de invenção n.º 24.355, de 31 de Março de 1937 da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A (28921) 74

EMPREGOS DIVERSOS

MECANICOS-MONTADORES

PRECISA-SE DE MECANICOS COMPETENTES PARA MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE MAQUINARIA PESADA NUMA FÁBRICA NO ESTADO DO RIO. ENDEREÇAR CARTAS NESTE JORNAL AO N. 30 936, DANDO DETALHES SÔBRE A EXPERIÊNCIA E ORDENADO DESEJADO. (30936) 55

IMPORTANTE EMPRESA PRECISA DE UMA

SECRETARIA

que seja ótima esteno-datilógrafa em Inglês e Português Cartas com referência e demais informações com salário desejado, etc., á portaria deste jornal sob n. 9260. (9260) 55

VENDEDOR

Firma de primeira ordem precisa, para venda de ferro, cimento, materiais de construções em geral, relacionado com firmas e construtores. Exigem-se referências. Guarda-se reserva absoluta. Ofertas a este jornal para FERCIMA 4008. (4008) 55

STENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma com prática no idioma português. Posição de futuro. Procurar pelo telefone 42-7973, entre 15 e 17 horas. (5013) 55

VENDEDORES

Oferecemos otima oportunidade, para rapazes capazes e ambiciosos, para venda de artigo Americano de facil colocação, de grande utilidade e de marca mundialmente conhecida e já bem difundida no Brasil.

Apresentar-se das 2 ás 4 horas da tarde á Av. Rio Branco n. 257 — 6º andar, sala 607. (5116) 55

VENDEDORES

PRECISAM-SE PARA FITA DE AÇO E MATERIAL PARA EMBALAGEM.

Rua St.ª LUZIA, 255-B — LOJA (5026) 55

QUIMICO INDUSTRIAL

Moço e com bastante pratica em industrias, laboratórios e no ramo técnico-comercial, oferece-se. Cartas para êste jornal sob o número 4088. (L 4088) 55

DESENHISTA PARA GRAVURA DE FÁBRICA DE TECIDOS — Precisa-se de um com perfeito conhecimento da profissão Tratar na Fábrica Deodoro, á Avenida Duque de Caxias 2 e 4. em Deodoro (3057) 55

ENGENHEIRO — Brasileiro, falando Inglês e Francês procura emprego de responsabilidade. Este Jornal nº 4.157. (4157) 55

FARMACEUTICO

Procura-se formado, com muita pratica, para o interior, com boas possibilidades de carreira. — Buenos Aires 48, 8.º andar, 43-2844 com o Sr. VETTER. (4130) 55

EXPERIENCED SECRETARY

Offers her services. Has several hours available a day for taking dictation, etc. Owns typewriter. Call telephone 27-4606. (28909) 55

Apartamentos e Casas de Cômodos

APARTAMENTO EM SANTA TERESA

PRECISA-SE DE UM APARTAMENTO, MOBILIADO OU NÃO, EM SANTA TERESA, COM 2 QUARTOS E 2 SALAS, 2 BANHEIROS E DEMAIS DEPENDENCIAS, PARA ALUGAR PELO PRAZO DE SEIS MESES OU UM ANO.

OFERTAS PARA RAMOS, TELEFONE 23-1741 (38)

ALUGA-SE

UM ANDAR NO NOVO PREDIO DO BANCO DE *MINAS GERAIS S A.*,

A' RUA BUENOS AIRES, 48 (8391) 38

TO LET - COPACABANA

In apart. of foreing lady. Nicely furnished room, neart to bath, terrace, and plenty of water. American breackfast and dinner. European cooking — Use of living-room. For couple, or distinguished person. Please call 27-7393. (44742) 38

Andar na Av. Rio Branco

Aluga-se o 13.º pav. do Edificio Regis de Oliveira, á Av. Rio Branco, esquina de Av. Nilo Peçanha, para entrega imediata. Tratar á rua do Rosario n· 113, 3.º, s/301. (4141) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se por quatro ou cinco meses, a casal de tratamento sem filhos, otimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, dependencias e garage, ricamente mobilado, com radio, geladeira e telefone. Situação privilegiada, vista excepcional sobre a Baía de Guanabara. — Telefonar para 22-8622, das 9 ás 11 horas da manhã. (3032) 38

VERÃO EM FRIBURGO

Residencia confortavelmente mobilada, com louça, bateria de cozinha, travesseiros e colchões, será alugada a pequena familia de alto tratamento mediante apresentação de atestado medico garantindo que não é portadora molestia contagiosa. Trocam-se referencias. Tel 26-4895. (3046) 38

ATELIER - COSTURAS

COPACABANA — Passa-se um, bem instalado, otimamente situado, magnifica clientela, aluguel barato. Motivo de viagem. Ver e tratar á Av. N. S. Copacabana 739, 2.º Sala 205. (3108) 38

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se á Rua Barata Ribeiro, 710. Tratar á Av. Venezuela, 145/ 16) das 12 ás 14 horas (1392) 38

SOBRE-LOJA — AVENIDA

Aluga-se uma, propria para Companhias ou Bancos. Area 200 m2. Avenida Rio Branco esquina Nilo Peçanha (Edificio Regis Oliveira). — Tratar Rua Alfandega 132, c/ proprietario. (3061) 38

CASA EM ITAIPAVA

Aluga-se uma para veraneio, com 5 quartos, grande sala, cozinha e banheiro completo, com agua quente e grande varanda, toda mobilada. Tratar com Aristeu, no Sitio Mundéus — Estrada das Areas — Telefone 34. (5083) 38

PRECISA-SE ARMAZEM, com 200 metros quadrados ou mais, em qualquer zona do Distrito Federal, para servir de depósito fechado para carga limpa de companhia importadora. Cartas para caixa deste jornal N.º 5.059. (5059) 38

Criados

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 17 anos, para serviços leves e cuidar de uma criança de um ano, em casa de um casal, á rua Senador Dantas n.º 56 apto. 303. (4042) 53

GOVERNANTE — Oferece-se alemã de meia idade com muita prática, pode viajar. Tel. 42-1594. (4081) 53

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua S. Francisco Xavier, 475 — Tel. 28-6748. (4102) 53

Achados e Perdidos

CAPA DE PELE

Perdeu-se uma capa de pele, domingo, ás 22 horas, em frente ao Teatro Rival, no assento de um taxi tomado no ponto da Rua Francisco de Sá. Gratifica-se o motorista ou a pessoa que a encontrou. Favor telefonar para 27-9503. Rua Barata Ribeiro 659, Apart. 801. (4087) 61

Móveis novos e usados

77, SENADOR DANTAS

A casa que possue o maior "stock" de cadeiras em jacarandá, moveis e objetos antigos e pinturas á oleo. (3090) 83

DORMITORIO MEXICANO

Vende-se dormitorio estilo Mexicano de fino acabamento, com 10 peças, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164.

SALA RUSTICA

Vende-se com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. — Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Vende-se mobilias completas para quarto á 8.800 cruzeiros e para sala de jantar a 7.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. — Rua do Catete n.º 264. (4036) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 130 Tel 43-4548

COFRES — Compramos: Cofre moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (28716) 83

DORMITÓRIOS e salas de jantar, Chipendale e Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9 — Facilita-se o pagamento. (2124) 83

MOBILIA LAQUE'

Vende-se uma com 7 peças, de cedro, rosa, para moça, em bom estado. Inf. R Senador Euzebio (antiga Tr. Umbelina), 14, 5.º Apart. 23 — Flamengo. (5047) 83

COMPRO

Um dormitorio, decente, perfeito estado de conservação, finissimo de 6 peças. Até Cr$ 2.000,00. Só serve Zona Sul, a fim evitar transporte. Resposta: Chamar DARCY, pelo tel. 27-9604, até ás 7,30 da manhã. (5060) 83

VENDE-SE — Mobilia americana para quarto: camas duplas, penteadeira com cadeira, 2 lampadas para mesa de cabeceira. — Praia do Flamengo, 300 apt.º 501. (5014) 83

DORMITORIO — Particular vende de ótimo dormitório de embuia com sete peças em estilo. Rua Joana Angelica n.º 5 — Apt.º 21 — Ipanema. (5114) 83

Compra e Vendo de Prédios e Terrenos

Centro

CASTELO, vendo apartamento entrega imediata, 3 quartos, Living, saleta, cosinha, banheiro, depend. empreg. andar alto linda vista tem financiamento tratar com Mario 22-1880 (3139) 100

CASTELLO — Apartamento — Vendo no Ed. Magnus á Av. Beira Mar 216 app. 203 bem localisado, frente para o mar, vago, com 4 quartos, sala grande, garage, dependencias; sendo residencial pode ser tambem comercial ou mixto. Informações Rua Sete de Setembro 54 2º telef. 23-5024 (3013) 100

VENDE-SE o prédio de sobrado á rua Ubaldino do Amaral 55, Esplanada do Senado, em leilão pelo Palladio, dia 9 de dezembro de 1947, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no "J. do Comércio" de quintas e domingos. (3076) 100

CENTRO — Vendo para pronta entrega, á rua da Quitanda, 3, no 3º pavimento dois ótimos conjuntos com 230 m2., e 160 m2., Financiamento pelo I.A.P.C. Facilita-se a parte não financiada. C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º, salas 1.116/17 — Tel. 22-6503. (4131) 100

VENDE-SE o prédio de sobrado, á Avenida Mem de Sá ns. 100-100-A, em leilão pelo Palladio, dia 9 de dezembro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no "J. do Comércio" de quintas e domingos. (3075) 100

ANDAR no Centro — Vende-se otimo andar medindo 390,00 m2. com 5 grande salões, pronto, com habite-se, situado a Av. Presidente Vargas, entre Av. Rio Branco e R Uruguaiana. Tem 65% financiados Tratar diretamente com o proprietario sr. Antonio pelo telefone .. 42-2722. (3025) 100

TERRENO — Cais do Porto — Vende-se magnifica area com frente para 2 ruas, 146,00 metros de testada e cêrca de 1.961,00 metros quadrados, tendo varias casas pequenas, todas sem contrato. Preço: Cr$ 9.450.000,00, com granda facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848. (30256) 100

Botafogo

TERRENO — Vende-se em rua residencial, com belissimas árvores, todo plano com 27,40 de frente por 26,70 de fundos (2 lotes de 13,70 x 26 70 cada um), com ônibus e bondes a poucos metros. Preço: Cr$ 330.000,00 cada lote informações com o proprietário, pelo tel. 22-1846 (Dr Baptista de 12 ás 16 horas) (30222) 400

BOTAFOGO — Vendo Apt.º de frente p/ pronta entrega á Av. Ruy Barbosa, c/ Vestibulo Sala, Quarto, Banheiro e Cosinha Preço: Cr$ 290.000,00 c/ financiamento de Cr$ 232.000,00 Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (5087) 400

PREDIO — Luxuoso, em Botafogo — Vende-se próximo á rua São Clemente, junto ás mais aristocráticas, confortável residência para Embaixada ou familia de alto tratamento, 4 quartos e 3 de empregados, quatro banheiros, hall, três salas, bar, garage, jardim e grande quintal arborizado. O terreno tem grande frente, clima superior, fidalgo. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. (5104) 400

Catumbi

CATUMBY — Vendo na Rua Itapirú um grande terreno com 11.000 m2., e 2 casas com boa renda. Tratar á Rua Primeiro de Março, 37, loja, com o Sr MARIO, das 9 ás 11 e das 14 ás 16. (2443) 600

APARTAMENTOS — Rua Itapiru' 85, a 101, sala, quarto, 90 000 cruzeiros, sala, 2 quartos 118.000 cruzeiros, sala, 3 quartos, 145.000 cruzeiros, duas salas, 2 quartos, 173 000 cruzeiros, duas salas, 3 quartos, .. 185.000 cruzeiros, pequeno sinal de reserva e o restante até 5 anos. Edificio com lay-ground e todo o conforto moderno, pronto dentro de 500 dias. Tratar com os proprietarios, á Avenida Graça Aranha 57, sobreloja. Telefone 42-9641. (5009) 600

Copacabana

COPACABANA — Vende-se terreno a R. Saint Romain, otimamente situado, medindo 24x46, por 450.000,00 cruzeiros. Tratar diretamente com o proprietario, Snr Antonio pelo telefone 42-2722 das 10 as 12 horas, ou das 15 as 17 horas. (3026) 700

TERRENO LIDO — Vendo otimo terreno no Lido medindo 336,00 m2. Tratar diretamente com o proprietario Sr. Antonio, pelo telefone 42-2722. (3024) 700

COPACABANA — Vendemos na Avenida Nossa Senhora de Copacabana nº 852 esquina da rua Constante Ramos apartamentos em construção com sala, quarto banheiro cosinha e área para tanque. Preço Cr$ 155.000,00 posto em nome do comprador livre de todas as despesas juros etc Condições de pagamento sinal Cr$ 5 000,00 e o restante em 60 prestações de Cr$ 2.500,00 Tratar das 9 horas — ás 12 horas e das 15 horas ás 18 horas na C.I R "ROMEO DE PAOLI" LTDA", rua da Quitanda nº 3 — 2º andar, telefone: 32-3636. (4016) 700

COPACABANA — Vendemos final de construção a rua Domingos Ferreira nº 236, apartamentos com saleta, sala quarto duplo, banheiro, cosinha e varanda. Preço de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 200 000,00, ver no local tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA, das 9 horas ás 12 horas e das 15 horas ás 18 horas, rua da Quitanda nº 3 — 2º andar — tel: 32-3636. (4015) 700

VENDE-SE um apartamento pronto no 6.º andar do Edificio Casablanca, á rua Gustavo Sampaio ns. 232/34, com: 3 quartos, 2 salas e outras dependências, acomodações para empregados, etc., cuja construçã termina em janeiro próximo Preço Cr$ 450.000,00 Facilita-se o pagamento; trata-se na Av. Rio Branco n. 39. 11º andar, sala 1.104, tel 43-3663 com Abrahão. (4079) 700

COPACABANA — Vende-se pronto em Aires Saldanha ap. é 4 quartos, 2 salas, 2 banh. etc garage. Financiado tels 37-0058 (3091) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré" na rua Rodolfo Dantas n 16, ao lado do Copacabana Palace com grande sala 4 bons quartos 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregada e duas lojas no mesmo edificio com 300 000 m2 cada uma Preço a partir de Cr$ 365.000,00 Tratar com o proprietário á Av Erasmo Braga n 277 sobreloja, sala 105, das 15.30 as 17 horas Tel 22-5491 (3018) 700

APARTAMENTOS com habite-se para pronta entrega no melhor ponto de Copacabana — Esses ultimos apartamentos que tem o acabamento e conforto dos melhores grandes apartamentos, podem ser entregues imediatamente Informações sôbre financiamento. preços e condições de pagamento somente nos escritorios da incorporadora e construtora. CONSTRUTORA ITECA LTDA., Av. Graça Aranha, 226 — 4º — s. 413/417 — Tel 42-5200 (4089) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento em final de construção, com 4 amplos quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros completos em cor, louça inglesa, sala de almoço, cozinha quarto e dependências para criados. Esmerado acabamento. Tôdas as peças de frente. Entrega em 90 dias. Preço Cr$ 710.000,00 com financiamento Tratar com o proprietário á Av. Almirante Barroso, 91-4º salas 401/3. Tels. 42-9061 — 42-9304. (30566) 700

AV. ATLANTICA — Compro terreno para incorporação. Tratar: Largo da Carioca, 5 — s/ 104 J. C. FARIA. 42-3407. (5073) 700

APTO. vasio. Vendo no posto 4, proximo á praia c/ 3 qts., living, saleta, 1 boa varanda, banh. em cor, ct. e dep. empr etc. Possue lustres, passadeiras, cortinas, etc. E' de fundos. Preço 285.000. Tel. 47-0308 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. p/ entrega imediata. Vendo no posto 4, um otimo apto. c/ acabamento primoroso ocupando todo 1 andar, recem constr., com vista permanente p/ 2 ruas, inclusive p/ Av. Atlantica. Situado em and. alto, possue 4 bons qts. c/ arms. embut., 3 salas, varanda, 2 banh., gr. coz., garage, qt. e dep. emp., etc. Preço 700.000 c/ financ. Inf. 47-0308 c/ corretores CARVALHO ROCHA. (5120) 700

AV. ATLANTICA (Posto 6) — Para entrega dento de 40 dias, vende-se lindo apto. de frente, andar alto, magnifica vista, garage, 2 salas, 2 saletas, bar, 3 quartos, 2 banh., copa e cozinha, varanda e depend. de empr. Cr$ 750.000,00 com grande financiada, facilitando-se pagto. da parte não financiada. Tel. 27-8189. (5056) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, ótimo apartamento de frente, no 5º pavimento, em prédio de esquina, com todas as peças principais dando para as 2 ruas, constando de: Entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 450.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848.

COPACABANA — ótimo apartamento de frente, á Av. Copacabana, lado da sombra, para pronta entrega, em andar recuado, constando de: sala, varanda c/ 40,00 m2., 1 grande quarto c/ armario embutido, banheiro em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 310.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848.

AV. ATLÂNTICA — Em edificio em final de construção, luxuoso apartamento de frente em andar alto, todo pintado a óleo, constando de: 3 salas, 4 quartos armários embutidos, 2 banheiros em côr, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço: Cr$ 770.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (30257) 700

NO EDIFICIO "Imperator" á rua Joaquim Nabuco n. 11, posto 6, vende-se o otimo e grande apto. 506, desocupado. Tratar no 706. Não se atende pelo telefone. (4094) 700

TERRENO em Copacabana — Vende-se com planta aprovada na Prefeitura e Corpo de Bombeiros, para 34 apartamentos com 10 pavimentos; á rua Barata Ribeiro, entre ás ruas Sta. Clara e Raimundo Corrêa, lado da sombra, par; o terreno mede 8,30 cms. de frente, por 30,50 de extensão e 9,50 na linha dos fundos. Fôro remido. Preço: Cr$ ... 1 100.000,00. Mais detalhes com José Pedro, á rua Conde de Bonfim, 346 — 1.º, Fone 48-1650. (4029) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente com sala quarto, banheiro, cozinha, varanda. Preço: 120 000,00, entrega livre de contrato Tratar SAYER ou PEDROSA Jornal Comércio. 3.º s/ 322 — Tel. 23-2416. (4155) 700

COPACABANA — Vendo apt.º com "habite-se" — Quarto, Banheiro e Kit. Preço 115.000,00, com financ. Tratar com a proprietária Tel. 37-0757. (8394) 700

COPACABANA — Vendo para entrega em 180 dias e o apt.º 1001 do Ed. Lafayette á R. Ayres Saldanha, 23, com saleta, 2 salas, 4 quartos, enorme jardim de inverno, banheiro colorido, facilito parte pela Tabela Price. C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º, salas 1.116/17 — Tel. 22-6503. (4130) 700

COPACABANA — Vendo á rua Ayres Saldanha, 140, o apt.º 301, em final de construção, com saleta, 2 salas, 3 quartos sendo um duplo, e demais dependencias, com financiamento de Cr$ 150.000,00 pela Caixa Economica. C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1 116/17 — Tel. 22-6503. (4129) 700

COPACABANA — Vendo no Ed. Alone, em final de construção á Av. Copacabana, 71, aptos. de sala, 1 ou 2 quartos, com financiamento pela Caixa Economica. C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º, salas 1.116/17 — Tel. 22-6503. (4128) 700

COPACABANA — Vendo para entrega em 90 dias, o apt.º 201 do luxuoso Ed. Rio Bonito, á rua Sá Ferreira, 108, tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 3 quartos de criados, copa-cosinha, garage. Financiamento de Cr$ .... 294.000,00 pela Caixa Economica. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º, salas 1.116/17 — Tel. 22-6503. (4126) 700

COPACABANA — Vendo um Apt.º de grande luxo ,próximo á Praia, c/ 2 Salas, Varanda, 3 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, 2 Quartos p/ empregadas e Garage Inf. pessoalmente no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513. (5068) 700

COPACABANA — Vendo magnifico Apt.º no Edificio "Eloy Mendes" á Rua Domingos Ferreira, c/ 2 Salas, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, 2 Quartos p/ empregadas e Garage. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (5067- 700

COPACABANA — Vendo, construido, apt.º de frente com 3 qts., sala, j. de inverno, banh. de luxo, cozinha e deps. de criados; próx. á Av. Atlant. Preço ...... 360.000,00 financl. 141.000,00. Tratar Tel. 37-6757. (8395) 700

COPACABANA — Apartamento com habite-se com 10% de entrada e 90% financiados vendem-se os ultimos e magnificos constando de grande sala, grande quarto, banheiro completo e Kitchnete. Preços desde 151 mil cruzeiros. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 — 8.º, salas 818/19 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (5115) 700

COPACABANA — Vendo para imediata entrega ótimo apartamento pronto, de frente, andar alto com linda vista, tendo grande living, jardim de inverno envidraçado, 3 bons quartos, banheiro completo com box, ampla cosinha, quarto e dep. de empregada etc. Lustres e plafoniers de bronze e outras benfeitorias. Cr$ 400.000,00 com facilidade de pagt.º 26-5634.

COPACABANA — Perto Cine Metro, passa-se apt.º em inicio construção, financiado 90% pelo Inst. Industriários. Duas salas, três quartos, copa, cosinha e dependências de empregados. Preço: .... 380.000,00. Cartas para portaria deste jornal a 5.055. (5055) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se apartamento de luxuoso acabamento, finamente mobilado e decorado constando de duas salas, dois quartos, roupacia, banheiro em cor, varanda envidraçada copa, cosinha e dependências completas de empregadas. Preço a combinar, com grande financiamento, Av. Copacabana, 1391 — Apt.º 507 — Tel. 27-5236. (4104) 700

COPACABANA — Vendo magnifico Apt.º p/ pronta entrega á Rua Figueiredo Magalhães, c/ Vestibulo, Varanda, 3 Salas, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, 2 Quartos empregadas c/ inst. e Garage, Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (5084) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º á Av. Copacabana, c/ 2 Salas, Varandas, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 335.000,00 c/ Cr$ 248.500,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (5079) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º á Rua Paula Freitas, c/ 2 Salas, Varandas, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinha Quarto p/ empregada c/ inst. e Garage. Preço: Cr$ 600.000,00 c/ financiamento de Cr$ 350.000,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (5078) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º á Av. Copacabana, c/ Sala, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 250.000,00 c/ financiamento. Inf no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Teles.: 22-2430 e 22-5911

COPACABANA — Vendo Apt.º á Rua Paula Freitas, c/ 2 Salas, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 525.000,00 c/ financiamento de Cr$ 367.500,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (5080) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º de frente á Rua Francisco Sá, c/ 2 Salas, Varanda, 3 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, Quarto p/ empregada e Garage. Preço: Cr$ 500.000,00 c/ Cr$ 287.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (5069) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º de frente á Rua Domingos Ferreira esq Const. Ramos, c/ 2 Salas, Varanda, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, Quarto p/ empregada e Garage. Preço: Cr$ ... 600.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (5070) 700

PREDIO — Copacabana — Entrega imediata — Vende-se ótimo com 2 pavimentos em ruas transversais, perto da Avenida Nossa Senhora de Copacabana e Confeitaria Colombo, preço 800.000 cruzeiros. Travessa do Ouvidor 17 5.º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda. (5101) 700

VENDE-SE motivo força maior apartamento ainda não habitado, imediata entrega á Av. N. S. de Copacabana n º 664, de numero 603, por preço do incorporador, com financiamento. Vêr diariamente no local com o representante Senhor SILVA. (5018) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo em rua transversal á Praia, Apt.º de Sala, 3 Quartos, Banheiro, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 350.000,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tel.: 22-2430 (5063) 900

FLAMENGO — Vendo Apt.º de frente á Rua Paissandú, c/ Saleta, 2 Salas, Varanda, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 550.000,00 com financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels: 22-2430 e 22-5911 (5060) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico Apt.º em edificio de um por andar á Rua Almirante Tamandaré, c/ 3 Salas, Varandas, 4 Quartos, c/ armários embutidos, 3 Banheiros, Copa, Cosinha, 3 Quartos p/ empregadas, Terraço e Garage. Preço: Cr$ 1.000 000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911 (5080) 900

FLAMENGO — Edificio em final de construção já em pinturas, raspagem e enceramento para entrega com habite-se dentro de poucos dias. Vendemos o ultimo e unico apartamento de frente de n.º 901 composto de saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cosinha, dependências com uma vaga de garage para guarda de 1 auto de passeio, bem como no Bloco "C" também dois ultimos de quarto, sala, banheiro e cosinha. Financiamento da Caixa Economica Ainda facilitamos em 10 prestações a parte não financiada — Tratar diretamente com o proprietário Sr JOAO CAMARGO, Rua Assembléia, 45 — 1.º andar — Telefone 42-8657 (4166) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno á rua Sacopan, rua que começa á rua Fonte da Saudade n. 197 — Onibus 51 — e que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20 % de entrada e o saldo em 120 prestações juros 10 % Mais detalhes plantas e fotografias com Lanzone a rua 7 de Setembro n. 113-2º andar das 13 ás 16 horas. Tel. 42-4553. (30686) 1001

APARTAMENTOS — Jardim Botanico vendo para entrega imediata, construção de fino gosto, predio 3 pavimentos com dois aptos. por andar, tendo cada um 3 quartos 2 salas, jardim de inverno, banheiro de luxo, copa, cozinha, quarto e banheiro criados, entrada de serviço independente e garage. vêr á rua Maria Angelica 372, preços desde 320 mil cruzeiros, tratar rua Assembléia 104 sala 904 tel. 22-5814 — SILVEIRA. (4165) 1001

JARDIM GÁVEA — Vendo terreno com perto de 14.000 metros quadrados na melhor rua do bairro, próprio para grande residencia, colégio, ou para lotear. Aceito oferta. Telefonar diariamente das 10 ás 12 hs. para 23-0568. (4120) 1001

GAVEA — Vendo terreno de 20 x 70. Preço Cr$ 250 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Tratar pelos telefones 32-6551 ou 25-7054. (5113) 1001

JARDINS GAVEA — Vendo lote de 20 x 60 á rua Golf Club, todo arborizado e pronto para receber construção. Preço Cr$ 270.000,00 Tratar á rua do Passeio, 56 apt.º 74 Fone 42-3883. (4118) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos a rua Candido Mendes n.º 59, apartamentos em fin l de construção com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço de Cr$ 120.000,00 até Cr$ 160.000,00, vêr no local — tratar das 9 horas ás 12 horas e das 15 horas ás 18 horas na C. I. R "ROMEO DE PAOLI" LTDA., rua da Quitanda n. 3 — 2º andar — telefone: 32-3636. (4017) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo RESIDENCIA p/ pronta entrega á Praça José Ribeiro n.º 3 c/ Saleta, Sala, 3 Quartos, Banheiro, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Terreno de 12 x 50. Preço: Cr$ ...... 320.000,00 c/ financiamento de Cr$ 150.000,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (5066) 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se 1 otimo apartamento, com 3 quartos, 1 sala grande, banheiro, cozinha, terraço no 6º andar, com toda mobilia, entrega ato da escritura Preço Cr$ 320.000.00, financiados Cr$ 105.000,00. Informações S. BOSELLI — Rua Quitanda, 67, 1º andar, das 8,30 ás 11,30 e das 13.30 ás 17 horas (3011) 1400

LARANJEIRAS — Aptos. — Prontos, desde Cr$ 230 mil Vendem-se, 3 quartos e mais o de empregada, salão, varanda, etc. Construção ótima. Informações com o procurador, Sr. Antonio José Cepeda, á Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. (5108) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento duplex de ótima construção, no Parque Eduardo Guinle — Parte financiada. — Informações telefone 42-6833. (4115) 1400

Leblon

VENDE-SE ou troca-se por 2 apartamentos, uma casa nova, com 3 quartos, garage, tc., em centro de terreno de 10 por 30ms. no Leblon, a 70 metros da praia. Os apartamentos poderão ser situados no Leblon, Ipanema, Copacabana ou Leme. Informações fone 27-3101. (4006) 1500

Leme

LEME — Apartamento Pronto — Vende-se para entrega imediata apartamento de frente para rua socegada, com hall, grande living, 3 quartos, com armários embutidos, varanda, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e dependências para criados. Área de serviço ladrilhada, armários embutidos para louça, depósito para malas. Garage do condominio. Preço Cr$ ...... 430.000,00 — Financiamento de Cr$ 710.000,00 prazo 10 anos Tab Price. Amortização mensal Cr$ 2.081,00. Tratar com o proprietário: Av. Almirante Barroso, 91-4º andar. Telefones: 42-9061 — 42-9304 — das 10 ás 12 hora se das 14 ás 17,30 horas. (30567) 1600

APARTAMENTO de saleta, quarto, banheiro e cozinha e dois armarios embutidos, vende-se o de n. 1208 — do 12.º pavimento do Edificio New York, á rua Gustavo Sampaio, 202 por Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.611,00 — Entrega imediata. Vêr no local e tratar á rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar. Tel.: 22-7479. (5082) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — RUA CAROLINA SANTOS, 113 - Vendem-se casas prontas ou em construção, de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, abrigo para carro, dependencias para empregados, jardim e quintal. ótima construção. Preço: .... Cr$ 250.000,00. Facilita-se. Tratar na Imobiliária Mercantil Ltda. á Av. Rio Branco, 10, 11º andar. Fone: — 23-5231. (1399) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo á r. Santa Alexandrina 129, os ultimos aptos. de sala, 1, 2 ou 3 quartos. Construção bastante adiantada. Preços de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados. Tratar diretamente com C A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Bragá, 227 — 11.º salas 1116/17. Tel. 22-6503. (4127) 2001

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — ZONA INDUSTRIAL — A' Rua General Bruce, terreno de 780,00 m2., com uma casa antiga e para entrega imediata — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (30255) 2200

Tijuca

CASA, vende-se nova não habitada, 5 q. 2 s copa cozinha, banheiro, 2 W.C. grande salão, abrigo automovel, jardim e terreno, ver rua Indaiassú, 17 onibus 27, fim de linha, preço 650,000 cruzeiros tratar tel 25-5141 Manoel (3017) 2500

TIJUCA — Vendem-se á rua Xapuri 55 (proximo ao Largo da 2.ª Feira), os ultimos apartamentos para entrega este mês, com 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno e demais dependencias á partir de Cr$ 250.000,00 com financiamento da Caixa Economica Informações n º 41 da mesma rua (3142) 2500

TIJUCA — Vende-se otimo apartamento de frente, em Haddock Lobo, em andar alto, com 3 amplos quartos, 1 otima sala, sala de espera, otimo banheiro, quarto e banheiro de empregada Está vazio e para entrega imediata. Preço Cr$ 310.000,00 podendo facilitar parte do pagamento. Abel Pinto — Av. Rio Branco 134 — 5.º sala 505. (4110) 2500

BARRA DA TIJUCA — Leilão judicial — Importante propriedade para veraneio ou loteamento — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM Sr Dr Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1º Oficio venderá em leilão amanhã quinta-feira, 4 de dezembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, ótima propriedade com inumeras benfeitorias, sita á Estrada da Tijuca, 251 fazendo frente também para a rua Alcides Lima, medindo 96 de frente por 208 de um lado e 270 do outro pertencente ao Espolio de Gastão André. Mais informes tel. 22-3111. (4134) 2500

Urca

URCA — Vendemos magnifico apartamento, 1 saleta, 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, varanda, etc. Preço Cr$ 250 000.00. Apartamento com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, varanda, etc. Preço Cr$ 190,000,00 Tratar Sayer ou Pedrosa, Jornal Comercio 3.º sala 322 — T. 23-2416. (4156) 2600

Suburbios da Central

VENDE-SE Uma casa na estrada Velha de Santa Rita, 32 em Nova Iguassú no logar denominado Ponto Chic, pegar o Onibus Ponto Chic, tratar com o Sr. FRANCA Negócio direto. (5043) 2800

Meier

MEIER — Vendem-se otimos predios a 110 mil cruzeiros cada um, de 2 quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quintal, etc., á rua José Bonifacio. Tratar á Travessa do Ouvidor 47 5.º andar sala 501, Antonio José Cepeda. (5102) 3100

Leopoldina

BONSUCESSO — Terreno com 7 por 32 mts., á Rua Guilherme Frota, entre os ns. 246 e 232. Palladio, venderá em leilão dia 12 de dezembro de 1947, ás 16 hs. no local. Anuncios detalhados no J. do Comércio de quintas e domingos. (2170) 3200

TERRENOS a prestações a longo prazo — Em Caxias, Merity e Coelho da Rocha, servidos por trens elétricos, 2 linhas de onibus e lotação. Baratissimos. Procurar o Inspetor Anthero — Avenida Erasmo Braga, 255 — 12.º andar, sala 1202-A. Tel. 42-2079 (junto á rua São José). (5004) 3200

Niterói

ICARAI — Vende-se rua Fagundes Varela 532 terreno 23 x 31 com duas casas modernas Rua do Rio Cricket. (3002) 3300

ICARAI' — Apartamentos Financiados p/ Caixa Economica, com 3 quartos amplos, sala, varanda, banheiro, copa-cosinha e dependencias para creados. Entrega em 8 meses Informações pelo tel 5254

ICARAI' — Casas de dois pavimentos, com garage, duas salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cosinha e dependencias completas para creados. Financiamento da Caixa Economica Entrega em 6 meses Informações pelo tel. 5254. (0427) 3300

VENDE-SE apartamento a 1 minuto da Praia de Icaraí no "Edificio Velox" em final de construção á Avenida Saneamento (fim da rua Moreira Cesar, junto ao Rio) com 2 quartos, sala, noock, cosinha, banheiro e Área de serviço. Preço Cr$ 86 000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 585,70 Tratar com a proprietária Agencia Velox Ltda á rua da Conceição, 46 - sob. — Tel 4681 — Niterói

VENDE-SE confortáveis e luxuosos apartamentos no "Edificio Oswaldo Cruz" em construção á rua Oswaldo Cruz, 22, junto da Praia de Icaraí, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho cosinha 2 varandas quarto e W C. para empregada Preço a partir de Cr$ 235.000,00 sendo a vista 20% e o restante pela Tabela Price Tratar á Agencia Velox Ltda — Rua da Conceição, 46 - sob — Tel 4681 — Niterói

VENDE-SE a 1 minuto da praia e 5 das barcas, casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, e pequeno quintal á travessa Particular, 15 á rua Dr Paulo Alves. 111 Preço Cr$ 70.000,00 a vista e o restante em perstações mensais de Cr$ 537,40 Tratar com a proprietária Agencia Velox Ltda — Rua da Conceição 46 - sob — Tel 4681. — Niterói. (1301) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Não compre terreno nesta Ilha sem primeiro consultar o nosso plano de vendas em prestações módicas e sem juros. Podendo escolher lotes baixos, altos com belissima vista, perto á praia e a linha de bondes. Preços desde 22 mil cruzeiros. Estando a disposição dos interessados uma pessoa encarregada de mostrar os lotes, na hora e dia que VV.SS. desejarem. R. Rodrigo Silva, 16 — Sala 906. (32104) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo urgente linda e nova vivenda na Cremerie, com 4 grandes quartos, 3 salas, 2 banheiros e nascente propria. Inf. com o proprietario. Tel. 43-9237 e 26-3479, com ou sem mobilia. Preço de oportunidade. (4041) 3500

Casa Petrópolis — Vende-se á rua Ypiranga, com vestibulo, 6 quartos, 2 salas, pequeno jardim e demais dependencias. Tratar com Victorio, rua da Quitanda n. 97, sob. Tel. 23-5232. (5112) 3500

PETROPOLIS — Vende-se excelente terreno, frente 47 metros, area 19.000 m2., á R. Olavo Bilac, muito bem situada, uma das melhores da cidade, com todos os recursos de comercio proximo O local é explendido p/ a construção de linda residencia. Preço de ocasião. Planta: Av R Branco, 128, 15.º sala 1.504 — Fones: 42-0950 e 26-5945 este á noite.

PETROPOLIS — Vendem-se em Petropolis, hoje arrabalde do Rio, os melhores lotes de terreno, rua residencial, calçada, com luz elétrica, servida por onibus, agua potavel, esgoto e com todos os recursos de comercio proximo. Pagamento a combinar. Facilidade para a imediata construção de linda e confortavel casa, de preço acessivel, para o que se indica, a titulo de cooperação, firma construtora absolutamente capaz e idonea. Condução do Rio ao local de automovel, em dias de domingo pela manhã, sem qualquer compromisso. Plantas e informações. Av Rio Branco, 128. 15.º andar, sala 1.504 Fone: 42-0950 e 26-5945 este á noite.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa recem-construida ainda não habitada, entrega imediata, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, cozinha, garage, varanda, salão de bilhar, adega. Rua calçada, com luz elétrica, onibus á porta. Tratar a Av. Rio Branco, 128 15.º andar, sala 1.504 — Fones ... 42-0950 e 26-5945 este á noite. (5044) 3500

LINDA RESIDÊNCIA

Vendo ou alugo em local aristocrático do Jardim Botanico moderna residência estilo colonial espanhol em centro de jardim, com excelentes varandas e magnifica recepção, hall, living, sala de jantar, bar, biblioteca, garage, etc. Em terreno de 20 metros de frente e bastante recuada, serve para familia de alto tratamento, pois está primorosamente conservada e mobilada, dispondo de 3 luxuosos banheiros, 4 quartos e serviço de criados com absoluto conforto. Preço Cr$ 1.400.000,00 Base de aluguel Cr$ 9.000,00 mensais, não se admitindo sublocação. Tratar pelo telefone 26-1491, ou Av. Rio Branco n. 111, sala 107. Fone 23-3077. (30715) 91

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se linda casa, ainda não tendo sido habitada, no Parque São Vicente, em Petropolis — Tratar á Rua do Rosário 113 — 3º — Salas 301. (4143) 91

RESIDÊNCIA NA TIJUCA

Vende-se á Estr. Velha da Tijuca, 954, magnifica casa, já desocupada, com garage, grande pomar, etc. Chave no armazem em frente, com o sr. Bastos. Tratar á rua do Rosario n· 113, 3.º, s/301. (4142) 91

COMPRA

TERRENO — LARANJEIRAS — JARDIM BOTANICO — LAGOA, com o minimo de 30.00 x 40,00 em zona residencial. CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848. (30260) 91

Terreno-Flamengo

Vende-se um na Rua Dois de Dezembro proximo á Praia do Flamengo, medindo 17.10 de testada x 48 de um lado e 53 de outro Tratar pelo tel 22-0037 com Dr Mario de 9 ás 11 (33091) 91

CASA EM SANTA TERESA

Vende-se por preço de ocasião contortavel casa a rua do Triunfo, em terreno de 9,50x30,80 e local fresco, com ampla sala de visitas, grande sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências empregados, pequeno jardim nos fundos. Negócio direto não atendendo intermediários Tratar com o dono, telefone 25-8786, das 8 ás 10 da manhã e das 7 ás 9 da noite (4069) 91

EDIFÍCIO EM IPANEMA

Vendo na rua Henrique Dumont, esquina da rua Redentor, ótimo edificio de 3 pavimentos, com 9 apartamentos pequenos. — Preço Cr$ 600.000,00, Tratar com H. Bitton, Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º andar, salas 610/11, fone 42-9630. (5077) 91

Grandes Armazens - Zona Industrial

Vende-se conjunto 3 grandes armazens, com otimo escritorio telefone ligado, luz e força, ainda com grande área de aproximadamente 1.000 metros a construir, sendo a parte construida de 1.000 metros Tranversal a Lino Teixeira. Base Cr$ 1.500.000,00, 50% á vista, o restante a combinar Entrega-se vasio em 30 dias Cartas neste jornal para 8231. (8231) 91

APARTAMENTO - COPACABANA

para solteiro ou pequena familia, com todo conforto, armários embutidos, etc., vende-se para pronta entrega, por motivo de viagem. Tratar diretamente com o proprietário, das 14 ás 19 horas, diariamente. Rua Sá Ferreira n. 234, apto. 76. (5011) 91

ARRENDA-SE — Linda chácara, no mais alto e mais belo ponto de Petrópolis com prédio confortável, jardim e mata Tratar na Praia de Botafogo, 524. (8108) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otimo apartamento novo, pronto para habitar á Av. João Pessoa n.º 151, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro e dependencias de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietario á Av. Erasmo Braga n.º 277 sobre-loja, sala 108 — Castelo — das 2 ás 5 horas. Tel. 22-5491. (28037) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Terrenos de 30 x 60 junto ao "Soberbo" c/ agua, luz e telefone. 21.000,00 c/ 60% em 5 anos. — Fone 27-9657. (5007) 3600

Fazendas e Sitios

SANTA SOFIA — Terrenos em frente da F. Rio S. Paulo, com luz, agua, olaria, armazem Vendem-se lotes de 2 a 3 mil m2. Cr$ .. 10.000,00, 10% a vista e 60 prestações sem juros Vasconcellos, Uruguaiana 96, 3.º and. (4053) 3700

SITIO com boa residencia, casa para colonos, troca-se por casa ou apartamento zona Sul, 2 horas da Avenida, muita agua, leite, cavalos, arvores frutiferas, luz elétrica, clima saudavel á beira da Estrada, facilita-se o restante base Cr$ 650.000,00 tel. 23-5643. (4038) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS

Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus, á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Rua Washington Luis, 17 — (antiga Travessa Ouvidor), Salas 403/404. — Tel. 43-2522.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS

Com trem e onibus na porta, á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviários, com nascentes dagua. Preço-Cr$ 2,50 por metro quadrado, ou chacaras desde cinco mil cruzeiros, em pequenas prestações sem juros. Informações Rua Washington Luis, 17, (antiga Travessa Ouvidor), Salas 403/404. Tel. 43-2522.

CHACARAS PARA HORTICULTURA

Os melhores terrenos para plantação e criação, á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus á porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantidos. — Valorização e progresso rápido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informações: Rua Washington Luis 17, (antiga Travessa Ouvidor), Salas 403/404. Tel. 43-2522. (222) 3700

AS MELHORES CHACARAS PELO MENOR PREÇO, EM PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO, SEM JUROS,

só nas

CHACARAS EM SAMBAITIBA

Situadas no Km. 51 da Estrada de rodagem Niterói-Friburgo. Servidas pela Leopoldina, Estação Sambaitiba; varias linhas de onibus.

CHACARAS PARA PEQUENA LAVOURA, CHACARAS PARA HORTICULTURA, CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS CHACARAS PARA TODOS OS FINS, CHACARAS DESDE CINCO MIL CRUZEIROS APENAS.

TERRAS FERTILISSIMAS, PLANAS OU PEQUENAS COLINAS. FAÇA UMA VISITA AOS NOSSOS TERRENOS !

Condução diária do nosso escritorio em Niterói, á Rua São João 95, sobrado.

INFORMAÇÕES E PLANTAS: Rua Washington Luis, 17 (antiga Travessa Ouvidor), 4.º andar, Salas 403/404 Telefone: 43-2522. (25649) 3700

SITIO — Vendo todo plantado com multas arvores frutiferas, casa confortavel com linda vista, outra de colono. Preço Cr$ 110 000,00. Area 28.450 metros quadrados. Tratar com o proprietario 25-7935. (4103) 3700

Barão de Javarí

Lotes Sem Entrada Inicial

Vendem-se nessa estação climaterica alguns otimos lotes, ao preço de vinte cruzeiros o metro quadrado, com pagamento em 60 prestações mensais, sem juros.

Posse imediata. — Informações: Rua Buenos Aires, 104, 4.º andar, Sala 44. Tel. 43-9226. (4268) 3700

FAZENDA — Vende-se a 30 minutos de auto de Niterói, com 45 alqueires geométricos. Pastaria para 50 cabeças, 6 alqueires em capoeirões, 12 casas para colonos — grande barracão coberto de telhas, uma pequena residência, 1 casa para Escola, 1 casa para negócio, cana para 300 carros, 8.000 pés de laranjas de exportação, moinho de fubá. Tratar Av. Rio Branco, 137, 8.º sala 816. (4108) 3700

ZONA INDUSTRIAL (Niterói)

Proximo ao Cais do Porto e Estrada Ferro Leopoldina, vende-se grande terreno, com cerca de 5.500 ms. Tratar pelo telefone 37-2443, com ROSENBAUM. (28932) 91

ED. IGREJINHA COPACABANA

Vendem-se apartamentos, no 8.º andar. Financiado pelo BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO. Tratar á Av. Rio Branco, 138, 6.º andar, S. 603.

CASA DE CAMPO

Vendo sitio com terreno de 30.000 metros quadrados, todo cercado, com uma casa de ótima construção, com 4 q., 1 s., banheiro, cozinha e varandas em toda a volta. Casa situada em local alto e com maravilhosa vista.

Tem outra casa com 2 q., banheiro e cozinha, para residência do colono.

Terreno plantado com mandioca, milho, bananas, mamão e variadas qualidades de frutas, inclusive uvas.

Terreno todo eletrificado pela Light, com 4 caixas dágua abastecidas por possante bomba elétrica.

Localização ótima, em Duque de Caxias a 40 minutos da Praça Mauá. Local de grande valorização devido obras gerais que estão fazendo no municipio.

Preço de terreno vasio a Cr$ 9,00 por metro quadrado.

Procurar Jesuino, á rua São José n. 12. (0454) 91

PALACETE RECIFE

Vende-se na Capital do Estado de Pernambuco, bairro dos milionarios (dos aflitos) nobre residencia na principal rua do bairro mais aristocratico; propria para diplomata ou familia de alta projeção social. — Preço Cr$ 800 mil cruzeiros. — Fotografia e informações com o Corretor autorizado SR. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Travessa Ouvidor 17, 5.º Sala 501. (5203) 91

APARTAMENTO VASIO

Entrega desocupado, no ato do sinal, com três quartos, sala, quarto de empregada e banheiro, cozinha, banheiro, etc. Preço 295 mil cruzeiros. — Rua Campos Sales, perto da Praça Afonso Pena e Rua Mariz e Barros. — Tratar com o procurador SR. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Rua Washington Luis, 17, 5.º andar, Sala 501. (5209) 91

SÃO-LUIZ — FONES 25-7679 - 25-7459
CARIOCA — FONE 28-8178
HOJE — Ás 2-4-6-8-10 horas
Maria FELIX — Armando CALVO
A MULHER DE TODOS
IMPROPRIO 14 ANOS. COMPLS. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ" AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

As ABANDONADAS — Produção Mexicana de Filmes Mundiales
DOLORES DEL RIO — PEDRO ARMENDARIZ
IMPROPRIO 14 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
VITORIA — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ" AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — REPUBLICA
HOJE — Loretta Young - David Niven na produção de HAL WALLIS
"AINDA VIVE O NOSSO AMOR"
"The Perfect Marriage." COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ — STAR — PRIMOR
6ª Feira — HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
Lawrence TIERNEY (DILLINGER) em Nascido para MATAR
Diabolico e criminoso... Ele encontrou naquela mulher o par de sua alma.
Improprio para crianças até 18 anos
Acomp. Compls. Nacionais
CLAIRE TREVOR — WALTER SLEZAK

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 - 6190 — 11,50-1,50-4-6-8-10 HS.
METRO COPACABANA — TEL. 47-2720
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970 — 1,50-4-6-8-10 HS.
HOJE
"BUTCH" JENKINS — PETER LAWFORD — BEVERLY TYLER — EDWARD ARNOLD — CHARLIE RUGGLES — SPRING BYINGTON
MEU IRMÃO FALA COM CAVALOS
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"

CLARK GABLE — Charles LAUGHTON — FRANCHOT TONE
UMA EPOPEIA GRANDE COMO OS 7 MARES!
AMANHÃ nos 3 Cines Metro
O GRANDE MOTIM
IMPROP. ATÉ 14 ANOS

ODEON — FONE: 22-1508
ROXY — FONE: 27-8245
AMERICA — FONE: 48-4519
MONTECASTELO — FONE: 29-8250
HOJE — FALADO EM PORTUGUES!
"UM ROSTO NO ESPELHO" — UM DRAMA FORA DO COMUM!
com Paul KELLY - DeForest KELLEY - Ann DORAN - Kay SCOTT
CHARLES VICTOR - ROBERT EMMETT KEANE - JEFF YORKE
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PATHE — AR CONDICIONADO — HOJE — HORÁRIO: 2-4-6-8-10
O MELHOR FILME DO MUNDO!
A BATALHA DOS TRILHOS
PROIB. ATÉ 10 ANOS
Distribuido pela FRANÇA FILMES
Acomp. COMPLEMENTO NACIONAL

PROCOPIO apresenta BIBI FERREIRA e RODOLFO MAYER
NO GRANDE SUCESSO DO ANO
DIVORCIO
DE CLEMENTE DANE — TRAD. DE BIBI FERREIRA
DIARIAMENTE ás 20 e 22 HS.
QUINTAS e SABADOS VESP. ás 16 HS.
e aos DOMINGOS ás 15 HS
no SERRADOR

com AR CONDICIONADO ★
Almoce no
"NIGHT and DAY"
QUE TAMBEM OFERECE TODAS AS TARDES O SEU
CHÁ DANSANTE com SHOW e desfile de Modelos!

TEATRO DE CAMERA

APRESENTA EM 3.ª RÉCITA DE ASSINATURA

HOJE VESPERAL A'S 17,15 HORAS

"MENSAGEM SEM RUMO"

3 atos de Agostinho Olavo com
ALMA FLORA — ANTONIO VENTURA — CARLOS PERY — GERUSA CAMÕES — MARIA SAMPAIO — MARIA DE PAULA — MARIA CAETANA — RUTE DE SOUZA E WALLACE VIANA.
Direção de cena — Ester Leão — Cenários de João Maria dos Santos — Vestuários de Odette e Janina Mattos Sequeira — Vesperais ás terças — quartas e sextas-feiras, ás 17,15 horas

COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

OS 12 DIAS DE DESPEDIDA

TIVERAM INICIO ONTEM COM A ESTRÉIA DE

BUENOS AYRES CANTA!

UMA REVISTA DAS REVISTAS JA' REPRESENTADAS REPRESENTAÇÕES EM PORTUGUÊS

Um presente de Rafael Garcia ao publico carioca, com preços populares no

Teatro João Caetano

SUCESSO DE FERNANDO BOREL

BELEZA, ARTE, COMICIDADE E UM PUNHADO DE GAROTAS ALUCINANTES

PREÇOS REDUZIDOS PARA AS DESPEDIDAS: — POLTRONAS CR$ 20,00; BALCÕES CR$ 10,00 E GALERIAS CR$ 5,00.

(30264)

Empregos diversos

OLDSMOBILE -- 1947

VENDO Oldsmobile 1947, novo, mod. 76, côr preta, completamente equipado, rádio de luxo, aquecedor, ventilação e capas de matéria plástica, a quem tiver para alugar apartamento novo, na zona Sul, sem mobilia, com sala, varanda, 3 quartos, garage e demais dependências. Condições a combinar. Chamar 43-6851, sr. Nelson, entre 9 e 17,30, dias uteis. (3014) 64

CITROEN "15" - 6 CILINDROS

MODÊLO 1947
VENDE-SE EM PERFEITO ESTADO CR$ 70.000,00
TEL. 22-6226 (64)

OLDSMOBILE

VENDE-SE um carro Oldsmobile, conversivel, modelo 1942 hidramatic. Ver e tratar a Av. Gomes Freire 81 com o Snr. Carvalho, de 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (N 32065) 64

JAGUAR 1947

Vende-se tamanho maior 3 1/2 litros. Pneus sobressalentes motivo de viagem. Tratar pelo telefone 32-7034 das 10 ás 12 horas. (32101) 64

MERCURY -- 1946

4 portas — Vende-se em perfeito estado com 7.500 quilometros rodados. Ver e tratar á Rua da Assembléia n. 91, com o Sr. Silva. (64)

CAMIONNETTE

PRÓPRIO PARA LOTAÇÃO
Em bom estado e bem calçado. Capacidade 10 pessoas. Negocio direto. Tratar á Rua Santa Luzia, 255-B, das 8,30 ás 10 horas. (5025) 64

PLYMOUTH 1940

Vende-se por preço de ocasião automovel Plymouth, 1940 conversivel 5 lugares, em estado geral excepcional com rádio. Vêr e tratar Empreza B. O. M. 45, Rua Bento Lisboa. (4125) 64

COUPE' FORD 1941

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar Rua Mexico, 168, 5.º andar, Sala 502. (4159) 64

BUICK - 1946

Tipo Road-Master, 4 portas, preto, rádio, refrigeração, aquecimento, etc. Troco ou vendo. Negocio com o proprietario. Tel. 22-3723. (4163) 64

CHEVROLET

Compra-se novo ou em estado de novo, pago á vista. Edificio Carioca, Sala 804. (4093) 64

JEEPÃO

Compra-se em perfeito estado. CARLOS 42-5011. Rua Mexico, 148, Sala 904. (8396) 64

CAMINHÃO INTERNACIONAL K-7 1946 — Vendo pouco uso caminhão equipado e ferramenta Tratar Tel 33-3388 e 22-1942. (5029) 64

CAMINHAO INTERNATIONAL USADOS — Vende-se á Av. Princeza Isabel, 74 — Guarda Moveis Copacabana Ltda. — Leme. (5065) 64

1947

PACKARD Super Clipper Cr$ 140.000,00 FORD Super de Luxe Cr$ 80.000,00 — 4 portas e completamente equipados. — Informações pelo telefone 26-4183. (4135) 64

OLDSMOBILE Sedanete 1947 — 8 cilindros, novo, completamente equipado de fabrica e já licenciado. Vende-se pela melhor oferta á rua das Marrecas 23 com o sr. Mario. (4033) 64

AUTOMOVEL X LOTES DE TERRENO

Troca-se por auto tipo Limousine, americano, anos de 41/47, dois lotes de terreno de 15,0m. x 40,0m. em suburbio da Central, com frente para avenida asfaltada, servida com agua encanada, luz eletrica e distantes cinco minutos da Estação. — Informações Telef. 37-2265. (4065) 64

LOTAÇÃO

Vende-se Chrysler Royal, 8 lugares, cadeiras de fábrica, completamente novo. Tratar das 8 ás 11 horas, Garage Real Grandeza, Rua Diniz Cordeiro n.º 1. (4004) 64

STUDEBAKER 1947 — Vendo, côr verde malva, Champion Régio de Luxo, quatro portas, completamente equipado. Telefonar 26-1674. (4158) 64

VENDE-SE

Um Buick ROAD-MASTER, ano 1946, cor preta, 4 portas, estofamento de matéria plástica, ar condicionado, com rádio, em ótimo estado de conservação. Vêr e tratar hoje, á Avenida Atlantica n. 762, das 8 ás 18 horas, com o sr. Aluizio, na portaria. (8392) 64

FORD 42 — Estado de novo, com 5.000 quilômetros rodados. Vende-se, tratar com sr. Costa Braga. Telefone 42-4137, Av. Franklin Roosevelt n. 137, térreo. (3117) 64

LINCOLN 46

Vende-se uma, 4 portas, estado de nova, pouco rodada, com todo equipamento moderno, inclusive rádio, sport-light, aquecimento, capas nylon. Preço unico Cr$ 95.000,00. Negocio urgente, motivo viagem. Telefone para 22-4747 das 12 ás 14 e 17/19 horas. (4146) 64

CITROEN — 1947 — Vende-se, em otimo estado de conservação, com jôgo completo de capas Nylon. Preço da tabela e mais o custo das bemfeitorias. Tratar com Sr. Lauro, tel. 32-4270 (3058) 64

ROYAL ENFIELD MOTOCICLETA

Vende-se nova. Licença do Distrito Federal. 13 H.P. Pela melhor oferta. — Ofertas sem compromisso para n.º 3.109 deste Jornal. (3109) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Paracboques — frisos — Peças para autos — Preços modicos. SACADURA CABRAL 233 23-6310 (42057) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL

P.º Pontiac, Buick, Chevrolet, Oldsmobile, Studebacker, Lincoln, Ford, Mercury, Packard, Chrysler, Dodge, De Soto, Plymouth, Hudson, Cadillac e p.º carros pequenos como Citroen, Austin, Standar, Fiat, etc. — COLOCA-SE NA MESMA HORA. — RADIO ELETRICA LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva 980-A. Tel. 27-9165. (3029) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
80

DR. SILVINO PACHECO

DOENÇAS DOS VELHOS E DAS SENHORAS
Unico assistente do Dr. HELAN JAWORSKI, no Brasil, autorizado a usar o seu processo de tratamento com injeções de sangue jovem — Anemia — Diabete — Menopausa — Cansaço — Insônia — Disturbios Sexuais — Hipertensão — Velhice precoce. — Revigoramento Geral do Organismo. — Carmo, 6 - 6.º - Salas 306-308 — Das 15 ás 17 horas. (9182) 80

DR. PIZZOLANTE

BLENORRAGIA - IMPOTENCIA - PROSTATITE - REUMATISMO
SÍFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 42-8472, de 8 ás 18 horas (23761) 80

DR. JULIO MACEDO — Disturbios sexuais - Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas Telefone 22-3051 (29765) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

DR. JAYME BARANDES

CIRURGIÃO DENTISTA Consult.: Av. Rio Branco 257, 9.º and. S. 702

DR. MARIO BRAUNE

Comunica a seus amigos e clientes a transferencia de seu consultorio para a Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 6.º andar, Sala 603. Das 10 horas ás 13 horas diariamente. (4022) 80

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. Doselli, á rua da Quitanda, 87, 1.º andar, tels. 23-1419, 23-1480 e 23-0263. (3042) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (4007) 92

Dinheiro Morto

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipotecas de prédios, juros de 10 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. — Dinheiro em cofre e em banco é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso, com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n.º 17, 3.º andar, Sala 302. — Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo, (um tecnico em negocios imobiliários). (3107) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sobre prédios, juros permitidos por lei. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Informações gratis, sem compromisso. Travessa do Ouvidor, numero 17, 3.º andar, Sala 302. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (3206) 92

DINHEIRO — Tenho para colocar sobre hipotecas, por conta de clientes, as quantias de Cr$ .. 100.000,00 e 200.000,00. Não aceito intermediários. ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134 — 5.º sala 505. (4109) 92

Compro e Venda de Casas Comerciais

SERRARIA

Vende-se: — Engenho para vigas e Couçoeiras 50x40— Fabricação Ingleza; Engenho de toros (Colonial) 1,00 montado em mancais de esferas, com carro de 8,00; Caminhão International C-30 com Carreta, podendo ser esta em rodagem dupla ou simples. Tratar pelo telefone 22-6514 com ESTEFANO

HOTEL — Vende-se mobiliado bom hotel para veraneio, sanatorio ou colonia de ferias, á beira da estrada Rio-São Paulo, grande passagem, aceita-se em parte do pagamento, apartamento pequeno, facilita-se parte base de Cr$ 650.000,00 — cartas nesta redação sob n. 4037.

FARMACIA OU LOJA ADAPTAVEL

Aluga-se, entra-se de socio ou compra-se a quem facilitar. Resposta para este Jornal n.º 5.032. (5032) 90

Professores

FRANCÊS — Professor parisiense recém-chegado, leciona em qualquer grau a domicilio, ou em turmas no Centro. Prepara para exames. Preços módicos. Fone 25-0272. (3035) 87

INGLÊS — Médico. Precisa-se professora americana para aulas particulares de inglês. Senador Dantas 20, sala 1603/4 das 14 ás 18. (4092) 87

PITMAN'S Estenografia e inglês. Mrs. Wilson. Rua Paulo Redfern, 23 — Ipanema. Tel. 27-5694. (5037) 87

Máquinas diversas

VENDE-SE

Delco Motor a. c. 120/240 volts 50 ciclos 1/6 de H. P. 1430 R.P.M. Tel. 26-7681 (1448) 78

MOTORES ELETRICOS ITALIANOS

Para entrega imediata marca SAN GIORGIO. De 0,5 até 11,00 H.P. com dupla ranhura, trifasico e semiblindados. Outros detalhes á Rua Equador 40 — Tels. 43-2014 e 43-4675. (7091) 78

CONTAX III COMPRO

Compro Contax III com objetiva 1:1.5, Rolleiflex-Automat, também objetivas Tessar ou Heliar, 24, 27, 30 cm. e Projetor 8 m/m e 16 m/m.

Hotel Serrador, apt. 1.308, só dias 3, 4, 5 deste, quarta, quinta e sexta-feira das 18 - 20 horas. (5017)

AVIÃO

Vende-se avião "Avro Anson" de sete lugares, com dois motores Armstrong Siddeley de 420 cv. — Bom estoque de peças sobressalentes, ferramentas e instrumentos — Ofertas Tel. 25-7347. (5053)

CIMENTO PORTLAND ESTRANGEIRO

SACOS DE 50 KILOS. ENTREGA IMEDIATA.
TELEFONE 42-1301.
AV. RIO BRANCO, 120, 8º ANDAR, SALA 804.
(1413)

Passe suas férias no HOTEL MAGESTIC

Francisco Fragoso (ant. Conrado Niemeier) - E. F. C. B. - L. Auxiliar. E. DO RIO. 2,30 horas do Rio - Clima de montanha - 500 mt. alt. — Acomodações confortaveis e cozinha de 1.ª Diárias razoaveis.
INFORMAÇÕES NO RIO: Tel. 25-9146

TELHADOS PARA LUMINOSOS

BONS LOCAIS PARA PAINEIS
Precisam-se em ruas, avenidas, bons pontos de visibilidade e passagem. Boa renda garantida. Resposta a I. A. Caixa Postal 1375.

TUBOS MANESMANN

Vende-se 52 tubos Manesmann, de 10 polegadas, espessura de 118, com 10 metros de comprimento cada, no total de 27 toneladas. Tratar á rua do Rosário, 113 - 3.º, s/301. (4140)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicilio. Chamando pelos telefones: 22-4846 — 32-3516 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SA' N. 103 — LOJA
(5109)

FÉRIAS - FIM DE SEMANA SÓ EM PARAIBUNA

3 HORAS DO RIO, VIDA DE FAZENDA. INF. 38-7283 (3074)

MOTOCICLETA

Harley Davidson com side-car. Nova. Vende-se uma ainda encaixotada tipo 1947. Com necessário e sobressalentes. Preço 26 000,00 Cr$ — FONE 25-4110. (1446)

ESTOFADOR

22-4878
Capas para moveis estofados. (2375)

RADIOS DE AUTOMOVEL P.º CARROS PEQUENOS

como Citroen, Renault, Austin, Standar, Fiat, Jaguar, etc. Colocados e com antena na mesma hora. — RADIO ELETRICA LEBLON. — Av. Ataulfo de Paiva 980-A. — Tel. 27-9165. (3031)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos, satisfatoriamente. — Tel. 43-1111. Quitanda 43-A, 4.º andar, Sala 43. (3027)

SEU RADIO DE AUTOMOVEL PAROU?

Conserta-se
Leve-o a RADIO ELETRICA LEBLON Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva, 980-A. (3028)

ABAT-JOURS MARAVILHOSOS

Vendem-se consertam-se e transformam-se quaisquer objetos para lindos abat-jours Fabricação permanente, base de alabastro e cristais. Atende-se a domicilio, só preciso telefonar 22-4183 ALCINO. (2300)

VITROLA COM GRAVADOR DE DISCOS

Vendo um aparelho de gravar discos completamente novo, tipo 1948, composto de: vitrola, gravador de discos, amplificador, alto falante e microfone. — Preço pechincha Cr$ 3.600,00. Telefone 23-4461 com Dona Rosalina. (4075)

CAMISAS SOB MEDIDA — Rosé chemisier
★ TECIDO PRE-ENCOLHIDO ★ CONSERTOS DE CAMISAS
AVENIDA, 147 - 1º Andar

PÉROLAS

LEONARD ROSENTHAL INC. NEW YORK
As mais lindas pérolas do oriente. Colares, pérolas soltas e alfinetes de gravata. Distribuidores Exclusivos:
INTERAM IMPORTADORA LDA.
Rua México, 31 — 10.º — G. 1002 — Telefone: 22-3620 - Rio de Janeiro

H. WELLISCH
Movimento de terra

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (8119)

CINEMA - Tel. 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças. Trata-se pelo telefone. — Compram-se e vendem-se filmes - maquinas de cinema mudo ou sonoro. (8030)

PINTOR

MARTINHO encarrega-se de pinturas concertos, reformas etc por preços razoaveis Orçamento sem compromisso Telefonar 26-9182. (303)

JOIAS E RELOGIOS

de qualidade garantida e fino acabamento, vendemos á preços accessiveis, tambem á revendedores. Executamos encomendas. — O. LANGE. R. Gonçalves Dias 84, 5.º and. Sala 503. Tel. 43-3865. (2528)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se maravilhoso um de 12 e outro de 6 lamp. Peso narato. Rua Rodrigues Silva 18, 10º andar. Facilita-se o pagamento (27854)

INESQUECIVEL PRESENTE

Para natal, um delicioso Peru assado pronto para servir em luxuosa embalagem. Inscreva sua encomenda urgente 22-4165 (2301)

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Paga-se bem. Chamar Sr. DAVID. Tel. 32-4059. (5018)

ANEIS DE GRAU

Executamos por preços sem concorrencia. O. LANGE, R. Gonçalves Dias, 84, 5.º and. Sala 503. — Tel. 43-3865. (4009)

VENDE-SE

Radio-Vitrola Colonial. Peça de luxo, automatica para 10 discos, com cinco faixas de ondas e com dez valvulas. Ver e tratar Av. Gomes Freire 84, Ap. 54. (4021)

SACOS NOVOS E USADOS

Compro e vendo sacos novos e usados de aniagem e algodão, para café, cereais, etc ALVARO VILLAR DO VALLE, — Rua Leandro Martins n.º 2. — Telefone 23-4415, Rio. — Endereço Telegrafico SACCOS. (9007)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

LANCHA CRIS-CRAFT

Vende-se com 6,25 m. de compr., por 20.000 cruzeiros. — Tel. 25-5784. (5060)

DUAS CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

sôbre

CHRISTIAN SCIENCE

(CIÊNCIA CRISTÃ)
intituladas
"A VERACIDADE DA CHRISTIAN SCIENCE"
"CHRISTIAN SCIENCE—A RELIGIÃO LÓGICA E PRÁTICA"
serão proferidas por
ARCHIBALD CAREY, C. S. B.
de Detroit, Michigan, EE. UU.
Membro da Junta de Conferencistas da Igreja Mãe - A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston, Estados Unidos, no auditório da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA
Rua Araujo Porto Alegre, 71
SEGUNDA-FEIRA, dia 8 de Dezembro, TERÇA-FEIRA, dia 9 de Dezembro, ★ Uma tradução da conferência será lida em português às 20 horas e em seguida, o conferencista falará em inglês às 21,30 horas.
Organizadas pela
PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO CIENTISTA CRISTÃ DO RIO DE JANEIRO que convida cordialmente a todos para assisti-las.

THERMOMETROS PARA FEBRE
"Casella London"
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

MOVEIS PARA ESCRITORIO

VENDE-SE TREZE BUREAUX COM SETE GAVETAS CADA UM, EM BOM ESTADO E 8 CADEIRAS.
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 22-1847 DE 11 A'S 17 HORAS. (31300)

PALACETE ITAMARATI

RUA BOA VISTA N. 12
(Alto da Boa Vista)

Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, HOJE, dia 3 de Dezembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo solido prédio residencial, edificado em centro de imponente parque, com 8.518 mts2., tendo de frente para a Rua Bôa Vista 131,00 metros. Bens pertencentes a Guilhermina Monteiro Rabello e outra. Mais informes 22-3111. (30278)

NAVIOS

Oferecemos para pronta entrega navios de várias procedências e tonelagens. Navios cargueiros, frigorificos, pesqueiros, etc. Navios em fabricação. Vendem-se contratos, para entrega em 1948/1949, de 2 tankers de 1500 toneladas cada. Não se atende pelo telefone. Avenida Rio Branco n. 4, 11º andar. Navegação e Comércio Sergipe Paraná S. A. — Seção Comercial. (3112)

VENDE-SE

Rico serviço D. João V, faqueiro. Salvas e mais pratas portuguêsas a 3.700 g.
TELEFONAR 22-3814 (5042)

ATE' QUE EMFIM

A antiga CASA MULLER FRÈRES tem a satisfação de comunicar ao distinto público a chegada de partidas de LINHO BELGA — PREÇO ESPECIAL para REVENDEDORES
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
Praia do Flamengo, 322 — Apt.º 201 — Tel. 25-1127

ESPORTES

CHEGOU O SR. RIVADAVIA

Após uma rápida vilegiatura pela Europa, regressou ontem, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Já vem tarde, o presidente da C.B.D., pois a sua ausência só trouxe prejuizos ao esporte. Tud: parou durante o tempo em que êle esteve ausente, apesar de vários e importantes assuntos necessitarem de solução imediata. Não é o presidente da Confederação um grande lider do esporte. E', no entanto, um homem maneiroso, convincente, agradavel de se tratar e sempre propenso a aceitar sugestões, estudando-as e não condenando-as de plano. E' o poder moderador do esporte, e por isso a sua opinião é sempre acatada pelos homens de boa vontade.

Já prevemos que o caso da participação do Brasil nas olimpiadas de Londres, vai tomar um rumo positivo. Até agora só tem havido conversa, e com conversa fiada não se faz nada. E' necessário ação e prestigio para que se possa realizar algo de útil. Também a tal comissão lirica, a tal que o dr. Gastão Soares de Moura diz que está trabalhando sem intenção de matar a C.B.D., até esse assunto, entrará na sua fase positiva, pois o sr. Lyra Filho encaminhou o assunto á moda antiga, isto é, mantendo o esporte como coisa do govêrno, quando não é.

E já depois de amanhã, o sr. Rivadavia irá votar no sr. Carlito Rocha, para presidente do Botafogo, pois não se concebe que haja, no alvi-negro, quem se oponha a que o abacaxi vá parar nas mãos do dinamico protetor dos árbitros. Para estes, é que a eleição do novo presidente do alvi-negro não é nada agradavel. Perdem os juizes o seu defensor de tôdas as horas. Depois o sr. Rivadavia vai comprar a sua cadeira cativa do estádio que acaba sendo construido sem que a tropa deixe o Derby e a Prefeitura tome posse do que não lhe pertence.

E' pena que o presidente da C.B.D. perca, em pouco tempo, as energias que ganhou nos excelentes ares da Europa, porque êle vai ter muito o que fazer.

FUTEBOL

IMPRESSÕES DO SUL AMERICANO

Guaiaquil, 2 (Por Martim Leguizamon, da A.P.) — Quatro treinadas equipes deverão jogar, hoje á noite, na segunda rodada do Campeonato Sul-americano de Futebol.

O argentino Guillermo Stabile, técnico da equipe argentina, declarou: "O Paraguai tecnicamente não é forte, mas muito aguerrido e com grande poder de reação. Jogar com o paraguai é sempre muito dificil, por causa de sua tenacidade".

O "coach" paraguaio Ramirez quis protestar contra a escala do seu time, feita á última hora. A modificação na tabela fora proposta pelo delegado do Brasil, José Maria Castelo Branco.

Os paraguaios, que se caracterizam por prestar pouca atenção ás regras de treinamento, se concentraram desde ás 21,30 de ontem, o que demonstra o interesse com que aguardam a partida. Ramirez classificou o seu time de "jovem e harmonioso".

Enquanto isto, Stabile depositava confiança em seus homens, explicando que a inclusão de Moreno, na meia esquerda, " "sempre uma garantia da vitória nos prelios internacionais"; e "nestas partidas, necessita-se de experiência internacional". Stabile declarou que todos os jogadores se achavam em perfeito estado, apesar de que Pontoni e o zagueiro reserva Palma um pouco machucados. O técnico argentino não fez maiores declarações, mas afirmou que é possivel a substituição de três jogadores no transcurso da pugna.

O técnico uruguaio, Lopez, homem calmo e sensivel, expressou: "Para mim, tôdas partidas são dificeis. Hoje, temo que jogar e ganhar. Para nós, não há inimigo pequenos". A equipe uruguaia recolheu-se, ontem, muito cedo. Lopez se recusou a falar a respeito do poder dos colombianos, declarando: "Não os conheço ,logo não posso falar a respeito da classe futebolistica dêles".

O técnico colombiano Lino Taioli mostrou-se circunspecto, limitando-se a dizer: "E' uma partida muito dificil, porém, faremos o possivel para obter a vitória".

A equipe colombiana não alterou, ontem á noite, o seu ritmo habitual de vida ,permanecendo os jogadores próximo ao hotel, no qual se recolheram, pouco depoi sdo jantar. Os argentinos também jantaram á hora de costume e foram, em seguida, passear. O moral da delegação é excelente ,o que contribuiu para o simpático ato de doação de cem livros a uma instituição local. E' provável que todos os times usem o recurso de mudar até três jogadores.

BASKETBALL

TOMOU NOVO RUMO O CAMPEONATO

A última rodada foi positivamente as das surpresas. Embora não houvesse um favoritismo acentuado, ninguem esperava que o lider invicto baqueasse da maneira que baqueou frente aos tricolores, numa partida que desde o inicio lhe foi desfavoravel, principalmente no segundo tempo quand oo Fluminense incluiu o veterano Pacheco. Porém não pararam ai as surpresas, pois o Riachuelo foi nitidamente suplantado pelo Grajaú T. Clube, e o Flamengo na prorrogação perdeu para o Mackenzie. Com isto tomou o Campeonato nova feição, uma vez que os cruzmaltinos lideres absolutos, tiveram que se contentar a companhia incomoda dos tricolores. Nesta expectativa de sensação é que s eanuncia a próxima rodada que se não possui um grande clássico, poderá redundar em novas surpresas.

As pelejas a serem realizadas amanhã serão as seguintes:

Tijuca T. C. x Riachuelo — Com a recente derrota do Riachuelo frente ao Grajaú T. C. está o gremio vermelhinho credenciado a obter uma expressiva vitória, principalmente se levarmos em consideração seu ótimo desempenho frente ao Minerva, onde fazendo alarde de agressividade, conseguiu nada menos que 58 pontos contra 31 de seu adversário. A partida ser álevada a efeito na quadra dos "cajutis".

Mackenzie x América — Uma partida equilibrada, apresentado-se o Mackenzie disposto continuar vencendo .Sua vitória frente ao Flamengo, o capacitou, principalmente considerando que o jogo é na sua quadra, a derrotar os americanos. Não cremos no entanto qu eo consigam assi mfacilmente. Fôrça de vontade só não adianta, e o "five" rubro sem dúvida é mais técnico.

Vasco da Gama x A. A. do Grajaú — Jogo em que os vascainos apresentam-se como francos favoritos. Depois da sua quase inesperada derrota frente no Fluminense, quererão por certo uma ampla reabilitação. Uma vez não havendo discuido por parte do lider, não cremos que o Grajaú possa fazer alguma coisa de mais positivo. A partida será realizada nos estádio do Vasco da Gama.

Minerva x Grajaú T. C. — Apesar do jogo ser na quadra do adversário, o Grajaú é um fácil favorito. Sua recente vitória frente ao Riachuelo o credenciou a passar sem grandes dificuldades pelo seu entusiasta adversário, engrandecido pelo fator quadra.

*

REUNIU-SE A DIRETORIA DA C. B. D.

Dentre as resoluções tomadas pela diretoria da C.B.B. em sua recente reunião figuraram muitas de interesse para o público, como a que se refere ao oficio recebido do Atletic Club Sparta de Praga, Tchecoslovaquia, na qual este gremio demonstra o mais vivo interesse em nos visitar, condicionando sua vinda no entanto, ao pagamento da passagem de navio, em segunda classe, para 15 pessoas. Para um clube amador, se considerarmos as outras tantas despesas que terá, estadia, transporte aos diversos Estados onde pretendem se exibir, chegaremos a conclusão que sua exigência não é demasiada. A C.B.B. oficiará as filiadas para opinarem sôbre tal assunto.

Foi também resolvido que a Confederação Brasileira de Basquetebol daria todo o apoio a diretoria de esportes de São Paulo, na organização de uma competição olimpica, em abril do ano próximo, e particularmente informar-se-ia das filiadas, a melhor maneira de dispensar a sua representação um preparo eficiente.

A seguir foi proclamada a Federação Paulista de Basquetebol, campeã, por equipe, de 1947, e a Federação Metropolitana vice-campeã. O amador Mario Vinicius da Federação Mineira, foi proclamado campeão individual. Foi depois encaminhado a Comissão Continental, o anteprojeto de reforma dos Estatutos da Fiba, anteprojeto este, de autoria do sr. Adolpho Schermann secretário da C.B.B. Depois de multar a Federação Fluminense por não haver pedido licença para o jogo Praia das Flexas x Riachuelo, e ser designada a data para o desempate do 2º lugar do Campeonato Brasileiro do Lance-Livre, o próximo dia 9, ás 21 horas, foi a sessão encerrada.

ATLETISMO

A NOVA DIRETORIA DA FAE

Em sua última reunião, de conformidade com os estatutos, o Conselho de Representantes da Federação Atlética de Estudantes, elegeu a diretoria, que ficará responsavel pelo destino da referida Federação no próximo ano.

Depois de muitos anos de relevantes serviços deixou o academico Medeiros Neto de figurar como presidente. Não lhe faltassem votos para isso, mas apenasmente que ultimando o curso na Faculdade a que pertence, o popular campeão sul-americano de remo, quis mais a êle se dedicar. Seu lugar foi ocupado pelo estudante da Escola de Agronomia, Nely Lopes Casaly, também um devotado servidor do esporte universitário, que há anos vinha assumindo o cargo de 2º vice-presidente. Pelo muito que se tem a fazer pelo nosso esporte universitário tão desprestigiado em relação ao posto que verdadeiramente deveria ocupar ,esperamos que a diretoria receleita continui a batalha já encetada por Medeiros Neto, em torno da sua maior difusão. Os demais postos estão assim ocupados: 1º vice-presidente, Lauro Magno de Carvalho; 1º vice-presidente, Joaquim Eugenio de Rezende; secretário geral, Carlos Alberto de Carvalho e tesoureiro, Armando Nunes da Rocha.

*

COMEÇA MAL A SESI

Com o titulo acima, comentamos, há dias, o fato do Sesi, na sua organização esportiva, destinar indenização para os seus atletas melhor colocados na corrida rustica do Natal. A indenização será a pretexto de pagar despesas com sapatos, mas não será uniforme, isto é, os primeiros colocados perceberão mais, e os últimos colocados, mesmo tendo gasto dinheiro com a aquisição de sapatos, nada receberão.

O nosso comentário mereceu uma resposta que abaixo publicamos. A justificação não tira ao ato de pagar despesas somente aos melhores, o aspecto de infringir o amadorismo. Não está certo, pois um amador é sempre um homem que não aufere nenhum proveito do seu esforço em competições esportivas, seja êle um lord ou u moperário.

O Serviço Social da Indústria merece todo nosso apoio aos seus propósitos de difundir os esportes entre os operários, mas não concordamos nesse negócio de dinheiro para amadores. Seria mais interessante e esportivo, o Sesi fornecer o material a todos os operários concorrentes á Rustica, premiar os vencedores com medalhas de ouro, mas nunca dar Cr$ 150,00 no vencedor e Cr$ 50,00 ao 20º colocado. Isto é fomentar o profissionalismo.

Eis a carta que recebemos:

"Em 27 de novembro de 1947. — S.R.E.E.F. — n. 51-47 — Ao sr. redator esportivo do "Correio da Manhã". Presado sr.: — Em referência ao seu comentário, publicado no "Correio da Manhã" de domingo último, venho á presença de V.S. para esplicar o motivo pelo qual, sem quebra do espirito amadorista que deve presidir as competições do esporte básico, o Serviço de Recreação e Esportes do SESI, a meu cargo, instituiu indenizações em dinheiro aos vencedores da "Corrida Rústica de Natal. E' que essas indenizações serão conferidas aos concorrentes vitoriosos, para ressarcir as despesas que fizeram com a aquisição de sapatos, calções e camisas.

O número de concorrentes deve ser grande e, po risso, a indenização atingirá apenas aos primeiros colocados, isto é, aos vinte melhores, na seguinte ordem: ao primeiro colocado, Cr$ 150,00 (calçado, calção e camisa); aos 9 segundos colocados, Cr$ 100,000 (calçado e calção); e aos 10 terceiros colocados, Cr$ 50,000 (calçado).

Essas indenizações não se confundem com os premios que oferecemos aos atletas amadores porque estes receberão medalhas de vermeil, prata e bronze.

Veterano no esporte, cronista de velha guarda, não poderia eu subverter o amadorismo, dando premios em dinheiro aos atletas amadores. Os premios, repito, são as medalhas. E isso é fácil, aliás, de verificar, pois se assim não fora, estariamos premiando duas vezes os 20 concorrentes vencedores.

O Serviço de Recreação e Esporte sdo SESI, de acôrdo com o seu programa de ação, está fomentando o gosto pelos esportes entre os trabalhadores, estando disposto a auxiliar moral e materialmente aqueles que queiram, pela educação fisica, ajudar a elevar o nosso padrão racial.

Conta, para isso, com a colaboração da imprensa esportiva entre a qual o "Correio da Manhã" prima pelo seu prestigio e pela sua nunca desmentida boa vontade. Com as presentes esplicações apresento as minhas atenciosas saudações. (a.) — Ismael José Cordovil, chefe do Serviço de R. E. e Ed. Fisica."

REMO

APROVADA A REGATA

Para efetuar uma das suas últimas reuniões ordinárias, esteve reunido ontem, na sede da Federação Metropolitana de Remo, o Conselho Técnico dessa entidade, cujo expediente era dos mais importantes da temporada or aencerrada com o Campeonato Carioca.

Inicialmente foi apreciado o relatório do árbitro da "Prova 15 de Novembro", confirmando o resultado registrado nessa competição anual com a vitória da guarnição da "Aymoré" pertencente ao C. R. do Flamengo. Pelos boletins dos juizes foram apontados dois amadores, um do Natação e outro do Gragoatá, com oinfratores do Código.

Tratando do pedido de registro para o novo out-rigger a 8 do Botafogo, com o nome de "Cruzeiro do Sul", ficou resolvido comunicar ao referido clube que já um barco de outro filiado registrado com o mesmo nome, devendo o Botafogo arranjar um nov otitulo para o mesmo.

Entrando em apreciação o relatório do árbitro que funcionou no certame máximo da Federação, o Conselho ratificou todos os resultados confirmados pelos juizes de chegada, proclamando o C. R. Vasco da Gama campeão carioca de remo de 1947. Foi lançado em ata um voto de congratulações ao Vasco da Gama e ao Flamengo como vencedores das duas últimas competições náuticas deste ano.

A parte disciplinar do Campeonato só teve um senão: os juizes de raia consignaram que um "4 com" vascaino havia acompanhado o pareo de "double", o que já constitui uma infração, e ainda soltando fogos. Também o Conselho registrou a ausência de dois barcos do Botafogo, sem a necessária desistência oficial a entidade.

Passando a outra parte, o Conselho lançou em ata dos seus trabalhos um voto de agradecimento á diretoria da Federação, pelo irrestrito apoio que lhe foi dado no corrente ano, um dos fatores mais importante para o êxito sem precedente salcançado na temporada náutica oficial.

Como se aproxima o periodo legislativo da dirigente do remo metropolitano, o Conselho decidiu pedir á diretori paar que se dirija aos clubes filiados, pedindo-lhes sugestões para a reforma de alguns artigos do Código. As resoluções acima, serão levadas á diretoria, em forma de proposta para serem aprovadas oficialmente.

CICLISMO

O XIV CIRCUITO DA CIDADE

Como um dos principais cotejos ciclisticos do calendário da temporaad de 1947 organizada pela Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo, destaca-se, sem dúvida, o "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", cuja prova vem sendo realizada anualmente sob os auspicios do Ciclo Suburbano Clube, o veterano gremio de Madureira, filiado a Entidade Oficial Carioca. A prova em apreço, que será realizada pela decima quarta vez, sempre constituiu um dos mais empolgantes certames do ciclismo carioca, pois cada um dos corredores que dela participam põe em jogo todos os seus recursos técnicos para laurear-se vencedor nessa prova que, por todos êles, é considerado o cotejo do scampeões.

O percurso da prova compreende 72 quilômetros, tendo cabido a Joaquim Peixoto estabelecer o recorde de 2h 09' 58" em 1939, cuja marca até hoje não foi sequer igualada. O "XIV Circuito" que será realizado no próximo domingo oferece, sem dúvida, as mesmas caracteristicas dos anos anteriores, sendo de prever-se, portanto, que um público numeroso e entusiasta, compareça á praça Mauá, local onde será dada a largada ás 8 horas da manhã, e em cujo local se verificará também a chegada, cerca das 10 horas.

Dessa competição participarão todos os corredores integrantes das equipes do Clube de Regatas Vasco da Gama, Rui Barbosa F. C., V. S. Helenico Ciclo Suburbano, Andaraí Atletico Clube, Associação A. Portuguesa e Centro Ciclistico Light.

YACHTING

SEGRETO, VICE-CAMPEÃO

No resultado da regata final do Campeonato Individual de Vela, realizado domingo último, publicado ontem, saiu um êrro que nos apressamos a retificar. E' referente ao resultado do Campeonato de Star, cujo segundo colocado, ou seja o vice-campeão, é o iate "Enife", comandado por Martinho Segreto, tendo como proeiro José Becker, e não como saiu publicado.

Martinho Segreto é um entusiasta da vela, progredindo dia a dia, obtendo agora, uma colocação destacada. Demonstrou, assim, que não é veleiro da "varanda", e sim do mar, legitimo caçador de rolinha. Continuando como vai, acaba caçando onça...

PUGILISMO

PADILHA BENEMERITO DO PUGILISMO

São Paulo, 2 (Asp) — Conforme noticiamos, com os resultados das lutas de sábado último no ginásio do Estádio Municipal do Pacaembú, chegou ao seu termino o XXI Campeonato Latino-Americano de Box Amador, com o Brasil e o Uruguai dividindo entre si, o sluros do titulo máximo, ambos com 2 8pontos. O Chile classificou-se em 2º com 27, a Argentina, que ,não tomou parte na penultima rodada, em 3º com 17 e finalmente a Bolivia, com 3.

Os campeões individuais nas diversas categorias, são os seguintes:

Pesos moscas — Guilherme Portero, do Uruguai e Pascoal Peres, da Argentina.

Pesos galos — Celestino Gonzalez, do Chile.

Pesos penas — Kaled Curi, do Brasil, invicto.

Pesos leves — Ralf Zumbano, do Brasil invicto.

Pesos meio-médios — Humberto Loyaza, do Chile, invicto.

Pesos médios — Dagomar Martinez, Urugual, Rubem Ramirez, do Chile e Jorge Matuk, do Brasil.

Pesos meio-pesados — Geraldo de Jesus, do Brasil e Felipe Suarez, do Urugual.

Pesos pesados — Agustin Muniz, do Uruguai.

Finalmente, na manhã de domingo, na sede do E. C. Pinheiros, teve lugar a sessão de encerramento do certame, cabendo a presidência do Congresso ao sr. Alberto Festal, presidente da Federação Argentina de Pugilismo, fazendo parte da mesa, o cap. Silvio M. Padilha, diretor do D.E.E.S.P., Miguel Panzoni presidente da F.P.P., Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da F.M.P., e cap. Justino Vieira, presidente da C.B.P.

Nesta ocasião, foram entregues nos campeões, as medalhas os diplomas. O cap. Padilha, foi proclamado "Benemerito" do pugilismo brasileiro, tendo recebido um diploma e uma medalha, o que agradeceu em breve improviso.

Ficou deliberado, que o certame vindouro será disputado no Chile, quando será novamente disputado o Trofeu "Cap. Silvio de Magalhães Padilha", para o campeão absoluto.

Pascoal Segreto Sobrinho é o sucessor de Alberto Festal, na presidência da Comissão Orientadora do Campeonato Latino-Americano de Pugilismo.

*

DECLARAÇÕES DO SR. GARZO

Buenos Aires, 2 (A.F.P.) — Procedente de São Paulo, no Brasil, chegou a esta capital o presidente da delegação argentina que disputou o Campeonato Latino-Americano de Box, sr. Oscar Garzo Funes. Ao ser interrogado pelos jornalistas ,o sr. Garzo exaltou o entusiasmo e a vontade dos dirigentes brasileiros, assinalando todavia, que êles não souberam organizar o torneio.

Fez o sr. Garzo uma critica ao "ring" onde foram disputadas as lutas, dizendo que o mesmo era destinado a "catch" e tinha um filtro anti-regulamentar. Acrescentou ainda que a hostilidade do público brasileiro, manifestada depois das duas primeiras lutas dos argentinos, foram motivos de prejuizo para estes. "Todavia, nossos pugilistas — acrescentou o sr. Garzo — souberam acatar desportivamente essas decisões, sem o menor gesto de contrariedade". Censurou também o presidente da delegação argentina a parcialidade do juiz brasileiro Matesko e o desconhecimento de regras de um juiz boliviano, só sabendo, este último, decidir as lutas em favor dos boxeadores chilenos.

Charutos
SUERDIECK
Um presente de FESTAS
ideal para seus amigos
DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
COMÉRCIO DE CHARUTOS, FUMOS E ARTIGOS PARA FUMANTES
RUA BUENOS AIRES, 177 • TEL. 43-6802 • RIO DE JANEIRO
A VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS
SINO

TURF

A CORRIDA SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida do próximo sábado no hipódromo da Gávea, foram abertas na bolsa turfista as seguintes cotações:

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Ureno	56	35
2	2 Blindado	56	22
	3 Parahyba	54	60
3	4 Desterro	56	50
	5 Huri	51	35
4	6 Taoca	54	60
	7 Betar	56	60

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Grão Vizir	55	35
2	2 Leste	55	40
	3 Correntes	55	60
3	4 Marmóreo	55	80
	5 Airi	55	60
4	6 Regente	55	22
	" Coracá	55	22

3º páreo — 1.600 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Guatapará	56	25
	" D. Paulito	56	25
2	2 Izarari	52	35
	3 Reunido	52	60
	4 Formação	50	70
3	5 Apoteose	50	50
	6 Orelfo	54	50
	7 Guaximba	50	70
4	8 Enéas	58	35
	9 Grão Mogol	52	50

4º páreo — 1.800 metros — A's 15,30 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Folia	56	40
	2 Cotiara	52	60
	3 Don Pedro II	52	35
2	4 Manful	52	60
	5 Serpente Negra	50	60
	6 Telephonema	56	60
3	7 Tribunal	52	70
	8 Gualanete	56	80
	9 Penedo	52	35
4	10 Dardanellos	52	40
	11 Pongahy	52	50

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,05 hs. — Cr$ 20.000,00 — Destinado a jockeys e aprendizes atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias, no pais, neste ano.

		Ks.	Cot.
	1 Outono	56	60
1	2 Garimpa	50	60
	3 Dembiró	52	50
	4 Dumbo	54	40
2	5 Phoenix	56	50
	6 Alcapita	50	40
	7 Graziela	52	25
3	8 Gabardine	52	40
	9 Camaratuba	54	50
	10 Explendor	56	50
4	11 Lady	50	80
	12 Rio Negro	54	70

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,40 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
	1 Jambo	56	35
1	2 Hiava	54	40
	3 Juventa	54	60
	4 Parker	56	27
2	5 Red Indian	54	50
	6 Thebano	56	60
	7 Rio Azul	56	50
3	8 Jutú	56	60
	9 Hosanna	54	60
	10 Dona Stella	54	60
	11 Ben Hur	56	50
4	12 Fanita	54	60
	13 Disca	54	80
	14 Grey Peter	56	70

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,15 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
	1 Moritz	54	35
1	" Garrida	53	35
	2 Jaguarão Chico	58	54
	3 Thelma	56	70
	4 Tamandaré	58	30
2	5 Gioconda	52	60
	6 Sassiado	58	50
	7 Guapeba	56	60
	8 Chilito	58	50
	9 Idos	54	60
3	10 Destemor	54	40
	11 Rolante	54	60
	" Nedda	52	60
	12 Inferior	54	60
	13 Colombina	56	60
4	14 Ital	54	40
	15 Arranchador	54	50
	" Giria	56	50

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,50 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
	1 Exposente	54	50
1	" Boavista	53	50
	2 Foguete	52	40
	3 Diamant	52	35
2	4 Fontainebleau	53	50
	" Tango	52	80
	6 Exigente	54	50
3	7 Casablanca	54	40
	8 Sagres	52	60
	Pucho	54	35
4	10 Abiahy	56	35
	" Candidato	54	35

LIVRO DE OCORRENCIAS

Foram registradas as seguintes ocorrências nas duas últimas reuniões na Gávea:

Corrida de sábado

Estelio Rosa, piloto de Plazote, declarou que 100 metros após a partida o cavalo El Rey, correndo para dentro, fechou-o, obrigando-o a levantar o o seu conduzida.

— Sebastião Plinio Ribeiro, piloto de Bandoleira, declarou que na entrada da réta o cavalo Mangáh forçou passagem por dentro tendo o declarente cedido para evitar sérias consequências. Adiantou ainda que nos 360 metros correu o selim de sua conduzida o que não permitiu que tocasse devidamente a mesma.

— Luiz Rigoni, piloto de Indiano, comunicou que em toda a reta o seu conduzido vinha "ziguezagueando", talvez por não ser são dos locomotores. Adiantou o declarante que não prejudicou nenhum competidor.

— Ignacio de Souza, piloto de Fabuladora, comunicou que no pique de partida, foi obrigado a levantar sua conduzida em virtude de haver Dixie se atravessado na sua frente.

— Pedro Costa, piloto de Dixie, comunicou que no pique de partida a sua conduzida chocou-se bruscamente contra Hallabarda, tendo se ajoelhado quase caindo.

— Emygdio Castillo, piloto de Hallabarda, comunicou que na partida a égua Dixie, que saira atravessada, deu um tranco na sua conduzida, pela parte de trás, tendo consequentemente deixado atravessada a sua dirigida, razão pela qual atrazou-se algo na partida.

— Salustiano Batista, piloto de Aldean, comunicou que 200 metros após a partida foi fechado pela égua Ternura, sendo bastante prejudicado.

— Valdir Lima piloto de Juventa, fez declaração identica á do seu colega acima.

— Solomão Ferreira que montou Ternura, declarou que a sua égua saiu correndo para dentro, apesar de a haver corrigido diversas vezes com o chicote na cara, o que não impediu de molestar um pouco a égua Aldean.

— Adão Ribas, piloto de Red Indian, declarou que a sua conduzida saiu saltando resultando dai sensivel atrazo.

— Valdir Lima, piloto de Estherita, declarou que nos últimos 20 metros, quando já trazia a carreira ganha, Domingos/ Ferreira, que montava Dama de Ouros segurou fortemente o seu calção. Declarou ainda que vinha com "sobras", pois vinha "cosinhando5 o seu adversário.

— Domingos Ferreira, piloto de Damas de Ouros, declarou que nos últimos 300 metros a égua Estherita, que já o trazia dominado, o veio trazendo para dentro. Declarou ainda que num instinto de defesa, trouxe a sua égua de encontro a sua adversária, Estherita.

— O tratador Jorge Burlioni, responsavel pelo cavalo Rio Azul, declarou que durante a corrida o referido animal teve uma ferradura aberta, devido um cravo ter saido do lugar.

— Luiz Rigoni, piloto de Monte Carlo, comunicou que durante a corrida o seu pilotado foi vitima de forte hemorragia.

Corrida de domingo

Valdemiro de Andrade, piloto de Carinhosa, declarou que em todo o percurso a sua pilotada vinha saltando, assustada tal como quando florexou, com a pista de grama, cuja côr estranhou.

— Aparicio Pereira, tratador de Cherie, comunicou que essa sua pensionista fôra acometida de hemorragia durante a corrida.

— Domingos Ferreira, piloto de Highland, comunicou que a sua conduzida vinha acompanhando bem a corrida até os 800 metros, onde a carreira começou sua fase decisiva não correspondendo aos seus apelos dai por diante, apesar de exigida a fundo, sendo bastante tocada e castigada pelo declarante, terminando o percurso completamente apagada.

— Adão Ribas, piloto de Informador, declarou que durante todo o percurso o seu pensionista vinha desgarrando, apesar dos seus esforços em contrário.

— Domingos Ferreira, piloto de Farra, declarou que na altura dos 560 metros foi fechado pelos animais Urvio e Lux, sendo obrigado a levantar a sua conduzida em consequencia do funil feito pelos citados rivais, e ao lançar por fóra dos mesmos, voltou a ser fechado por Shangri-Lá e Blindado que vinham por fora, sendo então obrigado a sofrer do golpe a sua pilotada.

— Lajos Meszaros, piloto de Grão Vizir, comunicou que logo após a partida quebrou-se o estribo do lado esquerdo de seu dirigido.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, tiveram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Ajo Macho com S. Batista, 2.040 metros em 135" 1/5 e 1.600 em 104" 1/5.

Esquivado com L. Coelho, 1.600 metros em 101" 2/5.

Explendor com L. Coelho, 1.600 metros em 97" 4/5.

Folia com L. Coelho, 1.600 metros em 101" 2/5.

Formação com J. Portilho, 1.500 metros em 98" 2/5.

Heliada com lad, 1.900 metros em 124" 2/5.

Lacio com L. Coelho, 1.400 metros em 92" 2/5.

Malo com P. Coelho 1.000 metros em 63" 1/5.

No Tiburcio com O. Coutinho, 1.400 metros em 91" 2/5.

Palmeiras com E. Castillo, 1.600 metros em 102" 4/5.

Zorro com J. Ullôa, 1.000 metros em 63".

EM ATIVIDADE

O entraineur Manoel Raphael, que como foi noticiado, vai deixar de prester serviços á coudelaria de dona Inah de Moraes, está em franca atividade para conseguir novos pensionistas. Assim, ficarão logo sob sua responsabilidade alguns potros do sr. Manoel H. Silva, além de outros animais de variados proprietários. Manoel Raphael já solicitou mesmo ao diretor do hipódromo a obtensão de cocheiras onde possa continuar a trabalhar.

O GRANDE PRÊMIO DERBY PAULISTA

O Jockey Club de São Paulo organizou para a corrida do próximo domingo no hipódromo de Cidade Jardim, excelente programa ao qual serve de base o grande prêmio Derby Paulista, segunda prova da triplice coroa, na distancia de 2.400 metros e 150.000 cruzeiros de dotação, cujo campo, salvo modificação de última hora está pela seguinte forma constituido:

Arakreon 55 — J. Nascimento.
Cartucho 55 — Om. Reichel.
Clarão 55 — E. Garcia.
Derviche 55 — L. Gonzalez.
D. Pedro 55 — O. Rosa.
Epilogo 55 — X. X.
Gibelino 55 — P. Vaz.
Guaraz 55 — N. Pereira.
Guazil 55 — E. Vieira.
Inquieto 55 — R. Zamudio.
Juazeiro 55 — J. Morgado.
Kent 55 — L. Osorio.
Lacrau 55 — A. Altran.
Malandrinho 55 — R. Benites.

RETIRADS DO ENTRAINEMENT

Tendo sentido da paleta, foi retirado do entrainement o cavalo Encoraçado, pupilo do entraineur Mario de Almeida.

PARA O TURF PAULISTA

Com o objetivo de ser convenientemente preparado para intervir no grande prêmio Presidente do Jockey Club, que será desdobrado no próximo dia 5 de janeiro em Pinheiros, será enviado para a capital paulista o cavalo Coração, defensor da jaqueta do Stud Damião. Acompanha-lo-á, o entraineur Mario de Almeida.

TIVERAM HEMORRAGIA

Monte Carlo, máu figurante no último páreo de sábado foi acometido, durante o percurso, de hemorragia. Também foi atacado desse mal, o cavalo Diviko quando na manhã de ontem galopava na Gávea.

ESPERADOS DE S. PAULO

A fim de continuarem sua campanhia na Gávea devem chegar hoje de S. Paulo do animais Aquilon, Rioili e Casablanca, defensoras da jaqueta do Stud Maiaio e que aqui ficarão com W. Atianesi.

VAI CORRER EM PINHEIROS

Em busca de melhores performances, já que o páreo em que atua aqui está bastante forte, foi embarcada para S. Paulo a égua Katurrita. A veloz filha de Manduca, deverá correr com mais desenvoltura em Pinheiro.

TEM NOVO ENTRAINEUR

Foi entregue aos cuidados do entraineur Henrique Itrilló, o cavalo Folgazão que vem atuando apagadamente nas nossas pistas.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

Foi adquirido pelo sr. José Lauro de Freitas o nacional Manful, que pertencia ao sr. João Domingos Vaz. Por esse motivo, foi transferido das cocheiras de Gabino Rodriguez para as de João Emilio de Souza.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão, nas próximas reuniões na Gávea os seguintes animais:

Dona Estela, ex-Denbora, alazã, 4 anos, Pernambuco, por Denbigh em Igara II. Criação do sr. Frederico J. Lundgreen e propriedade de d. Sarah Magalhães Boettcher. Entraineur, Manoel Rafael.

Alhambrita, castanha escura, 3 anos, São Paulo, por Visteador em Binita, de criação do Haras Catagena e propriedade do sr. Paschoal Conzo. Entraineur, Antonio Bar- Barbosa.

CENTRO DOS CRONISTAS SPORTIVOS

Na Taça Linneu da Paula Machado é a seguinte a classificação dos primeiros colocados:

1.	Guilherme Macedo	203-128
2.	Gil Alencar	201-127
3.	João A. Lacerda	197-127
4.	Ivan Moutinho	195-124
5.	Angelino Cardoso	190-122
6.	Vicente Neiva Filho	189-117
7.	Leopoldo Macedo	188-120
8.	Hayton Jiquiricá	188-118
9.	oJsé Casses	184-114
10.	Julio Ribeiro	183-119

TIRO

ELEITA A DIRETORIA DA C. B. T. A.

Conforme foi amplamente divulgado, está definitivamente fundada, desde 28 do passado, a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo. Em memoravel sessão solene realizada no salão de Conselhos da A.B.I. o ministro Afranio Costa, seu primeiro presidente, traçou as normas gerais que servirão de base aos patrioticos empreendimentos da novel entidade máxima do Tiro ao Alvo no Brasil: sabado, 29, no mesmo local, em reunião especial a que compareceram diretores da Federação Metropolitana e elevado número de atiradores, realizou-se a eleição da primeira diretoria da CBTA que foi imediatamente empossada e ficou assim constituida: presidente, ministro Afranio Costa; vice-presidente, general Dermeval Peixoto; 1º secretário, coronel Lelio Graça; 2º secretário, sr. Reinaldo Machado Vieira; tesoureiro, sr. Emanuel Monteiro; conselho técnico: dr. Antonio Guimarães e capitão Evandro Guimarães Ferreira, tendo como suplentes os srs. Flavio Barbosa do Nascimento e tenente Kleber do Nascimento; conselho fiscal: dr. Xisto Vieira, eng. Antonio Gomes Ferreira e coronel Flavio Augusto do Nascimento, tendo como suplentes os srs. Fabricio Bandeira, Oswaldo Impelleciere e João Rodolfo Miller. A diretoria da CBTA já está promovendo uma nova reunião para exame, e estudo dos estatutos.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão efetuadas amanhã as seguintes provas:

1.º ano — **Histologia** — Exame Prático Oral, ás 1,130 horas, no laboratório da cadeira: continuação.

Anatomia, ás 8 horas, no laboratório da cadeira, 1.ª chamada, prova parcial; serão chamados todos os alunos dependentes dessa cadeira.

2.º ano — **Bioquimica** — 2.ª chamada, prova parcial, ás 10 horas, no laboratório da cadeira; serão chamados todos os alunos que faltaram á 1.ª chamada.

5.º ano — **Exame Final de Clinica Ginecológica**, ás 8 horas, no serviço da cadeira Serão chamados todos os alunos inscritos.

6.º ano — **Exame Final**, ás 8 horas, na Maternidade Escola. Serão chamados os alunos de ns. 5, 9, 16, 84, 85, 86, 101, 111, 112, 117, 122, 124, 134, 141, 143, 148, 155, 159, 168, 174, 179, 181. Escrito os de ns. 110, 160 e 146.

Avisos — Comunica-se aos alunos que os pedidos de promoção e de inscrição nos exames só poderão ser aceitos até o dia 4 do corrente, inclusive. Terminado esse prazo não poderão ser aceitos tais requerimentos, ficando os alunos prejudicados nas promoções e exames de 1.ª época.

Acham-se abertas na Secretaria da Maternidade Escola as inscrições para o exame de interno da referida cadeira, até o dia 5 do corrente.

Só serão chamados para os exames finais os alunos que estiverem quites com a Tesouraria, pagas as taxas regulamentares.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Exames finais — Cadeira de Quimica Analitica — **Prova escrita**, ás 8 horas; alunos: Nayde de Luna Alencar, Jayme Magalhães da Silveira, Emilia Terra, Carlos da Silva Figueiredo, Domiciano Custódio Moreira, Lucia Lugarinho, Maria Hosana Soares Pinto e Zoltan Kacser. — **Prova prático-oral**, ás 13 horas — Alunos: Maria da Conceição Maia, Vanda Golçalves Calado, Oswaldo D. S. Glorelli, Dalto Cotta, João Ciribelli Guimarães, Carlos Granado Vieira de Castro, Lilia Rodrigues Monteiro, — As 14 horas — Alunos Virginia Viegas Gouveia, Ignez Deblase, Nise Afonso Lima, Meyer Jayme Akelband, Maria Diva Silva Rangel, João Jefte, Louis Antonio L. J. Costa Marrecas. — As 15 horas — Alunos: Maria Celina C de Escosteguy, Eulicte Loureiro dos Santos, Rubem Rangel Filho, Nelly Gusmão de Queiroz, Themistocles Alves Ferreira Filho, Maria de Jesus C. Castelo Branco, Zoltan Kacser.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

De acordo com o art. 45 e seus §§ do Regimento da Faculdade Nacional de Direito, estarão abertas até o dia 6 do corente as inscrições para os exames finais dos alunos matriculados nos diversos anos do curso.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Estão chamados amanhã, a exame de prótese bucofacial, escrito-prático-oral, os seguintes alunos: 22 e 27 e para exame prático-oral os alunos de ns. 2, 3, 13, 51 e 52, todos ás 12 horas.

Exames de Prótese Dentária — 2.º e 3.º ano — Estão chamados a exame de Prótese, 2.º ano, sabado próximo, ás 8 horas, prático-oral, os alunos de ns. 15, 37, 41 45, 46, 50, 51, 55 e 57.

Estão chamados a exame prático-oral de Prótese Dentária ás 8 horas de sabado próximo os alunos do 3.º ano: 3, 7, 10, 16, 19, 25, 26, 27, 29, 30, 51 52, 54, 55 e 57.

..Metalurgia e Quimica aplicada — Estão chamados a exame escrito prático-oral amanhã, ás 8 horas, na cadeira de Metalurgia e Quimica aplicada, os alunos de ns. 2, 8, 21, 34, 49 e 75.

Farão na mesma hora e data exame prático-oral os alunos de ns. 1, 3, 4, 6, 10, 11, 13, 14, 17, 18, 24, 25, 26, 29, 30, 36, 39, 44, 48, 56, 58 e 59.

COLÉGIO MILITAR

Prova Parcial — 2.ª chamada — **Latim** — Será realizada hoje, ás 13,00 horas, na sala 8, a prova de Latim, 2.ª chamada, á qual deverão comparecer os seguintes alunos: 1.ª série ginasial 1.582 — 3.ª série ginasial 334, 1.099 e 727.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Serão realizadas hoje as seguintes provas: — As 7,30 horas Matemática, turma 31 e Musica, turma 34. — As 8,00 horas Trab. Manuais, Turmas 10 e 11; Geografia, turma 16; Inglês, turma 20; Des. Natural, turmas 20 - A e 21; Portugues, turma 23; Latim, turma 25; História, turma 29; Ciências, turma 30. — As 9,00 horas — Francês turmas, 27 e 43. — As 9,30 horas Trab. Manuais, turmas 12 e 13; Des. Natural, turmas 21 - A e 22 - A; Musica, turma 35. — As 10,00 horas — Geografia, turma 37 e Inglês, turma 46. — As 11,00 horas — Trab. Manuais, turmas 14 e 15; Des. Natural turmas 24 e 26. — As 13,00 horas: — Geografia, turma 17; Latim, turma 22; Inglês turma 28 Matemática, turma 41 e Português, turma 42.

ESCOLA TÉCNICA VISCONDE DE CAIRU

Provas finais — Estão sendo realizadas as provas finais das 1.ª, 2.ª 3.ª e 4.ª série doCurso Industrial Básico. O horário está afixado na Portaria da Escola.

Não haverá 2.ª chamada.

Curso Ginasial — Para 43 vagas vagas na 1.ª série do curso ginasial gratuito, inscreveram-se 155 candidatos. As provas de admissão realizar-seão nos dias 9, 11 e 13 do corrente mês.

As provas escritas de Matemática e Português são eliminatórias.

NOTICIARIO

Faculdade Nacional de Medicina — A Comissão Eleitoral convoca todos os membros da Diretoria para comparecer hoje as 14 horas na séde do D. A., a fim de serem empossados nos cargos para o qual foram eleitos na ultima eleição.

VÁRIAS

HOJE, O JULGAMENTO

Está convocado para reunir-se hoje, quarta-feira, ás 17,30 horas, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, a fim de julgar os embargos interpostos pelo advogado do S. C. Vitória, no processo referente a nulidade de contratos do profissional Grisvaldo Santos (Gringo).

DE VINCENZI NA ARGENTINA

Buenos Aires, 2 (A.P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital Djalma De Vincenzi, presidente da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, qu eassistirá, na qualidade de delegado da citada instituição, ao Primeiro Congresso Extraordinário de Tenis de Mesa, realizado em Buenos Aires, sob os auspicios da Confederação Sul-Americana de Tenis de Mesa. O Congresso deixará estabelecidas, entre outras coisas, as bases para a disputa do próximo certame continental a ter lugar no Rio de Janeiro.

A COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA

O Automovel Clube do Brasil fará realizar domingo próximo, nas alamedas da Quinta da Boa Vista, a "Festa da Roda", na qual participarão inumeros volantes desta capital e de São Paulo, com seus carros de turismo e fôrça livre. Esta competição que está perfeitamente dividida, de forma a oferecer maior interesse pelo equilibrio de fôrça dos disputantes, é aguardada com entusiasmo pelo público.

NO SANTA TERESA P. C.

Este clube realizará hoje, ás 8,30 da noite, na sede da rua Alm. Alexandrino, uma exibição de jiu-jitsu, com o concurso dos alunos do Ginástico Português. Para esse espetáculo intimo, a diretoria do clube está convidando todos seus socios e familias. Na piscina do Santa Teresa, será efetuado no próximo domingo um Concurso Infanto-Juvenil, tendo como concorrentes as equipes do Flamengo, Gragoatá, Vasco e do clube local. Caberá ao vencedor da competição a "Taça Walter Waddington".

E' QUESTÃO DE PREÇO

São Paulo, 2 (Asp) — Segundo divulga um órgão da imprensa desta capital o consagrado zagueiro Domingos, sôbre o qual tanto se tem falado ultimamente, com referência ao seu retorno ao Rio e reingresso nas hostes do Bangú, poderá decidir-se a continuar no alvi-negro do Parque São Jorge, pelo menos por mais um ano, tendo em vista a sua atual forma técnica e fisica, que é das melhores, e a posição destacada em que se encontra o clube, na tabela das colocações do certame em curso. Para isso, adianta ainda a referida noticia, já estão se movimentanto alguns paredros corintianos.

INTERESSA A ALGUEM?

O sr. Emile Licret, domiciliado em Paris, acaba de enviar uma carta a C.B.D., oferecendo os seus serviços a qualquer clube brasileiro, como professor de natação. Diz êle em sua carta, que é diplomado pela Prefeitura de Seine e que também é técnico de natação.

NOTICIAS DO REMO

A Confederação Sul-americana de Remo, enviou a C.B.D., um exemplar dos estatutos e códigos da Federation Internationale des Sociétés d'Aviron, traduzidos em espanhol pela Associación Argentina de Remeros Aficionados.

OLHEIRO?

São Paulo, 2 (Asp) — Segundo fomos informados, sem que entretanto a reportagem tivesse conseguido divisá-lo, encontra-se há dias nesta capital, tendo assistido no Pacaembú, o prelio, São Paulo x Comercial, o conhecido juiz de futebol uruguaio, Anibal Tejada, famoso em tôda a América do Sul e que já teve oportunidade de atuar no Brasil por mais de uma vez. Presume-se que a visita do atual técnico do Penarol, de Montevidéu, se relacione com a observação de jogadores do nosso "soccer".

O FORTALEZA PAGOU A TAXA

O Fortaleza Sporting Club, filiado a Federação Cearense de Desportos, pagou ontem a taxa correspondente ao recurso que interpôs ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da decissão do Conselho Superior, da mesma federação, referente ao jogo disputado contra o Ceará S. C., aos 3 de agosto último.

REGISTRO DE CONTRATO

O São Paulo F. C., por intermedio da Federação Paulista de Futebol, envioú a C.B.D. para o competente registro, o contrato que firmou com o sr. Vicente Feola, para técnico de sua equipe de futebol. O referido contrato começou a vigorar no dia 1 de novembro e terminará no dia 31 de dezembro de 1949.

SOCIAIS

Cães e gatos

O prefeito Mendes de Morais está empenhado em resolver definitivamente o grave problema da hidrofobia no Rio de Janeiro

Só em 1946 quase 4.000 pessoas foram mordidas por animais hidrófobos no Distrito Federal, numa média de 11 pessoas por dia.

Tais cifras são pavorosas.

A cidade do Rio de Janeiro tem êste triste e tão desabonador privilégio, sem paralelo em qualquer outra cidade do mundo.

A Prefeitura vem trabalhando tenazmente por eliminar o flagelo da raiva, havendo já expedido 50.000 intimações para imúnização de cães. Raros, no entanto, foram os proprietários de animais que cooperaram nesta humana campanha, levando espontâneamente os seus cães aos postos de vacinação existentes em todos os distritos.

Segundo foi divulgado pela própria Prefeitura, de acôrdo com o projeto de lei criando o impôsto sôbre os cães, só deverão continuar como proprietários de cães aquêles que forem verdadeiramente amigos de seus animais. E aí estão 150.000 cães ainda não imunizados contra a raiva. Ora, o calor chegou, e os casos de hidrofobia tenderão a aumentar.

A raiva pode declarar-se em periodos de 7, 14, 22, 30 e mais dias, após a mordida. Uma vez declarada a raiva, nada mais será possivel fazer em favor da vitima. E o infeliz não poderá resistir por mais de 48 horas de indiziveis suplicios.

As crises se vão sucedendo a intervalos sempre menores, cada vez mais intensas.

Nos momentos de cruel lucidez, a vitima adquire perfeita consciência da sua trágica situação: sabe que nada poderá salvá-la.

Quando consegue conciliar o sono, á ação de poderosas doses de narcóticos, vêm pavorosos pesadelos.

Dos animais domésticos, é o cão o mais sujeito á raiva, seguindo-se-lhe o gato, o coelho, o cavalo, etc.

A humanidade jamais poderá saldar a sua divida para com a memória de Pasteur!

Antes dêle, na França mesmo, a vitima era asfixiada entre dois colchões.

Já viajamos de trem, há 30 anos, á noite, durante horas intermináveis, com um jovem operário hidrófobo, embrulhado em forte lençol, sòlidamente amarrado e ainda contido por 9 soldados. Depois de 30 anos, tão horrivel quadro, em seus menores e cruéis detalhes, ainda se não apagou de nossa mente.

E' o cão que tange para o sacrificio o gado do homem. E' o cão, ainda, quem levanta a caça desprevenida e indefesa, seja a pequena e fraca perdiz, seja o forte e altivo veado.

Mas... reconheçamo-lo: se o cão assim procede, foi ensinado para isso; foi para isso pervertido pelo próprio homem.

Vivendo sempre junto do homem, é curioso que é o cão também o animal de piores hábitos: "Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és"...

Nos soturnos campos de concentração de prisioneiros, eram os cães os mais ferozes guardas, estraçalhando inúmeras vezes os infelizes, apenas para divertir os guardas seus senhores.

Por outro lado, possui o cão inúmeras qualidades e virtudes. E' sempre fiel amigo e companheiro. E' o melhor guarda e guia dos cegos.

Já o gato é anti-colaboracionista. Nédios e tratados ou magros e remelantos, são todos uns boas-vidas ou uns ascetas. E grandes amorosos! Certamente poderiam ser mais discretos. Essa história de um quarteirão inteiro acordar com os romances, altamente falados, dos seus gatos...

Mas os gatos também têm os seus grandes amigos. Havia em Paris, logo depois da primeira grande guerra, um brasileiro que vivia a mudar de quarto. Quando, atrás de um anúncio pretensioso, dava com um quarto menos bom, dizia:

— "Chère madame" (ou "mademoiselle"), estou encantado com o seu quarto (ao contrário: ficara com raiva!)! Devo dizer-lhe que também trarei um edozinho...

— "Impossible, monsieur! A cause du chat!" atalhava a dama.

E' que tôda a francesa da classe média tem o seu gato de estimação.

Como aquêle "Cabral dos gatos", que há dias morreu, deixando na "orfandade" mais de 20 gatos.

E' que neste pobre mundo de Cristo há os que agem com a cabeça, os que agem com o coração e os que agem com o estômago.

RAUL GOMES

Para o album de Mlle.

O teu rosto é puro e oval,
Imaterial como o luar.
O que te trai, afinal,
É o teu olhar.

J. G. DE ARAUJO JORGE

— Deus criou o homem para o sofrimento e a medicina para aliviá-lo; nesta missão nunca há excesso de bondade e nisto reside tôda a sua beleza. — MIGUEL COUTO.

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. José Oswaldo Fontoura de Carvalho, jornalista.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Gilberto Correia da Costa e de d. Thelma Correia da Costa foi aumentado com o nascimento a 15 de novembro findo, da menina Eliana, bisneta do jornalista Ary Kerner Penna Firme, já falecido, e neta da viuva dr. Mario Correa e de d. Aracy Penna Firme.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Maria Teresa da Rocha Barbosa, filha do casal Antonio Moreira Barbosa, com o tenente da Armada João Carlos Soares Bandeira, filho do casal dr. José Gonçalves Bandeira. No ato civil serão testemunhas, por parte da noiva o sr. Luiz Vieira de Sá e senhora, e do noivo o tenente Luiz Valvano Auricchio e a senhorita Margot Barroso Studart. Na cerimonia religiosa, que terá lugar ás 17,30 horas, na Igreja da Gloria do Outeiro, servirão de padrinhos da noiva o sr. Olavo Carvalho Leme e senhora, e do noivo o comandante Antonio Cesar de Andrade e senhora, representados pelo casal dr. Arthur Cesar de Andrade.

— Realiza-se no proximo dia 6, ás 18 horas, na Igreja Coração de Maria, no Meyer, o enlace matrimonial da srta. Regina da Silva Bulhão, filha do sr. Francelino Bulhão e da sra. Emerena da Silva Bulhão, com o sr. Petronilho de Souza Borges.

ASSOCIAÇÕES

Realiza-se hoje, ás 18 horas, a solenidade de inauguração da séde propria do Olimpico Clube, á rua Alvaro Alvim 21, 4.º e 5.º pavimentos.

— A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção do Distrito Federal, realiza amanhã, ás 20 horas, em sua séde provisoria, á Av. Augusto Severo 4, mais uma de suas reuniões semanais, quando serão debatidos assuntos de interesse dos ex-combatentes de terra, mar e ar. Para essa reunião a diretoria pede o comparecimento de todos os ex-combatentes, associados ou não.

— Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, no anfiteatro da Fundação Gaffrée Guinle, a ultima sessão deste ano do Centro de Estudos João Baptista Canto. Será empossada a diretoria eleita para o ano de 1948, assim constituida: presidente, dr. Ary de Castro; vice-presidente, dr. Ary de Miranda Lima; 1.º secretario, dr. Evaldo Campos; 2.º secretario, dr. Armenio Flores; orador, dr. José Maria Coelho; tesoureiro, dr. Nelio Tavares; bibliotecario, dr. João Tenorio Filho.

— Em sua séde, reune-se amanhã, ás 17,30 horas, em assembléia geral, o Instituto de Arquitetos do Brasil, para tratar do projeto do estadio municipal. Caso não haja numero nova reunião será efetuada sexta-feira proxima, ás mesmas horas.

CONFERENCIAS

Filosofia das Ciencias — Continuando o "Curso Popular de Filosofia das Ciencias", fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, ás 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco n.º 91, 10.º andar, uma conferencia sobre a "Algebra segundo Augusto Comte", abordando o tema: "Teoria das séries".

VIAJANTES

Oswaldo Aranha — Estando previsto para amanhã, ás 23,15, hora de Nova York, o embarque do sr. Oswaldo Aranha, no aeroporto La Guardia, o "clipper" da Pan American World Airways em que tomou passagem o presidente da Assembléia Geral da ONU chegará ao Rio, descendo na Base Aerea do Galeão, ás 7,15 da manhã de sabado.

— Pelo avião "Bandeirante", da Panair, desembarcou no aeroporto do Galeão, procedente da Europa, o sr. Georges Schaeren, um dos fundadores das Fabricas Mido e criador do Mido Automatico. O ilustre industrial está fazendo uma visita de cordialidade aos centros onde existem representações dos relogios Mido S/A.

— Seguiram em aviões da Panair: para São Paulo, o deputado Euvaldo Lodi; para Havana, o dr. Eduardo Lopes Rodrigues; para Porto Principe, os srs. Gaston Margron, Pressoir Bayard e Castel Desmenin.

FALECIMENTOS

Realizou-se ontem, no cemiterio de Inhaúma, o sepultamento do sr. Gumercindo Ramos de Oliveira, funcionario aposentado do Ministerio da Guerra.

FORTES VENTOS BATERAM A COSTA NORTE DE PORTUGAL

Já deram á costa 160 corpos de pescadores

Lisbôa 2 (AP) — Os corpos de 160 portuguêses já deram á praia na costa norte do país, e enquanto ventos de 180 quilometros a hora varrem o oceano.

Sabe-se que seis embarcações de pesca naufragaram. Milhares de mulheres e filhos de pescadores rezam pela salvação de seus maridos e pais. Poucas das embarcações que se fizeram ao mar domingo retornaram, mas acredita-se que a maioria das embarcações pequenas naufragaram.

Todos os botes salvavidas que puderam ser obtidos foram enviados para procurar os sobreviventes e embarcações em perigo, mas os que até agora retornaram trouxeram apenas desconsoladoras noticias. Pelo menos em numa aldeia, a tempestade fez de cada mulher uma viuva. Nos portos de pesca ao sul e ao norte da cidade do Porto, milhares de membros das familias dos pescadores enchem as praias, as mulheres ajoelhando-se diante de imagens dos santos padroeiros dos pescadores — Nossa Senhora dos Navegantes, Santo Antonio e Nossa Senhora de Nazaré, as quais foram trazidas das igrejas vizinhas em procissões improvisadas no momento.

A fôrça do vento diminuiu ligeiramente a tarde, mas o oceano continuava encapelado nas proximidades dos portos que as embarcações tentavam alcançar.

MÚSICA

CINQUENTENÁRIO DA MORTE DE BRAHMS

No Teatro Municipal, hoje, ás 21 horas, a Associação Brasileira de Concertos oferecerá aos seus associados, o último saráu deste ano, com um programa de obras sinfônicas de Brahms, e alguns "lieder". A Orquestra Sinfônica Brasileira será dirigida pelo maestro Eugène Szenkar e a cantora Marion Mathaeus cantará alguns dos mais belos "lieder" do grande compositor.

Brahms nasceu em 1833 em Hamburgo; de uma família ainda mais pobre do que a de Beethoven, teve como primeiro professor de música, seu próprio pai, que muito lutava pela vida. Este depois de muita luta, conseguiu fazer parte, como músico, do Teatro Municipal de Hamburgo. Teve, depois, o jovem Johannes como professor o reputado musicista Marxsen. Robert Schumann conheceu Brahms quando este já tinha 20 anos e previu imediatamente o grande futuro deste jovem talento e a elevada missão de arte, que teria de cumprir. Brahms na intimidade se mostrava brilhante pianista, porém nas grandes salas de concêrto, nunca conseguiu dar ao público a impressão perfeita de sua capacidade como virtuose.

Sua obra, além de ser uma belissima continuação da obra de Beethoven, vai além, e pode-se dizer que Brahms criou um estilo próprio, abrindo novos caminhos para a composição. Poucos souberam apreciar devidamente este talento forte e original. No programa da A.B.C. ouviremos a belissima Ouverture "Festival Acadêmico" as variações sôbre um tema de Haydn a Primeira Sinfonia e alguns "lieder": "Noite de Maio", "Solidão do Campo", "Serenata Inutil", "Do Eterno Amor", "Mostra-me o Caminho de Volta..."

O Quarteto Borgerth — Em avião, procedente de Belo Horizonte, regressou a esta capital o Quarteto Borgerth, composto de Iberê Gomes Grosso, violoncelo, Francisco Corujo, viola, Oscar Borgerth, violino e Alda Borgerth, violino. O grupo já se exibiu em Buenos Aires e, agora, vem de realizar longa "tournée" pela Paraiba, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Minas e Estado do Rio, sob o patrocinio da Cultura Artística.

Adelina Garcia — Com destino ao Recife seguiu em avião, a cantora mexicana Adelina Garcia.

De Canto Orfeônico — Centro de Coordenação — Na reunião desse Centro, quinta-feira, ás 16 horas, que se realizará no auditório do Conservatório, na Avenida Pasteur, 350, 3º pavimento, serão tratados os seguintes assuntos: a) — Estudos pedagógicos; b) — Leitura á primeira vista do Coral n. 20 "Alegra-te muito, ó minha alma", de J. S. Bach; c) — Continuação de "Madalena" (ópera cômica), côros números 7 e 8, de H. Villa Lobos.

Audição de composição — Os alunos do professor J. Octaviano realizam sexta-feira, ás 17 horas, no Salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, uma audição de composição, com o seguinte programa:

Henrique Nirenberger — Sonata paar violino e piano e peça para quarteto de cordas. Jayoleno dos Santos — Sonata para clarinete e piano e suite para quinteto de instrumentos de cordas. Edith Teixeira Barroso — Sonata para violoncelo e piano e intermezzo para quinteto de cordas.

RÁDIO

A pianista Marguerite Long dá hoje, ás 13,05 horas, um recital concêrto, na PRA-2.

— Em colaboração com o Serviço de Informação Agricola, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, ás 18,30 horas, o programa Terra Brasileira, destinado aos agricultores.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Seleções de operetas; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Perfis de Compositores; 13,00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concêrto; 14,00 — Previsões do Tempo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Música para orquestra; 17,30 — Educar para vencer; 17,35 — Canções selecionadas; 18,00 — Filosofia popular; 18,15 — Solos de piano; 18,30 — Terra brasileira; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico; 20,00 — Música apenas música; 20,30 — Como falar e escrever certo; 21,00 — Interlúdio; 21,15 — Estude e conquiste o seu lugar; 21,30 — Jovens recitalistas brasileiros; 22,00 — Os grandes mestres.

Rádio Roquete Pinto: 8,00 — Suplemento musical variado; 8,15 — Curso de Legislação do Pessoal; 8,30 — Jornal falado da PRD-5; 9,00 — Aula de francês; 9,30 — Aula de inglês; 10,00 — Hora do lar; 11,30 — Centro Técnico de Aeronáutica; 11,35 — Programa musical; 12,00 — Concêrto sinfônico; 13,00 — Programa musical; 14,00 — Esperanças; 15,00 — Ritmos paar o trabalhador; 17,45 — Chamando a América; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Música da França; 18,30 — Programa da Suécia; 19,00 — Programa da Holanda; 19,15 — Noticiário da BBC de Londres; 20,00 — 2º ato da "Gioconda" de Ponchielli; 20,30 — 20,30 — Almanaque sonoro; 21,00 — Comentário; 21,05 — Clube Municipal; 21,30 — Lições de literatura; 22,00 — "Sonata em mi menor" de Listz, "Concêrto Brandenburgo n. 4" de Bach; 22,45 — Diário do Ar.

Rádio Nacional: 6,50 — Gravações; 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Gravações; 13,00 — Rádio novela; 13,30 — Gravações; 16,00 — Bazar feminino; 16,30 — Amigos do Jazz; 17,30 — Homem Pássaro; 17,45 — Programa de estúdio; 18,00 — Reportagem; 18,15 — Programa de estúdio; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Assim é meu marido; 19,00 A voz da R.C.A. Victor; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Festivais; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,05 — Programa de estudio; 23,30 — Golden Roon do Copacabana Palace.

Rádio Tupi: 7,00 — Diário Tupi; 7,30 — Gravações variadas; 10,00 — Diário Tupi; 10,05 — Gravações variadas; 11,00 — Rádio Sequência G-3; 13,35 — Nas sombras da noite; 14,05 — Diário Tupi; 14,10 — Gravações variada; 17,00 — Incerteza; 17,55 — Piadas Lorotof; 18,00 — Diário Tupi; 18,05 — Gravações variadas; 18,25 — Bolsa do Café; 18,30 — Gravações variadas; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 20,00 — Audição da Orquestra Tabajara; 20,30 — Milagres de amor; 21,00 — O pessoal da velha guarda; 21,30 — Colégio musical; 22,00 — Gravações variadas.

Rádio Globo: 18,00 — Ave Maria; 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Alcides Gherardi; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; No mundo da carochinha; 20,30 — Novela; 21,00 — Mulheres e música; 21,35 — Atualidades; 22,05 — Noticiário; Folhas soltas; Conversa em familia; 23,00 — A vida é maravilhosa; 23,30 — Moonlight Serenade.

B.B.C., de Londres: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Orquestra "Northern" da BBC; 20,00 — Contos famosos; 20,15 — Conjunto ed estudio londrino; 20,30 — Perspectivas da industria britanica; 20,45 — Música de Bach; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

ALVO FACIL PARA O BOMBARDEIO ATOMICO

Washington — (APLA) — O governo norte-americano acaba de ser chamado seriamente á atenção, sobre o enorme perigo que significa para o país a excessiva concentração de sua população em grandes cidades, especialmente ante a ameaça de que se verifique um bombardeio atômico.

A Repartição do Censo acaba de destacar, num relatório, que quase 50% da população dos EE.UU., isto é, 62.000.000 de pessoas, vivem concentradas em 140 grandes cidades, vulneráveis todas elas ao ataque atômico.

O relatório recorda tambem que, embora nos ultimos 20 anos se tenha discutido a possibilidade de descentralizar a industria e dispersar a população norte-americana, a tendência para uma maior concentração continua a ser observada práticamente sem variação alguma.

Além disso, uma elevada percentagem das maiores cidades dos EE.UU. se concentra no extremo-nordeste do país, na zona conhecida como Nova Inglaterra, podendo ali afetar a mais de uma grande cidade o bombardeio atômico ou a difusão das nuvens radioativas que se seguem.

No relatório, que é assinado pelo dr. Warren S. Thompson, diretor da Scripps Foundation for Reserch in Population Problems, da Universidade de Miami, se põe em relevo tambem, embora de forma indireta, que todo o potencial industrial dos EE.UU. poderia ver-se diretamente ameaçado de destruição total, no caso de que o bombardeio atômico se produzisse.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

NATAL DO EX-COMBATENTE

Recebemos a seguinte nota:

"A Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil avisa a seus associados e aos ex-combatentes feridos e mutilados em geral que fará realizar no Teatro João Caetano, no dia 23 de dezembro, ás 15 horas, o *Natal dos ex-combatentes*. Para ter direito ás utilidades que serão distribuidas aos filhos dos associados, até 12 anos de idade, aos mutilados em geral e ás esposas gestantes dos ex-combatentes, serão entregues, desde o dia 3 até o dia 15 de dezembro, das 13 ás 17 horas, em sua sede provisória, á Av. Augusto Severo, nº 4 — Lapa — (L. D. N.) os respectivos cartões.

A Diretoria da Associação desautoriza, por nosso intermédio, qualquer arrecadação que não seja feita por meio da Secretaria de Assistencia".

*

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — S. Dist. Federal, realizará amanhã, ás 20 horas, mais uma de suas reuniões semanais, a fim de serem debatidos assuntos de interesse dos ex-combatentes de terra, mar e ar.

Para essa reunião, a diretoria pede o comparecimento de todos os ex-combatentes, associados ou não.

PROSAICO FIM DE UMA BELONAVE JAPONESA

O encouraçado "Mikasa", no qual arvorou sua insignia o Almirante Heisachiro Togo, durante a batalha dos Estreitos de Tsushima, na guerra russo-japonesa, será transformado num salão de baile e museu de arte, informa de Tóquio a APLA.

Até agora o navio se achava na base naval de Yokosuka, constituindo um monumento á coragem dos marinheiros japoneses. Agora será instalado na proximidade do famoso parque de diversões de "Monkeau Island", instalando-se nele um salão de baile.

NOVO CATEDRATICO DE PEDIATRIA, O PROF. FLAVIO LOMBARDI

Depois de disputado concurso, ao qual concorreram destacadas figuras da Pediatria nacional, foi indicado para o preenchimento da Cátedra de Clinica Pediátrica Médica e Higiêne Infantil da Escola de Medicina e Cirurgia, o prof. Flávio Lombardi.

O conhecido especialista em doenças de crianças, com cêrca de quinze anos de exercicio do magistério superior, autor de quatro dezenas de trabalhos sôbre sua especialidade, fundador da "O.P.I.P." (Obra de Proteção á Infancia Pobre), reconhecida de utilidade publica por decreto governamental, e do Serviço de Pediatria do Hospital Hahnemanniano, já exercia a docência livre naquela Escola, bem como na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O prof. Flávio Lombardi tem recebido os cumprimentos de seu grande circulo de colegas, discipulos e admiradores.

MAIS DE VINTE E UMA MIL PESSOAS MEDICADAS EM SEIS MESES NO VALE DE SÃO FRANCISCO

Resultados no combate á malária com o D. D. T. e a cloroquina — Impressões de D. João Muniz, bispo de Barra do Rio Grande

Ninguem ignora o que tem sido a colaboração do bispo de Barra do Rio Grande, d. João Muniz, no combate á malária do vale de S. Francisco. Desde 1943 d. Muniz tem sido incansável, percorrendo toda aquela extensão do Brasil desconhecido, indo de municipio a municipio, quase que de casa em casa, distribuindo e medicação. A princípio, praticamente sòzinho, d. Muniz vê hoje o seu trabalho estender-se, ramificando por todos aqueles numerosos afluentes do rio S. Francisco, tanto que funcionam eficientemente cerca de 179 postos de distribuição medicamentosa. Dom Muniz, ontem, esteve na sede do Serviço Nacional de Malária, onde o jornalista foi ouví-lo sôbre o que tem sido a campanha contra a malária no médio S. Francisco.

— Desde que assumi o bispado de Barra do Rio Grande, há cinco anos, venho percorrendo a minha diocese, que abrange, em cálculo aproximado uma área de 200.000 quilometros quadrados, sendo que nela o S. Francisco atravessa em um trecho de 1.000 quilômetros. De um modo geral, a área sob a minha responsabilidade vai da divisa de Minas Gerais até ás de Pernambuco. Com o auxílio do Serviço Nacional de Malária, foi-nos possivel proporcionar assistencia medicamentosa a uma população desesperada, que já encarava a malária como doença invencivel. A dedetização que o S.N.M. realizou, com resultados admiráveis, reduziu de tal modo a quantidade de mosquitos, que hoje é possível dormir-se, na antiga região malarigena, com as janelas plenamente abertas. Devo lembrar que êsse facto foi verificado recentemente pelo próprio ministro da Educação, que lá esteve, com grande comitiva, inspecionando os trabalhos levados a efeito pelo S.N.M.

D. Muniz, a seguir, fez rápido resumo de que foi, de 1944 a 1946, a sua atividade, em colaboração com o S.N.M.:

— Sempre encontrei, da parte do dr. Mario Pinotti, as maiores facilidades para a realização do meu trabalho de assistência medicamentosa. Naqueles três anos fizemos cerca de 270.000 visitas domiciliares, tendo medicado 27.000 doentes. Foi devido á pratica que adquirimos com êsse trabalho i icin q,aleu iº com êsse, trabalho inicial, que nos foi possível, a partir de maio do corrente ano, fazer, com o novo anti-malárico, usado pelo S.N.M., a cloroquina, uma campanha melhor orientada, cujos resultados testemunhei, com grande satisfação. Basta dizer que todos os doentes relacionados, de acôrdo com a ficha por nós adotada, somam 21.296. Os postos de assistência medicamentosa funcionam sob a direção de pessoas de minha confiança, sendo geralmente merecedoras do acatamento da população local. As equipes que percorrem as casas são compostas por senhoritas da melhor sociedade, com a verdadeira compreensão do problema que temos a enfrentar. Sem dúvida, é graças a essa cooperação que se tornou possivel alcançar-se aos resultados que assinalei acima.

D. Muniz, após relatar outros fatos dos mais interessantes sôbre a vida no médio S. Francisco, sintetizou-nos as seguintes observações a que chegou, em sua campanha, após a dedetização intra-domiciliar e o emprego da cloroquina: 1º — O aspecto fisico do "barranqueiro" está completamente mudado. Ele já se mostra mais disposto ao trabalho, produzindo, portanto, mais; 2º — É raro encontrar-se um impaludado, até mesmo nas cidades antes mais atacadas; 3º — Os poucos casos que aparecem são geralmente de pessoas vindas de fora; 4º — Cada tratamento representa uma cura, sendo raros os casos que reclamam segunda dose (não atingem a 2%). Poucos casos de recaídas, nestes 6 meses (em proporção de 2% tambem); 5º — Segundo observaram os viajantes, os negocios melhoraram consideravelmente, a partir de quatro meses após o tratamento é comum encontrar-se viajantes — vendedores, que, antes, vendiam milhares de comprimidos de anti-maláricos antigos, este ano ainda não conseguiram vender um só comprimido.

E assim resumindo, sob um aspecto interessante os benéficos resultados da campanha contra a malaria na sua diocese, o bispo d. João Muniz terminou sua rapida palestra com o jornalista, acrescentando que está de malas prontas para embarcar para Salvador, Bahia, onde tomará parte no Congresso dos Bispos da Região.

TEATRO

"MENSAGEM SEM RUMO", A MAIOR PEÇA DE 1947, NO GLÓRIA, PELO "TEATRO DE CAMERA"

N. 1

Nunca no Brasil assisti a um entusiasmo igual ao do público que enchia literalmente o Glória, anteontem, na estréia de "Mensagem sem Rumo", do sr. Agostinho Olavo, pelo "Teatro de Câmera". Não se tratava de aplausos de amigos e conhecidos do autor. A maioria até lhe ignorava o nome. Mas o final do primeiro ato teve um ar de apoteose. Nada mais justo pois esse ato é quase perfeito e seria assinado por qualquer dramaturgo consciente de seu ofício em qualquer lingua do mundo. O público insistia, fato raro entre nós, em aclamar os artistas. O entusiasmo cresceu quando a cortina rolou fechando o segundo ato. Chamadas e mais chamadas. O palco encheu-se de flores e o ar de aplausos. Gente de pé reclamando "O autor". "O autor". E o autor que não aparecia. Cada uma das atrizes ovacionada. A diretora d. Ester Leão recebendo uma das maiores consagrações que alguem já mereceu do nosso público. Quando a peça finalisou, depois daquela cêna marcada de angústia e brutalidade, entre as sras. Maria Sampaio e Alma Flora, o sr. Agostinho Olavo, diante da opinião do público, que é o mais importante dos juizes, se consagrára, numa noite, em tres horas sómente, um dos maiores dramaturgos do Brasil de todos os tempos. Aplaudir assim, sem vergonha de bater palmas, de vivar os artistas, de chamar pela diretora, de gritar pelo autor, é um lugar comum na terra dos outros, mas não nesta em que se vive emaranhado de preconceitos, em que se não tem coragem de louvar o mérito alheio com o medo talvez de diminuir o seu próprio. O sr. Agostinho Olavo fez teatro sem concessões ao cinema. Sua peça foi material para valorisar a possibilidade de seu diretor. Mas não, como acontece com certos autores, uma peça que só foi possivel triunfar por causa da direção. E mais: num teatro desprovido de recursos como, por exemplo, equipamento elétrico moderno, apropriado, a força, a intensidade do texto como que sobrepujaram essas deficiências técnicas. "Mensagem sem Rumo" foi apresentada no Glória, no pior teatro da cidade, de acústica prejudicada pelo rumor da Cinelandia buliçosa, das mesinhas da "Brasileira" de um lado e de um café do outro, com gente lá fora rindo, falando alto, discutindo. Mas quando se abriu a cortina, com uma hora de atrazo, para o primeiro ato de "Mensagem sem rumo", terceira peça da atual temporada do "Teatro de Câmera" era como se estivessemos longe dos cafés ruidosos, do teatro abafado e sem acústica. Talvez Cecil Beaton fosse capaz de assinar com vaidade, os cenários de José Maria dos Santos que bem mereciam da platéia compacta, mal foram vistos, uma calorosa salva de palmas. (Não sei porque me lembrei da encenação de Cecil Beaton em "Lady Windemere's Fan". Com uma diferença: que o artista inglês para reproduzir o começo deste século exigiu somas fabulosas, enquanto que o "Teatro de Câmera" recebeu sòmente do Serviço Nacional de Teatro a insignificância de quarenta mil cruzeiros, havendo já montado com essa migalha tres peças e anunciando ainda para breve "Anfitrião", de Antonio José, em versão de Rosario Fusco). Imediatamente os cenários e o mobiliário, os panejamentos de veludo velho, o candelabro de muitos braços flutuando no ar pesado, criaram, antes das palavras e das paixões dos personagens, a atmosfera sombria, misteriosa, desejada pelo autor. Tudo estava em ordem. De acôrdo com a época. A casa de Emilia devia ser assim mesma. Foi ela sem dúvida que distribuiu os candelabros de ferro velho sobre a cômoda ao fundo junto á escada e na mesinha á esquerda alta. Certamente para divertir-se, nas noites compridas, com as sombras que a flama de cada uma das velas projetaria no teto e nas paredes cor de sangue e amedrontar a cunhada irresponsavel e os sobrinhos. Não havia um objeto, um traste passivel de ser acusado de anacrônico.

Não só a montagem é fiel á época. Também a indumentária. Quem a desenhou, cortou e coseu? Quem? Odete e Janina Matos Sequeira. Os jornais que tanto ruido estão fazendo em torno de Mlle. Carven e de seus modelos par que não fazem o mesmo com respeito a Odete e Janina? Quando me lembro que, depois de um almoço na embaixada do Brasil em Londres, Monsieur Pierre Balmain, fantasiado de celebridade, exibia-nos figurinos etiquetados de Paris que não valiam uma unha destes que Odete e Janina fizeram para "Mensagem sem Rumo". Quando me lembro do chá que sofri, em Paris, no "George V" para um desfile de modelos de Lelong, Rochas e outros que, mais os das irmãs Motley, Schiaparelli, Goguel, de Nova York não foram executados com mais gosto e exatidão que os trajes dos personagens da peça do sr. Agostinho Olavo. Ah! vontade de fotografá-los um a um e mandá-los depois a meu amigo Norman Hartnell, costureiro de sua majestade a rainha Elizabeth da Inglaterra com uma nota: "Tudo isto foi feito por Odete e Janina, quase sem dinheiro". Mas a beleza não se compra, não concorda? Estas costureiras que não servem a reis, nem têm, como suas companheiras da Italia, princezas romanas como modêlos, deram ao espetáculo aquela qualidade visual, que se adapta e valorisa o texto.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

BAILADO

"Ballet Teatro do Brasil" — Constituido dos artistas que formavam o Ballet da Juventude, e sob a direção de Igor Schwezoff, o Ballet Teatro do Brasil fará sua estréia no próximo dia 8, segunda-feira, no 217º saráu da Cultura Artística.

O programa desse saráu que será o último da temporada de 1947, está assim constituido:

I — "Sonata ao luar" (Beethoven); Ballet em tres movimentos, de Igor Schwezoff

II — Adágio do "Lago dos cisnes" (Tchaikowsky).

III — Adágio de Fenix, do ballet "A papoula vermelha" (Glière).

IV — "Pas de quatre" (Rossini).

V — "A luta eterna" (Schumann) — coreografia de Igor Schwezoff). Orquestra sob a direção de Hirschman.

TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

Iniciando uma curta temporada, no Ginástico, reaparecerá em avant-première, dia 5, sexta-feira, o "Teatro Experimental do Negro", apresentando o original de Lucio Cardoso "O Filho Pródigo", com Ruth de Souza, Aguinaldo Camargo, Abdias do Nascimento, Marina Gonçalves, José Monteiro (estrêla), Roney da Silva (estrêla), Haroldo Costa (estrêla), e Ana Maria (único personagem branco). "O Filho Pródigo" cuja montagem vem tendo os melhores cuidados da direção, a cargo de Abdias do Nascimento, conta com a colaboração do "Teatro do Estudante do Brasil", que cedeu dois dos seus elementos, Ana Maria que desempenhará a "Peregrina", e José Jansen que cuidará da composição dos tipos. Os cenários, figurinos e a supervisão artistica de "O Filho Pródigo", estão a cargo do conhecido artista Santa Rosa.

José Monteiro

CINEMA

LUCIEN COEDEL

Cena de "La Carcasse et le Tord-Cou", o último filme de Coedel, em que aparecem Louis Seigner, Michel Simon, Coedel e Michèle Martin

O ator Lucien Coëdel, falecido em outubro último de uma queda do trem que o conduzia a Paris após terminar a filmagem de "La Carcasse et le Tord-Cou", vinha afirmando-se como uma das melhores figuras da cena francesa, desde que fez Garcia le Borgne, em "Carmen", o filme que Christian-Jaque extraiu da novela de Merimée, há cerca de quatro anos. O público brasileiro não conhece o Coëdel de "Carmen", mas já o viu em "La Route du Bagne" (Manon 236) e "Voyage sens Espoir" (Viagem sem Esperança), onde o ator se destacou, lembrando no estilo de representar a Jean Gabin.

Coëdel vinha há dez anos oferecendo ao cinema um entusiasmo que aliado ao talento haveria de situá-lo bem alto. De "pontas" em filmes como "Nitchevo", de Jacques de Baroncelli, "Le Coupable", "Mollenard" (Odio), de Siodmak, "Courrier-Sud", "Nord Atlantique", passou a melhores oportunidades em "Opera Musette", "Le Journal tombe á 5 heures", "Les Inconus dans la Maison", "a vos ordres, madama", "Les Mysteres de Paris". Em dois filmes de Christian Jaque, "Voyage sans Espoir" e "Carmen", despertou a atenção de todos, pela sua personalidade vigorosa, pelo seu talento interpretativo, pela fluência com que criava o personagem.

"La Route du Bagne" é de 1945, bem como "Peloton d'execution" e "Sortileges". Coëdel já é então um nome que se pronuncia sendo com respeito pelo menos com simpatia. "Roger la Hont" e uma sequência, "La Revanche de Roger le Honte" mais ainda o popularizam, porque são filmes destinados ao grande público mais que a élite cinematográfica. Esta, porém, volta a tê-lo, a julgar pelos comentários da imprensa francesa, em "L'Idiot", inspirado em Dostoiewsky, em "La Chartreuse de Parme", de Stendhal, que Christian-Jaque dirigiu em Roma. No ano corrente, ano de sua morte, Coëdel aparece ainda em "Contre-Enquête", "Une Belle Garce" e "La Carcasse et le Tord Cou", este com Michel Simon e findo o qual haveria de despedir-se da vida, o que não é assim tão doloroso, e da tela francesa, renúncia que chega a ser um sacrifício.

Morreu Coëdel quarenta e cinco anos depois de ter nascido, em Paris, de pai parisiense e mãi bretã. E deixou, em sua trajetória na tela, um rastro luminoso como a cauda de um cometa, com uma diferença: um passa e outro fica.

MONIZ VIANNA

A FESTA DA PROPAGANDA SERÁ REALIZADA AMANHÃ, NO HIGH-LIFE

Promete revertir-se do maior brilhantismo a grande festa que a Associação Brasileira de Propaganda está organizando para as comemorações do dia 4 de dezembro, data dedicada á propaganda comercial no continente americano.

Este ano, ao invés de uma festividade solene, como vinha sendo feito nos anos anteriores, a A. B. P. resolveu promover uma festa de carater popular. Tendo conseguido reunir todas as classes interessadas direta ou indiretamente na propaganda, a começar pelos anunciantes, os publicitários conseguiram centenas de cruzeiros de valiosos prêmios, que serão sorteados entre os presentes. Para se ter uma noção do que representam esses prêmios, que somam a mais de .... 2.000 ofertas dos anunciantes cariocas, basta dizer que entre eles se inclue prêmios de Cr$ .. 15.000 de valor até pequenos prêmios de consolação. Ninguem sairá da festa sem ganhar um presente. Haverá distribuição gratuita de Coca-Cola e Guaraná, chopp da Antartica, Cerveja Bohemia e dezenas de outras bebidas. Tudo indica que será essa a festa mais curiosa e divertida do ano, principalmente se se levar em conta que será abrilhantada pela participação dos mais destacados artistas do rádio carioca que, sabedores que são os anunciantes quem indiretamente lhes assegura o lugar de que gozam no rádio, se ofereceram para tornar a festa mais interessante com a sua atuação.

AUTOMÁTICA... MUDA LÂMINAS INSTANTANEAMENTE
Navalha Injector
SCHICK-EVERSHARP

ALTAS NOVIDADES
Finas jóias para presentes de distinção. Preços excepcionais de fim de ano
Joalheria Paz
M. REBELLO DE SOUZA
RUA URUGUAIANA, 49
TELEFONE 43-6834

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Imperio — De ilusão tambem se vive
Metro-Passeio — Meu irmão fala com cavalos
Odeon — Um rosto no espelho
Palácio — O coração manda
Pathé — A batalha dos trilhos
Plaza — Ainda vive o nosso amor
Rex — Anjo de cara suja
São Carlos — Canção do México e Gato selvagem de Cheyenne
Vitoria — As abandonadas

CENTRO

Centenário — Dê-se com a gente
Colonial — 13 rua Madeleine
D. Pedro — Hiena dos mares
Estácio — Um crime nas Antilhas
Eldorado — A dama do lago
Floriano — Uma mulher ambiciosa
Guarani — Rafles
Ideal — Sinfonia inacabada
Iris — Ela foi as corridas
Lapa — Beije-me doutor
Mem de Sá — O caso da agulha envenada
Metropole — Ivy
Moderno — A mulher que não sabia amar
Olimpia — Veneno
Parisiense — Ainda vive o nosso amor
Primor — Ainda vive o nosso amor
Popular — O pirata dos sete mares
Republica — Ainda vive o nosso amor
Rio Branco — O homem de cinzento
São José — O segredo da Casa Vermelha

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Noite de suplicio
América — Um rosto no espelho
Americano — Lar doce tortura
Apolo — Na solidão da noite
Astoria — Ainda vive o nosso amor
Avenida — Os dois rivais
Bandeira — Tudo isto e o céu também
Beija-Flor — Os dedos da morte
Bento Ribeiro — Este mundo é um pandeiro
Carioca — A mulher de todos
Catumbi — O regresso daquele homem
Cavalcanti — Charlie Chan e o gato chinez
Coliseu — A bandeira
Eden — Os dedos da morte
Floresta — A culpa dos pais
Fluminense — A dupla vida de Andy Hardy
Guanabara — Campeões de arrabalde
Gloria — O judeu errante
Grajaú — Um expedicionário em Paris
Haddock Lobo — Margie
Ipanema — Procuramos o assassino
Irajá — Assim são elas
Jovial — Tudo isto e o céu também
Madureira — Uma mulher ambiciosa
Marnecaú — Casta Suzana
Meier — Escola de sereias
Metro-Copacabana — Meu irmão fala com cavalos
Metro-Tijuca — Meu irmão fala com cavalos
Modelo — As luvas justiceiras
Moderno — Estranha amizade
Monte Castelo — Um rosto no espelho
Nacional — O crime perfeito e Assim são elas
Olinda — Ainda vive o nosso amor
Oriente — Feras
Palácio Vitória — Romance proibido
Paraiso — Bonita e teimosa
Penha — Comediantes da alcova
Piedade — Paixões tormentosas
Pirajá — Trágica suspeita
Politeama — Algemas para dois
Quintino — O caso da agulha envenada
Progresso — O valentão de S. Antonio
Ramos — Os tres inseparaveis
Rydan — Chutando milhões
Rian — Dupla do outro mundo
Ritz — Ainda vive o nosso amor
Rosário — Kismet
Roxi — Um rosto no espelho
Santa Cecilia — Os sinos de Santa Maria
Santa Helena — A irresistivel Salomé
Santa Cruz — Juiz malandro
Star — Ainda vive o nosso amor
São Cristovão — O rompe nuvens
São Luiz — A mulher de todos
Tijuca — Desperte e sonhe
Todos os Santos — Onde estarão nossos filhos
Trindade — Eu conheci esta mulher
Vaz Lobo — Jardim do pecado
Velo — As luvas justiceiras
Vila Isabel — Campeões de arrabalde

GOVERNADOR

Itamar — Verdi.
Jardim — Amok e Vigilantes de Dog City

NITEROI

Eden — Um capitão de Cossacos
Icaraí — Covil do diabo
Imperial — Paixão em jogo
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Tarzan e a mulher Leopardo

CAXIAS

Caxias — Silencio nas trevas

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Paixão em jogo
Petropolis — Covil do diabo

TEATROS

Copacabana — Aventuras de outro mundo
João Caetano — Locuras de media noche
Municipal — [illegible] no mar...!
Regina — Rua nova
Recreio — "Não chacoalha..."
Serrador — Divórcio

O REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados emitiu parecer ás emendas oferecidas ao projeto

Na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, foram distribuidas ao sr. João Cleofas para relatar as emendas oferecidas em plenário ao projeto n. 330-C, que dispõe sôbre a regulamentação do dispositivo constitucional, que assegura aos trabalhadores a remuneração do repouso semanal.

Numa das ultimas reuniões daquela Comissão, o deputado pernambucano teve oportunidade de ler o seu parecer, tecendo considerações sôbre a matéria.

A propósito das emendas, em numero de quatro, referentes á remuneração do repouso dos mensalistas e quinzenalistas, que entendem contida no salário mensal ou quinzenal, declarou o sr. João Cleofas que "quando o salário é estipulado por mês ou por quinzena, independentemente do maior ou menor numero de dias de descanso contidos no periodo, e dado que é variável o numero de domingos e feriados dos diversos meses, já se encontra remunerado o repouso, uma vez que não são descontados os dias de folga. Nestes casos o que há é um contrato pelo qual as partes estipulam o pagamento de uma quantia fixa pelo trabalho que fôr prestado no mês ou na quinzena, ficando entendido que o empregado não trabalhará nos domingos e nos feriados, mas receberá um pagamento global que não varia pelo fato de haver, em certos meses ou quinzenas, maior ou menor numero de dias uteis. Não há como fugir á consequência de que, se a remuneração é por mês ou por quinzena, e uma vez que não são deduzidos do pagamento os dias de descanso, esse descanso já está remunerado pelo salário mensal ou quinzenal que cobre todo o periodo, inclusive até novos feriados que acaso sejam decretados, ocasionais ou permanentes.

Sendo assim, como muito bem diz o ministro do Trabalho na exposição de motivos que acompanhou o anteprojeto elaborado pelos técnicos do Ministério do Trabalho e enviado á Câmara pelo presidente da Republica, se fosse feita a inclusão de tais empregados nos beneficios da lei, isto importaria em conceder-lhes mero aumento de salários a pretexto de se lhes reconhecer uma prerrogativa de que verdadeiramente já estão gozando, pois que o salário mensal abrange todos os dias do mês, inclusive os de repouso.

E mais — como acentua o mesmo ministro — seria injustiça proporcionar aos mensalistas empregados em atividades privadas esse aumento de salário, a pretexto de remunerar repousos que já estão remunerados, e não proporcionar idênticas vantagens aos servidores publicos, que trabalham sob a mesma forma de remuneração mensal e que teriam toda a razão de reclamá-las, senão por direito, ao menos por indiscutivel equidade".

Sôbre uma emenda do sr. Herbert Levy, procurando distinguir os mensalistas das empresas que fazem descontos aos empregados pelas faltas nos dias uteis de 1/30 do salário, dos que sofrem descontos maiores por essas faltas — opinou o sr. João Cleofas que o autor da emenda teve, evidentemente, em vista, a presumida intenção das partes, revelada, como é de direito, pela execução do contrato de trabalho.

Realmente, pode haver empregadores que considerem o salário mensal que pagam, como sendo apenas a remuneração dos dias uteis. Assim, descontam do salário mensal, por dia de falta do empregado ao serviço nos dias uteis, importancia maior do que o quociente resultante da divisão do ordenado pelos dias do periodo a que se refere o salário. Levam, nestas condições, em conta, ao fazer o cálculo para os descontos, apenas os dias uteis. Nesse caso, terá demonstrado o empregador que o salário que convencionou com o empregado remunera simplesmente aqueles dias.

O mesmo, porem, não acontece quando o empregador procede a tais descontos dividindo o ordenado mensal pelo numero total de dias corridos do mês, para verificar qual a fração do ordenado que corresponde ao dia de falta, — ou que, mais uniformemente, fizeram esse desconto na base de um trigésimo. Nestes casos, está claro que se trata de empresas em que o ordenado é considerado como abrangendo todos os dias do mês, incluindo os domingos e feriados.

Não excluir do dispositivo do artigo 4º os empregados em tais condições, importaria em fazer pagar em dôbro os domingos e feriados, com a absurda consequência de, tanto mais receber o empregado, quanto mais domingos e feriados o mês contiver.

Releva notar que a disposição do § unico do artigo 4º do Projeto em 3ª discussão procurou fugir, em parte, a esse disparate, considerando os feriados já incluidos na remuneração mensal, quando não são descontados do ordenado; mas não fugiu quanto aos domingos, pois não considerando estes abrangidos pela remuneração mensal, embora não descontados — a consequência seria que o empregado receberia mais nos meses em que houvesse cinco domingos do que naqueles em que houver apenas quatro, de sorte que receberá mais no fim dos meses em que menos tiver trabalhado!

E não foge ainda o referido parágrafo á justa critica de ter adotado critério contraditório para os domingos e para os feriados, considerando uns abrangidos e outros não abrangidos pelo salário mensal.

Há uma diferença fundamental entre repouso semanal remunerado e a ausência ao trabalho nos dias de feriados civis e religiosos de acôrdo com a tradição local.

O primeiro resultado de uma necessidade de ordem fisiológica.

O segundo destina-se a comemoração, pelo empregado, das datas civicas ou das festas religiosas tradicionais. A sua concessão ficou condicionada ás exigências técnicas das emprêsas.

Acompanhe-se os debates em tôrno do assunto na época em que foi elaborada a Constituição e chegar-se-á á completa evidência de que o objetivo constante do artigo constitucional não deve sofrer outra interpretação.

Além disto, não é razoável nem justo criar-se um novo ônus para as emprêsas que não possam suspender suas atividades. Isto importaria afinal de contas, em acarretar para os que utilizam os serviços daquelas emprêsas, no pagamento dos mesmos ônus.

Como o atual artigo 6º está redigido, o que vai acontecer é o pagamento de um salário pelo repouso no domingo e mais o pagamento de um novo salário por outro dia de repouso na semana, desvirtuando-se, assim, inteiramente, o disposto na Constituição. Se prevalecesse o ponto de vista constante do art. 6º o que aconteceria lógicamente seria o pagamento de todos os dias em que o trabalho é proibido".

NOTICIARIO DA L. B. A.

Setor de obras sociais — Durante o mês de outubro do ano corrente, o Setor de Obras Sociais do Serviço do Distrito Federal da Legião Brasileira de Assistência assinalou o seguinte movimento: *Internação de menores* — (Em obras particulares): Internados: 12; Desligados: 3; Existentes em 31 de outubro: 414 — (Em obras próprias); Escola Técnica São José: 50; Casa da Criança nº 1: 72; Casa da Criança nº 2: 92.

O total de menores mantidos e orientados pelo Setor atinge a cifra de 628.

Obras Sociais — Manutenção de obras próprias: Cr$ .... 158.229,20; Auxilio a obras particulares: Cr$ 243.993,00; Auxilios extraordinários a obras particulares: Cr$ 330.575,00.

Para custeio das suas atividades, o Setor de Obras Sociais dispendeu, no mês do outubro, a quantia de Cr$ 858.547,20 (Oitocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e quarenta e sete cruzeiros e vinte centavos).

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Digesto Economico, numero de novembro;

Judice Cultural Espanhol, de Madrid, numero de setembro;

Ferrovia, de S Paulo numero de novembro;

Revista Brasileira de Panificação, numero de outubro.

De Havilland Gazette, numero de outubro;

Divulgação do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, com as publicações: Sociedades por ação, Levantamento do custo de vida no Brasil, Alguns aspectos da politica do salário minimo, Organização sindical e Estatistica de salários;

Revista do Club Militar, numero do bimestre setembro-outubro;

O Construtor, numero de 29 de novembro.

VIDA CATÓLICA

SÃO FRANCISCO XAVIER

Nascido no castelo de Xavier, em Navarra, em 1506, São Francisco Xavier tornou-se aos dezenove anos um grande amigo de Santo Inacio de Loiola.

Foi S. Francisco Xavier um notavel missionário, um verdadeiro S. João na India e no Japão, onde converteu milhares de pagãos.

E' considerado como o padroeiro da propagação da fé, tantas as suas conquistas no Extremo Oriente, difundindo com a sua palavra e o seu exemplo as excelencias da doutrina cristã.

Percorreu várias regiões nessa faina bemdita de propagar a fé, muitas vezes de pés descalços.

Era de uma profunda simplicidade, não obstante os seus grandes méritos e tanta a sua humildade que só ajoelhado escrevia ao seu superior, dando conta dos seus extraordinários trabalhos de conversão.

Realizou muitos milagres e até o de ressuscitar os mortos, dando-lhe assim Deus prova bastante de quanto a sua pregação pela fé lhe era agradavel e estimada.

Faleceu esse notável missionário a 3 de dezembro de 1552, repousando seu corpo, desde 1554, em Gôa, na India.

Seu braço direito, entretanto, está na igreja de Al Gesu, em Roma, desde 1614.

"O homem sente a necessidade de uma crença tanto quanto a necessidade do ar e do pão."

Fr. Benvindo Destéfani O.F.M.

Santos de hoje — Mirocles, Birino, Galgano, Jason, Sofonias, Claudio, Hilaria.

Santuário de N. S. de Fátima — Nesse templo está sendo realizada ás 20 horas, diariamente, uma novena preparatória da festa da Imaculada Conceição, a ser celebrada no dia 8 do corrente. Nesse dia haverá comunhão ás 7 horas, missas ás 8,30 e 10 horas e ás 20 horas recepção das Filhas de Maria.

Em louvor de Santa Teresinha — A Rádio Vera Cruz está realizando diariamente, ás 18 horas, uma série de palestras em homenagem a Santa Teresinha, pronunciadas por várias figuras do clero, do magistério e das letras. Haverá também declamação de poesias e leitura de mensagens.

Congresso Eucarístico de Goiaz — *Goiania*, 2 (Asp.) — Continuam os preparativos para o I Congresso Eucaristico de Goiaz, a se realizar nesta capital no próximo ano e que terá a presença dos cardiais Jaime Camara e Carlos Carmelo. O Congresso é de iniciativa do arcebispo metropolitano de Goiaz, d. Emanuel Gômes de Oliveira, e promete exceder a qualquer expectativa, dado o apoio que vem recebendo do clero brasileiro, e, notadamente, do povo goiano, tradicionalmente católico. A serviço do conclave dom Abel Ribeiro, bispo auxiliar, já teve oportunidade de visitar vários municipios do interior goiano, entrando em contacto com os vigários e combinando planos de organização das caravanas que deverão ir a Goiania. Por ocasião do Congresso a imagem do Divino Padre Eterno, que se acha no Santuário de Trindade, será transportada, em grande procissão, daquela cidade para esta capital, oferecendo esse espetáculo um fato inédito, pois nessa procissão tomarão parte romeiros de todos os municipios goianos e mesmo de outros Estados, que costumam ir anualmente ao Santuário de Trindade, por ocasião dos festejos do primeiro domingo de julho.

N. S. da Conceição da Praia na Bahia — *Salvador*, 2 (Asp) — Iniciaram-se ontem, com grande brilho, as tradicionais festividades de Nossa Senhora da Conceição da Praia, padroeira da cidade. Foram celebradas simultaneamente novenas a N. S. da Conceição da Praia e á N. S. das Graças. Hoje realizou-se a procissão, de N. S. da Medalha Milagrosa, partindo esta do Colégio Salesiano para a basilica de N. S. da Conceição da Praia, com acompanhamento de grande massa de fiéis, apesar da chuva que castigou a cidade durante todo o dia. Seguiu-se solene "Te-Deum", presidido pelo arcebispo primaz.

Sobre a convocação do Concilio Ecumênico — *Cidade do Vaticano*, 2 (F. P.) — Consta que o Concilio Ecumênico será convocado durante o Ano Santo. Todavia, os altos circulos religiosos nada confirmam. O último Concilio Ecumenico se realizou em Roma em 1870, tendo sido suspenso em consequencia da ocupação, então, da Cidade Eterna pelas tropas italianas. Por várias vezes foi examinada a possibilidade da convocação dos bispos do mundo inteiro para a continuação do Concilio, mas na realidade nunca essa convocação foi realmente tomada em consideração pelos papas, sobretudo, depois da conclusão dos Acordos do Latão que puzeram fim á Questão Romana entre a Santa Sé e a Italia.

União Católica dos Militares — São convidados a comparecer hoje, ás 17,15 horas, na sede do Instituto de Historia e Geografia Militar, no 3º pavimento do Ministério da Guerra, os oficiais católicos e capelães militares. Cada unidade, repartição e estabelecimento deverá fazer-se representar, pelo menos, por um oficial, a fim de tratar do Natal do Soldado.

Irmandade do Senhor do Bonfim — Na próxima sexta-feira, ás 9 horas, no templo da rua da Alfandega, em louvor ao Senhor do Bonfim, celebram-se missas festiva e compromissal. O cônego dr. Aurelio Henriques fará uma prática, dará a benção e aspergirará água-benta. Convidam-se os fiéis devotos do Senhor do Bonfim a entoar os cânticos e louvores, bem como a recitarem o Terço.

Poucas gôtas!
...E QUE PRATOS DELICIOSOS!
nas sopas, peixes, carnes, saladas, legumes, molhos
use môlho SAROMA
PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Atos do Prefeito — Foram nomeados, para o cargo de oficial administrativo classe H, o escriturario, classe G, Luiz Augusto Lopes Cezar; interinamente, para o cargo de servente, Dermeval Maciel; para o cargo de dentista, Victor Belfort Garcia e Ernani Bittencourt Paiva; e para o cargo de fiscal, Euclides Martins Pereira da Silva.

Despachos — João Reis de Aguiar — mantenho o ato; Empresa de Diversões Vitoria — arquive-se a solicitação não atende aos interesses da cidade.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral — Foram designados: Manoel Innocencio dos Santos para a Secretaria Geral de Viação; Umberto Bucco e Joaquim Rosa da Silva para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Armindo Correia de Araujo para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; Maria José do Couto Silva para a Secretaria de Educação; Elza Pereira Gracil e Artur Lopes da Silva para a Secretaria Geral de Finanças.

Despachos — Romeu da Silva França — o requerente tem direito á efetivação; Jose Vieira Soares — aguarde oportunidade; Agripino Ether — dê-se posse ao funcionario.

Departamento do Pessoal — Bonifacio Manoel Ramos e Eugenio Alves da Costa — abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária — Carmen Gonçalves Neves para a Escola Santa Catarina; Graziela Caseli da Costa para a Escola Duque de Caxias; Isaura Picanço da Costa Pereira para a Escola Pedro Ernesto; Ivete Mega e Chagas para a Escola Afranio Peixoto; Leda Marques Henriques Brito para a Escola Manoel da Nobrega; Maria Duque Estrada para a Escola Bernardo Vasconcelos; Thereza Cozenza Cervo para a Escola Pereira Passos e Yeda Silva Lobo para a Escola Professor Teofilo.

Departamento de Saude Escolar — Foram designados Almerinda Pedreira Machado para a Escola Conde Agrolongo; Thiers Caire Perissé para a Escola Isabel Mendes; Samuel Moreira para o 6 DM; Newton Custodio Nunes para o 21 DM; Luiza Sapienza para o Ginasio Rio Branco; Germano Osorio Cerqueira para a Escola Bento Ribeiro; José Marques de Abreu para a E. T. Paulo Frontin; Silvio Livio da Silva Ramos para E. T. Rivadavia Correia; Joaquim de Almeida Cardoso para a Escola Souza Aguiar; Mario Ferreira Cardoso Pires para a E. T. Visconde de Cairú; e Hilario Santos Pimentel para o 11 DM.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral — Foi designado: Maria de Lourdes de Matos Arezzo para o Serviço de Expediente.

Despachos — Oswaldo Mota "Confecções" — não estou de acordo; Manoel Maria da Cruz Rangel e outra — defiro; Imobiliaria Gloria S. A. — nada há que deferir; Sylvio Barbosa Sampaio e José de Azevedo Ferreira — mantenho a decisão; Nina Verchinina — requeira em termos, querendo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: Pedro Santos para o Departamento de Higiene; João Dilermano Alves para o Departamento A. Hospitalar; Erman Faria Alves para o Departamento A. Hospitalar; Nicola Pisulivo para o Departamento de Tuberculose; Welmar de Castro e Silva para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Alfredo de Castro Silva para o Departamento de Higiene; Manoel Silva para o Departamento de Obras.

ROUPAS DE LINHO
para o Verão. Linho e Tropical em confecção fina. Prontas para vestir............ desde
CR$ 645,00
Casa Tavares
Rua São José, 85-B

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1947

N. 16.284
Ano XLVII

HOJE, A RESPOSTA DO P.S.D.

Será aceito o esquema da U.D.N.

O Conselho Nacional do P. S. D. reune-se hoje, ás 21 horas, em sua sede, á Avenida Churchill, a fim de ouvir a leitura do parecer da comissão nomeada para estudar o esquema de pacificação partidária proposta pela U. D. N. e deliberar a respeito. A deliberação, aliás, já é conhecida. Antes de ir para o norte, o sr. Dioclécio Duarte, relator escolhido da comissão, havia conversado longamente com o sr. Nereu Ramos, presidente daquele Conselho, e, agora, ao regressar, foi ao presidente da Republica, anteontem, ouvindo a ultima palavra sôbre o assunto. A deliberação será no sentido de aceitar integralmente o esquema da U. D. N. Ainda ontem o sr. Nereu Ramos, arguido a respeito, respondeu que a proposta seria aceita.

Falta, agora, saber como é que se vai concretizar a iniciativa. Hoje, após a reunião do P. S. D., é provável que o sr. Octavio Mangabeira receba a comunicação oficial do que fôr deliberado, devendo, então, providenciar no sentido de pôr em prática o acôrdo, que, chegada desse modo, dada a exaltação de animos atualmente existente, á sua fase mais melindrosa.

Ouvido, o sr. José Américo disse-nos que não era infenso ao acôrdo nos termos em que o mesmo está concebido isto é, pacificação politica e solução dos problemas que interessa ao Brasil e ao povo. Não se julgava, porém, autorizado a executá-lo, porque, não tendo participado dos entendimentos que se processaram para a sua conclusão, deixou de promover, junto aos seus amigos, a necessária preparação dos espiritos para aceitá-lo em todas as suas consequências. Por outro lado, não havia obtido, de parte de quem depende, principalmente, o seu exito, qualquer palavra que lhe desse credenciais para desenvolver as demarches.

Como se vê, o sr. José Américo não está otimista, muito embora não seja infenso ao acôrdo.

Sabemos que houve tentativa para conseguir uma espécie de declaração subscrita por todos os membros da U. D. N. no Parlamento, tendo fracassado logo de inicio com a recusa do primeiro consultado, que foi o senador Aloisio de Carvalho.

A U. D. N. Á FRENTE EM PERNAMBUCO

Recife, 2 (Asp.) — Resultado do pleito para deputados realizado neste Estado, segundo o T. R. E.: P. S. D., 40.508; U. D. N. — P. D. C. — P. L., 40.508; P. T. B. 2.220; em branco, 6.771; nulos, 1.529.

VENCEU O P. S. D. EM BOM SUCESSO

Bomsucesso (Minas) 1 — Terminou a apuração, aqui, do pleito municipal, tendo sido eleito, pelo P. S. D., para prefeito, o sr. Alvaro de Andrade Ribeiro e para viceprefeito o sr. Joaquim Vies da Mata.

EMPRESTIMOS Á AMERICA LATINA

Washington, 2 (U. P.) — Segundo fontes informadas William Chesney Martin, presidente do Banco de Exportação e Importação, é contrário ao estabelecimento de qualquer outra instituição bancária norte-americana para fazer empréstimos á America Latina.

Martin compareceu esta manhã á sessão secreta do Conselho Econômico Social Interamericano, constando em boa fonte que disse aos delegados ao referido organismo que segundo sua opinião o Banco de Exportação e Importação, assim como o Banco Mundial, podem fornecer fundos para a America Latina sem necessidade de estabelecimento de qualquer novo organismo como o Banco Interamericano proposto pela primeira vez em 1941.

Funcionários latino-americanos declararam que segundo os cálculos fornecidos por Martin o Banco de Exportação e Importação conta atualmente com fundos não comprometidos de 450 milhões de dólares e insinuou que quando o banco contar com maiores fundos os pedidos latino-americanos serão levados bem em conta.

Afirma-se que Martin mostrou-se "cauteloso" ao expressar sua opinião sôbre o Banco Interamericano e deu a entender que se os paises latino-americanos não estão satisfeitos com os organismos existentes podem suscitar o assunto na Conferência de Bogotá, que se reune em janeiro próximo.

Afirma-se que foram dirigidas muitas perguntas a Martin e que a reunião terminou muito antes do que se esperava, acrescentando-se que a maioria dos delegados "sabia com antecedência" qual seria a atitude de Martin a respeito da criação do novo banco.

Adiantou-se tambem que vários delegados expressaram o desejo de entrevistar-se com o presidente do Banco Internacional, sr. John McCloy, sôbre o mesmo assunto e que "certas pessoas" já entraram em contacto com McCloy para que exponha sua opinião perante o Conselho, o qual, atualmente, prepara o temário de assuntos econômicos para serem discutidos na Conferência do Bogotá.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

POR 8 x 2 O PALMEIRAS VENCEU O MIRAMAR

São Paulo, 2 (Asp) — Num jogo fraquíssimo e completamente destituido de qualquer interesse, o Palmeiras lider do certame principal de futebol da FPF, fez o que quis, brincou e terminou por proporcionar um verdadeiro "banho" no combinado uruguaio Miramar, pela contagem de 8x2.

Nas Comissões da Câmara dos Deputados

Encerrar-se-á hoje na Comissão de Constituição e Justiça o debate sôbre o projeto de cassação de mandatos

A Comissão de Constituição e Justiça encerrará hoje o debate sôbre o projeto do senador Ivo de Aquino, visando a cassação do mandato dos parlamentares comunistas. Ontem á tarde os srs. Diogenes de Arruda Câmara e Mauricio Grabois, os últimos deputados comunistas que faltavam falar na Comissão, deram verbalmente as suas opiniões sôbre a proposição do Senado, combatendo-a no seu duplo aspecto juridico e politico. O sr. José Maria Crispim, comunista e membro da Comissão, lerá hoje o seu voto sôbre o projeto, por lhe ter sido dada a palavra na sessão de ontem quando faltava menos de um quarto de hora para o levantamento dos trabalhos. Ponderando a escassez de tempo, o representante comunista — com o apoio dos srs. Flores da Cunha, Gilberto Valente e Edgard de Arruda — solicitou do presidente a convocação de uma sessão extraordinária da Comissão para hoje á tarde, a fim de iniciar a sua exposição sôbre a matéria. Hoje mesmo o sr. Crispim deverá concluir as suas considerações; o sr. Agamemnon Magalhães, em seguida, fará uma declaração de voto contrária ao projeto do sr. Ivo de Aquino e, na qualidade de presidente, fará proceder a votação do parecer do sr. Hermes Lima que, tudo leva a crer, será rejeitado pela maioria, prevalecendo o ponto de vista de um dos deputados do PSD na Comissão, favorável á aprovação da medida cassatória.

Tambem na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Gilberto Valente leu parecer sôbre o projeto n. 129-A de autoria do sr. Aliomar Baleeiro, já aprovado pela Comissão de Finanças, que estabelece medidas para assegurar ao pessoal das obras da União, Estados, Municipios e Distrito Federal a efetividade das garantias previstas no artigo 157 da Constituição, referentes a salário mínimo, duração diária do trabalho, repouso semanal, reconhecimento das convenções de trabalho, férias, estabilidade, assistência sanitária e outras.

O parecer sobre a matéria aprovado na Comissão de Finanças indagava se o legislador ordinário da União pode, em face da Constituição, regular as condições de emprêgo, direitos e garantias do pessoal admitido nos serviços do Estado e dos Municipios e se, em face dos preceitos dos artigos 123 e 201 da Constituição, pode ser cometida á Justiça do Trabalho a atribuição de processar e julgar dissídios e resolver controvérsias em que a União seja parte. Em virtude destas indagações, foi o projeto remetido á Comissão de Constituição e Justiça.

Respondendo ás questões suscitadas pelo relator da Comissão de Finanças, o sr. Gilberto Valente declarou, em seu parecer, que "não pode pairar dúvida ou sombras de dúvida quanto á competência da União para legislar sob a efetividade das garantias que o projeto do sr. Aliomar Baleeiro assegura aos trabalhadores das obras da União, dos Estados e dos Municípios. Essa competencia resulta, em síntese que não pode ser contestada, dos seguintes principios constitucionais:

a) — o art. 157, da Constituição assegura a quaisquer trabalhadores, como garantias fundamentais, pelo menos as que resultam dos vários incisos desse dispositivo, exatamente a matéria regulada pelo projeto, que dela não excede;

b) — o art. 5, alínea XV, letra "a", da Constituição, dá competência á União para legislar sôbre direito do trabalho, do mesmo modo que, sôbre direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, etc.

Ninguem até hoje contestou a aplicação da lei federal, por exemplo o Código Civil, art. 15, ás relações entre a União, os Estados e Municipios para com terceiros. Acresce que o art. 6 da Constituição no estabelecer a competência dos Estados para legislação supletiva ou complementar da federal, prevista no art. 5, excluiu, dessa mesma competencia estadual a matéria do inciso "a" do art. 5, alínea XV, logo, não só o Congresso Nacional, é o competente para legislar sôbre direito do trabalho aplicavel aos trabalhadores de obras públicas estaduais ou municipais, mas ainda não é admissivel qualquer veleidade de Estados baixarem sob o assunto legislação supletiva ou complementar.

Aliás é notório que a Constituinte assim o quis deliberada e conscientemente, a despeito do esfôrço tenaz e valoroso da bancada paulista que pleiteava para os Estados essa competencia supletiva ou complementar. Nem é despiciendo recordar que ainda sob o regime da Constituição de 1891, os Estados e Municipios cumpriram, sem relutância, a legislação federal de 1919 sobre acidentes no trabalho.

Cremos que a Justiça do Trabalho, dado o caráter específico do projeto, *ratione materiae*, poderá ser competente para dirimir litigios entre a União, Estados ou Municipios e seus trabalhadores, desde que a lei assim o estabeleça.

Acreditamos que essa competência não repugna a Constituição, pois que o art. 123 exige tal Justiça para as controversias oriundas das relações do trabalho regidas por lei especial, abrindo exceção apenas no parágrafo 1º, para os casos de acidentes, que permanecerão sujeitos á Justiça ordinária.

Por outro lado não nos ocorre inconveniente para o interêsse público em que a Justiça do Trabalho julgue União, Estados e Municípios como empregadores.

Seria profundamente imoral que a União, o Estado ou Municipio quisessem furtar-se a cumprir deveres que êles próprios impõem á todos os empregadores particulares. O exemplo deve partir de cima."

Na Comissão de Industria e Comércio

Na última reunião da Comissão de Indústria e Comércio, o sr. Herbert Levy ofereceu substitutivo á mensagem governamental sôbre o projeto de reforma bancária. A referida mensagem — declara o sr. Herbert Levy — dedicou parte sumária á criação do Banco Rural, fornecendo apenas as linhas gerais da sua constituição.

— "Com isso, — continua o autor do substitutivo — considerando a demora que poderia haver, após aprovada a reforma bancária, de estudo e discussão necessáriamente longos, até que se elaborasse uma lei que contivesse todos os elementos indispensaveis para a instituição daquele banco, diante da urgência evidente de organizar-se o crédito agrícola no Brasil, pareceu-me de bom alvitre elaborar imediatamente êste projeto, para o qual seria de tôda a utilidade viesse a Câmara conceder regime de urgência.

Considerando, igualmente, que o crédito hipotecário tem como um dos seus principais objetivos atender ás necessidades dos proprietários rurais e não havendo incompatibilidade, ao contrário, verificando-se acentuada afinidade entre os dois tipos de crédito, em benefício mesmo da organização e da economia da instituição, pareceu-me de tôda a conveniência reuni-los num único órgão, o Banco de Crédito Rural e Hipotecário do Brasil.

O capital estabelecido para o Banco é o de Cr$ 400.000.000,00, do qual Cr$ 280.000.000,00 destinados ao crédito rural e Cr$ .... 120.000.000,00 ao hipotecário.

Além dessas somas, o Banco deverá mobilizar outros recursos a fim de atingir seus objetivos, como está previsto no projeto.

O Banco absorverá as funções financiadoras de institutos e autarquias, tais como o Instituto do Alcool e Açúcar, Mate, Sal, Arroz, Pinho, Banco da Borracha, etc., á medida que estiver aparelhado para isso, sobrevivendo ou não aqueles órgãos, para o exercicio de outras funções técnicas, a critério da administração.

O projeto levou em consideração algumas das sugestões da mensagem governamental, parte da legislação argentina modificada á luz da experiencia obtida no país vizinho e cujos resultados têm sido excelentes e contribuições individuais inclusive algumas bastante úteis da Associação Rural de Descalvado, no Estado de São Paulo.

Ao apreciar a premência desta iniciativa é preciso ter claro em mente que, país com agricultura e pecuária desorganizadas, sem a necessária orientação técnica, sem métodos de exploração econômica e sem o amparo básico do crédito, é país de economia instável.

A produção brasileira mantém-se perigosamente estacionária em face de uma população em crescimento.

As zonas rurais e os produtores não têm tido crédito adequado para amparo das suas iniciativas, para não falar de outras dificuldades.

Esclerosadas as artérias pelas quais deveria correr a seiva vivificadora do crédito, não é de estranhar que todo o organismo acuse os sinais da moléstia. E uma das soluções mais urgentes, é a do crédito especializado, pois os bancos comerciais, o Banco do Brasil inclusive, não estão em condições de supri-lo.

Sem êle marcaremos passo. E marcar passos é o princípio do retrocesso."

A COMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Horacio Lafer, reuniu-se ontem a Comissão de Finanças, tendo de inicio usado da palavra o sr. Fernando Nobrega, que emitiu parecer sobre as emendas apresentadas ao projeto que estabelece normas para o financiamento da produção.

O sr. Daniel Faraco, defendeu a emenda de sua autoria autorizando o Banco do Brasil a financiar 50% da construção de armazens para recolher a produção dos Estados, os quais só existem atualmente em São Paulo e em Minas, o que, do contrário, tornaria inócuo o projeto para o resto do Brasil.

A emenda foi aprovada.

Em seguida, o sr. Aliomar Baleeiro fez uma longa exposição sobre a Lei do Inquilinato, que foi a publicação para melhor ser discutida na proxima sessão.

NA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Legislação Social, reunida sob a presidencia do sr. Castelo Branco, discutiu as emendas apresentadas ao projeto referente ao descanso semanal remunerado. 17 emendas foram oferecidas em plenário e pela Comissão de Finanças.

NA COMISSÃO DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

Esta Comissão, reunida ontem, discutiu o projeto referente ao estabelecimento de normas para simplificar a navegação fluvial e lacustre de pequenas embarcações até 25 toneladas. Entre outros fatores, as pequenas embarcações serão licenciadas uma vez por ano, podendo com essa licença trafegar livremente. Os proprietários de tais embarcações poderão transportar mercadorias proprias ou de terceiros assim como contratar as respectivas tripulações sem interferencia de qualquer autoridade, obedecendo apenas ás leis trabalhistas. Serão, tambem, dispensadas para tais embarcações as exigencias do regulamento das Capitanias dos Portos. A votação do projeto foi adiada para a proxima reunião, dado a relevancia do assunto.

ENCONTROU MUITA CONFUSÃO NO INTERIOR DE ALAGOAS

Maceió, 2 (Asp.) — Os jornais publicamos declarações do senador Ismar de Góis Monteiro, antes de regressar ao Rio.

Disse o mesmo ter encontrado muita confusão no interior, frizando: "Explora-se por todos os meios e modos. O Partido Trabalhista, que nunca teve expressão eleitoral em Alagôas, acolhe agora sob seu rotulo elementos de todas as matizes, gregos e troianos "Frizou" que vários elementos viajam pelo interior, dizendo que o P. T. B. é o partido do governador. Considera isso grave, pois está certo de que o governador presidirá ao pleito municipal como um verdadeiro magistrado.

Revelou o senador Ismar que as instruções do general Góis Monteiro, presidente de honra do P. S. D. alagoano, foram no sentido de que todos os seus correligionários não apoiassem outro partido, em detrimento aos candidatos pessedistas.

A Bancada do P. S. D., reconhecendo as ponderações das bancadas minoratarias a respeito da impossibilidade da votação do orçamento, sem a exclusão preliminar de toda a materia considerada inconstitucional, fez um acôrdo com os trabalhistas, udenistas e comunistas. Desse modo, o orçamento será votado dentro do prazo fixado por lei.

Os comunistas acusam na ausência de suas vítimas e se retratam na presença das mesmas

Agitação provocada nos debates da Camara dos Deputados

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o representante comunista, sr. Carlos Marighela, tratou do conflito que se verificou em São Paulo, na escadaria da Assembléia Estadual, quando os comunistas, em grande concentração, faziam um protesto contra a cassação dos mandatos. Eram cenas da espécie das que seriam desenroladas no Rio, não fosse a energia da Mesa da Câmara dos Deputados, impedindo, de modo absoluto, a concentração que os comunistas planejaram, há dias, para a escadaria do Palácio Tiradentes.

Refere-se, em seguida, a espancamentos verificados no Rio, responsabilizando pelos mesmos o chefe de Policia e várias autoridades.

O presidente, que era o sr. Altamirando Requião, observou o orador quanto ás expressões de que usava. Vários deputados protestaram e o presidente suspendeu a sessão.

Ao reabri-la, dando a palavra ao sr. Juraci Magalhães, o sr. Marighela pede a palavra "pela ordem", e, sem esperar pela resolução do presidente, entra no recinto com o cidadão Carlo Costa, morador á rua Viuva Lacerda n. 15, o qual fôra espancado a *casse-tête*, na véspera, pela madrugada, próximo á sua residência. Apresentando o referido cidadão, o deputado comunista gritava: "bandidos !" "covardes !"

O presidente declarou que o sr. Marighela estava infringindo o Regimento, pois o recinto da Câmara não era lugar para espetáculos. E suspendeu, de novo, a sessão.

MAIS TUMULTO

Veio, afinal, á tribuna o sr. Juraci Magalhães, cujo discurso é, constantemente interrompido pelos comunistas.

O sr. Marighela diz que o orador não precisa continuar. Ele sabe que vai defender assassinos.

Responde o sr. Juraci Magalhães:

— V. Exa. está iludido. Não vou defender assassinos; vou defender a honra pública de um homem, atassalhado pela inconsciência de Vv. Exas.

Diz, em seguida, que apreciou, devidamente, o tumulto, com serenidade, embora seu espirito trabalhasse preso a uma indignação justificada, ao lembrar-se de que, ali mesmo, poucos dias antes, tivera oportunidade de restabelecer a verdade dos fatos, lamentavelmente deturpados pelo sr. Carlos Marighela, quando atacava o governador Octavio Mangabeira. Ao responder a um aparte seu, disse que um dia ainda precisaria subir á tribuna para explicar a razão pela qual, a fim de atender aos interêsses do imperialismo inglês, através do sr. Ethelbourga (foi assim que se referiu á casa bancária com êsse nome) tinha o orador deixado de promover a exploração do xisto betuminoso de Maraú.

Revidou imediatamente, mostrando que Ethelbourga não era um senhor e sim uma casa bancária que, desde muitos anos, bem antes de seu govêrno, e ainda hoje, é encarregada do serviço da divida externa do Estado da Bahia. Quanto ao xisto de Maraú fôra a usina destinada ao seu beneficiamento, encomendada á firma Julius Pintch, da Alemanha, que nenhuma relação, direta ou indireta tem, ao que saiba, com o Ethelbourga, Sindicato, de Londres, representantes da Bahia nos entendimentos da divida externa.

Esta resposta foi imediata, como imediata será a resposta contra qualquer assacadilha desses homens que procuram, em pura perda, intimidar aos patriotas brasileiros que se põem na estacada, em defesa das instituições livres.

O sr. Marighela diz que o sr. Juraci, quando no govêrno, mandou espancar os jornalistas Mario Monteiro e Nelson Carneiro.

O orador diz que tudo isso é velha calunia. O sr. Marighela que trate de defender-se, primeiro, em vez de estar a defender os outros, pois o orador não foge á responsabilidade da prisão do sr. Marighela.

Os srs. Negreiros Falcão, como adversário do orador, e os srs. Cordeiro de Miranda, Luiz Viana, Ruy Santos, dão seus testemunhos sobre a ação do sr. Juraci Magalhães, no govêrno da Bahia. O sr. Baleeiro narra as providências que viu o então governador tomar em relação a alguns dos fatos, deturpados pelos comunistas.

A certa altura, o sr. Prado Kelly intervem para afirmar:

— Sr. deputado Juraci Magalhães, não é possivel que V. Exa., com a tolerancia com que está ouvindo os apartes, consinta em que se perturbe, dessa maneira, o debate. V. Exa. veio á tribuna para defender-se de acusação profundamente injusta. Não saia desse campo. A Câmara o está ouvindo com tôda a atenção e respeito, achando-se disposta a impedir que êsse respeito seja quebrado.

O sr. Juraci Magalhães continua:

"Sr. Presidente, há um principio de tática, que eu rememoro neste instante aqui, para justificar minha atitude na tribuna. "O fogo atrai o fogo". Sempre que uma tropa marcha em direção a um objetivo, e é solicitada por um fogo partido de um dos flancos, e, não raro, levada a sacrificar a direção geral em que a manobra se processa para responder ao fogo sôbre o flanco, ataca.

Por isso, Sr. Presidente, foi que, sem perder de vista o objetivo geral, os motivos que me trouxeram, á tribuna, revidei aos apartes do sr. deputado Carlos Marighela com aquela energia que S. Exa., sem dúvida alguma, sempre encontrará de minha parte.

E, assim, volto a narrar, Sr. Presidente, um episódio ontem verificado na Comissão de Constituição e Justiça, episódio que, evidentemente, infringe a própria ética parlamentar, pois o sr. deputado Pedro Pomar, tendo oportunidade de falar nêste plenário, a que estava eu presente, preferiu lançar uma calúnia contra mim durante os trabalhos de uma Comissão a que eu não pertencia. Um companheiro, um nobre companheiro de representação do grande e generoso povo baiano, o sr. deputado Gilberto Valente, acompanhado por outros colegas, imediatamente protestou contra a assacadilha de S. Exa. que procurava filiar minha orientação contra o Partido Comunista do Brasil e meu voto pela cassação dos mandatos, a uma interferência minha junto ao Import and Export Bank para servir aos interêsses de um irmão meu o dr. Elieser Magalhães, cujo nome declino com a estima e o respeito fraternos de envolta com as homenagens do meu civismo, pois se trata de um dos brasileiros mais dignos e mais honestos que encontrei na minha vida. (*Muito bem; Palmas*).

O sr. Janduhy Carneiro — Homem de bem e grande cientista brasileiro.

O sr. Juraci Magalhães — O sr. deputado Pedro Pomar está reptado desta tribuna a vir dizer em que baseia a infamia de sua acusação. E' esta, Sr. Presidente, a minha palavra.

O sr. Pedro Pomar — V. Exa. acha um crime um brasileiro pedir empréstimo a um banco estrangeiro ?

O sr. Juraci Magalhães — Não.

O sr. Pedro Pomar — Então, porque V. Exa. se julga ofendido ?

O sr. Juraci Magalhães — No particular, não revidarei a V. Exa. O sr. deputado Eurico Souza Leão, que estava presente, poderá responder.

O sr. Eurico Souza Leão — S. Exa. insinuou uma negociata.

O sr. Pedro Pomar — O orador está fazendo uma afirmação falsa da tribuna da Câmara. Jamais relacionei o caso de um empréstimo de seu digno irmão num banco estrangeiro com a questão de cassação de mandatos.

O sr. Juraci Magalhães — Sr. Presidente, dou-me por satisfeito com a retratação do sr. deputado Pedro Pomar e deixo esta tribuna reafirmando ao país e aos meus colegas que minha voz não se deixará intimidar pela petulancia dêsses agentes do expansionismo russo no Brasil. (*Muito bem; muito bem. Palmas*)".

EXONERADO O CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

Vitória, 2 (Asp.) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de secretário do Interior, o sr. José Rodrigues Sete candidato a vice-governador do Estado pelo P. S. D.

Para não ter que bater no peito e proclamar o "mea culpa"

O caso da encampação da São Paulo Railway mais uma vez explicado na Camara dos Deputados

O representante de São Paulo, sr. Herbert Levy, ocupou a tribuna da Camara dos Deputados para tratar do caso da encampação da São Paulo Railway, aludindo ao **Correio da Manhã**.

Esclarece inicialmente que o decreto de encampação, pagando á São Paulo Railway um preço que correspondia a mais do que o dôbro do valor das ações do momento da encampação e representando essas ações todo o patrimônio da firma, deixava, pelos seus têrmos, a maior parte desse patrimônio de fora. Por isso, apresentava emenda ao projeto governamental mandando incluir na encampação todos aqueles bens e ao preço já fixado no decreto. Salienta, para responder a insinuações de um artigo do sr. Edmundo Muniz, no "Correio da Manhã", que essa inclusão, pela sua emenda, não envolvia nenhum pagamento adicional á S.P.R., mas tão somente a soma já fixada no decreto de encampação.

Verificando em conversa com alguns colegas da Camara, que eram juristas, notadamente os srs. Plinio Barreto e Gabriel Passos, que essa emenda não encontrava apoio juridico e que a fórmula indicada seria um projeto mandando anular o decreto da encampação, uma vez que este não fôra concluido, assim fizera. Achavam os juristas que não haveria maiores riscos para a União com a anulação, de vez que a administração federal não causaria danos á Estrada e não houvera perdas, antes houvera lucro para os acionistas, que perceberam 7% ao invés de 3% que era o dividendo que lhes vinha sendo pago. O mesmo ponto de vista fôra esposado pelos professores Waldemar Ferreira e Vicente Rao, dois acatados mestres de Direito, sendo que o ultimo deu uma circunstanciada entrevista á imprensa de São Paulo, expondo minuciosamente a procedência desse ponto de vista.

Lembra que o capital da empresa é representado por ações preferenciais, debêntures e ações ordinárias. Aquelas são resgataveis ao par ou nas proximidades do par. Só existem 3.000.000 de libras de ações ordinárias, que serão as beneficiárias do produto da venda, após pagas as ações preferenciais e debêntures. Estas resgatadas com o produto do pagamento da encampação, sobram ainda 3.200.000 libras para os portadores de ações ordinárias e mais todo o patrimônio que ficou fora da encampação, avaliado em um milhão de cruzeiros, que equivale a 13.333.000 libras. A empresa efetuando a venda desses bens e apurando essa soma, equivale a dizer que as ações ordinárias, cotadas a 50% ao tempo da encampação, iriam receber 546% ! Essa tremenda realidade.

O fato de que essa soma não seria totalmente apurada, porque haveria taxas, impostos e despesas, não alterava, entretanto, a essência da questão. Isso era o que a Camara teria que homologar ou não.

Após fornecer a lista dos valores que haviam escapado á encampação, constituida por prédios, terrenos, fazendas, industrias, empresas subsidiárias, material novo, ramal férreo e outros, passa a analisar o depoimento do ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, salientando a contradição entre as palavras de veemente defesa de s. exa. do decreto da encampação e os fatos que transpareciam das suas respostas.

Efetivamente, sr. exa. admitirá, em suma, a procedência dos fatos que vinham tornar injustificavel a encampação, a saber: 1) a estrada perdera o privilégio de zona; 2) o traçado econômico indicado atualmente entre Santos e São Paulo é de simples aderência e não o da S.P.R.; 3) a estrada não pode resistir á concorrência rodoviária com a abertura da via Anchieta pavimentada; 4) a construção do oleoduto, que independe da posse da S.P.R. e que será explorado pelo govêrno, tiraria cêrca de 25% do tráfego da S.P.R.; 5) o governo confessou não ter concluido os seus estudos sobre as obras de modernização da S.P.R. e nem era possivel saber quanto isso iria custar aos cofres publicos.

Tudo isso indica que, após a S.P.R. explorar por muitos anos, uma estrada absoleta, conseguindo explorá-la com bom lucro graças ao privilégio de zona, quando caduca esse privilégio e a estrada antiquada e anti-econômica marcha para a ruina inevitavel, abertos os seus flancos a uma concorrência que não poderia enfrentar, vem o governo e tira por um preço que corresponde ao dobro do valor das ações, o osso das mãos dos acionistas, e ainda lhes deixa a carne, representada por bens que estavam incluidos no valor das ações e que ficaram de fora.

Lembrando que a encampação como fôra feita era a pior solução, lamentou que o governo não tivesse, caso entendesse de adquirir a estrada obsolata, se aproveitado das circunstancias nitidamente desfavoraveis á empresa para negociar em condições razoaveis. A faculdade da expropriação de acôrdo com o contrato estava sempre aberta e deveria constituir a ultima hipótese então a primeira e unica, como fizera o governo.

Termina dizendo que está varrendo a sua testada, no caso de a Camara vir a aprovar a encampação como foi feita e isso para não ter que, no futuro, quando a triste realidade se evidenciar, bater a mão no peito e proclamar a "mea culpa".

OS DEBATES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Enchentes na Bahia e as consignações dos servidores civis e militares

Ontem, na Camara dos Deputados depois de ocupar a tribuna o sr. Beni de Carvalho, sôbre um projeto de reforma do Código Penal, entrando em minuciosas explicações, que poderiam ser consideradas impróprias para senhoras, senhoritas e menores, o sr. Euclides Figueiredo tratou do seu projeto, dispondo sôbre a suspensão das consignações dos servidores publicos civis e militares no mês corrente. A iniciativa quanto a esse projeto decorreu da convicção de que não havia tempo para votar o abono de Natal. Sabe-se que providências estão sendo dadas para o pagamento do funcionalismo no dia 15. Isso importa dizer que o projeto relativo ás consignações ficará prejudicado. O projeto, é um modo de dizer. O prejudicado será o funcionalismo, ao qual o projeto visava beneficiar. Pede o sr. Euclides Figueiredo urgentes providências.

O presidente respondeu ao apêlo dizendo que a Mesa ia providenciar a respeito.

Cristo no Senado

O presidente deu conhecimento de que o vice-presidente do Senado, compareceu á Casa, para comunicar que, no dia 5 do corrente, ás 17 horas, haverá na outra Casa do Congresso, uma sessão especialmente destinada á intronização da imagem de Cristo, convidando a Camara a fazer representar-se nesse ato.

Enchentes na Bahia

Dirigindo um apêlo ao presidente da Republica, o sr. Negreiros Falcão leu um telegrama, narrando a nova catástrofe, que aflige a população de Cachoeira, no Estado da Bahia, com a cheia do rio Paraguaçu, provocando inundação, com aspectos jamais vistos. A população está ameaçada de fome, por falta absoluta de recursos. O telegrama solicita também providências, que ponham côbro ao flagelo que, periodicamente, assola a referida região.

Em seguida, o sr. Pacheco de Oliveira declara que havia se entendido com o governador do Estado da Bahia, o sr. Otavio Mangabeira, que se encontra nesta capital, e também com o presidente da Republica. O chefe da nação autorizou o deputado Pacheco de Oliveira a transmitir ás autoridades locais o seu pensamento, que é o de dar todo o auxilio possivel áquela população. O orador assinou o projeto, que foi apresentado, relativo aos socorros. Ainda falou sôbre o mesmo assunto o sr. Aristides Milton, dizendo que a enchente ameaça a ponte Pedro II, que liga a cidade de Cachoeira á de São Felix.

Colégio Pedro II

O presidente anuncia que se acham sôbre a mesa dois requerimentos, no sentido de serem inscritos votos de congratulações pela passagem do 110.º aniversário de fundação do Colégio Pedro II, um do sr. Fernando Nobrega e outro do sr. Barreto Pinto. Na tribuna este ultimo, declara que a homenagem da Camara será de rigorosa justiça, dada a benemerência do velho estabelecimento, fundado em 1837 pelo Marquês de Olinda, tendo como ministro do Império a grande figura de Bernardo Pereira de Vasconcelos. Recorda que teve ocasião de defender, há dias, a emenda, concedendo o crédito de dois milhões de cruzeiros para ampliação do Externato Pedro II, emenda que veio do Senado e obteve facil aprovação na Comissão de Finanças e no plenário da Camara. Pede a aprovação dos dois requerimentos, salientando que o de sua autoria conta com a assinatura do presidente da Comissão de Educação e Cultura e estende a comunicação ao diretor e presidente da Congregação do referido colégio. Foram aprovados os dois requerimentos.

Diversas

O sr. Agostinho Oliveira, leu um telegrama comunicando o voto da Camara dos Vereadores de Jaboatão, do Estado de Pernambuco, contrário ao projeto Ivo d'Aquino.

O sr. Flores da Cunha requereu a inserção na Ordem do Dia, de um projeto n. 179-A, e o sr Marighela fez idêntica solicitação com referência ao projeto n. 97-A, que concede o "Abono de Natal".

O sr. João Henrique, fazendo notar de um projeto alterando a carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, se encontra, há mais de 50 dias, na Comissão de Finanças, e invocando disposto no art. 37 do Regimento, pediu a inclusão do mesmo em Ordem do Dia.

O sr. Barreto Pinto requereu a colocação em ordem do dia do projeto n. 1018, dispondo sobre os vencimentos dos magistrados da Republica, Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Contas, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Federal de Recursos e Ministério Publico da União.

Dada como rejeitada a emenda n. 1 do projeto n. 1049, relativo á despesa para instalação do Tribunal de Recursos, o sr. Oswaldo Pacheco requereu verificação e votação. E, passado algum tempo, solicitou da Mesa providências, quanto ao comparecimento dos deputados que se achavam em trabalhos de Comissão. O presidente, declarando que não tinha meios de compelir os deputados a comparecer para a votação, tendo mandado avisá-los por três vezes, disse que não podia deixar proceder á verificação, tendo esta constatado com a falta de numeros.

O sr. Morais Andrada discutiu longamente o projeto n. 521, dispondo sobre a regularização da situação dos alunos das Escolas Superiores não reconhecidas.

NO SENADO

Beneficiando os militares com quarenta anos de serviços

No Senado ontem, falou o sr. Durval Cruz tratando da politica de Sergipe. Foi constantemente aparteado pelo sr. Walter Franco. Finalisando o seu discurso, o sr. Durval Cruz declarou que a Comissão parlamentar sugerida pelos adversários do govêrno daquele Estado para verificar in loco, fatos que lá teriam ocorrido, poderia ir a Sergipe quando quisesse, mas não era possivel colocar a apuração de incidentes da vida local na dependência do veredito de uma tal comissão, quando mais não fosse, pela desproporção entre o objeto do inquérito e a representação de que se acham investidos os parlamentares que formariam aquele órgão.

Terminada a hora do expediente, o sr. Nereu Ramos, comunicando achar-se na Casa o sr. Afonso Pena Junior, para agradecer as manifestações prestadas pelo Senado á memória de seu pai, o conselheiro Afonso Pena suspendeu a sessão por dez minutos a fim de que os senadores pudessem receber, pessoalmente, os cumprimentos do visitante.

Reaberta a sessão, foram aprovadas várias matérias, sendo a primeira delas um substitutivo ao projeto n. 15, nos seguintes têrmos:

"Art. 1.º — Os oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica que passaram ou vieram a passar para a inatividade com mais de 35 e mais de 40 anos de serviços, serão considerados como tendo passado a inatividade, respectivamente, no posto imediato, se contavam 35 anos, e ainda graduados no posto subsequente se contavam 40 anos de serviço.

Parágrafo unico — Os oficiais da ativa, reserva ou reformados contemplados por esta lei, continuarão com os vencimentos e proventos que percebem, excetuadas as vantagens a que tem direito os que enquadrem nas exceções das leis em vigor".

Outras proposições aprovadas: n.º 222, de 1947, que autoriza a abertura, pelo Conselho Nacional de Petróleo, do crédito suplementar de Cr$ 10.000,00 e n. 5 de 1947 concedendo ao Touring Clube do Brasil o auxilio de Cr$ 600.000,00.

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

A Comissão de Relações Exteriores esteve reunida para examinar os vários atos que formaram a constituição da organização mundial de saude, assinada em Nova York no ano ultimo, por ocasião da Conferência Internacional de Saude sob os auspicios das Nações Unidas. Tais atos foram submetidos ao Congresso pelo Executivo, para a necessária homologação, já tendo sôbre os mesmos opinado a Câmara dos Deputados, aconselhando a sua aprovação.

A matéria foi relatada pelo senador Alvaro Maia, que opinou igualmente, com o apoio unânime dos demais membros, pela aprovação de tais atos.

Em seu relatório, salientou entretanto a circunstância de que os textos originais foram escritos nos idiomas chinês, espanhol, francês, inglês e russo, acrescentando não se compreender que qualquer conferência no Continente Americano, da qual participe o Brasil, possa excluir o idioma brasileiro nas suas deliberações.

DE SÃO PAULO

FERIMENTOS E PRISÕES

São Paulo, 2 (Asp.) — Nos acontecimentos de ontem á tarde ficaram feridas três pessoas e foram feitas 50 prisões. A policia civil e militar do Estado, num total de mais de 40.000 homens, está de prontidão.

A imprensa ressalta que os acontecimentos poderiam ter sido evitados, se os comunistas tivessem atendido ás ponderações do presidente Valentim Gentil. Este procurara os parlamentares do ex-PCB e lhes fizera ver que para a entrega de um memorial como pretendiam os comunistas, á Assembléia não seria necessária a realização de uma manifestação diante do Legislativo. Irredutiveis e apesar da proibição da policia, os comunistas tentaram realizar a manifestação, sobrevindo dai a reação das autoridades.

A propósito desses acontecimentos, o secretário da Segurança distribuiu o seguinte comunicado:

"O Secretário de Segurança Publica, á vista das ocorrências verificadas em alguns pontos da cidade, declara que a ação limitou-se ao emprego de jatos dágua para dispersão dos arruaceiros, evitando o uso de medidas violentas. Apenas houve três pessoas feridas levemente, sendo que duas delas a pauladas. Foram feitas várias apreensões de armas em poder de elementos pertencentes ao extinto PCB, bem como de alguns individuos que se portaram de modo inconveniente. A cidade continua no seu ritmo normal de vida e a policia está apta para mantê-la nessa situação".

SERÃO REVISTADOS TODOS OS ASSISTENTES

São Paulo, 2 (Asp.) — A Mesa da Assembléia Legislativa deliberou que de agora em diante, em caráter permanente, serão sujeitas á revista, para evitar porte de armas, todas as pessoas que ingressarem nas tribunas e nas galerias do Palácio Nove de Julho. Essa determinação será cumprida sem excepção alguma, inclusive para as pessoas que tenham licença para o porte de armas, a qual não prevalecerá no recinto da Assembléia.

RENUNCIA DO SR. CESAR VERGUEIRO

São Paulo, 2 (Asp.) — O sr. Cesar Vergueiro comunicou ao T.R.E. que renunciou á presidência interina do P.S.D. paulista.

Hoje á tarde, com a presença de vários proceres, reunir-se-á a Comissão Executiva do P.S.D., a fim de dar uma solução á crise reinante no partido.

VÁRIAS DECISÕES DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O caso dos comunistas eleitos sob a legenda do P.S.T., em São Paulo

Iniciando a sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral negou provimento a um recurso da U. D. N., pleiteando a anulação da votação referente ás segunda, terceira e quarta secções da segunda zona eleitoral, no Estado do Rio de Janeiro.

Respondendo a uma consulta formulada pelo Regional do Rio Grande do Norte, sobre se um juiz de Direito em disponibilidade podia continuar a exercer as funções de membro daquela Côrte, o Tribunal informou que não há nenhum impedimento a respeito.

Por se tratar de matéria constitucional, foi adiado o julgamento do recurso interposto contra o registro do candidato Flavio Mena Barreto ao cargo de vice-prefeito de Livramento, no Rio Grande do Sul

Respondeu o Tribunal negativamente a uma consulta formulada pelo presidente do P. T. B. indagando se era legitimo o registro de candidatos a cargos municipais efetuado pelos diretorios municipais ou seus delegados devidamente credenciados.

Por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagos, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo Partido Republicano, de Goiás, contra o registro de candidatos ás eleições municipais.

Foi também adiado o julgamento de um recurso do P. S. D., contra o registro de candidatos ás eleições municipais de Piancó, na Paraiba, em virtude de haver pedido vista dos respectivos autos o ministro Cunha Melo.

OS COMUNISTAS ELEITOS PELO P. S. T.

O Partido Social Trabalhista, por intermedio do seu advogado, sr. João Bernardes da Silva, opôs ontem embargos de declaração ao acórdão do T. S. E., que considerou inexistente o diretorio estadual daquele partido e, consequentemente, nulos os registros dos candidatos comunistas inscritos na sua legenda.

O acórdão agora embargado deu origem a vários recursos interpostos pelo diretorio nacional do P. S. T. e pôr outros partidos, contra a decisão do Regional paulista, que diplomou os eleitos na legenda do Partido Social Trabalhista, inclusive o prefeito de Santo André, que é comunista.

PSEUDOCRISE E VERDADEIRA CRISE

As exportações continuam em uma escala de quase dois bilhões de cruzeiros por mês. Em setembro o valor das exportações elevou-se a 1037 milhões, e o total para os três primeiros trimestres do ano a 15.555 milhões, contra 13.183 milhões para o mesmo periodo do ano anterior.

Êsse resultado foi obtido apesar de uma ligeira diminuição em quantidade, que passou de 2.717.270 a 2.602.770 toneladas. Com efeito, com raras exceções, o acréscimo do valor provém da alta acentuada de preços no mercado exterior. E' especialmente o caso do café e do cacau. O primeiro acusa para os meses de janeiro a setembro um acréscimo em valor de 1 bilhão de cruzeiros, em relação ao periodo correspondente de 1946, enquanto em quantidade as exportações baixaram de mais de um milhão de sacas. Para o cacau a influência dos preços ainda é mais acentuada: o valor passou de 342 milhões a 815 milhões de cruzeiros, enquanto a quantidade de vendas aumentou de apenas 3%.

Um forte aumento da quantidade exportada, como também do valor, verificou-se para o arroz e o açúcar. 169.319 toneladas de arroz, exportadas êste ano, produziram 494 milhões de cruzeiros, enquanto o ano passado 104.429 toneladas valiam 259 milhões. O preço do arroz aumentou por conseguinte de 16%. Para o açúcar a alta de preços é de aproximadamente 24%, dobrando a quantidade exportada, que passou de 21.968 a 40.207 toneladas. E' um notável progresso, mas ainda assim insuficiente em face do superavit exportável dêste ano, de 180.000 toneladas, sòmente do açúcar das usinas.

No dominio das matérias têxteis, tudo vai bem quanto aos preços, mas não tão bem quanto ao volume fisico. As vendas do algodão em rama encontram-se pràticamente em regressão de 2%, mas o valor aumentou de 414 milhões de cruzeiros, ou seja de 20%. A receita proveniente das exportações de algodão em rama foi, para os primeiros nove meses dêste ano, de 2.500 milhões de cruzeiros, montante ao qual se adicionam ainda 200 milhões para as outras matérias-primas algodoeiras.

A evolução é análoga para os tecidos de algodão. Previam alguns industriais que todo o ano de 1947 fôsse para nossa principal indústria manufatureira um período de crise e de perdas irreparáveis, previsão que felizmente não se tornou realidade.

As dificuldades que se manifestaram no mercado interior foram atenuadas graças a um razoável ajustamento de preços, e no mercado exterior a situação melhorou muitíssimo em relação aos primeiros meses do ano. Até o fim de setembro foram exportadas 12.216 toneladas, contra 13.189 toneladas no mesmo periodo de 1946, mas, a despeito desta diminuição, o valor das exportações aumentou de quase 50%, aproximando-se de 1 bilhão de cruzeiros.

Em contraposição, alguns produtos de outros ramos das indústrias têxteis não recuperaram o terreno perdido. A exportação de raion caiu de 114 para 10 toneladas, e o valor de 25 milhões para 3 milhões de cruzeiros; a da sêda, que representou para os três primeiros trimestres de 1946 um valor de 67 milhões de cruzeiros, produziu êste ano apenas 11 milhões; a exportação de tecidos de lã passou de 21 milhões para 9 milhões. Seria por conseguinte inexato afirmar que a indústria têxtil, em sua totalidade, sobrepujou a depressão, mas grande parte das empresas que trabalham para a exportação não têm de que lamentar-se, e devemos felicitar o govêrno pela resistência á pressão para desvalorizar o cruzeiro como medida "salvadora" da indústria têxtil. O salvamento efetuou-se sem o sacrifício da estabilidade monetária.

Entre os produtos que sofreram êste ano um rude golpe, figuram os da indústria dos diamantes. Ora, neste caso trata-se de uma queda vertical de preços no mercado mundial. Embora a quantidade das exportações tenha sido êste ano superior em 14% ás do ano passado, o valor das vendas ao estrangeiro baixou de 116 milhões para 39 milhões de cruzeiros. O mesmo fenômeno manifestou-se para as outras pedras preciosas e semipreciosas, cujas quantidades exportadas baixaram de um têrço, mas o valor da exportação baixou de quatro quintos. As águas-marinhas encontram-se entre as poucas pedras que aproximadamente mantiveram seus preços, mas, em vista de a quantidade ter decrescido de sete oitavos, o valor das vendas caiu de 9,2 milhões para 1,1 milhão de cruzeiros.

A queda é menos acentuada para o cristal de rocha, mas para êsse produto a estatística da exportação acusa ainda uma queda de 33 para 25 milhões.

Em suma, êsse grupo das matérias-primas, que experimentou durante a guerra um progresso extraordinário, encontra-se presentemente em situação precária. A diminuição dessas exportações durante nove meses significa para nossa balança comercial uma perda que ultrapassa o valor da produção de nossas minas de ouro durante todo um ano.